QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.489

Churchill affirma que Roma e Berlim já assentaram a data da offensiva

Recrudesce a campanha submarina

Berlim diz ter afundado em julho 750 mil toneladas britannicas

ANNUNCIANDO EXITOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Informações emanadas de fontes autorizadas, indicam que a acção combinada das forças aereas e dos submersiveis allemães provocou durante o mez de julho o afundamento de 754.000 toneladas de navios mercantes e de guerra inimigos.

Desse total, corresponderam .... 469.000 toneladas ás actividades da arma submarina, e as 285.000 restantes á força aerea. Creditam-se, ademais, nesta capital, 405.000 toneladas de navios avariados.

Assignala-se, além disso, que no transcurso dos ultimas 24 horas, um só submarino torpedeou e afundou 7 navios mercantes, inclusive tres navios tanques, com um total de 56.000 toneladas, com o que se eleva a 117.000 o total da tonelagem de navegação inimiga afundada em toda a sua campanha pela mesma unidade.

Embora nos altos circulos não se dê caracter de polemica ao fornecimento destes detalhes, é obvio que elles têm por objectivo rebater as recentes affirmativas do Almirantado britannico de que os communicados officiaes do alto commando allemão exaggeram, duplicando-as, as cifras referentes ás perdas navaes e mercantes do Reino Unido.

EXITOS DA AVIAÇÃO

De accordo com o que consignam os dados daquellas fontes, o total de 285.000 toneladas afundadas durante o mez de julho pela aviação allemã se decompõe em 260 mil toneladas de navegação mercante e em 25 mil navios de guerra, nas quaes se incluem um cruzador de 10 mil toneladas, um cruzador auxiliar de 7 mil, dois destroyers, com um total de 3.200, tres submarinos, com 2.000 ao todo tres navios de vanguarda com 1.500 toneladas de deslocamento total.

Assegura-se, ademais, que durante o referido mez as forças aereas allemãs avariaram seriamente numerosos navios mercantes, com um total de 350 mil toneladas, assim como 50 mil toneladas de navios de guerra, entre os quaes figuraram 4 cruzadores, com 22 mil toneladas; oito destroyers, com 9.500; quatro navios de vanguarda, com 1.200, e varios outros navios aggregados á armada inimiga, com um total de 1.500 toneladas.

TRES NAVIOS AFUNDADOS NO TAMISA

Segundo as informações officiaes em suas incursões de hontem sobre a costa oriental da Inglaterra e o estuario do Tamisa, os apparelhos allemães afundaram neste rio tres navios mercantes, com um total de 16 mil toneladas.

Durante a jornada anterior, accrescentaram-se, foram abatidos 4 aviões de bombardeio britannicos, do typo "Blenheim": tres delles quando tentavam internar-se sobre territorio dos Paizes Baixos e o quarto proximo do Havre.

Essas informações não alludem ás perdas soffridas pelas forças aereas allemãs.

117 MIL TONELADAS POSTAS A PIQUE POR UM SUBMARINO

BERLIM, 3 (U. P.) — O communicado official expedido pelo Alto-Commando diz o seguinte:

"O submarino sob o commando do tenente Kretschmer, afundou em sua recente viagem 7 navios mercantes inimigos armados, com um total de 56.118 toneladas. Com isso, esse submersivel, sob o mesmo commando, perfaz um total de 117 mil toneladas de navegação mercante inimiga afundada, além do destroyer "Daring".

Hontem, foram bombardeados varios navios mercantes inimigos armados na costa oriental da Inglaterra, aguas afóra de Harwich, no estuario do Tamisa, assim como nas aguas adjacentes ás ilhas Hebridas. Tres dos navios atacados, que representavam um deslocamento total de 16 mil toneladas, foram afundados.

Durante a noite de 2 para 3 do corrente, nossa força aerea effectuou incursões alternadas sobre a Inglaterra, atacando os tanques de petroleo e as baterias anti-aereas. Observaram-se importantes incendios nos depositos de petroleo da zona portuaria do Tamisa.

ACÇÃO DAS BATERIAS ANTI-AEREAS

Varios aviões inimigos que voaram durante o dia sobre a Hollanda e o norte da França, tropeçaram em todas as partes com a acção efficaz de nossos apparelhos de caça e do fogo das defesas anti-aereas, tendo tido que arrojar suas bombas sem objectivo algum nos campos.

Durante as incursões que realizou sobre o lago de Jissel e o mar, ao largo de Ijmuiden, dois de seus aviões Blenheim-Bristol foram derrubados pelos canhões anti-aereos. Outro apparelho do mesmo typo foi abatido proximo do Havre.

Os aviões britannicos voaram sobre a região occidental da Allemanha, arremessando bombas sobre os objectivos não militares, inclusive uma granja, que foi destruida pelas explosões. Foi morta uma familia de agricultores, composta de quatro pessoas, inclusive de menor idade. Outras duas pessoas soffreram ferimentos graves".

HAMBURGO NADA TERIA SOFFRIDO

HAMBURGO, 3 (Por Lynn Heinzerling, da Associated Press) — Em companhia de um pequeno grupo de jornalistas allemães, italianos e americanos, segui para Hamburgo no duro assento de um avião militar de transporte, e numa rapida excursão de duas horas e meia sobre a cidade, ao invés de crateras de bombas, incendios e destruição,

(Continúa na 2ª pagina)

"O povo inglez deve continuar alerta contra qualquer tentativa de invasão"

Radicalmente alterada a tactica das forças de terra britannicas — Já é 50 % superior ás tropas expedicionarias que lutaram na Flandres o exercito de defesa das Ilhas -- 9.500 milhas quadradas de fortificações na região Norte

DECRESCEM OS ATAQUES DO REICH

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, fez uma seria advertencia esta noite ao povo britannico, para que continue alerta dia e noite contra qualquer tentativa de invasão allemã accrescentando que é tanto mais imminente quanto em Roma, e Berlim se tem a impressão de que a respectiva data foi designada.

A declaração de Churchill é formulada no fim da semana em que pareceu diminuir a expectativa pela invasão, em consequencia dos continuos rumores, que posteriormente se demonstrou serem falsos, de que os allemães invadiriam a Inglaterra numa data determinada. A declaração é um appello á nação para que permaneça em expectativa. Chama a attenção sobre a costumeira estrategia do eixo, de induzir as suas victimas a um falso sentido de segurança no periodo anterior ao momento em que tem a intenção de assestar o golpe definitivo.

A referida declaração diz o seguinte:

"O primeiro ministro deseja que se saiba que a possibilidade da tentativa allemã de invasão não passou de forma alguma. O facto de que os allemães lancem agora a rumores de que não têm intenção de effectuar a invasão deve ser considerado com um mixto de prevenção e receio, que deve ser applicado a todas as suas declarações. Nosso sentido de crescente poderio e preparação não nos deve levar a diminuirmos nossa vigilancia e nosso estado de alerta".

DESENTENDIMENTOS NO ALTO COMMANDO ALLEMAO

WASHINGTON, 3 (por Kirka Simpson, da Associated Press) — As confidencias subitas de Berlim e Roma, de que a invasão da Inglaterra talvez não occorra immediatamente, pode ter ou deixar de ter a mais alta significação no desenvolvimento do noticiario de guerra.

Tem havido indicios de desentendimento no seio do Alto Commando de Hitler sobre a estrategia a ser adoptada na invasão das Ilhas sob o ponto de vista militar, a tarefa que se depara aos allemães, de transportar um poderoso exercito para o outro lado da Mancha, e dominar a disposição firme e resoluta da defesa britannica, redundaria não só em grandes perdas para os invasores, como poria em cheque todas as façanhas guerreiras executadas pelo nazismo até agora.

O fracasso, ou mesmo um serio revés, poderia modificar toda a situação, fazendo talvez com que se desencadeasse o odio contra os allemães em todas as regiões conquistadas, desde a Noruega até a fronteira franco-hespanhola. E, certamente, as relações russo-allemãs tambem seriam postas á prova.

A POSIÇÃO DOS SOVIETS

Nem mesmo Hitler pode duvidar de que Stalin esteja fazendo apenas o jogo da Russia, sem o proposito deliberado de auxiliar a Allemanha no estabelecimento do completo dominio nazista na Europa.

Apresentando uma nova these na questão do ataque á Inglaterra, os nazistas citam o exemplo do pretendido bloqueio do porto de Dover, e a destruição de suas installações de atracação. E' incontestavel que isso parece mais logico do que os riscos de uma invasão.

O bombardeio das installações dos portos inglezes, á volta do perimetro de cinco mil milhas da Inglaterra, viria augmentar consideravelmente as difficuldades para o abastecimento da ilha, mesmo que, com o systema de comboios, os cargueiros percorressem os mares numa tonelagem sufficiente. Cada doca destruida na Inglaterra significaria um tempo maior na descarga dos navios, e que estes ficariam expostos aos ataques de bombardeio durante dias e noites desde o momento em que lançassem ferros até o de zarpar.

Comtudo, ou as costas da Inglaterra, de norte, sul, leste e oeste, estão cheias de grandes e pequenos portos, todos virtualmente equipados, até certo ponto, para se haver com grandes carregamentos em caso de emergencia. Uma rêde de magnificas estradas está em condições de pol-os em serviço rapidamente, para o transporte motorizado, ou para a distribuição ferroviaria.

"DERROTAREMOS O MELHOR QUE A ALLEMANHA POSSA ENVIAR"

COM O EXERCITO BRITANNICO DO NORTE, 3 (Por Drew Middleton, da "Associated Press") — O tenente-general Sir Ronald Adam, commandante do exercito do norte, declarou-me que as forças de terra da Grã Bretanha haviam alterado de maneira radical a sua tactica e organização, e "estão promptas a dar combate e a derrotar o melhor que a Allemanha possa enviar contra a Inglaterra.

Por outro lado, o povo desta região está disposto á luta e unido como qualquer exercito.

Consegui obter de Sir Ronald essas declarações, depois de acompanhal-o por um dia inteiro, assistindo ás manobras realizadas pelas tropas sob o seu commando, através de tres condados. O thema das operações foi uma antecipação, na medida do possivel, daquillo que o exercito britannico espera que o façam os allemães, quando se iniciar a "blitzkrieg".

As baterias de costa visavam objectivos muito ao longe no mar, o estampido de outras armas e o estridor dos "tanks" davam aos taciturnos "yorkshiremen" uma idéa preliminar do que será a luta para preservar o coração de um grande Imperio.

O general Adam manifestou-se satisfeito com as manobras.

EXERCITO MUITO SUPERIOR

— "Este exercito é 50 % melhor do que aquelle que enviámos a França em setembro" — disse-me elle.

— "Direi mais ainda. A sua instrucção, equipamento e moral, são superiores ás dos nossos exercitos de 1914 a 1918. As ultimas semanas significaram para nós a salvação. Todos sabem que perdemos tremendas quantidades de material na França e na Flandres. Mas, a resposta da nação aos nossos pedidos foi tremenda, por sua vez.

Estamos obtendo rapidamente um grande numero de canhões, "tanks", carros blindados, armas menores e munição. Encontram-se aqui alguns canhões de 75 m/m. norte-americanos, e esperamos mais. E sabemos utilizal-os."

Mais adeante o commandante do exercito britannico do norte assignalou que "em dois annos temos revolucionado as nossas forças de terra. E' difficil ampliar um exercito rapidamente. Ha duas maneiras essenciaes. Uma dellas é conservar intacto o exercito regular, na qualidade de um corpo seleccionado e relativamente pequeno. A outra é de seleccionar os officiaes não-commissionados de maior experiencia, e distribuil-os pelas novas formações, numa ampliação mais homogenea. Assim, nenhum corpo é de escól, mas o nivel geral é mais elevado do que o de um exercito composto igualmente de divisões regulares experimentadas e novas divisões de recrutas".

— "Se acrescentarmos a tudo isso a expansão resultante dos novos armamentos, e da nova tactica, como os canhões "Bren" e as columnas de tres, pode-se ter uma idéa da tarefa que se nos defronta. Mas, estamos vendo coroados de exito os nossos esforços, com o auxilio incommensuravel do espirito popular. Não me refiro ao aceno de bandeiras e aos applausos. Mas, á pertinencia e á ferrenha disposição de um povo, de não permittir que ninguem os expulse dos seus lares. Todos desejam fuzis, embora os mineiros prefiram granadas", arrematou Sir Ronald Adam.

NA ZONA ESCOLHIDA PARA A TENTATIVA DE INVASÃO

COM O EXERCITO BRITANNICO NO NORTE DA INGLATERRA, 3 — (Por Drew Middleton, da Associated Press) — A região onde me encontro parece que será a mais provavelmente escolhida para a invasão allemã.

Uma serie de obras, num trabalho verdadeiramente titanico transformou-a num succeder interminо de posições defensivas que — ao que dizem os inglezes — se não bastarem para deter de uma vez a avançada germanica, com suas tropas de choque e de assalto, pelo menos hão de detel-as debaixo de fogo intenso, até que a Inglaterra possa lançar o seu contra-ataque que os chefes de seu exercito esperam que venha a atirar os allemães no mar.

O commando da região do Norte auxiliado pelos civis locaes, transformaram virtualmente em um campo fortificado, as 9.500 milhas quadradas da região, inclusive toda a costa, desde a foz do rio Taes até o Sul, na embocadura do Wash.

Essa area abrange cidades industriaes em que o fumo das chaminés escurece os céus, cidades puramente commerciaes, planta-

(Continúa na 2ª pagina)

Aviões da "RAF" sobre Copenhague

BERLIM, 3 (A. P.) — O radio allemão annunciou que foi dado um alarme aereo, na região da costa occidental da Dinamarca, quando os apparelhos britannicos "tentaram atacar Copenhague". Todavia, as baterias anti-aereas repelliram os apparelhos atacantes.

Além disso, as baterias anti-aereas suecas abriram fogo tambem contra os aviões inglezes que sobrevoaram o territorio de Spech.

30 bombas cairam em Salzbergen

Bombardeados varios objectivos pela "Royal Air Force"

GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 3 (H.) — O communicado official de hoje declara:

"Durante o dia de hontem, os aviões de bombardeio da R. A. F. effectuaram raids contra numerosos aerodromos na França, Belgica e Hollanda. Objectivos foram attingidos, entre os quaes hangares e pistas. Aviões em repouso foram bombardeados e metralhados de baixa altitude. A artilharia anti-aerea inimiga tentou impedir nossos ataques. Um dos nossos apparelhos não regressou.

"Os nossos aviões de bombardeio continuaram os seus ataques systematicos contra os objectivos militares na Allemanha. A' noite passada, o seu objectivo principal foi um ataque aos depositos de oleo de Emden, Hamburgo, Misburgo, Salzbergen e Emmerich. Varios ac-

(Continúa na 3ª pagina)

A familia real do Luxemburgo, encabeçada pelo principe Felix de Bourbon-Parma, esposo da Grau-Duqueza do Luxemburgo, ao chegar a Annapolis, nos Estados Unidos. Os seis filhos do real casal acompanharam o principe consorte, que foi recebido pelo sr. Joseph E. Davies, antigo embaixador na Belgica, e ministro no Luxemburgo. (Photo "International News", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Energico protesto do Japão junto ao governo britannico

Foi um acto inamistoso dos EE. UU.

Como o Japão viu a prohibição da exportação da gazolina yankee

PRESSÃO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O governo japonez fez uma objecção formal contra o embargo da exportação de gasolina de aviação para as nações fora do Hemispherio Occidental.

O sr. Kensuke Horinouchi, embaixador japonez, apresentou a communicação formal sobre o assumpto, ao sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado. O embaixador, porém, declinou de dar detalhes sobre a communicação feita, dizendo somente que a mesma se referia a assumptos commerciaes, mas foi possivel saber-se que o assumpto commercial em questão era a gasolina para aviação.

O embaixador adeantou ainda que agira seguindo instrucções recebidas de Tokio. Anteriormente

(Continúa na 2ª pagina)

Londres manteve sua attitude apesar das reclamações do Japão

Inutil a intercessão do embaixador nipponico na Inglaterra em favor dos 3 subditos japonezes detidos - Censuras da imprensa

JUSTIFICATIVA — TENSÃO

LONDRES, 3 (A. P.) — A Embaixada do Japão annunciou que fez "forte protesto" junto ao governo britannico contra a prisão de dois dos mais destacados homens de negocios japonezes de Londres.

Os dois presos, que o foram de accordo com as rigorosas medidas de defesa assentadas pelo governo, são os srs. Satoru Makihara, gerente nesta capital da firma Mitsubishi-Shoji-Kaisha, e Shunsukai Tanabe, gerente interino da firma Mitsui-Bussan-Kaisha. As duas emprezas são controladas pelas familias Mitsui e Mitsuibishi, que constituem dois dos mais importantes grupos bancarios e industriaes nipponicos, os quaes controlam, de seu lado, virtualmente, quasi toda a industria e quasi toda a finança japoneza.

O embaixador Namoru Shigemitsu foi pessoalmente ao Foreign Office apresentar seu protesto.

FIRME A ATTITUDE BRITANNICA

LONDRES, 3 (U. P.) — Apesar das informações recebidas de Tokio, que presagiam energicas represalias por parte do governo japonez, as autoridades britannicas não se deixaram intimidar e continuam mantendo a detenção do gerente da Mitsubishi Shoji Kaisha, sr. K. Makishara, e do sr. A. Shunsuke Tanabe, sub-gerente da companhia commercial Mitsui, que foram presos hontem, de accordo com as determinações que regulam as actividades dos estrangeiros na Grã Bretanha.

O sr. Makishara foi detido á noite passada, pelas 20 horas, em sua residencia, por dois agentes da Scotland Yard, emquanto o outro o foi pouco antes da meia noite, sendo alojados ambos na cadeia de Brixton. A' primeira hora desta manhã informou-se que havia sido detido outro subdito japonez, o sr. Tanabe, que está casado com uma senhora britannica, tendo uma filha dessa nacionalidade.

A severidade com que a embaixada japoneza, considerou o que, opina, constitue um acto de represalia por parte das autoridades britannicas, pela detenção de subditos britannicos na Coréa e no Japão, foi demonstrada pelo facto de que o conselheiro da mesma, sr. Suemasa Okamoto, permaneceu em seu gabinete até á primeira hora desta manhã, com o fim de consultar o embaixador, sr. Mamoru Shigemitsu, que não póde ser encontrado no momento em que se verificaram as mencionadas detenções.

NO FOREIGN OFFICE

Tão prompto esteve a par dos acontecimentos, o embaixador Shigemitsu solicitou uma entrevista com o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, dirigindo-se ao Foreign Office ás 12.40 horas. De accordo com fontes officiaes japonezas, o embaixador formulou energicas reclamações, pedindo fosse informado do motivo da detenção de seus compatriotas.

Lord Halifax, segundo se informou, replicou que essas medidas haviam sido adeantadas simplesmente por motivos relacionados com a segurança do Estado, desmentindo que se tratasse de represalia ou tivessem algum significado politico.

Reiterou, ademais, que todo o assumpto estava sob a jurisdicção do Ministerio do Interior e accrescentou que esperava que essas detenções não prejudicariam as actuaes relações anglo-japonezas.

Apesar disso, o embaixador Shigemitsu insistiu em suas reclamações e, ao que parece, manifestou a lord Halifax que essas detenções eram "inopportunas", referindo-se evidentemente á tensão reinante neste momento nas relações anglo-nipponicas e que as "repentinas medidas adoptadas pelas autoridades britannicas não pareciam ser proveitosas", ao que lord Halifax respondeu que compartilhava do desejo do embaixador de ver restabelecida a normalidade nas relações entre ambas as nações.

Presume-se que, finalmente, o sr. Shigemitsu reiterou que o sr. Makishara e o sr. Tanabe são ""negociantes respeitaveis e honestos e, portanto, as ultimas pessoas de quem se podia suspeitar como capazes de causar difficuldades ao governo britannico, em seus esforços para manter a propria segurança."

SURPRESA

Recordar-se-á a este respeito que o ministro do Interior, sir John Anderson, tem autoridade para deter ou deportar qualquer estrangeiro sobre que recaia a suspeita de ser elemento perigoso á segurança do Estado.

Por sua parte, a embaixada nipponica não formulou nenhuma declaração categorica sobre o assum-

(Continúa na 2.ª pagina)

Impedidos de obter auxilios

E' critica a situação das colonias italianas da Africa

OPERAÇÕES DE GUERRA

SUEZ, 3 (Por Larry Allen, da Associated Press) — A Grã-Bretanha vem mantendo um estricto controle sobre este ponto de importancia vital para o commercio do mundo, o que deixa em situação critica as colonias italianas na Africa, frustrando as tentativas do inimigo para supprir e reforçar as suas guarnições na Erithréa, na Somalia e na Ethiopia.

As operações britannicas de fiscalização do contrabando de guerra se desenvolvem por tres lados — os italianos estão impedidos de obter auxilio via Canal de Suez, e os embarques destinados á Italia, do Extremo Oriente e do Extremo Sul, ao longo do littoral africano são apprehendidos pelas bellonaves inglezas. Desde a entrada da Italia na guerra, nenhum dos seus navios atravessou o canal.

As autoridades navaes revelaram que o vapor italiano "Verbania", de seis mil toneladas, conduzindo uma carga no valor de 25 mil libras esterlinas, foi detido em Port Said. O seu carregamento consistia em mantimentos para as forças italianas na Ethiopia. O navio em questão foi aprisionado quando deixava Suez, logo após á declaração de guerra da Italia. A sua tripulação, composta de quarenta homens, foi internada em Port Said.

Os inglezes declaram que o seu controle nas aguas do Canal e do Sul tem sido coroado de tamanho exito que já se fazem sentir sérias difficuldades nas colonias italianas, onde a falta de abastecimento difficulta as operações do inimigo. Por outro lado, as guerrilhas effectuadas pelos ethiopes contra os italianos estão aggravando a situação das tropas fascistas, já precaria em virtude dos bombardeios aereos contra os seus principaes depositos.

A ACÇÃO DOS APPARELHOS DA "RAF"

CAIRO, 3 (U. P.) — E' este o texto do communicado do commando das forças aereas britannicas: —"Aviões de bombardeio britannico atacaram a maior parte dos depositos de combustiveis e as installações de Zula-Zula, na Eritrea. Verificaram-se explosões proximo ao alvo, e, pelo menos, uma bomba o attingiu em cheio a julgar pela densa fumaça despendida. Tambem foram bombardeados os aerodromos de Accio e Asmara. Os apparelhos inglezes provocaram varias explosões no primeiro e graves damnos no segundo, e, apesar do intenso fogo anti-aereo, um bombardeador de mergulho baixou até 30 metros do solo para atacar aviões pousados em terra. Todos os aeroplanos britannicos regressaram ás suas bases.

Uma esquadrilha inimiga de apparelhos de bombardeio atacou Zilba, sem, entretanto, obter vantagens.

Nossos aviões de bombardeio atacaram um deposito de munições no districto de Asib causando varias e enormes explosões. Sobre Gebare, nossos aviões de caça abateram um aeroplano inimigo, logrando aprisionar sua tripulação.

Nossos aviões de bombardeio foram atacados, em Chinele, por varios apparelhos inimigos, mas revidaram o ataque com exito, tendo sido vistos perder o controle 2 dos aeroplanos atacantes.

Apparelhos das forças aereas sul-africanas atacaram o aerodromo de Yavello causando consideraveis damnos a 2 grandes hangares e a alguns edificios, assim como a 3 apparelhos que estavam em terra.

Em varios districtos do Kenia septentrional as tropas inimigas foram hostilizadas pelos nossos aviões patrulheiros".

COMMUNICADO DE ROMA

ROMA, 3 (H.) — Communicado do Quartel General Italiano sob o n.º 57.

"Depois de detalhadas observações foi apurado que o incendio provocado em Haifa em consequencia de nosso recente bombardeio continuava a lavrar tres dias depois. No Sudão os nossos aviões bombardearam as installações da estrada de ferro do porto, incendiando um armazem e o aerodromo de Gebeit que foram grandemente damnificados. Cerca de 10 aviões inimigos que se achavam em terra foram destruidos. Na região de Kenya, perto de Buna, bombardeamos e metralhamos concentrações de tropas inimigas e vehiculos motorizados.

Na Africa do Norte aviões inimigos voaram sobre Bardia provocando alguns prejuizos e perdas entre nossas tropas.

Durante uma incursão inimiga sobre o aerodromo de Cagliari foi victimada uma pessoa e tres outras receberam ferimentos; os damnos materiaes foram pequenos. Abatemos dois aviões inimigos. A tripulação de um desses apparelhos foi aprisionada".

Moscou e Tokio collaborariam com o Eixo para formação de um bloco economico totalitario

(EXCLUSIVO NO BRASIL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Luigi ZACCARDI

(Correspondente da "United Press")

ROMA, 3 (U. P.) — Esta noite tinha-se a impressão de que está sendo organizado um accordo economico entre Roma, Berlim, Moscou e Tokio, ao iniciarem os paizes do Eixo os planos da nova ordem européa, da qual seria excluido o commercio anglo-saxão.

Em circulos merecedores de credito soube-se que o proposito dessa união, de uma magnitude jamais concebida até agora, seria chegar á consolidação economica de toda a Europa, norte da Asia, a zona occupada da China, Japão e na Africa Italiana, em um vasto bloco que esmagaria o imperio britannico no terreno economico. Acredita-se aqui que nem a ajuda economica dos Estados Unidos, inclusive de paizes sul-americanos, seria bastante para combater os vastos recursos que nesse caso teria á sua disposição o bloco totalitario.

Reaffirma-se o significado da extensa conferencia entre o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, e o ex-embaixador em Roma, sr. Shiratori, que, segundo as informações aqui recebidas, assumirá um outro posto de summa importancia.

Considera-se provavel que a Hespanha entre nesta vasta combinação, já que todos os ultimos symptomas demonstram que esse paiz se approxima cada vez mais da orbita do Eixo, acreditando-se que arrastará Portugal com ella, da mesma maneira que a Italia e a Allemanha arrastaram os paizes danubianos, balkanicos e scandinavos, ao passo que a Russia attrahiu os paizes balticos emquanto o Japão força a approximação da China e o sudeste da Asia.

Por outro lado, o accordo commercial italo-japonez incrementou grandemente de volume o intercambio de productos entre o Japão e Africa Oriental Italiana. A Ethiopia, a Erythréa e a Somalia italiana, que estão isoladas da metropole, são abastecidas graças ao citado accordo.

Esse immenso bloco economico poderia não só assegurar a redistribuição de quasi todos os materiaes de guerra a seus integrantes mas, tambem, cobriria suas necessidades em tempos de paz.

A secção denominada Bolsa de Immoveis
se encontra hoje na primeira pagina da segunda secção

AGRADECIMENTO

ALEXANDER MACKENZIE, muito sensibilizado, agradece com effusão aos prezados amigos as benevolas e amaveis referencias a seu respeito nos artigos que publicaram O JORNAL, "Diario de São Paulo" e "A Noticia", no dia do seu octogesimo anniversario. Embora não lhe permitta a consciencia levar a seu credito a parte que por excesso de generosidade se lhe attribue na realização dos emprehendimentos das entidades, cuja direcção lhe coube durante longo periodo de tempo, no Brasil, e nos quaes collaboraram companheiros devotados e notaveis por tantos titulos, conforta-o grandemente verificar que, após tão prolongada ausencia desse bello paiz, onde passou largos annos felizes e inesqueciveis, o seu nome é ainda lembrado com tanta sympathia.

Espera ter o prazer de em breve prazo agradecer por escripto a cada um as amaveis palavras que tanto o desvaneceram.

Arribou á Guanabara um navio hespanhol

Contradictorias as informações sobre o repentino desvio de rota do "Ciudad de Sevilla", que demandava Barcelona

A's primeiras horas da manhã de hontem, transpunha a barra, indo fundear na altura do dique "Affonso Penna", o transatlantico hespanhol "Ciudad de Sevilla", que inesperadamente arribou ao nosso porto.

Segundo estamos informados, essa unidade mercante, que está consignada á firma Martinelli, zarpou de Buenos Aires, com destino a Barcelona, levando a seu bordo 46 passageiros para a Hespanha.

Todavia, circumstancias especiaes levaram seu commandante, sr. Jayme Gelpi Verbaguoe, a alterar a rota, aproando o navio para a Guanabara, sem notificar primeiro as nossas autoridades portuarias. Os motivos que determinaram esse brusco desvio ainda não estão devidamente esclarecidos.

As informações são varias e contradictorias.

TERIA VINDO RECEBER INSTRUCÇÕES SECRETAS

Fontes merecedoras de credito declararam á nossa reportagem que o commandante teria recebido um radio durante o percurso de Buenos Aires a esta capital ordenando que escalasse no Rio para obter instrucções especiaes junto á embaixada da Hespanha, sobre se devia ou não seguir para Barcelona. Isso implicaria, de certo modo, no reconhecimento, por parte das autoridades diplomaticas daquelle paiz, que o "Ciudad de Sevilha", emprehendendo esta viagem, estaria sujeito a serios riscos em virtude das circumstancias actuaes que o mundo atravessa.

O QUE DIZ A CIA. MARTINELLI

Tal affirmação é, porém, contestada pela firma Martinelli, cujos agentes nos asseveraram que o navio hespanhol escalou no Rio para se reabastecer, devendo partir para Barcelona amanhã.

NEM PASSAGEIROS NEM CARGA PARA O RIO

O consulado da Hespanha, aonde nos dirigimos a seguir, nega igualmente que o commandante do "Ciudad de Sevilla" tenha vindo receber instrucções secretas relativas á viagem, mas confirma que esse official esteve na séde da representação diplomatica daquelle paiz, em palestra com o consul.

O mais interessante é que o referido navio não traz nem passageiros nem carga para o nosso porto, o que justificaria sua escala aqui.

Tambem não foi requisitado caes para a sua atracação. Elle permaneceu todo tempo fundeado ao largo.

Não ha tensão entre Sophia e Bucarest

SOPHIA, 3 (U. P.) — Em circulos autorizados desmentiu-se que uma força da cavallaria bulgara tenha se dirigido para a fronteira. Deduz-se que quando chegar o momento de ser effectiva a cessão da Dobrudja, a occupação será feita pelas guarnições locaes das cidades mais proximas á fronteira.

Nas mesmas espheras desmentiu-se a existencia de certa tensão entre Sophia e Bucarest, pelo contrario os acontecimentos parecem transcorrer de maneira perfeitamente tranquilla, entre ambas as capitaes.

30 bombas cairam em Salzbergen

(Conclusão da 1ª pagina)

rodromos allemães foram tambem atacados. Grandes incendios irromperam em Hamburgo e Salzbergen, onde os damnos são considerados importantes. Um dos nossos aviões, voltando dessas operações, foi obrigado a amerissar.

LANÇADAS OITO TONELADAS DE EXPLOSIVOS

LONDRES, 3 (U. P.) — O serviço de informações do Ministerio do Ar communicou:

"Durante os raids aereos effectuados hontem contra o aeroporto de Shipol varios quadrimotores inimigos foram destruidos.

"Em Salzbergen, 30 grandes bombas foram atiradas e attingiram toda a refinaria de oleo, destruindo-a. Essa usina era uma fonte importante de abastecimento de benzina, kerozene, gazolina e oleos lubrificantes. Durante esse bombardeio, foram gastos oito toneladas de explosivos".

REGIÕES DA FRANÇA, BELGICA E HOLLANDA SOB BOMBARDEIO

LONDRES, 3 (U. P.) — Através dos communicados do Ministerio da Aviação espelha-se a implacavel offensiva que, ultimamente vem desenvolvendo os aviões das Forças Reaes Aereas contra o territorio em poder do inimigo. Não são concedidas treguas aos aerodromos, refinarias e depositos de petroleo, bem como outros objectivos militares.

Segundo a informação official somente dois apparelhos inglezes não regressaram das incursões realizadas hoje. As façanhas conseguidas são commentadas com viva satisfação nos meios aeronauticos, e affirma-se que se Hitler ainda não desencadeou sua tão annunciada "blitzkrieg" isso se deve ás actividades das forças aereas inglezas, que systematicamente, incendeiam depositos de petroleo e inutilizam aerodromos e [illegible] requerer certo tempo.

AGUARDAM AS PHOTOGRAPHIAS

Referindo-se aos estragos causados em Hamburgo e Bremen, os circulos autorizados aguardam com vivo interesse provas photographicas das destruições feitas [illegible] que devem ser conseguidas pelos pilotos de reconhecimento, dentro em breve.

O Ministerio da Aviação ao commentar as actividades das forças aereas inglezas durante as ultimas vinte e quatro horas diz que varios aerodromos foram attingidos na França, Belgica e Hollanda soffreram ataques, registrando-se pelo menos a destruição de hangares e pistas. Vinte apparelhos estacionados naquelles aerodromos foram metralhados e bombardeados.

Observa o referido Ministerio que a aviação de combate do inimigo demonstrou "certa resistencia" [illegible] apparelho inglez. Durante a noite continuou o ataque aos objectivos militares da Allemanha, sendo tambem coroado de exito, principalmente contra os depositos de petroleo de Emden, Hamburgo, Misburgo, Salzbergen e Emeric, bem como varios aerodromos. [illegible] regressou á sua base, no transcurso dessas operações.

Aceita a Lithuania como republica sovietica

MOSCOU, 3 (A. P.) — A Lithuania foi aceita como a decima quarta republica sovietica.

A nacionalização dos bancos e casas bancarias

VARIOS PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O director geral da Fazenda Nacional, sr. Romero Estellita, continua attendendo ao decreto-lei referente ás nacionalizações de bancos e casas bancarias. Ainda hontem, no expediente assignado, approvou o augmento de capital da casa bancaria Forte e Prioli, da capital do Estado de São Paulo; permittiu que a casa bancaria Viuva Candido Vianna transfira a sua séde, de Curvelo, no Estado de Minas, para Bello Horizonte; no processo em que o Banco Nacional Ultramarino, com séde em Lisbôa, pede approvação á reforma que operou em seus estatutos, mandou que o interessado observe as formalidades apontadas no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica; approvou a reforma operada nos estatutos do Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro, da praça desta Capital, de accordo com o parecer que, nesse sentido, emittiu o sr. Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda Publica; e mandou cancellar a carta patente expedida em favor da antiga casa bancaria Moscoso de Castro, por isso que dita casa bancaria se transformou no actual Banco Moscoso de Castro, em favor do qual foi dada carta patente.

A Grecia já perdeu 10 % da sua frota mercante

ATHENAS, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que até o dia 20 de julho ultimo, a Grecia havia perdido, em consequencia da guerra, quarenta e um navios mercantes com 186,000 toneladas, ou seja dez por cento de sua frota. O total das vidas perdidas eleva-se a 182.

Informações de ultima hora

Projectou-se do 22.º andar ao solo

O impressionante suicidio de um joven na Praça Mauá — Ignorada a origem do gesto tresloucado

Surprehendeu a todos os presentes no Studio da Radio Nacional, no 22.º andar do Edificio de "A Noite", o gesto desesperado de um rapaz, o qual minutos antes alli estivera, com elles, a ouvir o programma irradiado pela emissora.

Não denotava nenhuma expressão de dor. Apparentava porém, uma calma differente, tanto que, ao deixar o studio, despediu-se dos companheiros que estavam ao seu lado, totalmente desconhecidos, para si, em attitude algo exquisita.

— "Até á vista, velho!"

Subiu á "terrasse" e ahi então, projectou-se no espaço, antes que fosse possivel tomar qualquer iniciativa no sentido de impedil-o. Seu corpo atravessou o espaço, vertiginosamente, indo chocar-se contra o sólo, na Praça Mauá. Populares accorreram, mas nada mais era possivel fazer.

IDENTIFICADO

A policia do 9º districto, representada pelo commissario Machado, foi scientificada do facto, e alli compareceu, tendo pedido a presença da pericia.

Após os trabalhos periciaes, a autoridades procedeu uma busca nos bolsos do suicida, arrecadando uma caderneta da Caixa Economica, uma caderneta de identidade e um cartão de recommendação de uma alta patente do Exercito, endereçada ao major Filinto Muller, chefe de Policia.

Segundo taes documentos, tratava-se do ex-cabo do Batalhão de Guardas, Isidro da Silva Monte, de 22 annos, solteiro e morador á travessa Marechal Niemeyer nº 25.

DIS BILHETES

Isidro deliberara matar-se, tanto que no "Café 7 Portas", á rua Figueira de Mello, onde costumava reunir-se com alguns amigos, deixou dois bilhetes. Pedia que se fizesse pagamento de algumas dividas contrahidas quando desempregado. Terminava, sem deixar perceber seu intento, que estava reservando uma surpresa para os amigos.

E, horas depois, effectivamente, dava o espectacular salto para a morte.

Isidro da Silva Monte, o suicida

A FAMILIA DO SUICIDA

A reportagem do O JORNAL conseguiu apurar que Isidro da Silva Monte possue um irmão medico, com consultorio em uma das ruas do centro da cidade.

Apurou tambem que era irmão de uma religiosa, á qual commumente visitava.

Sua vida era de relativo methodo. Em sua residencia, poucos detalhes podiam adeantar ácerca de seus habitos e suas amizades

PARA O NECROTERIO

Após a identificação e demais formalidades legaes, o commissario Machado providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Actividade aerea na madrugada de hoje

LONDRES, 4 (Domingo) (A. P.) — A's ultimas horas da noite de hoje foram assignalados sobre o sueste da Inglaterra aviões que se suppõe que sejam inimigos. Foram atiradas por elles muitas bombas, mas sabe-se que quasi todas cairam em terrenos vazios, não causando baixas nem prejuizos sérios.

Nas primeiras horas da madrugada houve intenso fogo da artilharia anti-aerea, no Paiz de Galles e em varias cidades da costa do Sul.

Numa cidade de nordeste, na costa, houve uma tremenda explosão, quando aviões inimigos sobrevoaram o local.

Durante tres quartos de hora houve ataques aereos a sudoeste, sueste e nordeste, tendo sido atiradas bombas de alto explosivo, nada constando sobre prejuizos causados nem sobre baixas.

Falleceu o actor Chaves Florence

Falleceu hontem á noite em sua residencia o actor brasileiro Chaves Florence, que trabalhou em diversas companhias theatraes nesta capital e no interior. Chaves Florence estava actualmente no Serviço Nacional de Theatro. Seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capella Frei Fabiano, á praça da Republica.

A Associação Brasileira dos Criticos Theatraes convida os collegas, amigos e criticos theatraes para acompanharem o enterro.

Será realizado o plebiscito no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 3 (A. P.) — O povo paraguayo decidirá, amanhã, em plebiscito, se adopta ou rejeita a nova Constituição outorgada pelo presidente José Felix Estigarribia, logo após o seu "golpe de Estado", mezes atrás.

Será esse o segundo plebiscito da historia do Paraguay, que da mesma forma approvou, em agosto de 1938, o armisticio que poz fim á guerra do Chaco, com a Bolivia.

Pio XII expressa sua confiança no resurgimento da França

CIDADE DO VATICANO, 3 (U.P.) — O Papa Pio XII despondendo a uma communicação recebida dos bispos francezes, expressa a esperança de "um novo despertar da nação franceza". O Pontifice não faz menção das questões territoriaes mas somente se refere ao resurgimento espiritual do povo francez.

A carta do Papa aos bispos francezes foi publicada em vista dos ataques dirigidos pelo "Regime Fascista", do sr. Farinaci, á communicação dos prelados francezes e diz, em parte:

"As expressões de affecto que recebi depois da queda de vossos paizes, e o vosso pedido de uma palavra de consolo, leva-nos a correspondel-o enviando nossos protestos de profunda sympathia e a manifestar que desejariamos estar entre nós.

E' grande a nossa dor e sentimos profundamente as calamidades que enlutaram a França. Os sentimentos de affecto phenomenal que muitas vezes os permittiram participar de vossa alegria fazem-nos sentir agora o vosso infortunio, emquanto se derramam abundantes lagrimas em toda a França, assim como tambem jorrou o vosso generoso sangue. Temos a certeza que Deus reservará para a França condições favoraveis para um grande labor espiritual e para o despertar de toda a nação. Emquanto se abre nosso coração, com grande piedade para todos os nossos queridos filhos da França, a quem abraçamos com paternal carinho, lançamos a todo o clero e aos fieis nossa benção apostolica".

Aviões do exercito dos Estados Unidos realizarão um vôo de ensaio ao Arctico

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O major H. H. Arnold, chefe da aviação do exercito, indica em um relatorio ao general Marschall, chefe do estado maior que o exercito realizará o primeiro vôo de ensaio ao Arctico, pólo Alaska, no proximo mez de novembro, um anno antes da epoca prefixada.

As provas serão realizadas com temperaturas até 60 gráos abaixo de zero.

Taes provas em temperaturas mais baixas são consequencia do desenvolvimento dos armamentos europeus durante a guerra russo-finlandeza, pois os observadores do exercito enviaram informações sobre a efficiencia dos equipamentos em temperaturas muito baixas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA

EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores para arrecadação do imposto predial em 1941, torno publico, para conhecimento dos interessados, que os proprietarios ou seus representantes legaes são obrigados a communicar, dentro do prazo maximo de 30 dias, quaesquer variações para mais ou para menos nas importancias constitutivas do valor locativo de seus predios, bem como quaesquer outras alterações nos caracteristicos dos mesmos, como — demolição desabamento, incendio ou ruina (art. 8 do decreto-lei 157, de 31-12-937).

Para tal fim deverão preencher e entregar na séde do Departamento da Renda Immobiliaria, á rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas), uma ficha de alterações para cada predio, cujo modelo impresso o Protocollo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades comminadas pelo decreto-lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nellas exararem declarações falsas, visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Immobiliaria, 30 de julho de 1940.

OSWALDO ROMERO,
Director.

NOVA PHASE DOS "DIVERTIMENTOS LEVER" — Aspecto colhido pelo O JORNAL, de um grupo de convidados, na primeira audição, na Mayrink Veiga, da nova phase dos "Divertimentos LEVER". Silvino Netto, artista exclusivo da "LEVER", creador de Pimpinella e Anestesio, apresentou em 30 minutos novas idealizações de grande hilaridade.

O tratamento chimiotherapico do tetano

A Congregação da Faculdade de Medicina não quiz manifestar-se a respeito do assumpto approvado pela Academia — O que informa a O JORNAL o prof. Antonino Ferrari

A chimiotherapia do tetano é um thema que vae envelhecendo e ainda não teve a palavra definitiva da sciencia nacional.

Infelizmente não temos um instituto de medicina experimental, official, para, nessas questões de productos pharmaceuticos, drogas miraculosas, etc., dar a palavra de responsabilidade independente das amizades pessoaes.

São de cada momento as affirmações de que este ou aquelle tratamento é o mais efficiente para debellar esta ou aquella doença, mas, no entanto, o governo federal não dispõe de um orgão capaz de attestar officialmente essas assertivas.

Por isso mesmo as pessoas bem intencionadas que recorrem ás entidades mais credenciadas, lealmente, para saber se as suas opiniões estão certas, se suas conclusões são verdadeiras ou se a paixão de autor teria deturpado o resultado, vêem seus desejos indeferidos e o resultado são desillusão de um lado, scepticismo de outro, despeito.

Dentro desse ambiente O JORNAL ouviu o professor Antonino Ferrari, da Academia Nacional de Medicina e antigo director do Hospital São Sebastião, em torno de seus trabalhos sobre o tratamento do tetano e ao qual a Faculdade de Medicina excusou-se de dar opinião sobre o mesmo, allegando que o regulamento a impedia de manifestar-se sobre o merito scientifico das theses. A uma nossa pergunta, respondeu o professor Ferrari:

— Neste periodo nacionalista em que todos os orgãos technicos procuram collaborar, orientando o governo no empenho de engrandecer nossa cultura scientifica e social, consequentemente o nosso progresso, tive dolorosa decepção de saber que a Faculdade Nacional de Medicina, onde fiz o meu curso academico, abdicou de sua alta missão de orientadora do ensino medico, fugindo ao cumprimento de um dever conspicuo.

Sendo um orgão technico, especializado em materia de ensino medico, porque possue clinicas e dispõe de laboratorios, podendo com esses meios julgar o merito de um trabalho original, visando o ensino, nega-se a opinar, escudando-se em regulamentos.

Continuando, o academico Ferrari, diz:

— Desejando homenagear a gloriosa data luso-brasileira, tão estreitos são nossos vinculos historicos, publiquei, em edição especial, a communicação que fiz, em agosto de 1938, á Academia, da qual só tenho tido palavras de louvores e requeri do presidente da Republica permissão para envial-o officialmente ao governo de Portugal, sendo o trabalho julgado, previamente, pela Congregação da Faculdade de Medicina; pois, trata-se de um pedido legitimo, visto ser a Faculdade Nacional de Medicina o mais alto orgão do ensino medico, portanto autorizada a orientar o chefe da Nação, á respeito do meu pedido.

— Entretanto, — continúa o nosso entrevistado — allegou a Escola de Medicina que seu regulamento vigente a impede de pronunciar-se sobre o merito scientifico das theses; porém o trabalho que apresentei não é uma these academica, é uma contribuição ao ensino.

E, continuando, diz:

— Cedo ou tarde o nosso ensino medico terá de pronunciar-se para dizer se é verdade o que procurei demonstrar com dados technicos e clinicos e fundamentada argumentação.

O sr. Antonino Ferrari, que vem estudando esse problema ha mais de 30 annos, continua:

— Prosegui estudos systematizados para esclarecer o assumpto, recebendo mesmo muitas collaborações de collegas do interior e que resultaram nos novos conceitos sobre a pathogenia do tetano e seu consequente tratamento.

Concluindo, disse:

— O illustrado professor Jesuino de Albuquerque, dignissimo secretario da Saude e Assistencia do Districto Federal, declarou-me espontaneamente que em todos os hospitaes da Assistencia Publica seria adoptada a chimio therapia Miguel Couto-Ferrari, no tratamento dos tetanicos e essa boa resolução virá demonstrar o valor do meu trabalho, economia aos cofres publicos e consolação a um sacerdote da medicina, optimista, porque a sciencia illumina cada dia melhor o caminho da vida.

Uma festa elegantissima no "grill" do Casino Atlantico

O banquete em homenagem ás delegações ao Grande Premio Brasil e um espectaculo divertidissimo

Olive and George, na admiravel scena de imitações de Mae West

O "boite" do Casino Atlantico será hoje o centro da elegancia carioca. A noite começará com o banquete offerecido á directoria do Jockey Club Brasileiro e ás delegações das sociedades congeneres nacionaes e estrangeiras.

Essa noite de rara distincção e elegancia marcará o final do dia sportivo de maior relevo do anno. A seguir, á meia-noite, será exhibido um maravilhoso "show" no qual se destaca o esplendido conjunto Buster Skaver e Olive and George, no qual figura essa verdadeira Venus liliputiana, Olive, bailarina cantora e impressionista que empolga, todas as noites, a enorme e seleccionada platea do "grill" do Atlantico.

Outra novidade para o Rio será Rosita Contreras, que estreou com tão retumbante exito e que é o motivo da curiosidade de nossa sociedade.

O "show" da linda "boite", com De Angelo & Porter, os admiraveis bailarinos, e Mario Albernaz, é o mais bello e o mais agradavel da cidade.

Assim, por conjunto de circumstancias, a noite de hoje se revestirá de especial seducção no Casino Atlantico.

Será realizado hoje o confronto maximo do ...

(Continúa na 4ª pagina)

be se agora, que suas responsabilidades são bem menores, não conseguirá o neto de Gainsborough desforrar-se dos derradeiros insucessos? O facto de seu proprietario, sr. Antenor de Lara Campos, já ter levantado em 300 contos duma vez, como Sargento (1935) e Helium (1937) deve estar presente na memoria de todos, pois é innegavel que o antigo carreirista joga sempre, e em alta dose, com a sorte.

SIX AVRIL

Vencedor no anno passado, o francez Six Avril, que agora carregará nada menos de 61 kilos, está sendo olhado como capaz de repetir a façanha. Fazendo sua "rentrée" no dia 14 de julho findo, após onze mezes de ausencia, mesmo assim o pensionista de Ernani de Freitas deixou evidenciadas suas qualidades de excellente corredor a secundar Clyde, á qual concedia nada menos de oito kilos de vantagem. Com as melhoras obtidas no decurso de todo esse tempo, seu successo estaria de antemão garantido não fosse o alto peso que carregará, o que torna o seu "crack" caso consiga realizar tão meritoria "performance", o que, a falar verdade, achamos algo difficil visto o longo percurso a ser abordado. De uma ou de outra maneira o que se não pode negar é que o defensor da jaqueta do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado tem, mesmo assim, uma legião de adeptos, os quaes acreditam firmemente em suas nunca discutidas possibilidades de bom "stayer".

QUATI

Collocando-se em segundo logar nas edições de 1937, 38 e 39, o nacional Quati occupa um logar de destaque na galeria dos bons cavallos que temos tido. Embora reconheçamos que sua fé de officio é das mais significativas, temos que, isso sim, que nos passe pela idéa o queremos emparelhar seus feitos, o que assa procura prender-se unicamente ao facto de que nas derradeiras temporadas a turma de estrangeiros não foi de molde a alarmar pela qualidade, asseveração que fazemos sem medo de uma contestação. Senão, vejamos: em 1937, o filho de Taciturno em Quatigra foi derrotado por Helium, que o deixou a uma distancia nunca inferior a 20 metros e isso mesmo por não ter sido necessario o emprego de todas as suas energias. De quem ganhou Quati? De algumas mediocridades e de animaes completamente "batidos"; em 1938 o alazão "batido" foi batido por Pendão, chegando na frente de Mon Secret, Vilaço, Puro, Machucho, Carioca, Desatorto, Orix, Mi Acierto, Preludio e Burn, alem de Maritain, que se classificou em quinto logar; e na temporada transacta se viu derrotado por Six Avril e Mississipi e chegou na frente de Caaimbé, que então estreava em pistas brasileiras, Fanny Boy, Maritain, Strauss, outro estreante, que até agora nada de util demonstrou, Machucho, que não chegou a se revelar, Pharsalia, Sympatico, Reverie, Mi Acierto, Severino, Dominó, Pasteur, Karenina e Pinarre. Pelo exposto somos de parecer que não consideremos o indigena um puro sangue excepcional, mas um cavallo pouco corrido e que se aproveita das circumstancias para apparecer como astro de primeira grandeza. O que não podemos deixar de assignalar é que suas condições são de mais apuro do que a 14 de julho findo, quando reappareceu perdendo para Clyde, Six Avril e Caaimbé. O representante do "stud" "Expeditus" não está fora de cogitação nos 300 contos, pois varios são os competidores mediocres e portadores de taes.

APOLO

Fertila-se Apolo como um dos melhores productos da geração nacional de 1936, fazendo, juntamente com Albatroz, uma parelha temivel frente a seus pares o mesmo não se estrangeiros das classes intermediarias, como classificamos Shanghai, a quem Albatroz vem de attingir uma derrota espectacular. Não obstante isso, temos que suas pretenções aos 300 contos não passam de remotas, pois mesmo se aproveitando da luta era electrizam Shangai e Albatroz não poude dominar os dois rivaes no "16 de Julho". Que seu estado de treino é optimo, isso não soffre a menor duvida.

SHANGHAI

Sua derrota ante Albatroz diminuiu em muito o alarde que se fazia em prol de suas possibilidades nos 300 contos; isso, no entanto, longe está para nós de servir de elemento seguro para que o consideremos fóra da cogitação. Assim nos exprimimos por que quem pode affirmar que Albatroz, que vinha de vencer a tudo e a todos, não virá a ser um "crack"? E' por isso que estamos ao lado dos que julgam Shanghai capaz de figurar honrosamente, tanto mais que sua defecção ante Albatroz pode ter sido motivada pela presença de Apolo, companheiro de "box" daquelle e olhando como o mais provavel ganhador, emquanto que Albatroz iria, como se diz na gyria, para o "sacrificio". O pupillo de Claudio Rosa, que está completamente firme e em optimas condições de "entrainement", tem, pensamos, apreciavel chance.

MISSISSIPI

Cavallo de regular actuação nas pistas uruguayas, o tordilho Mississipi da mesma forma que Clyde, foi em a estação de 1939, a pouco e pouco, se revelando e na occasião da disputa do Grande Premio "Brasil" ninguem escondia o receio que causava sua presença. E assim foi, depois de levantar o "16 de Abril", ainda naquella prova, depois de preparado para o pelito maximo da nossa continente, prova em que figurou honrosamente, pois se classificou segundo de Six Avril, para em seguida pedir uma questão apenas de chance. Affirmamos tal porque não soffre duvida que na prova do Sul não nos fizera o que esta suas pistas ha varios mezes, em virtude do que lhe cabe que sobrecarregado quando da sua apresentação tendo de ser uma reapresentação no prado da rua Bresser, na bairro da Mooca, em S. Paulo, desde então esta em tendo levado com extremo cuidado pelo seu "entraineur", o competente Oswaldo Feijó, cujo nome, de resto, vem figurando duas vezes como ganhador do maior premio da America do Sul, com Sargento (1935) e Pendão (1938). Sem comparecer em publico durante muito tempo, é evidente que não todos tenham confiança em suas possibilidades. Fala-se, porém, e muito, que Mississipi está completamente firme e em seus trabalhos tem demonstrado excellente disposição, não sendo segredo para ninguem que seu proprietario, sr. Jayme Moniz de Aragão, julga, caso nada de anormal lhe sobrevenha, muito viavel a victoria do defensor de sua jaqueta.

SOUTHERN PORT

Victorioso em sua derradeira apresentação numa turma intermediaria, Southern Port está, mesmo assim, na cogitação de um não pequeno numero de "turfman", que vêm no pensionista de Eudecio Moreira um parelheiro de apreciaveis qualidades de resistencia e portanto capaz de, dado o percurso ser severo, produzir uma actuação digna de encomios. A falar verdade, nada se pode, com segurança, affirmar sobre as pretensões do puro-sangue em causa, pois que seu brilhareco, que o credenciou algo, não é sufficiente para se ter uma base segura. O que não lhe falta é contudo, classe e estado, pois que suas condições de treino são de completo apuro. Embora com reservas, seu treinador não chega a esconder as esperanças que nutre em Southern Port, a incognita do Grande Premio "Brasil".

CAAIMBE'

Fazendo sua "reprise" no Hippodromo da Gavea em competencia com Clyde, Six Avril e Quati num pareo de 2.400 metros, Caaimbé, o eleito favorito, se viu batido por Clyde e Six Avril, chegando na frente apenas de Quati, que esmoreceu na altura das tribunas geraes. Seu insuccesso não é, no entanto, o bastante para que o vejamos sem qualquer possibilidade, pois que de ha muito não pisava o terreno verde da Gavea. Um parelheiro que se impõe, por duas vezes consecutivas, a Maritain, com facilidade, não deve e não pode ser julgado uma inutilidade. E' por isso que estamos propensos a acreditar que em sua "rentrée" lhe faltou estado bastante, pois não nos passa pelo pensamento pudesse elle, em perfeitas condições de preparo, finalizar o percurso tão apagadamente, entregando-se, nos ultimos galões, a Six Avril, cuja atropelada foi, a nosso ver, contrariamente a que muitos julgam, fragil e pouco perigosa. Melhor ambientado e em forma mais apurada, Caaimbé póde chegar no grupo dos mais cotados para vencer o Grande Premio "Brasil".

365 — Pareo "Don Xiquote" — 1.000 metros — 5:000$, 1:200$000 e 600$000.

1º Darte, 56 ks., J. O. Silva.
2º Bambuira, 54 ks., R. Freitas.
3º Completo, 56 ks., J. Canales.
4º Avante, 54 ks., J. Zuniga.
5º Itan, 56 ks., C. Pereira
6º Bramane, 56 ks., L. Meszaros.
7º Concheta, 54 ks., G. Costa.
8º Tibagy, 56 ks., H. Soares.
9º Tigre, 56 ks., A. Henriques.
10º Rosenfeld, 56 ks., W. Andrade.
11º Itaglo, 56 ks., P. Gusso.

Tempo: 61" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Darte, 46$800; dupla (34), 65$100. Placés: 19$300, 14$500 e 22$900. Movimento:...... 31:380$000. Entraineur: W. Lima. Criador e proprietario: José Carvalho.

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes. Afinal, o starter levantou a fita com desvantagem para Rosenfeld e Itaglo, que ficaram parados.

Bambuina tomou conta da leaderança da carreira e, sempre perseguido pelo Darte, deu entrada na recta. Darte, insistindo sempre no seu ataque, á ponteira, conseguiu em cima da recta livrar cabeça de vantagem sobre Bambuina o que lhe valeu o triumpho.

365 — Pareo "Antonio Prado" — 1.500 metros — 15:000, 3:000$ e 1:550$.

1º Yankee, 53 ks., G. Costa.
2º Bauá, 55 ks., J. Canales.
3º Talvez!, 55 ks., R. Freitas.
4º Mermoz, 53 ks., S. Batista.
5º Bolido, 57 ks., A. Molina.
6º Brutus, 55 ks., W. Andrade

Não correu Saphonte. Tempo: 96" 4/5. Ganho firme por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Yankee, 11$800 dupla (34), 32$600. Placés: 11$800 e 16$100. Movimento 45:610$. Entraineur: O. Feijó. Criador: A. J. Peixoto Castro.

Proprietario: J. M. Aragão.

Partida rapida. Bolido esfusiou na deanteira, emquanto Bauá, emparelhado com yankee, seguia-o de perto. Yankee, mil metros antes de attingir a meta, assumiu de golpe a vanguarda e, no final da grande curva, seu companheiro Talvez veio servir-lhe de "runner-up". O filho de Hallali não mais foi incommodado, mas Talvez em cima da meta foi dominado pelo Bauá, que corria muito no final.

366 — Pareo "Tia King" — 1.400 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$.

1º Divertido, 50/48 ks., O. Fernandes.
2º Kilian, 50/51 ks., L. Leighton
3º Mignon, 51/54 ks., N. Pereira
4º May be, 49 ks., H. Soares.
5º California, 55 ks., G. Costa.
6º Sylpho, 58 ks., P. Gusso.
7º Enio, 56/53 ks., H. Molina.
8º Carnaval, 52 ks., B. Garrido.
9º Raio de Sol, 55 ks., L. Meszaros

Não correu Forriel. Tempo 91" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Divertido, 65$, dupla (13), 100$500. Placés, 23$800, 17$500 e 22$500. Movimento, 69:190$. Entraineur, A. Cardoso. Criador, Teutonio Lara Campos. Proprietaria: Estrellina Feijó.

California esfusiou na ponta, mal o strater suspendeu a fita. Ao encalço da filha de Flamingo partia o ligeiro Divertido, que nos 1.200 metros assumiu o commando do pelotão. No meio da grande curva Mignon e California vieram dominar Kilian, que havia se collocado em segundo logo que Divertido havia tomado conta da vanguarda. Mas, ao iniciar a recta, Kilian voltou ao segundo posto e tentou approximar-se do ponteiro. Divertido, porém, não se apercebeu desse ataque e conservando, no final, dois corpos de vantagem, veiu a vencer facilmente.

367 — Pareo "Xkri" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º. Raio do Luar, 51/52 s., J. Canales.
2º. Finis Dreno, 53/50 ks., N. Pereira.
3º. Marcim, 55 ks., S. Batista.
4º. Veronica, 52 ks., C. Pereira
5º. Imbetiba 56 sk., J. Zuniga
6º Satania, 55/52 s., C. Brito.
7º. Mandão, 52 ks., J. Ferreira.
8º Diccionario, 54 ks. L. Meszaros.
9º. Blandengue, 56/53 ks., R. Benitez.
10º. Fandaia, 56/53 s., H. Molina.

Tempo, 91" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Raio de Luar, 70$900; dupla (12), 328$900. Placés: 18$000, 12$400 e 18$400. Movimento, 76:220$000. Entraineur, E. Moreira. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Althenar Castilho.

Apesar de irriquieto, Diccionario não atrazou demasiadamente a partida da quarta carreira. Mal o starter suspendeu o apparelho, Imbetiba disparou na deanteira, mas duzentos metros após cedeu o primeiro posto ao Raio do Luar, emquanto Diccionario e Finis Dreno, que haviam partido nos derradeiros postos, vinham collocar-se nos logares immediatos, na altura dos 1.000 metros. Raio do Luar iniciou a recta perseguido pelo Finis Dreno, que já havia dominado o Diccionario. Mas o tordilho jamais se apercebeu dessa atropelada e mantendo dois corpos de vantagem sobre esse adversario, veiu a vencer facilmente.

368 — Pareo "Miragaio" — 1.200 metros — 5:000$, 11.000$ e 500$000.

1º. Vallonia, 51 ks., J. Zuniga.
2º. Monte Alvo, 50 ks., W. Cunha.
3º. Xacoco, 56 s., A. Rossa
4º. Yami, 48/49 ks., O. Coutinho.
5º. Vesuvio, 50 ks., S. Batista.
6º. Matto Alto, 56 ks., L. Meszaros.
7º. Galantre, 56 ks., A. Lopez.
8º. Lulu', 54/56 ks., P. Gusso.

Não correu Piraquara. Tempo, 76" 2/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Vallonia, 56$100; dupla (23), 328$600. Placés: 10$200, 13$400 e 16$900. Movimento, 85:410$000. Entraineur, Nelson Pires. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietario, F. E. de Paula Machado.

Partida rapida. Vesuvio esfusiou na deanteira, seguido de Monte Alvo, mas, 200 metros após o pulo, Vallonia supplantou-os e abriu varios corpos de luz. Sempre com acção facil, a filha de Sucury veiu cumprindo na vanguarda a parte restante, até cruzar a méta no posto de honra, com dois corpos na frente de Monte Alto, que embora corresse muito, no final teve apenas de contentar-se com a segunda collocação.

369 — Pareo "Toca" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Xen, 49 kilos, D. Ferreira.
2º Cami, 56 ks., G. Costa.
3º Mandassaia, 48 ks., O. Fernandes.
4º Alco, 58 ks., W. Andrade.
5º Sitran, 49 ks., S. Batista.
6º Sufragio, 48 ks., H. Soares.
7º Ih! Ta! Tan!, 53/54 ks., L. Meszaros.
8º Marabô, 48/49 ks., O. Coutinho.
9º Ijuhy, 50 ks., W. Cunha.
10º Buri', 56 ks., P. Gusso.
11º Xodózinho, 48/49 ks., O. Serra.

Tempo: 116" 1/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Xen, 111$700; dupla (18), 123$900. Placés: 21$600, 26$700 e 18$000. Movimento: 103:899$000. Entraineur: A. Pimenta. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. Paula Machado.

Partida rapida e igual, depois do toque da sirene. Xen tomou logo a ponta, seguido de Marabô, Mandassaia, Sufragio, Sitran, Cami e dos demais. Cami veiu paulatinamente melhorando de collocação e na recta já se encontrava no segundo posto. Emquanto isto Xen abria varios corpos de luz e zombando, no tiro direito dos esforços de Cami, veiu a cruzar facilmente a méta, na posição de honra.

370 — Pareo "Krebelina" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Gagé, 45/47 kilos, H. Molina.
2º Sonata, 58 ks., A. Rosa.
3º Bradador, 49/48 ks., H. Pereira.
4º Caciula, 57 ks., W. Cunha.
5º Lido, 50/48 ks., J. Zuniga.
6º Bill, 51/48 ks., A. Gonzalez.
7º Rigoroso 52 ks., J. O. Silva.
8º Sanguenol, 49 ks., O. Serra
9º Xairel, 51 ks., H. Soares.
10º Mecenas, 48/49 ks., O. Coutinho.
11º Bellaviva, 51 ks., L. Leighton.
12º Ninita, 57/54 ks., G. Silva.

Não correu Lindaya. Tempo: 105". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Gagé, 72$700; dupla (14), 47$600. Placés: 19$900, 25$700 e 39$400. Movimento: 114:520$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadora: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Accacio A. Pereira.

Partida algo demorada pela insubordinação da maioria dos concurrentes e somente depois do toque da sirene poude o starter levantar a fita, com desvantagem para Bellariva, que ficou parada. Caciula saiu na vanguarda seguida de Sonata e Bell. Na altura da setta dos 1.200 metros Sonata assumiu a vanguarda, sendo desde ahi perseguida pela Caciula. Sonata entrou na recta ainda na vanguarda e nessa posição veiu até ás sociaes, quando numa atropelada fulminante, surgiu Gagé que nessas tribunas dominou a situação até cruzar a méta com um corpo de vantagem sobre Sonata.

NOTICIARIO

— O primeiro pareo da grande reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio-dia em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos na sabbatina de hontem:

Bolo simples: 4 ganhadores com 4 pontos (1:318$ a cada);

Bolo duplo: 3 ganhadores com 9 pontos (1:688$ a cada).

"Betting" de 10$ não houve ganhador, ficando o liquido, 19:832$, para ser addicionado ao de hoje;

"Betting" de 5$000, 6 ganhadores (8:591$ a cada) e

"Betting" duplo, não teve ganhador, ficando o liquido, 23:252$, para ser addicionado ao de hoje.

— Não serão apresentados no "meeting" desta tarde os animaes Paccoré, Itacuaty e Velleda.

AVISOS FUNEBRES

ANTONIO PINTO FERREIRA — Sua familia participa aos seus amigos que fará celebrar missa de 7º dia, em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 8,30, na igreja do Divino Salvador — Piedade.

ALVARO TEIXEIRA REGO — Maria da Gloria Rego, Hello Rego, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de seu idolatrado e inesquecivel esposo e pae, ALVARO TEIXEIRA REGO, dia 6, (terça-feira), ás 9 horas, na igreja de S. Jorge, á rua da Alfandega, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

PROF. DR. JOSE' CARVALHO DEL VECCHIO — Sua familia agradece, penhorada, as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento do seu saudoso chefe e convida para a missa de 7º dia, a ser rezada amanhã, 5 de agosto, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ROSA DELPHINA PYRRHO — Carolina Pyrrho Moreira e seu marido J. S. Moreira Junior, filhos, genro e netos, Hortencia Pyrrho do Valle e seu marido dr. A. A. do Valle Junior, convidam os demais parentes e pessôas de amizade de sua extremada mãe, sogra e avó, ROSA DELPHINA PYRRHO, a assistirem á missa de 30º dia, que, na igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, esquina da avenida Rio Branco), será rezada, amanhã, ás 10 horas. Antecipam agradecimentos.

MARIA JOSE' GUIMARAES DE SOUZA DA SILVEIRA — (Zezé) — Tenente Haroldo França de Souza da Silveira e filha, Americo Ribeiro de Freitas Guimarães, senhora e filhos, Oscar Ferreira Marques e senhora, Maria Amelia França de Souza da Silveira e filhos, e demais parentes, participam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, neta, nora e cunhada, MARIA JOSE', e communicam que o enterramento se realizará hoje, dia 4, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Bella de S. Luiz n. 18, Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

AGRADECIMENTO

GENERAL JORGE FRANÇA WIEDMANN — A familia do GENERAL JORGE FRANÇA WIEDMANN, impossibilitada de, individualmente, se dirigir a todos aquelles que, em pessoa ou por meio de corôas, cartões e telegrammas, prestaram homenagens ao querido morto, vem, da presente fórma, manifestar-lhes o seu grande reconhecimento. Residencia: rua Botucatu' (Andarahy), 135. Telephone: 38-5949

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará todos os annuncios publicados nesta secção

Demonstração de apreço á Associação de Chronistas

Recebemos da secretaria de Chronistas Desportivos: — "Na tarde de hontem a A.C.D. recebeu a visita do sr. José Maria Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Football, que de regresso ao Rio, fez questão de dar, pessoalmente, as razões que o levaram a não comparecer á solemnidade da pacificação feita com o America, em cuja ceremonia a Federação esteve representada pelo sportman Fernando Loretti.

Durante algum tempo o sr. Castello Branco se manteve na séde da entidade da rua Chile, sempre cercado de justas attenções.

Tambem do senhor Romeu de Miranda e Silva a A.C.D. recebeu honrosa solidariedade através de felicitações recebidas pelo exito das negociações encetadas com o America e que foram norteadas pelo presidente João Lyra.

O America joga hoje em Nictheoy

OS RUBROS JOGARAO CONTRA O BARROSO F. C. — VITAL, MUNT, FOGUEIRA, OSCAR E BOLINHA SUBSTITUIRAO RESPECTIVAMENTE DELA TORRE, AZIZ, PLACIDO, NELSINHO E DEDÃO

Aproveitando a folga que terá hoje no campeonato da cidade, o esquadrão do America atravessará a Bahia Guanabara afim de fazer em Nictheroy uma partida amistosa contra o forte conjunto representativo do Barroso F. C., da vizinha capital.

Por estarem contundidos, Dela Torre, Aziz, Placido, Dedão e Nelsinho não poderão jogar, embora fosse desejo da direcção technica fazer actuar completo o seu esquadrão principal. Os referidos players serão substituidos, no entanto, por elementos que estão á altura de arcarem com a responsabilidade, como sejam: Fogueira, que actuará na meia direita; Munt, que occupará o centro da linha intermediaria e Vital, Bolinha e Oscar, que jogarão no logar, respectivamente, do zagueiro argentino, de Dedão e Nelsinho.

OS QUADROS QUE JOGARAO

São os seguintes os quadros que preliarão logo mais em Nictheroy:

BARROSO F. C. — Leonidas — Luiz e Lilicio — Ignacio — Veronica e Renato — Cicica — Dorinho — Otto — Alfredo e Flo.

AMERICA — Inglez — Vital e Gritta — Bolinha — Munt e Alcebiades — Oscar — Fogueira — Hortencio — Carola e Pirica.

O jogo, que será realizado no campo do Byron F. C., terá inicio ás 15.30 horas.

O reconhecimento e o registro das associações . . .

(Conclusão da 6ª pagina)

vação da proposta, nos Estados e no Acre, poderão os contribuintes interessados recorrer para o director do D. N. T., até 31 de outubro, devendo o recurso ser interposto perante as autoridades prolatoras do despacho e por estas instruido e encaminhado, no prazo de dez dias, contados de seu recebimento. Dos despachos do director do D. N. T. caberá recurso para o ministro do Trabalho. Servirá de base para o pagamento do imposto syndical, pelos trabalhadores autonomos e profissionaes liberaes, a lista de contribuinte organizada pelos respectivos syndicatos. O recolhimento do imposto syndical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados effectuar-se-á no mez de abril de cada anno, directamente, aos syndicatos a cuja categoria pertencerem os alludidos empregados, ou aos estabelecimentos bancarios pelos mesmos syndicatos indicados, sendo adoptada, no primeiro caso, para o effeito de controle, a guia de recolhimento, conforme modelo approvado. Nas localidades onde não houver agencia, ou representante, dos estabelecimentos bancarios indicados pelos syndicatos, o recolhimento poderá ser feito mediante vale postal, cheque, ou ordem de pagamento. O pagamento do imposto syndical devido pelos empregadores aos proprios syndicatos effectuar-se-á no mez de janeiro de cada anno, ou, para os que venham a estabelecer-se após aquelle mez, na occasião em que requererem ás repartições competentes o registro ou a licença para seu funccionamento. Esse pagamento será feito directamente ao syndicato respectivo, ou, mediante guia de recolhimento, ao estabelecimento bancario indicado pelo mesmo syndicato. Os presidentes dos syndicatos enviarão annualmente no Districto Federal, ao D. N. T. e nos Estados e Acre ás Delegacias Regionaes ou ás repartições estaduaes autorizadas uma relação dos empregadores, empregados e trabalhadores autonomos ou profissionaes liberaes, com as correspondentes importancias pagas, ou descontadas a titulo de imposto syndical, a favor dos respectivos syndicatos.

A policia agirá contra os jogadores estrangeiros

AUTOS DE INFRACÇÃO, FOI O CASO ENTREGUE AO DELEGADO DULCIDIO GONÇALVES — OS PAYERS AUTUADOS

Conforme tem sido amplamente noticiado, o Serviço de Registro de Estrangeiros, de accordo com o decreto-lei nº 30.010, de 20 de agosto de 1938, autuou varios jogadores e technicos estrangeiros, actualmente militando nos clubs de football desta capital.

Encaminhados ao major Filinto Muller, chefe de Policia, foram os referidos autos julgados procedentes e ordenada a acção que a lei determina, sendo encarregado do caso o delegado Dulcidio Gonçalves.

Conforme artigo do decreto a respeito, os referidos players e treinadores estão sujeitos ás penas de 6 mezes a 1 anno de prisão cellular e expulsão do territorio nacional, por haverem ultrapassado o prazo que tinham para permanencia no paiz, estando sujeitos tambem á pesada multa os que contractaram seus serviços profissionaes.

OS AUTUADOS

Damos abaixo a relação de todos os jogadores e technicos autuados pelo Serviço de Registro de Estrangeiros:

Agustin Valido; Americo Spinelli; Vicente Carlos Cussati; Angel Capuano; Frederico Benganeschi; Ondino Vitor Vieira; Esteban Malazo; Aierro Americo Fuertes; Luiz Vila; Alfredo Gonzalez; Hector Roberto Grita Francisco Alfonso Villegas; David Curtiss; Aldo Molinari; José Dacunto; Juan Carlos Verdial; Ismael Arresi; Carlos Martins Volante; Juan Antonio Rivarola e José Dela Torre, sendo que este ultimo teve o seu termo de infracção archivado, em vista de haver provado que está no Brasil em caracter permanente e não turistico.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON

com as ultimas novidades do repertorio Odeon

Programma de hoje:

1º — WOODPECKER (PICA-PAO), fox-trot, por Russ Morgan e sua orchestra — Nº 283352
2º — CASINHA AMARELLA, samba, por Moreira da Silva, com os Bohemios da Cidade — Nº 11883
3º — I'VE BEEN IN LOVE BEFORE, canção do film: "Atire a primeira pedra", por Marlene Dietrich, com Orchestra Victor Young — Nº 283308
4º — PATO NA VARANDA, batuque, por Jararaca e Ratinho, com Regional — Nº 11888
5º — MARIA LA O, Tango-canção, por Alberto Rabagliati, com Orchestra Angelini — Nº 2514
6º — SOFFRO POR QUERER, samba, por Dircinha Baptista, com Orchestra Odeon — Nº 11878
7º — MARIA MAGDALENA, sambra canção, por Imperio Argentina, com Orchestra Joaquin Roberti — Nº 3286
8º — ASSUMPTO VELHO, samba, por Déo, com Orchestra Odeon — Nº 11885
9º — THE BOYS IN THE BACK-ROOM, canção do film "Atire a primeira pedra", por Marlene Dietrich, com Orchestra Victor Young — Nº 283308

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — Realizou-se hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, a ceremonia da entrega da commenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Antonio Louçã de Moraes Carvalho, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e do Asylo "Gonçalves de Araujo". A entrega da commenda foi feita pelo chanceller Oswaldo Aranha, assistido no acto pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores. Usaram da palavra o sr. Oswaldo Aranha e o homenageado. Falou ainda o vigario da Candelaria, monsenhor Henrique Magalhães. A ceremonia teve o comparecimento de altos funccionarios do Itamaraty, membros destacados da colonia portugueza e familias. O flagrante acima fixa um dos aspectos da solemnidade.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados — Chamadas para exame

Estacionar em local não permittido: — S. P. 1-220 — R. J. 1212 — P. 89 — 796 — 1152 — 2163 — 2695 — 4712 — 5600 — 5965 — 7019 — 8576 — 8750 — 9118 — 10916 — 14207 — 17946 — 18283 — 20272 — 21059 — 21583 — 21564 — 21642 — 21924 — 23275 — 24320 — 25870 — 27918 — 28742 — 29775 — 29472 — 29966 — 31058.

Desobediencia ao signal: — S. P. 1-220 — S. P. 1-1-49-28 — P. 916 — 1922 — 1930 — 2611 — 3371 — 3790 — 7654 — 8876 — 9770 — 13750 — 12156 — 12347 — 13365 — 12903 — 13336 — 19055 — 20459 — 20494 — 23589 — 22676 — 24911 — 24354 — 20967 — 21853 — 21924 — 22940 — 26420 — 28271 — 29049 — 29521 — 30883.

Falta de attenção e cautela: — S. P. 1273 — S. P. 3184 — P. M. 1 — M. G. 235 — Exp. 262 — P. 5961 — 25422.

Abandonado: — P. 11620 — R. S. 3-8175.

Interromper o transito: — P. 2913 — 18627.

Excesso de velocidade: — 13647 — 19425.

Não diminuir a marcha: — P 19780.

Desobediencia as ordens de serviço: — 15107.

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para 5 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A).

Enid da Silva Santos — Waldemiro Seraphim de Oliveira — José Pereira dos Santos — João Alves de Oliveira — Antonio Galiano — Jorge Pedrosa da Silva — Abdon Alves de Queiroz — Rudi Georg Hanke — Domicio Arruda Camara — Hermes de Souza Teixeira — Abilio de Sá Rodrigues — Celso da Cunha Gonçalves.

Prova pratica: — Patrocinio Pereira de Oliveira.

Prova regulamentar: — Manoel Baptista de Souza.

Turma supplementar: — Olauro Salles Ribeiro — José Ramos — José Fernandes Mello — Sebastião Ferreira Guimarães — João da Silva Albuquerque.

Chamada para 5 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B).

Garcia Bueno Brandão — José da Silveira Sampaio — Americo Clark Leite — Maria Candida Rodrigues Leite — Francisco Martins dos Santos — Fernando Barrocas — Luiz de França e Silva — Manoel Henrique Alves — Gabriel Ferreira — Genezio Machado Bezerril — José Maria Villar — Alfredo Pinto da Silva Filho.

Prova regulamentar: — Manoel Antonio Pinto.

Resultado dos exames effectuados no dia 3 do corrente:

Luiz Affonso de Miranda — Joaquim Henrique de Andrade — Bernardino Ribeiro — Elino Souto Lyra — Carmino Lage — Ernst Karl Braun — Edisio de Souza Leite — Jacob Ferreira dos Santos — Luiz Antonio Cairo — Blumental Schna Ela — Aloysio Carvalho da Silva, Ruy Paredes — José Jayme de Carvalho — Jorge da Costa.

Observação: — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão pratica e regulamentar, importa no pagamento de nova inscripção.

A fabrica Rupturita inaugurou novos pavilhões

VISITA DO CHEFE DO E. M. DA ARMADA E DO DIRECTOR DO MATERIAL BELLICO

Pela manhã de hontem, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, o ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal, general Arthur Cillo Portella, director do Material Bellico do Exercito, almirante Lemos Basto e outras altas personalidades civis e militares, visitaram a Fabrica Rupturita, situada no Municipio de Nova Iguassu', inspeccionando detidamente as installações desse estabelecimento industrial e em particular, suas possibilidades de utilização pela defesa nacional.

Nessa occasião foram inaugurados na fabrica alguns novos pavilhões, que receberam os nomes de Tenente Elino Souto, Coronel Pericles Ferraz, Abreu Fialho, Osorio Mascarenhas e Ocavio Ayres.

A directoria do estabelecimento obsequiou após os visitantes com um almoço, tendo usado da palavra em nome da mesma, o commandante Alvaro Alberto, e a seguir o almirante Castro e Silva, sr. Osorio de Mascarenhas, e prof. Joppert da Silva e ministro Barros Barreto.

Personalidades japonezas agraciadas com a Ordem do Cruzeiro

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Exterior, conferindo o grau' de Grande Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao marquez Iorisada Tokugawa, presidente effectivo da Associação Cultural Nippo-Brasileira e ao ministro S. Yoskozawa, director da Divisão da America no Ministerio Imperial dos Negocios Exteriores do Japão; e o grão de commendador da mesma Ordem ao sr. Tadokatsu Suzuki, chefe de secção do Protocollo do mesmo Ministerio.

CURIOSA ORIGEM DE UMA PALAVRA MODERNA

Como é sabido, o banho, na Roma antiga, era uma verdadeira ceremonia publica. Nos estabelecimentos collectivos para banhos, da Cidade Eterna, até tres mil pessoas podiam se banhar simultaneamente. Nestes locaes, havia tres secções: Therme, para banhos quentes; Tepidaria para banhos tepidos e Frigidaria, para banhos frios. E' a este ultimo que remonta a origem do nome Frigidaire, hoje famoso em todo o mundo. Entre a secção de banho romana e o moderno refrigerador, ha dois pontos associativos bem nitidos: a temperatura e a extrema hygienica de ambos, verdadeiramente indispensaveis á saude humana. O banho, como meio de hygiene externa; o Frigidaire, como meio de hygiene interna, pela conservação perfeita dos alimentos, tão facilmente deterioraveis em um meio como o nosso.

Campanha de combate á erosão

VAE SER INICIADA DENTRO EM BREVE

O sr. Glycon de Paiva, que na qualidade de representante do Ministerio da Agricultura, acaba de participar do 8º Congresso Scientifico Pan Americano, realizado nos Estados Unidos, onde tambem se dedicou ao estudo do problema em erosão, por incumbencia do ministro Fernando Costa, apresentou a este uma exposição escripta e oral dos seus trabalhos.

O titular da Agricultura recommendou lhe fosse fornecido um resumo da organização do "Soil Conservation Service" dos Estados Unidos e sobre as praticas americanas de que, a combate á erosão, afim de que, como preparativo ao estabelecimento de um orgão analogo no Brasil, seja logo iniciada quanto antes uma campanha educacional.

Será iniciado, amanhã, o Exercicio de Quadros da 1.ª R. M.

A escala do Correio Aereo -- Transferencias de officiaes e outras noticias do Exercito

Como complemento da instrucção a que estão sujeitos os officiaes e de accordo com as directrizes expedidas pelo general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., realiza-se, amanhã, no quartel do C. P. O. R. a primeira sessão do exercicio na costa.

Esse exercicio compreende o emprego de todas as armas e Serviços.

O MONUMENTO AOS AVIADORES MORTOS

O concurso instituido pelo Ministerio da Guerra para a construcção de um monumento em homenagem aos aviadores mortos no cumprimento do dever e que será erigido no cemiterio de S. João Baptista, vem despertando o mais vivo interesse em todos os meios artisticos e intellectuaes desta capital.

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, o director da Aeronautica Militar, general Isauro Reguera, designou o coronel Vasco Alves Secco, para presidir á commissão que, constituida de quatro membros, julgará as diversas maquettes apresentadas.

Dentre os trabalhos em exposição de autoria de diversos esculptores nacionaes, Modestino Kanto, Humberto Cosso, Mastrucelli e outros figura o da senhora Charitas Brandt-Linert, conhecida esculptora residente na capital paulista e que se encontra nesta capital acompanhando as reuniões da commissão julgadora.

A commissão conta terminar na semana vindoura os seus trabalhos e proclamar o concurrente vencedor.

O CORREIO AEREO

Foram designados para fazer o serviço do C. A. M. no corrente mez, as seguintes equipagens:

Rota do Paraguay — Dia 7 — Piloto, 1.º tenente Tindaro Pereira Dias; observador, major Edgard Pereira da Silva. Dia 14 — Piloto, 1.º tenente Astor Costa; observador, capitão Benjamin Manoel Amarante. Dia 21 — Piloto, 1.º tenente Clovis Costa; observador 1.º tenente Ruy de Mello Portella. Dia 28 — Piloto, 1.º tenente Hamelt Azambuja Estrella; observador, 1.º tenente Ary Vaz Pinto.

Rota do Ceará — Dia 8 — Piloto, 1.º tenente Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro; observador, 1.º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza. Dia 22 — Piloto, coronel Eduardo Gomes; observador, 1.º tenente Walter Geraldo Bastos.

Rota do Tocantins — Dia 27 — Piloto major Julio Americo dos Reis; observador, major Francisco Assis de Oliveira Borges. Dia 13 — Piloto, capitão Cantidio Bentes Guimarães; observador, 2.º tenente Faber Cintra.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo concluido as ferias reassumiu a chefia do gabinete da D. de Aeronautica, o tenente-coronel Plinio Paulino.

O ministro approvou o mappa do contingente a ser fornecido pela 1.ª Zona Militar, para incorporação em 1-XI-941, nas unidades das 1.ª 2.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares.

O capitão Manoel Luiz Palmerio, do 10.º R. C. I. teve permissão para gozar licença nesta capital.

— Estão chamados a D. do Infantaria, á rua Barão de Mesquita, os srs. Antonio da Costa Filgueira e H. F. Carvalho & Cia.

— Segue a 9 para o 27º B. C. o capitão Anthero Coutinho de Azevedo.

— Foi classificado no Regimento Sampaio o 1.º tenente Milton Araujo.

— O tenente-coronel Othelo Rodrigues Franco vae contribuir para o montepio de general de brigada.

— Por ter de regressar á 2.ª R. M. apresentou-se o tenente-coronel Benjamin Moutinho Ribeiro da Costa.

— O capitão Heitor Lopes Caminha é o representante do Guia do Candidato na D. C.

Está em Maceió o "Almirante Saldanha"

MACEIO', 3 (A. N.) — O "Almirante Saldanha" atracou precisamente ás 14 horas.

Grande massa popular aguardava, no caes, o navio-escola da Marinha brasileira.

O "Almirante Saldanha" realizou a primeira experiencia de atracação no caes de Maceió, ainda em construcção. As manobras tiveram pleno exito.

"Getulio Vargas e a politica eugenica"

A CONFERENCIA DE HONTEM NO INSTITUTO NACIONAL DE SCIENCIA POLITICA

No auditorium da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se a segunda conferencia da serie planejada pelo Instituto Nacional de Sciencia Politica.

A sessão foi presidida pelo sr. Pedro Vergara, tendo occupado a tribuna o sr. José de Albuquerque, que dissertou sobre "Getulio Vargas e a Politica Eugenica", perante uma assistencia numerosa.

O orador poz em evidencia a obra governamental e legislativa do chefe da nação com respeito ao estudo e debellação das doenças endenuaes do paiz, da protecção á infancia, á mulher operaria, ás proles numerosas.

A seguir, falaram ainda o professor Helio Gomes e o sr. Achilles Lisboa, que adduziram considerações de ordem diversa sobre o mesmo thema.

O anniversario do capitão Juracy Magalhães

HOMENAGENS NA BAHIA AO EX-GOVERNADOR DO ESTADO

CIDADE DO SALVADOR, 3 (Meridional) — Por motivo do anniversario do capitão Juracy Magalhães, os seus amigos e admiradores farão celebrar amanhã u'a missa, nesta capital.

O officio religioso, ao qual deverá comparecer grande numero de pessoas, será filmado.

Varias outras homenagens serão prestadas ao ex-interventor da Bahia.

Fuzilamento de um hespanhol na Bolivia

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO ATTENDEU AO PEDIDO DO GENERAL FRANCO

LA PAZ, 3 (U. P.) — Foi fuzilado ás 6 horas de hoje o individuo Manoel Bento, hespanhol condemnado á morte por ter assassinado o commerciante boliviano José M. Escalante, depois de lhe ter roubado a somma de 30.000 bolivianos. O crime foi praticado no dia 15 de abril de 1939.

O presidente da Republica recusou-se a commutar a pena do assassino, apesar de ter intercedido em seu favor o general Franco, por intermedio da legação de Hespanha.

Prohibidas quaesquer demonstrações publicas na capital do Mexico

MEXICO, 3 (A. P.) — O Departamento do Districto Federal, por suas autoridades competentes, prohibiu hoje todas as formas de demonstração politica em reuniões publicas ou "outros actos de caracter semelhante", no que se considera como uma acção tendente a evitar quaesquer perturbações de ordem em face da controversia, cada vez mais forte, em torno do pleito eleitoral do dia 17 de julho.

O sr. Almazan, que actualmente está em Cuba, em viagem de ferias, conta estar de volta a esta capital no dia 15 de agosto, quando terá logar a convocação do Congresso, supponde-se que ambos os partidos litigantes diplomem seus candidatos e queiram tomar posse, estabelecendo assim dualidade de poderes. O partido revolucionario collocou guardas dia e noite em torno do edificio do Congresso, afim de evitar uma possivel tomada do mesmo pelos adeptos do sr. Almazan.

Emquanto isso, o governo envida todos os esforços para resolver a "guerra trabalhista" com os empregados da industria de petroleo, ferrovias e de outros departamentos governamentaes. Todavia, surgiu um novo problema com os operarios das fabricas de tecidos de Puebla, em vista da necessidade de serem diminuidos os dias de trabalho, devido á falta de pedidos.

Violento tufão em Dawson, nos Estados Unidos

PERECERAM DEZ PESSOAS E VARIAS CASAS FORAM ARRANCADAS DOS ALICERCES

DAWSON, Estados de Dakota do Norte, 3 (U. P.) — Urgente — Um violentissimo tornado que attingiu a velocidade de 110 kilometros horarios, destruiu numerosas casas arrancando até os alicerces e arremessando á grande distancia, como se fossem palitos, grossas vigas de ferro das construcções arrazadas.

Até ao momento morreram 10 pessoas e seis receberam ferimentos

Continúa a melhorar o estado de saude de Chamberlain

LONDRES, 3 (U. P.) — A Press Association informa que, segundo consta, o ex-primeiro ministro Neville Chamberlain continúa a melhorar, podendo já receber visitas. Accrescenta que provavelmente poderá reatar suas tarefas dentro de uns quinze dias.

Chegam hoje o "Santarém" e o "Angola"

Procedentes de Lisbôa, chegam hoje ao nosso porto os vapores "Santarém", nacional, e "Angola", portuguez, ambos repletos de passageiros, immigrantes e refugiados de guerra.

O primeiro, segundo as ultimas informações fornecidas pelo Lloyd Brasileiro, deverá estar transpondo a barra ás sete horas, sendo quasi certo, entretanto, que só atraque ao meio dia, em vista do elevado numero de viajantes.

O "Angola" está sendo esperado para as 10 horas, acreditando-se que sua atracação se verifique depois das quatorze horas.

O Tribunal de Appellação vae interpretar o novo Codigo de Processo Civil

A segunda instancia dirá se o juiz pode proferir, no mesmo feito, mais de um despacho saneador — A solução dessa these caberá á 5.ª Camara

A recente reforma judiciaria poz em vigor um Codigo Processual que além de permittir ao Juiz de Primeira Instancia o controle immediato do processo, procurou assegurar ás partes litigantes uma solução rapida e compativel com os modernos principios de direito.

Entretanto, curioso caso, que gira em torno da posse de vultosas partidas de mercadorias, importadas dos paizes escandinavos, ora sujeitos aos effeitos da guerra, vem se arrastando desde setembro do anno passado, no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel, onde as mesmas mercadorias foram sequestradas, preparatoriamente, e em seguida ajuizada uma acção de imissão de posse, que até hoje não foi siquer julgada em primeira instancia.

Assim é que, contestada a acção proposta, de imissão de posse, quando em exercicio o juiz substituto, este proferiu immediatamente o respectivo despacho saneador, o qual transitou em julgado porque as partes delle não recorreram mas, ao contrario, trataram de cumprir as diligencias ordenadas.

Porteriormente, o titular effectivo daquella mesma Vara, assumindo o exercicio do cargo, marcou a instrucção e julgamento do feito, realizando tres audiencias consecutivas, ao fim das quaes proferiu curiosa sentença na qual em vez de julgar o merito da acção de imissão de posse, então proposta, limitou-se a proferir nos autos novo despacho saneador, annullando em parte o processado, sob o fundamento de que a acção proposta era impropria. Na mesma sentença o Juizo concedeu á autora tres dias de prazo para alterar seu libello e propor no mesmo processo uma nova acção de rito ordinario, permittindo tambem aos réos contestarem novamente a acção.

Dessa decisão, porém, houve, por parte da advogado dos réos, sr. Sebastião V. de Souza, aggravo para o Tribunal de Appellação, o qual deverá, pela sua 5.ª Camara, decidir no aggravo n.º 2.074, — essa palpitante questão, isto é, — se o juiz de 1.ª instancia já tendo proferido, opportunamente, o despacho saneador, do qual não houve recurso, e após instrucção do processo, pode ou não annullar seus proprios despachos saneadores, em vez de julgar o merito da questão.

A prevalecer o criterio de 1.ª instancia, as futuras demandas, ao que nos parece, correrão o risco de se eternisar. Para tanto basta que o juiz, prolator do despacho saneador, sem forma nem figura de juizo, posteriormente, por occasião da sentença, mude de opinião ou seja substituido por outro que, como na especie aggravada, a despeito de realizar toda a instrucção da causa, na sua sentença entendeu que seu antecessor estava errado e, novamente, saneou o processo já em termos de julgamento final, para dar-lhe outra forma, agora de rito ordinario.

Quando e quantas vezes o juiz de 1.ª instancia poderá sanear ou annullar seus proprios despachos saneadores, é o que dirá o Egregio Tribunal de Appellação, interpretando o disposto no actual systema processual, para evitar que as demandas se eternisem, agora não mais por intervenção ou incidentes entre advogados solertes, mas por choque de direcção processual entre os proprios senhores juizes.

Será relator desse aggravo o desembargador Candido Lobo.

Conferencia Nacional de Sociologia

SUA REALIZAÇÃO, EM OUTUBRO, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 3(A. P.) — Reune-se de 14 a 19 de outubro deste anno, na cidade de Cordoba, a Conferencia Nacional de Sociologia e Assistencia Social, com o proposito de estudar em conjunto os problemas de medicina e biologia dos trabalhadores, especialmente no tocante á hygiene e enfermidades do trabalho, assim como os relacionados com a assistencia. A Conferencia é preliminar do Primeiro Congresso Pan-Americano de Sociologia e Assistencia Social, a realizar-se nesta capital em maio de 1941.

Está no Rio o interventor em Santa Catharina

Pelo avião de carreira da Condor chegou hontem a esta capital o interventor federal em Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, que se fez acompanhar de sua esposa.

Casas populares

AS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES ESPERAM APENAS QUE APPAREÇAM AS INSTITUIÇÕES PARA CONSTRUIL-AS

Por occasião da reunião de hontem do Conselho Federal das Caixas Economicas o sr. Rodolpho Miranda, reportando-se á indicação pelo mesmo apresentada ha dias sobre a construcção de casas populares, e ao commentario publicado num matutino, esclareceu que a execução do plano dessas construcções não encontrará difficuldades "desde que sejam organizadas, conforme a indicação, por instituições destinadas a promover a construcção dessas casas garantindo o capital que as Caixas hajam de empregar".

Após ler uma carta recebida do sr. Clemente Ferreira, director da Liga Paulista Contra a Tuberculose, o sr. Rodolpho Miranda concluiu:

"Estou certo de que os Conselhos Administrativos das Caixas Economicas Federaes, logo que recebam propostas de companhias honestamente organizadas para construir casas populares, executarão esta medida necessaria e urgente, que não é um favor mas sim um dever dos que administram dinheiros dos pequenos contribuintes fazendo reverter, dessa maneira, em proveito dos mesmos, beneficios oriundos do bom emprego da somma dos depositos".

Victima de quéda, teve a perna fracturada

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi mandado internar numa das enfermarias do Hospital do Prompto Soccorro o commerciario Manoel Pinto Teixeira, de 53 annos de idade solteiro e morador á rua General Camara n. 163.

Manoel, na casa em que reside, foi victima de um accidente, fraturando, em consequencia, a côxa esquerda.

Matou o companheiro com certeiro tiro

Hontem, á tarde, encontravam-se conversando como dois amigos, no portão da casa n. 571, da rua Dr. Mario Vianna, em Nictheroy, os commerciarios Arlindo Eloy de Andrade, preto, brasileiro, de 18 annos e residente no n. 582 da mesma rua, e Raul da Silva Moreira, branco, brasileiro de 17 annos e morador tambem na referida rua n. 503.

Em dado momento, populares viram Raul levantar-se exaltado, sem perder tempo alvejar o seu companheiro.

Attingido por um projectil na boca, Arlindo Eloy caiu morto, sem pronunciar uma palavra.

O facto foi levado ao conhecimento da policia pelo irmão da victima Flavio de Andrade.

O criminoso evadiu-se, valendo-se da confusão estabelecida com o estampido.

O RIO SERA' DOTADO dum grande frigorifico

Terá capacidade para 1 milhão de caixas de laranjas

Foi resolvido na tarde de hontem o problema com a solução ha muito reclamada pela lavoura citricola e exportadores de carne: a construcção de um grande frigorifico, capaz de conter um volume apreciavel da nossa producção.

Os entendimentos tiveram logar na Commissão de Defesa da Economia Nacional, presentes o presidente deste orgão, o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, o superintendente do acervo da Brazil Railway Co., e o sr. João Teixeira de Mello superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Em consequencia do deliberado, o Ministerio da Agricultura transferirá as obras que iniciou no terreno fronteiro ao armazem 12 á Administração do Caes do Porto, que ahi construirá seus armazens externos.

De outro lado, o Ministerio da Agricultura entrará em entendimento com a actual administração do acervo das Empresas de Armazens Frigorificos, no sentido de serem adaptadas as installações que a mesma possue á Avenida Rodrigues Alves, afim de transformal-as num entreposto para laranjas e outras frutas, legumes, ovos, etc. destinado ao mercado interno para o abastecimento da população desta capital.

Quanto ao frigorifico, com capacidade para um milhão de caixas de laranjas, a Administração do Porto o construirá dentro da faixa do caes, á altura do actual armazem n. 9, isto é, na zona da atracação dos navios de longo curso

Voz Homoeopathica

HORA DE PROPAGANDA DA HOMOEOPATHIA

Aos domingos, na RADIO TUPI, das 18.15 ás 19 horas, sob a direcção scientifica do dr. Amaro de Azevedo.

MANTEM: — Ambulatorio medico. Laboratorio de analyses clinicas e gabinete dentario. Rua São Pedro, 264. 1º andar — Telephone: 43-4581.

CONSULTAS MEDICAS GRATUITAS:

Dr. Octavio Miranda, das 8,30 ás 10 horas.

Dr. Kamil Curi, das 12 ás 15.30 horas.

Dr. Amaro Azevedo, das 16.30 ás 19 horas.

O dr. Amaro Azevedo attende aos doentes particulares diariamente, das 9 ás 11 horas, (excepto aos sabbados), na rua São Pedro, 264, 1º andar — Tel. 43-3755.

Estão em situação illegal no paiz

O chefe de Policia encaminhou os processos dos "cracks" estrangeiros ao primeiro delegado auxiliar

O chefe de Policia, major Filinto Muller, julgou procedentes os autos de infracção lavrados contra os jogadores profissionaes estrangeiros.

A medida foi tomada de accordo com os dispositivos do decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938. Segundo o artigo 240, do referido decreto, os estrangeiros, que actuam em nosso football, estão sujeitos ás penas de prisão cellular de seis a um anno e expulsão do territorio nacional porque ultrapassaram o prazo de seis mezes que é concedido para permanencia no paiz.

OS PROFISSIONAES AUTUADOS

Os jogadores autuados pelo Registro de Estrangeiros são os seguintes:

Akgustin Valido, Americo Spinelli, Carlos Cussati, Angelo Capuari, Armando Frederico Rofantrochi, Ondino Victor Vieira, Spida Malazzo, Alonso Americo Fuertes, Albino Luiz Villa, Alfredo Gonzalez, Edgard Alberto Gritta, Francisco Affonso Villegas, David Curtiz, Aldo Molinari, José Dacunto, Juan Carlos Verdeal, Ismael Varesi, Carlos Martins Volante e João Antonio Rivarola.

Todos os termos de infracção foram encaminhados ao 1º delegado auxiliar, Dulcidio Gonçalves, para que este proceda de accordo com a lei que regula o assumpto.

O auto derrapou, derrubando o poste

FERIDOS, NO DESASTRE, UM CAPITALISTA, SUA ESPOSA E O FILHO DO CASAL

Defronte do Hospital da Ordem da Penitencia, verificou-se, hontem, um desastre. O automovel 1.711, dirigido pelo seu proprietario, o capitalista Bernardino da Silva Athayde ao passar por aquelle local, derrapou, devido o asphalto molhado, indo de encontro a um poste derrubando-o, e, em seguida foi chochar-se com uma columna de ferro. O vehiculo ficou completamente avariado.

Em consequencia, ficaram feridos o capitalista, com contusões diversas, sua esposa Albertina da Silva Athayde, fracfura da rotula e forte contusão no braço, e um filho do casal Athayde de 19 annos de idade, com ligeiras escoriações. Foram todos transportados para o Posto Central de Assistencia onde receberam os curativos de que careciam. A sra. Bernardino Athayde ficou hospitalizada. O capitalista e o filho retiraram-se.

A polica local teve sciencia da occurrencia, registrando-a.

Colhido por automovel, na rua 24 de Maio

Recebeu soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, sendo em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, o commerciario Ismael Silva, de 22 annos, solteiro e morador á rua das Marrecas n. 29.

Fôra colhido por automovel na rua 2 4de Maio, esquina de Marechal Bittenourt.

A policia local soube da occurrencia.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo !

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

CENSO DA PRODUCÇÃO CAFEEIRA

O cyclo de vida do café brasileiro vem sendo marcado com traços vivos e aspectos verdadeiramente curiosos. Não existe no mundo outro producto que, como a rubiacea, tenha exercido tão intensa repercussão nas actividades sociaes e politicas de um povo. Desbravador de sertões, semeador de cidades, constructor da civilização brasileira, o café delineia a contextura da economia do paiz, elege e depõe presidentes, intervem de forma decisiva em nossa balança commercial, promove revoluções e restaura a ordem publica.

Tortuosa, porém tem sido a sua caminhada através dos tempos, cheia de tropeços e difficultada pelos mais variados e estranhos phenomenos.

A superproducção é o abantesma que lhe vem, de longos annos, entibiando os passos. E a uma inspecção retrospectiva surgem successivamente os vestigios da tormenta e os marcos da refrega. Agora a prohibição do plantio e o Convenio de Taubaté, que em 1906 inaugurava o regimen da economia dirigida; depois as "intervenções" e as "valorizações"; em seguida o "crack de 29", as quotas de equilibrio e finalmente a nova politica economica do café, adoptada ás vesperas da instituição do Estado Novo.

Não resta duvida que as quotas de equilibrio, applicadas no actual regimen de concurrencia de preços e taxas de exportação baixas, vem attendendo, de forma efficiente, ás necessidades do momento. E, não fôra a perda completa dos mercados europeus, consequente á conflagração que assola o velho mundo, poder-se-ia hoje proclamar a victoria final do orgão de controle, pois estaria assegurado o equilibrio estatistico do café.

E' impossivel prever-se a duração do conflicto e a extensão dos damnos economicos que delle resultarão. Dahi a necessidade de novos elementos para conjurar-se as situações que possam sobrevir. E foi para aperceber-se com dados seguros que permittam o estudo de medidas novas, caso se tornem necessarias em safras vindouras, que o Departamento Nacional do Café, como já tivemos occasião de referir nestas mesmas columnas, deliberou effectuar o censo da producção cafeeira do paiz, por methodo absolutamente inedito. De accordo com as medidas tomadas, ao final da safra 40|41 saberá o Departamento, com precisão quasi mathematica, o indice exacto de producção das 240.000 propriedades agricolas do paiz. Esse o elemento indispensavel ao debuxo de novo programma de acção, e que até agora não se conseguira obter porque o censo indirecto, baseado nas declarações dos interessados ou nos dados da collecta de impostos, apresentava sempre resultados simplesmente absurdos. O actual presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Fernandes Guedes, que tem um privilegiado espirito de iniciativa e rara coragem de attitudes, vae realizar a grandiosa tarefa por processo directo e de cuja efficiencia não se pode duvidar. A engrenagem do systema é, comtudo, das mais simples. O embarcador, ao despachar o seu café, fará consignar no conhecimento que se trata de mercadoria de sua producção, originaria de tal fazenda, e indicará o nome do municipio onde essa propriedade se achar situada. Quando o café não tiver sido produzido pelo embarcador, este indicará o nome de quem o produziu e fará as demais consignações exigidas.

As declarações dos cafeicultores não podem ser inexactas. A elles não interessa diminuir a sua producção e augmental-a será impossivel porque a quantidade de saccas constante do conhecimento é um obice irremovivel. Por outro lado, quando o café fôr despachado por um commerciante, este não poderá prejudicar o productor, pois ao adquirir a mercadoria já lhe deu uma "declaração de compra", declaração essa que o vendedor, como interessado directo, lançará ao correio que a encaminhará, sob registro postal gratuito, ao Departamento Nacional do Café. A coisa é simples e até faz lembrar o ovo de Colombo...

O espirito de rotina podia insurgir-se contra a innovação. Era o que se esperava. Felizmente, porém, a lavoura e o commercio bem comprehendem o alcance das providencias que os possam beneficiar. E a boa vontade com que receberam a exigencia é um attestado que reconforta e anima.

As pequenas difficuldades surgidas na execução da nova medida foram immediatamente removidas pelo Departamento Nacional do Café, que esta semana expediu a Resolução 437, de 31|7|40, pela qual permitte que as declarações do censo da producção, em logar de serem feitas nos conhecimentos, o sejam em via não negociavel das "Requisições de Despachos" ou das "Notas de Consignação".

Tudo indica, pois, que desta vez conseguiremos o censo exacto da producção cafeeira do Brasil.

A data nacional do Perú

OS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E PRADO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao presidente do Perú', sr. Manuel Prado na data da Independencia daquelle paiz, o seguinte telegramma:

"Na gloriosa data da proclamação da independencia do Perú', queira vossa excellencia acceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como meus melhores votos pela crescente prosperidade da nação peruana e pela felicidade pessoal de vossa excellencia. (a) Getulio Vargas."

O presidente do Perú' respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço profundamente a vossa excellencia seus cordiaes votos pelo anniversario da independencia do Perú' e os retribuo com os que formulo pela crescente prosperidade dessa grande nação e pela ventura pessoal de vossa excellencia. (a) Manuel Prado".

O salario minimo dos trabalhadores agricolas

COMO O MINISTRO DO TRABALHO RESPONDEU A UMA CONSULTA

Ao ministro do Trabalho foi dirigida uma consulta quanto á applicação do salario minimo na lavoura, em face do decreto-lei numero 2.308.

Tendo sido estipulado, por exemplo, para uma zona de Minas Geraes o salario de 120$000 por mez (25 dias normaes de trabalho), e não se enquadrando no regimen do citado decreto-lei "os trabalhadores agricolas para os quaes será estabelecido regimen especial", pergunta o consulente qual será o salario minimo a ser pago ao trabalhador agricola por dia de 10 horas de trabalho.

O ministro Waldemar Falcão, despachando o processo, approvou o parecer a respeito emittido pelo assistente technico do seu gabinete, mandando que fosse o mesmo transmittido ao interessado.

Este parecer é o seguinte:

"1 — Estamos de inteiro accordo com as conclusões do S. E. P. T., no parecer do seu illustre director.

2 — Na fixação do salario minimo teve-se em conta o dia normal de trabalho, que é, nos termos da Constituição Federal (art. 137, letra "i"), o de OITO HORAS, para todos os trabalhadores.

3 — Se a "legislação ordinaria" sobre "duração" ainda não se estende aos trabalhadores agricolas que dependerão de regimen especial, não se segue que não se lhes deva, desde logo, applicar o preceito constitucional numa materia que não offerece nenhuma complexidade e que se resolve com a simples alteração do "multiplicador" de 8 para 10. Alliás, a reciproca já foi aceita por v. ex. em parecer desta mesma assistencia, em se tratando de trabalho de duração inferior á normal.

4 — Parece-nos, pois, que na conformidade do art. 9º do decreto-lei 2.162, de 1º de maio de 1940, poderá ser declarado que, no caso em hypothese e demais analogos, o salario minimo deve ser accrescido na proporção do excesso de horas sobre a duração normal de 8."

Comprovando a admiração de Bolivar por San Martin

DIVULGADAS AS CARTAS DOS DOIS GRANDES ESTADISTAS, ADQUIRIDA PELO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Foram divulgadas as cartas trocadas entre o general San Martin e Bolivar e adquiridas pelo governo argentino.

Essas cartas destroem por completo as versões correntes, segundo as quaes existia certo antagonismo entre esses dois libertadores americanos. Através desses documentos agora vindos a publico, vê-se que Bolivar tinha grande admiração por San Martin.

Medidas uteis ao commercio importador em face da guerra

O atraso na chegada da factura consular ou commercial e mesmo a ausencia dos documentos não prejudicarão o commerciante

Será examinado cada caso perante as repartições aduaneiras, afim de se apurar se os motivos são realmente devidos á guerra — Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, approvada pelo presidente Getulio Vargas

Attendendo ao que solicitou a Associação Commercial de São Paulo ao presidente Getulio Vargas em longo telegramma que lhe dirigiu em junho ultimo, o governo resolveu baixar instrucções de emergencia sobre a apresentação nas Alfandegas do paiz de facturas consulares e outros documentos comprovantes da importação de mercadorias oriundas de nações belligerantes.

O estado de guerra affectava o serviço de correios e tornava difficil, ás vezes até impossivel, a apresentação dos documentos em prazo util. Em seu telegramma, a Associação Commercial de São Paulo apresentou varias suggestões para o assumpto e o presidente Getulio Vargas determinou o immediato exame do assumpto pelo Ministerio da Fazenda.

Agora, acaba o chefe da nação de approvar uma exposição de motivos do ministro Souza Costa, contendo medidas que solucionam o assumpto sem prejuizo do erario publico e de accordo com as necessidades dos importadores brasileiros.

Na conformidade dessas novas normas approvadas pelo presidente Getulio Vargas, "os casos de falta de facturas consulares e commerciaes e outros documentos de embarque das mercadorias e materiaes de importação, bem como os de ausencia dos demais documentos pelas autoridades consulares depois da entrada dos navios nos portos brasileiros de destino ou de ausencia dessa legalização, serão devidamente apreciados e solucionados pelas repartições aduaneiras respectivas, em caracter de excepção, e enquanto perdurarem as difficuldades actuaes decorrentes da conflagração européa".

PRAZO DE 135 DIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

De accordo, ainda, com a exposição approvada pelo presidente Getulio Vargas, as Alfandegas do paiz, além das providencias constantes do decreto-lei 1.596, de 1939, e instrucções posteriores do Ministerio da Fazenda, observarão o seguinte:

"a) — Na falta da factura consular ou commercial, será concedido o desembaraço das mercadorias e materiaes mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 135 dias para apresentação desses documentos, quer se trate de importação com a consignação directa ou nominativa, quer á ordem, cabendo, neste ultimo caso, aos donos ou importadores das mercadorias e materiaes fazer a prova de propriedade, na forma prevista em lei;

b) — Apresentando o interessado, dentro do prazo a que se obriga, a factura consular ou certidão em conformidade com o artigo 49 do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, e factura commercial, será processada a baixa do termo, que a Inspectoria da Alfandega mandará, em despacho, tornar effectiva desde que não haja outras diligencias, de accordo com as leis aduaneiras;

c) — Não tendo o interessado entrado, na repartição, com o seu pedido de baixa, até oito dias após a terminação do prazo, o funccionario encarregado do serviço dos termos de responsabilidade levará, obrigatoriamente, o facto ao conhecimento da Inspectoria, que mandará intimar o responsavel a fazer, dentro de oito dias, sob pena do pagamento de multa igual á importancia dos direitos das mercadorias e materiaes constantes do termo;

d) — Se, findo o prazo de 135 dias de que trata o inciso "a", o dono ou consignatario das mercadorias ou materiaes não houver obtido os documentos pelos quaes se responsabilizou, nem as certidões mencionadas no inciso "b", dará disso conhecimento á repartição aduaneira, mediante requerimento, comprovando a allegação e justificando a falta;

e) Apreciado o pedido pela Alfandega, será autorizada a baixa do termo, na ausencia de quaesquer documentos, na hypothese de ficar comprovada a propriedade, providenciando a inspectoria, caso contrario, no sentido de serem sanadas as faltas porventura verificadas, para resalva dos interesses da Fazenda;

f) As facturas legalizadas em data posterior á entrada do vapor conductor das mercadorias no porto brasileiro de destino das mesmas serão igualmente aceitas, desde que os interessados o requeiram á repartição aduaneira e se verifique que a demora na legalização provém das difficuldades oriundas da situação actual da Europa.

Do mesmo modo se procederá relativamente ás facturas que não tenham sido legalizadas pelas autoridades consulares, nem só pela allegação acima, como por outra qualquer circumstancia que não envolva fraude ou má fé;

f) Tratando-se de importação á ordem, cumpre aos interessados fazer prova da propriedade das mesmas, com a exhibição dos respectivos conhecimentos de carga ou outro qualquer meio legal, exigindo-se, neste caso, a assignatura de um termo de responsabilidade por duvidas futuras;

g) Nos casos de falta de facturas, ou quando não tenham sido esses documentos legalizados pelas autoridades consulares, se procederá na conformidade dos paragraphos 1 e 2 do art. 7º do decreto numero 22.717, de 1933, citado;

h) Os casos omissos nestas instrucções serão resolvidos pelas inspectorias das Alfandegas, de modo a harmonizar os interesses do Fisco, com os dos importadores, vindo a este Ministerio, para conhecer e resolver as questões em que as autoridades aduaneiras julguem escapar á sua competencia a respectiva decisão."

Com esta resolução, agora tomada pelo presidente da Republica, attende-se, de vez, a todos os importadores brasileiros e resolve-se, tambem, innumeros casos de mercadorias que vinham accumulando nas Alfandegas brasileiras pela inobservancia das determinações agora reguladas.

Segundo a mesma exposição agora approvada pelo chefe do governo, o Ministerio da Fazenda fica igualmente autorizado a decidir os processos identicos, pendentes de decisão.

Novos chefes de secção no Ministerio da Justiça

A' vista dos reiterados pedidos de dispensa formulados pelos srs. Heitor Colet e Ozogamiz Waldemar Aveira, officiaes administrativos do Ministerio da Justiça, o director do Serviço do Pessoal do mesmo Ministerio, resolveu conceder aos referidos funccionarios a exoneração das funcções de chefes de secções financeira e de Assistencia Social daquelle Serviço.

Os referidos funccionarios foram elogiados pelos bons serviços prestados na direcção das mencionadas Secções, tendo sido designados para as funcções vagas os officiaes administrativos srs. Fabio Nelson de Sena, que até há pouco exercia, interinamente, o cargo de director da Escola João Luiz Alves, e Olavo Jardim de Rezende, este provisoriamente.

Regressou a Lisboa a Embaixada Especial do Brasil

A VIAGEM FOI FEITA POR VIA AEREA

MADRID, 3 (A. P.) — Partiu hoje de avião para Lisboa a missão especial brasileira, que veiu entregar ao generalissimo Franco a "espada de honra" que lhe foi offerecida pelo Exercito brasileiro.

120.000 PESSOAS VISITARAM O PAVILHÃO DO BRASIL

LISBOA, 3 (U. P.) — O Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez foi visitado por 120.000 pessoas, tendo sido distribuidas pelo Departamento Nacional do Café 96.000 chavenas da preciosa rubiacea.

O reconhecimento e o registro das associações profissionaes

Em quatro portarias baixadas hontem, o ministro do Trabalho estabelece normas para a execução da nova lei de syndicalização

Como serão feitas as eleições e cobrado o imposto syndical

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou quatro portarias para a execução da nova lei de syndicalização.

A primeira dellas contém as instrucções a serem observadas no registro das associações profissionaes, creado pelo art. 4º do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, segundo a redacção que lhe dá o de n. 2.353, de 29 de junho de 1940. O registro das associações profissionaes processar-se-á, no Districto Federal, no Departamento Nacional do Trabalho e, nos Estados e no Acre, nas Delegacias Regionaes do Ministerio do Trabalho ou nas repartições estaduaes autorizadas em virtude de Convenio celebrado com o governo federal.

São obrigadas ao registro todas as associações profissionaes constituidas por actividades ou profissões identicas, similares ou connexas, em conformidade com o quadro das actividades e profissões annexo ao decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940. Para o registro, são exigidos os seguintes documentos: a) requerimento, dirigido, no Districto Federal, ao director do D. N. T. e, nos Estados e no Acre ás Delegacias Regionaes do Ministerio, ou ás repartições estaduaes acima referidas; b) cópia authentica dos estatutos; c) declaração do numero de socios; d) declaração do patrimonio; e) declaração dos serviços sociaes. Os documentos que acompanharem o pedido de registro (cujos modelos estão annexos á portaria) deverão estar authenticados pelo presidente da associação. Após o deferimento, será feito o registro em livro, ou ficha, na repartição competente, sendo expedido á associação profissional registrada um certificado assignado no D. Federal, pelo director do D.N.T. e, nos Estados e Acre, pelas Delegacias Regionaes do Ministerio, ou pelas repartições estaduaes já referidas.

PROCESSOS DE RECONHECIMENTO

A segunda portaria contém as instrucções para o processo de reconhecimento das associações profissionaes como syndicatos e para a adaptação dos syndicatos e associações de grão superior ás condições fixadas no decreto-lei n. 1.402. Segundo estas instrucções, as associações profissionaes constituidas de empregadores, empregados, trabalhadores autonomos ou profissionaes liberaes, formadas de categorias homogeneas similares ou connexas, de accordo com o quadro de actividades e profissões, e registadas nos termos do art. 48 do referido decreto-lei, poderão requerer o seu reconhecimento como syndicato representativo da respectiva categoria economica ou profissional dentro dos limites de uma determinada base territorial. A associação profissional, ao requerer o reconhecimento como syndicato, instruirá a sua petição, dirigida ao Ministro do Trabalho, com os seguintes documentos: Quanto á propria identidade: a) certificado de registo como associação profissional; b) prova da reunião de um terço, no minimo, de empresas legalmente constituidas sob a forma individual ou de sociedade, tratando-se de associação de empregadores, ou de um terço dos que exercem a profissão, se de empregados, trabalhadores autonomos, ou profissionaes liberaes; c) copia authentica da acta da sessão da assembléa em que se deliberou pleitear o reconhecimento como syndicato; d) exemplar do edital relativo á convocação da assembléa; e) exemplar, ou copia, dos estatutos, devidamente authenticados; f) relação dos associados, reproduzida do livro de registro.

II. Quanto aos directores: a) prova de boa conducta, firmada por autoridade competente; b) prova de que não professam ideologias incompativeis com as instituições ou os interesses da Nação, mediante documento expedido pela autoridade policial competente; c) prova de que são brasileiros os membros da directoria e brasileiro nato o respectivo presidente; d) prova do exercicio effectivo da profissão desde dois annos antes, pelo menos, na base territorial, ou em representação profissional. Os syndicatos serão constituidos segundo as categorias economicas ou profissionaes, não sendo reconhecido mais de um para cada categoria economica ou profissional, dentro da respectiva base territorial, que poderá ser districtal, municipal, estadual, interestadual e, excepcionalmente, nacional, attendendo ás peculiaridades de determinadas profissões.

A denominação syndicato é privativa das associações profissionaes de primeiro grão (syndicatos) reconhecidas na forma do decreto-lei nº 1.402. As federações e as confederações organizadas nos termos do mesmo decreto-lei constituem associações de grão superior. A investidura syndical será conferida sempre á associação profissional mais representativa, a juizo do ministro do Trabalho, constituindo elementos para essa apreciação, entre outros: a) o numero de associados; b) os serviços sociaes fundados e mantidos; c) o valor do patrimonio. Reconhecida como syndicato ou associação profissional, ser-lhe-á expedida a carta de reconhecimento, assignada pelo ministro do Trabalho, a qual delimitará a base territorial do syndicato. A organização em federação é facultada aos syndicatos quando em numero não inferior a cinco e representando categorias economicas, ou profissionaes, homogeneas, similares, ou connexas. As federações serão constituidas por Estados, podendo o ministro do Trabalho autorizar a constituição de federações interestaduaes ou nacionaes. As confederações organizar-se-ão com o minimo de tres federações e terão séde na capital da Republica. Os actuaes syndicatos, em funccionamento legal, reconhecidos sob o regimen do decreto nº 24.694, e que pretenderem sua adaptação á nova organização syndical, deverão: a) promover sua adequação ao plano do quadro das actividades e profissões; b) constituido o respectivo quadro social homogeneamente, adoptar a denominação correspondente; c) requerer a ratificação de seu reconhecimento como syndicatos representativos da respectiva categoria economica ou profissional. Os syndicatos ficarão, neste caso, isentos da obrigação concernente ao previo registro como associação profissional. Quando houver mais de um syndicato instituido sobre a mesma categoria economica ou profissional, na respectiva base territorial, o que não for reconhecido não perderá a sua personalidade juridica, desde que effectue seu registro como associação profissional. As directorias das associações syndicaes que procederem á sua adaptação e tiverem os respectivos mandatos prorogados, por força do art. 2º do decreto-lei nº 1.969, deverão, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da expedição da respectiva carta de reconhecimento, realizar as eleições para a constituição dos novos orgãos directores.

AS ELEIÇÕES SYNDICAES

A terceira portaria contém as instrucções para o processo das eleições syndicaes. São condições para o exercicio do direito de voto em eleição syndical, bem como para a investidura em cargo de directoria ou de representação profissional: a) ter o associado mais de seis mezes de inscripção no quadro social do syndicato e mais de dois annos de exercicio da actividade, ou profissão, na respectiva base territorial; b) ser maior de 18 annos; c) estar no gozo de seus direitos syndicaes. Não se podem candidatar aos cargos administrativos ou de representação profissional: a) os que professarem ideologias incompativeis com as instituições ou os interesses da Nação; b) os que não tiverem approvadas as suas contas de exercicio em cargo de administração; c) os que houverem lesado o patrimonio de qualquer associação profissional; d) os que não estiverem, desde dois annos antes, pelo menos, no exercicio effectivo da profissão, dentro da base territorial do syndicato ou em representação profissional; e) os que tiverem má conducta, devidamente comprovada; f) os que forem empregados do Syndicato ou de associação de grão superior. Os mandatos da directoria e do conselho fiscal serão de dois annos. E' vedada a reeleição, para o periodo immediato, de qualquer membro da directoria ou do conselho fiscal dos syndicatos de empregados e de trabalhadores autonomos. Prohibição igual observar-se-á em relação ao terço dos membros da directoria e do conselho fiscal, nos syndicatos e associações de grão superior de empregadores e de profissões liberaes. O registro dos candidatos será effectuado no syndicato, por meio de chapa entregue, em tres vias, mediante recibo, á respectiva secretaria, por qualquer associado até sete dias antes da realização das eleições. Se occorrer a renuncia collectiva da directoria e conselho fiscal, e não houver supplentes, o presidente, ainda que resignatario convocará a assembléa geral para a constituição, por esta, de uma junta governativa provisoria, dando sciencia ao D. N. T., no Districto Federal e á Delegacia Regional ou repartição estadual autorizada em virtude de convenio. No prazo de noventa dias contados da sua posse, a junta governativa provisoria procederá ás diligencias á realização de novas eleições. Nenhuma directoria será empossada sem que seja a respectiva eleição approvada pelo Ministerio do Trabalho.

IMPOSTO SYNDICAL

Finalmente, a quarta portaria assignada pelo ministro do Trabalho traz as instrucções que devem ser observadas para o cumprimento das obrigações relativas ao imposto syndical. A fixação do imposto syndical devido pelos trabalhadores autonomos e pelas profissionaes liberaes, de que cogita o art. 5º do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, constará de proposta elaborada pelos respectivos syndicatos e submettida, no mez de junho de cada anno, á approvação do Departamento Nacional do Trabalho, no Districto Federal, e das Delegacias Regionaes do Ministerio ou das repartições estaduaes autorizadas, nos Estados e no Territorio do Acre. A approvação da proposta, com ou sem modificações, dar-se-á mediante despacho, até ao dia 31 de agosto. Aos syndicatos interessados incumbe promover, promptamente, a publicação da proposta approvada, fazendo-o por tres vezes, no jornal official ou num jornal de grande circulação do logar onde tiver sua séde, e remetter os respectivos exemplares, até ao dia 30 de setembro, á autoridade competente. Do despacho de appro-

(Continúa na 4ª pagina)

Decretos assignados

Nomeações, remoções, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, como substituto, a partir de 26 de outubro de 1939, o bacharel Flaviano Flavio Batista, no cargo de procurador regional da Republica, padrão N, do Quadro IV.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando corretor de navios Angelo Spinelli, junto á Alfandega de Santos; Misael Osorio, junto á Alfandega de Natal; e Oscar Borges Fortes e Sylvio Barros Hofmeister, junto á Alfandega de Porto Alegre; Adyr de Almeida Pina, Celio Nunes de Andrade, Hermenegildo Geraldo Marques, Henrique Sampaio Silva Filho, João de Araujo Marques, Jobe Moraes Camara, Luiz França de Sant'Anna e Miguel Vieira de Almeida, servente, classe B; Palmor Brandão Carapeços, interinamente, contador, classe H; Romualdo da Silva Conrado, interinamente, policia fiscal, classe C; Alvaro Madureira, Amil Francisco Cavassa, Jorge Rodrigues Nunes, João Gonçalves de Oliveira, João Caetano de Jesus e Silva Nery Franzese, servente, classe E, para o cargo de continuo, classe F.

Demittindo Carlos Jopert Netto, escripturario, classe E; Elvira Baliu' Puevo, dactylographo, classe C; e Pedro Alcantara dos Santos, marinheiro, classe D.

Removendo Mauro Roiffé, escripturario, classe D, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, para a Recebedoria do Districto Federal; José Geraldo de Faria, escripturario, classe D, da Recebedoria do Districto Federal, para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes; D'Artagnan Guimarães, servente, classe C, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, para a Alfandega de Santos; Edison Pires de Cerqueira, escrivão da collectoria das rendas federaes em Palmeiras, no Estado da Bahia, para cargo identico na collectoria em Bofete, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, Arquilian Lopes Filho, escripturario, classe E, do Quadro II, do Ministerio da Viação, para cargo identico e igual classe do Quadro Permanente; Francisco Olympio da Rocha, policia fiscal, classe F, para o cargo de escripturario, na mesma classe; Oscar Gonzaga Coelho, servente, classe D, para o cargo de policia fiscal, na mesma classe; e Severino Cirilo Carneiro, marinheiro, classe D, para o cargo de policia fiscal na mesma classe.

Aposentando José Leite Amaral, collector das rendas federaes em São Francisco de Paula, no Estado do Rio Grande do Sul; Jonathas de Medeiros Chaves, marinheiro, classe C; e Romulo Bretas de Oliveira, collector das rendas federaes em Andradas, no Estado de Minas Geraes.

Designando o escripturario, classe E, Francisco Fróes, administrador da Mesa de Rendas de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul.

Promovendo o escrivão da collectoria das rendas federaes em Cahy no Estado do Rio Grande do Sul, Alcides Ilha da Fonseca, a collector da mesma exatoria; e o escrivão da collectoria das rendas federaes em Rio Branco, no Estado da Bahia, Fidelcino Magalhães França a collector da mesma collectoria.

Concedendo exoneração a Arriando Soares de Freitas, despachante aduaneiro junto á Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Marinha:

Nomeando pratico mór, segundo-tenente, do Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, o pratico de 1ª classe sub-official Bazilio Pinto Guedes de Lima; e praticante de pratico, 1º sargento, do Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, o marinheiro n. 4.533 — G.R.A.V. — José Soares de Carvalho.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de corveta — O.M. — os capitães-tenentes O.M. Celino Barbosa Cabral e João da Costa Marques, contando antiguidade de 26 de julho do corrente anno.

Aposentando Basilio Fernandes da Silva, servente de officina, padrão B; e Amaro Boução de Paiva, operario de Arsenaes, classe E.

Rectificando o decreto pelo qual foi reformado o sub-official CO-MO. Almiro Botelho Feijó, para fim de conceder-lhe os vencimentos e vantagens da actividade, visto haver sido constatado que sua invalidez resultou das condições do proprio serviço.

Concedendo exoneração a Djalma Teixeira da Motta, operario de arsenal, classe B; e a Manoel Baliu' Monteiro, professor interino, padrão G.

Reformando, por invalidez definitiva, o capitão de corveta, Q.Q — Arnaudo Pinheiro de Andrade, e o marinheiro n. 3.7666, P.E. — C.M. — 3ª classe, Orestes Luiz da Silva.

Na pasta da Guerra:

Nomeando segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha os aspirantes a official da mesma Reserva: Amaury Luciano de Munhoz Rocha, Alberto Francisco Ferreira da Costa, Eloy Vicente Betega, Jayme Drummond de Carvalho, Mario Andrade Saporiti, Virgolino Esmanhoto e Zulmar de Lins Neves; segundos tenentes pharmaceuticos os seguintes pharmaceuticos approvados no Curso de Formação de Officiaes Pharmaceuticos: Arlindo Baumgarten, Adauto Rodrigues Costa, Florival Trindade, Geraldino Rabello, José Antonio Rodrigues, Geraldo Mansoldo, Francisco Frandinetal, Weaver Moraes e Barros, Joseph de Almeida Reis, Ousemiro Martins de Lima, Attila Barbosa Lima, Dimas Gomes Vieira Marques, Delfino Nonato de Faria, Waldemar Fonseca, José Menezes, Cyro Gonçalves Siqueira, Mario Vasconcellos, João Lopes Vieira, Licinio Pereira Gonçalves, Mario Castagno e Oswaldo Neves Barata.

Concedendo transferencia para a reserva do Exercito ao tenente-coronel Diogenes Anacleto Dias dos Santos; ao 2º tenente intendente Waldemar Ramos Pacheco; ao sargento ajudante Henrique Gonçalves Santos, da Escola das Armas, addido ao Curso Especial de Transmissões; e ao 1º sargento Domingos Ferreira do Amparo, do Contingente da Escola das Armas.

Transferindo o maior Theophilo Amadeu Diniz do Quadro Ordinario para o Estado Maior; para a Reserva do Exercito o 1º sargento José Rodrigues da Costa, do 25º Batalhão de Caçadores, e ao soldado José Monteiro da Silva, do 27º Batalhão de Caçadores.

Removendo, Francisco Alves de Vasconcellos, escripturario, classe D, do Deposito Central de Material Sanitario para o Hospital Central; Attila Carvalho, escripturario, classe G, do Arsenal de Guerra da Margem, para o Serviço de Fundos pa 8ª Região; o Huldo de Souza Monteiro, escripturario, classe D, da Secretaria Geral para a Escola de Educação Physica.

Aggregando ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o major Nelson Marinho.

Declarando que a demissão do bacharel Luiz Jeronymo Gueco, do cargo de advogado da antiga 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, occorreu em consequencia do movimento revolucionario em São Paulo, em 1932, e não pelo motivo constante do decreto de 6 de outubro do mesmo anno.

Licenciando do serviço activo os segundos tenentes da Reserva, convocados, Celso Krause, José Pereira de Azevedo e Heron de Oliveira.

Readmittindo Antonio Alves, ex-aprendiz de 3ª classe, no cargo de pratico de Laboratorio, classe D.

Na pasta da Viação:

Nomeando Jair Assumpção, interinamente, carteiro, classe B, do Quadro XIV.

Sir Alexander, um dono de casa turco

ASSIS CHATEAUBRIAND

BERT GREENWOOD, 2 — Tomo da penna para escrever de Sir Alexander Mackenzie de dentro de um pequeno barco, onde resido aqui no lago de Santo Amaro. O "Bert Greenwood" me dá a sensação do oceano, aqui nesta altitude do Cubatão. Seu casco balouça sobre um mar artificial, que a imaginação de homens como Pearson e Mackenzie fabricou no alto desta montanha. Estamos no inverno paulista, e aqui, no porto do nosso Sailing Club, é como se tivessemos semeado um jardim de mastros e de velas. Nalguns barcos, proximos do nosso, piscam luzes verdes. Dir-se-iam vagalumes, boiando na noite cheia de estrellas — noite serena, diaphana, maternal, para a qual temos o impeto de nos lançar, pedindo-lhe que pare, e não amanheça tão cedo o dia. Debruçado sobre a amurada do "Bert Greenwood", contemplo o milagre da energia creadora do homem. Estas montanhas foram, durante quatro seculos, o pesadelo nosso. Seus paredões detiveram o impeto do colonizador. Nossa adolescencia está cheia da sua resistencia. No rythmo lento e cheio de tropeços dos passos do povoador, sentimos a estrangeira, hostil que foi a Serra, toda a vida, á ambição de posse e de dominio do homem. A séde de espaço vital do desbravador portuguez, ella a mitigava em conta-gotas. Ao desembarcar do Reino, sua ambição era arremessar-se até ás fontes da riqueza nativa, devassar o hinterland, desvirginar o sertão, attingir-lhe as entranhas, perscrutar-lhe os segredos, decifral-os, e gozal-os com volupia. Mas hirto, aspero, deshumano se erguia o espinhaço da Serra, difficultando caminhos, augmentando distancias, interpondo-se entre o homem branco e a aspiração de dominio que o arrebatava.

Mas essa madrasta, os civilizadores do hemispherio norte a transformariam, quatro seculos depois, numa linda creatura maternal. E, assim, de inimiga natural do homem, ella adquire, por força das differentes applicações da força hydro-electrica, o papel de bemfeitora. Como Semiramis suspendia jardins na metropole do seu Imperio, Pearson, Mackenzie, Billings suspendem lagos artificiaes nestas montanhas. E esses lagos são profundamente humanos, porque distribuem luz e calor ao nosso semelhante. Nossa ruina, durante quatro seculos, foram estes alcantis. Todavia, hoje, fazendo descer por elles abaixo tubos de corrente liquida, produzimos a energia, que acciona as machinas e movimenta a industria. São Paulo era exclusivamente agrario. Seu enorme progresso, sua prosperidade decorrem do crescimento manufactureiro. Tal a origem da maravilhosa nova ordem economica que Sir Alexander e sua equipe aqui vieram implantar. A prova de que no café residia apenas 50% do que é São Paulo, é que elle rodou, e a força paulista subsiste. O café morreu no Estado do Rio, e a terra fluminense ficou profundamente debilitada. Sem industria, seu occaso seria inevitavel. Com a materia prima de poder industrial, onde não existia carvão de pedra, e que é a hulha branca barata, os paulistas edificaram um parque manufactureiro, o qual é o reflexo do genio desse povo e do seu forte caracter.

A seiva destas aguas! O estupendo espectaculo de força e de energia que ellas não nos proporcionam! Como São Paulo tinha riquezas emboscadas ha centenas de annos, no flanco virgem da terra mais pobre e maninha. Todo esse districto que vem do salto do Rio das Pedras até a Serra dos Crystaes significa o que a gleba paulista tem de ruim, de maninho para alimentar a sua incomparavel machina de trabalho. Carne desprezivel, este solo, onde ao primeiro lance lhe lobrigamos a penuria. Entretanto, aqui está hoje a columna vertebral da grandeza de Piratininga. Estes dois lagos são todo o combustivel de sua cyclopica armadura industrial.

Os fundamentos da nova civilização, creada pelos paulistas, repousam nos 500 mil cavallos, que a Light arranca das turbinas concentradas em Cubatão e Parnahyba. Durante quasi 30 annos Sir Alexander Mackenzie presidiu a evolução deste cyclo historico; e hoje, no seu retiro de Florença, elle ainda é maior do que quando vivia entre nós. Aos 80 annos, sua gloria é mais pura, e seu inverno mais verde que a mocidade aqui transcorrida.

Conheci Sir Alexander por uma forma que explica a vigilancia deste espirito, alerta na defesa do grupo de companhias de utilidade publica, confiado ao seu braço de homem de acção. Recemchegado da provincia, vivendo no Rio a actividade profissional de advogado, coube-me defender na Suprema Côrte os interesses da Pernambuco Tramway Light and Power, numa questão de indemnização. Procurava-se fixar, na questão em apreço, a jurisprudencia da justiça federal, deante dos casos de responsabilidade civil das empresas de serviços publicos urbanos. Meu antagonista era Manoel Pedro Villaboim. O illustre professor de direito punha uma vontade implacavel, ao lado de seu talento de elite, para vencer as causas a que se dedicava. Sua argumentação era cerrada, incisiva, indo objectivamente aos factos, num estylo secco, mas convincente. Villaboim levou o debate para os "A pedidos" do "Jornal do Commercio", e a pugna se travou rija. Sir Alexander acompanhava com interesse os artigos de Villaboim e os meus. Inteirou-se do nosso direito, e mandou telegraphar pelo sr. Carlos Sylvestre a Eugenio Gudin, em Recife, propondo um encontro commigo. Fui á Light, depois de uma telephonema do sr. Sylvestre ao meu escriptorio, pedindo-me um encontro. Preferi que elle tivesse logar no escriptorio da propria companhia, e, ahi chegando, disse-me o sr. Sylvestre que a pessoa que desejava avistar-se com o advogado da Pernambuco Tramway não era propriamente elle, senão Sir Alexander Mackenzie. Perguntou-me se não havia inconveniente da minha parte em lhe ser apresentado. Respondi-lhe que, ao contrario, era para mim subida honra conhecer um notavel mestre de direito, um advogado do prestigio de Sir Alexander, de quem Manoel Vilaboim, meu affectuoso amigo, me falara sempre com admiração e respeito. Daquelle encontro resultou uma amizade que os dias e os annos só fizeram consolidar. Falamos perto de tres horas do assumpto que nos collocara um defronte do outro, e, ao deixar o seu escriptorio, senti que aquelle homem simples, de gestos apparentemente frios, voz pausada, os olhos infinitamente scismativos, era uma força viva no progresso do paiz. Somente a intelligencia nacional, em vez de se ligar a elle, para juntos construirem o edificio industrial do Brasil, se ponha a deitar traves na estrada, a elaborar a contra revolta das massas obtusas ao porta-bandeira dos padrões da civilização manufactureira, que elle personificava.

Sir Alexander era a paixão pura, desinteressada, pela sua obra. Elle vivia a sua empresa, em accentos os mais directos e pungentes. Digo pungentes, porque lhe fazia soffrer o nosso desprezo, ou antes a nossa hostilidade pela organização, a qual tornou possivel o advento dessa pequena industria com que conta o Brasil. São as entidades subsidiarias da Brazilian Traction fontes de vida activa no desenvolvimento da riqueza nacional; e, entretanto, em quanto as suas turbinas rodam, distribuindo energia á communidade, estimulando novos districtos de trabalho, ampliando o quadro das novas actividades manufactureiras, em torno desse campo febril de labor se estende n'alma dos homens aquella zona arida que é a paizagem morta da natureza circumvizinha das crateras. Symbolizo a Brazilian Traction como um vulcão, incandescente de lava rica e creadora; e o Brasil, mas sobretudo o Rio de Janeiro, olhando a immensa usina, na incomprehensão da sua preguiça intellectual para entender o que vale essa forja. Só o imperio da ignorancia esteril explicaria a ausencia de uma collaboração activa por parte do Brasil, no sentido do estimulo a um capital civilizador, que a mais inaudita deformação moral nos leva a sabotar, quando nosso interesse consistirá em defendel-o, para que intacto nos produza dividendos sempre maiores.

Que poderia eu accrescentar ás paginas que um Monlevade, um Moacyr Alvaro, um Antonio Carlos, um Afranio Peixoto ou um Affonso Penna Junior compuzeram sobre Sir Alexander? No silencio desta noite cheia de estrellas, aqui em Santo Amaro, me ponho a recordar o coração de ouro que tem este grande homem para com os seus criados. Sim, Sir Alexander e a sua equipe domestica valem bem um artigo. [illegible] a medida do seu caracter e da sua sensibilidade pela forma por que elle trata a sua criadagem. Eu costumava dizer que o Rio de Janeiro tinha duas casas turcas: a de Sir Alexander Mackenzie e a de Afranio de Mello Franco. Em ambas os criados são tratados qual na vida domestica turca, como pessoas da familia, prolongamentos do lar do pater familias. Sir Alexander e Afranio são dois donos de casa com a sensibilidade dos osmanlis. Seus criados são amigos, que fazem parte integrante da familia.

Quando Sir Alexander desfez para sempre, em 1928, a modesta casa que tinha no Rio, nós outros, seus amigos, lhe incorporamos os serviçaes para que pudessemos rever, ainda por mais algum tempo, aquellas criaturas que tanto relembravam a sua hospitalidade e os seus jantares intimos com Pires Brandão, James Darcy, Julio Mesquita, Percival Farquhar e tantos outros. Sir Henry Couzens levou Genny, Mc Crimmon, Daria, e eu Ernani, o seu cozinheiro, um preto de Barbados, que trinchava perús e tocava violino. A' noite, quando vinha para o jantar solitario, ás 10 1|2, antes de tomar sopa, pedia a Ernani que viesse á sala e empunhasse o arco. Elle arrancava notas ás cordas do seu instrumento que me faziam ás vezes rebentar no peito o coração. E' que me faziam lembrar as notas daquelle "chefe" negro as cordas do coração do amigo distante, a quem elle serviu e amou durante 20 annos como um escravo.

A conferencia de terça-feira no Dip

FALARA' O SR. PEDRO VERGARA

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Pedro Vergara proferirá terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o thema: "Julio de Castilhos e Getulio Vargas", em que estudará as personalidades dos dois homens publicos do Brasil, estabelecendo um parallelo entre o papel historico de um e de outro na vida politica da nação.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

1.280 KILOCYCLOS

10.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI

10.05 — UM POUCO DE ALEGRIA, musica e humorismo, com Bubby Potter

10.30 — HORA DO GURY, programma de estudio

11.30 — PARADA SEMANAL ODEON

12.00 — MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO, com Ramos de Carvalho

13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão

14.00 — RADIO JORNAL TUPI

18.00 — GEORGE HALL E SUA ORCHESTRA

18.15 — JIMMY DORSEY E SUA ORCHESTRA

18.30 — HORA HOMEOPATHICA

19.00 — A VOZ DO HAWAII

19.15 — CORO DOS APIACAS, sob a regencia da professora Lucilia G. Villa Lobos

19.30 — SOLOS DE ORGÃO, por Jesse Crawford, com Paulo Gracindo

19.45 — ANDREWS SISTERS

20.00 — CALOUROS EM DESFILE, com Ary Barroso

21.00 — TRECHOS SELECCIONADOS DE OPERETAS

21.30 — PROGRAMMA LIGEIRO VARIADO

22.00 — RESENHA SPORTIVA, com Ary Barroso

22.30 — PROGRAMMA SYMPHONICO, apresentando a "Symphonia do Relogio", de Haydn

23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI E BOA NOITE MUSICAL

OUÇAM AMANHÃ

9.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI

9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS

9.30 — MAIS UMA VALSA

10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elza Marzullo

10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO, com musica da Russia

11.00 — UM POUCO DE ALEGRIA, com Bubby Potter, musica e humorismo

11.30 — RADIO SPORT TUPI, com Caspari

12.00 — RADIO JORNAL TUPI

12.15 — RIBALTA, com Ramos de Carvalho

12.30 — MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO

13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão

14.00 — RADIO JORNAL TUPI

16.00 — ANTHOLOGIA SONORA DE PRG-3

16.45 — PROGRAMMA FLORA MEDICINAL

17.00 — CHA' DAS CINCO musica, literatura e notas sociaes com Ramos de Carvalho

17.30 — HORA DO GURY

18.00 — PROGRAMMA LICOR DE CACÃO XAVIER

18.15 — RUA 42, musica norte-americana, com Paulo Gracindo

18.45 — ARMANDO FIGUEIREDO

19.00 — ANJOS DO INFERNO

19.15 — ORCHESTRA TUPI

19.28 BOA NOITE PARA VOCE com Manoel Barcellos

19.30 — ARACY DE ALMEIDA, por gentileza dos Labs. Oforeno S. A.

19.45 — ARMANDO FIGUEIREDO

21.00 — ANJOS DO INFERNO

21.15 — SOLOS SYNCOPADOS, por Carolina Cardoso de Menezes

21.30 — ARACY DE ALMEIDA.

21.45 — ORCHESTRA TUPI

22.00 — [illegible] EUCALOL apresenta "Duas Vidas", original de Felicien Mallefille, traducção de Pereira da Costa

23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI, com Paulo Gracindo, e boa noite musical, com Manoel Barcellos.

P. R. G.-3

Informações varias

O TEMPO

Maxima 23.5 — Minima 16.4

Tempo instavel com pequenos aguaceiros e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas frescas e fortes, por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas (tabellados no sexto dia):

Ministerio da Educação — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, alumnas enfermeiras, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II e Hospital S. Francisco de Assis. Pessoal Extranumerario Mensalista — Grupo "A".

Orgãos subordinados ao presidente da Republica — Secretaria da Presidencia, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Federal do Commercio Exterior, Conselho de Immigração e Colonização, Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, Conselho Nacional do Petroleo e Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Ministerio da Fazenda — Contadoria Geral da Republica, Commissão Central de Compras, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Directoria do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal, Serviço de Communicações, Tribunal de Contas, Directoria do Dominio da União, Directoria das Rendas Internas, Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço de Fiscalização do Commercio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Sociedades de Economia Collectiva e Superintendencia e Fiscalização de Clubs e Mercadorias). Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio ao preço de 19$770 e o peso-argentino ao de 4$380.

D. A. S. P.

Concursos — Realiza-se hoje, ás 9 horas, a parte de Dactylographia da prova para Auxiliar de escriptorio do Ministerio da Guerra.

Os candidatos que obtiveram grão igual ou superior a 30 na parte I, deverão comparecer ás Escolas "Royal" e "Remington", de accordo com a preferencia demonstrada no acto de inscripção.

— Prosegue hoje, ás 7 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á Praça Marechal Ancora, a parte pratica da prova para Servente de qualquer Ministerio.

Deverão comparecer os candidatos cujos numeros de inscripção foram publicados no "Diario Official".

— A parte pratica da prova para Motorista do Ministerio da Guerra, será effectuada hoje, ás 8 horas.

Os candidatos deverão estar no local das inscripções (Palacio do Trabalho), ás 7.45 horas.

Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros: 1 a 7 — 10 a 18 — 21 a 24 — 27 a 29 — 31 a 34 — 37, 41 e 42.

— Encerram-se amanhã, ás 17 horas, as inscripções ás provas de habilitação para Inspector auxiliar e Biologista da Divisão de Caça e Pesca.

— A prova de nivel mental do concurso para Guarda Civil será effectuada amanhã, ás 20 1/2 horas, no Instituto de Educação.

— A parte I da prova para Auxiliar de escriptorio do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica será effectuada a 7 do corrente, ás 17 1/2 horas, no Instituto de Educação.

O assumpto de Portuguez (nivel da 3ª série secundaria), será o seguinte: Correcção de textos e redacção de officio, carta ou relatorio. O da Arithmetica comprehenderá resolução de questões sobre as quatro operações, systema metrico e regra de tres, simples.

— Os funccionarios que se submetterem ao concurso para accesso á classe L da carreira de Technico de educação, e que foram habilitados ou inhabilitados, poderão reclamar ao presidente do D. A. S. P., por intermedio do director da Divisão de Selecção, no prazo improrogavel de 10 dias consecutivos, a contar da publicação da classificação final no "Diario Official".

— Está aberta até o dia 15 do corrente mez a inscripção á prova para extranumerario mensalista do Instituto "Benjamin Constant": Artifice VII e IX (linotypistas videntes), para a Secção Braille.

— Continua aberta, até o dia 12 do corrente mez, a inscripção á prova para Artifice VII e IX (Encadernador cégo).

— As inscripções aos concursos para as carreiras de veterinario, de qualquer Ministerio, contador, do Ministerio da Fazenda e contador e contabilista, de qualquer Ministerio, continuam abertas até o dia 23 de setembro vindouro.

— A inscripção ao concurso para technico de administração, do Quadro Permanente do D. A. S. P., continua aberta até o dia 27 de setembro vindouro. O prazo para a entrega da these terminará a 17 de outubro do corrente anno.

O requerimento de inscripção deverá ser instruido com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, pela qual [illegible] idade [illegible] ou superior a 45 annos; prova de identidade e attestado de [illegible] ou revaccinação anti-variolica.

Não estarão sujeitos a limite de idade os occupantes effectivos de cargo publico federal e os militares da activa.

Ficam dispensados dos limites de idade os occupantes de cargos providos em commissão, os interinos e, quando contarem pelo menos tres annos de effectivo exercicio, os extra-numerarios mensalistas e diaristas do serviço publico federal.

Os funccionarios e extra-numerarios deverão apresentar prova de identidade e attestado do chefe da repartição ou serviço, que comprove o cargo ou funcção e, no caso de extra-numerarios, que contem tres annos de effectivo exercicio.

Os militares, no acto da inscripção deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo commando.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade physica, apresentação de these, escripta (dissertação e resolução de tres questões), defesa oral da these e escripta sobre materia do programma.

— Continuam abertas, até 16 de setembro proximo, as inscripções ao concurso de monographias sobre questões referentes á administração publica.

Poderão inscrever-se todos os funccionarios e extra-numerarios do serviço publico federal.

A monographia deverá ser apresentada em cinco exemplares impressos, dactylographados ou mimeographados, occupando, no minimo, 50 paginas de formato almaço, espaço dois e com margem não inferior a dois e meio centimetros, exclusive a bibliographia.

Os assumptos sobre os quaes a monographia poderá versar são os seguintes:

1) Estudo comparativo e projecto relativo aos niveis de remuneração para as carreiras profissionaes existentes nos quadros do funccionalismo publico federal;

2) Technica orçamentaria: especialização e discriminação das despesas de material;

3) Estructura das carreiras: determinação das probabilidades de accesso nas carreiras profissionaes existentes no Serviço Civil Federal.

4) Projecto original de legislação sobre os accidentes de trabalho no serviço publico;

5) Regulamentação das carreiras profissionaes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Colheita de trigo — Afim de dar inicio officialmente á colheita do trigo no norte do Paraná, o director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal embarcou hontem, pelo nocturno, com destino áquelle Estado.

Esse director do Ministerio da Agricultura representará o ministro Fernando Costa na alludida ceremonia, que terá logar na Fazenda Nomura, em Bandeirantes, no proximo dia 6.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não tem os mesmos direitos — A União dos Syndicatos de Trabalhadores de São Paulo dirigiu ao ministro uma consulta sobre se emquanto não for regulamentado o decreto nº 1.402, continuam as Uniões reconhecidas pelo decreto 24.694 a gozar os direitos da legislação em vigor. O sr. Waldemar Falcão mandou transmittir á interessada o seguinte parecer do consultor juridico do seu Ministerio:

"O decreto 1.402 extingue as Uniões de Syndicatos, transformando-as em simples "secções" ou "serviços" das federações, com personalidade juridica (Dec. 1.402, art. 24, paragrapho 2º). Nestas condições, não ha como cogitar de poderem ellas exercer direitos conferidos ás associações syndicaes, como o referido no art. 18 do Regulamento do Salario Minimo (Dec. 399). Do Decreto 1.402 só não estavam em vigencia, por occasião da consulta, aquelles dispositivos sujeitos á regulamentação; não os demais — e entre estes está o do art. 24, paragrapho 2º".

Obrigatoriedade de contribuição — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios submetteu á apreciação do ministro a consulta formulada pelo agente do mesmo Instituto em Santo Angelo, sobre a obrigatoriedade de contribuição, por parte do associado licenciado para prestar serviço militar, e a base em que deve a mesma ser calculada. O sr. Waldemar Falcão mandou ouvir a respeito da these o consultor geral da Republica.

TRIBUNAL DE CONTAS

Subvenções — Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro da distribuição do credito de 190:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para attender ao pagamento de subvenções relativas ao corrente anno, a diversas instituições de caridade existentes no referido Estado; de 267:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, para attender aos pagamentos de subvenções relativas ao corrente anno, a diversas instituições existentes no referido Estado; e dos creditos de 110:000$, de 696:000$000 e de 689:000$000, ás Delegacias Fiscaes, respectivamente, nos Estados do Piauhy, Pernambuco e Ceará, para pagamentos de subvenções relativas ao corrente anno, a diversas instituições existentes nos referidos Estados.

Indemnização — O Tribunal ordenou ainda o registro dos pagamentos de 3.573:459$300 ao Banco do Brasil, como indemnização de pagamentos já effectuados á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proveniente de serviços e obras executados na construcção do porto de Fortaleza, no Estado do Ceará; de 153:900$300 ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, de vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, de 600$ a Manoel Pinto do Amadal Lisboa Filho, de dividas de exercicios findos; de 353$790 a José Carlos Padilha, tambem de dividas de exercicios findos, de 136:535$4 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, de serviços prestados á Baixada Fluminense; de 100:640$300 ao pessoal extranumerario mensalista do Hospital Arthur Bernardes, de vencimentos relativos ao mez de julho ultimo e de 106:016$300 á Rêde Mineira de Viação de dividas de exercicios findos.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento de militares — Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria o julgamento dos militares Salvindi Vieira Hollanda, Miguel Alves de Lima e Avelino Joaquim de Carvalho, o primeiro pelo crime de falsidade administrativa e os ultimos como responsaveis pela morte de Euclydes Victor da Silva.

Ordem de captura — Sob a presidencia do major Altamiro da Fonseca Braga, reune-se amanhã na 2.ª Auditoria o Conselho de Justiça que está processando José Nunes Pereira e Alberico de Carvalho, pela pratica de actos amoraes.

Já foi providenciada a captura das testemunhas Carlos A. Borges de Almeida e Eduardo Gomes da Silva, cujo paradeiro é ignorado.

Formação de culpa — Para continuação da formação da culpa do tenente Fernando Gaboggino e civil Joaquim Padilha Vaz, accusados como incursos no crime de infidelidade administrativa, reune-se amanhã na 1ª Auditoria, sob a presidencia do major Omar Cavalcanti Barcellos, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para processar e julgar os accusados.

Reducção de pena — O Supremo Tribunal Militar reduziu a pena imposta a Sebastião Raymundo da Silva e confirmou as applicadas a Augusto Garcia de Araujo, Oswaldo Cyrillo dos Santos, Paulo Lamy de Souza, Chrispiniano Leal, Emygdio Lima e José Apollinario de Souza, todos pelo crime de deserção e bem assim Albino Gichi, por insubmissão; Porphyrio Milheiro Julio, por roubo; Melchiades Fernandes, por furto; desprezou os embargos oppostos ao accordão que condemnou o desertor Euclydes Lima; confirmou [illegible] Amaral, da [illegible] no crime de falsidade [illegible] e julgou em sessão secreta, por se tratar de réo solto, o desertor Benedicto Pereira de Souza.

REUNIÕES

Centro de Estudos — Na quinta-feira realiza-se a 8ª Sessão deste anno do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do dr. José Acylino de Lima, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Dr. J. Manfredini — Syndrome cerebelar.

II — 1º tenente farm. Gerardo Bijos — Solutos titulados concentrados em empolas.

III — Dr. Arauld Bretas, do Dep. Med. de Aviação — A psychotechnica no Exercito.

Ordem dos Advogados — No dia 7, á passagem do 97º anniversario de sua fundação, realizará ás 21 horas uma sessão solemne na qual será homenageada a memoria dos socios fallecidos. Fará o discurso official o sr. Pedro Calmon.

Para esta solemnidade foram convidadas as altas autoridades do paiz e membros da magistratura.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Estão as seguintes: Marechal Floriano 89 — Marechal Floriano 48 — Senador Pompeu 99 — Uruguayana 111 — Buenos Aires 161 — São José 112 — Carioca 33 — Riachuelo 69 — Lavradio 50 — Cattete 37 — Ladeira do Senado 5 — Aurea 30 — Cattete 287 — Marquez Abrantes 214 — Laranjeiras 288 A — Passagem 8.A — Passagem 141 — S. João Baptista 24 — São Clemente 21 — Marquez de Olinda 95.B — Voluntarios 351 — Jardim Botanico 12 — Santos Dumont 142 — Jardim Botanico 697 — Ataulpho Paiva 298 — Av. N. S. Copacabana 209 — Visconde de Pirajá 618 — Montenegro 129.B — Julio Castilhos 15 — Siqueira Campos 82 — Francisco Octaviano 32 — Siqueira Campos 119 — Sant'Anna 72 — Av. Salvador de Sá 23 — Frei Caneca 5 — Livramento 88 — Sacadura Cabral 1.5 — Livramento 88 — America 229 — Senador Pompeu 233 — Estacio de Sá 90 — Com. Maurity 90 — Machado Coelho 73 — Lauro Muller 64 — Pedro Alves 273 — Haddock Lobo 123.B — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 451 — Catumby 108 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 590 — São Christovão 566 — São Luiz Gonzaga 668 — General Sampaio 42 — São Januario 46 — São Januario 27 — Conde Bomfim 879 — Conde de Bomfim 436 — Dez. Izidro 21 — São Francisco Xavier 268 — Av. 28 Setembro 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1.A — Barão de Mesquita 237 — Barão de Mesquita 758 — 24 de Maio 440 — 8 de Dezembro 40.A — Anna Nery 2 — Lino Teixeira 172 — Licinio Cardoso 261 — Dr Bulhões 126 — Aristides Caire 149 — Rezende Costa 6 — José dos Reis 174 — Av. Suburbana 2.299 — José Bonifacio 157 — Cruz e Souza 69 — Torres de Oliveira 58.A — Nerval de Gouvêa 435 — Gaspar Vianna 46 — Pedro Nobrega 400 — Av. João Ribeiro 102 — Lobo Junior 335 — Jacurutan 134 — Nicaragua 51 A. — Av. Nova York 135 — Av. Antenor Navarro 141 — Cardoso de Moraes 580 — Leopoldina Rego 414 — Av. Democraticos 816 — Uranos s|n. — Uranos 1.329 — Etelvina 9 — Julia Cortines 98 A — Romeiros 18. B — Est. Monsenhor Felix 729 — Est. Braz de Pina 836 — Major Conrado 89 — Est. Marechal Rangel 847 — Paraoby 14 — Fernandes Marinho 13.A — Maria Passos 86 — Tomazios 71 — Maria Freitas 24 — Est. Rio do Pão 30 — Pereira da Rocha 11 — Siriey 8 — S. Pedro de Alcantara s|n. — Candido Benicio 515 — João Vicente 1.121 — Est. Santa Cruz 206 — Albino de Paiva 195 — Dois de Abril 5 — Corrêa Seara 35 — Av. Cons. Vasconcellos 9 — Barcellos Domingos 18 — Felippe Cardoso 27 — Praia do Zumbi 81 — Av. Paranapuan 76.

Amanhã — Marechal Floriano 173, Marechal Floriano 65 Marechal Floriano 113, Camerino 44, Andradas 70, Miguel 7, Largo da Carioca 10, Praça Tiradentes 15, Evaristo da Veiga 20, Av. Mem de Sá 80, Praça Cruz Vermelha 28, Cattete 142, Cattete 152, S. Clemente 24, Marquez S. Vicente 18, Jardim Botanico 12, Real Grandeza 313, Ataulpho Paiva 298, Gustavo Sampaio 229, Teixeira de Mello 42, Av. N. S. Copacabana 592, Frei Caneca 142, Bento Ribeiro 25, Sto. Christo 181, Santa Maria 6, General Pedra 180, Carmo Netto 120, Joaquim Palhares 669, Haddock Lobo 123 B, Estacio de Sá 71, Haddock Lobo 451, Catumby 108, Aristides Lobo 229, Ma[illegible] 8, S. Januario 188, General Pa[illegible] 3, Bella 42, S. Luiz Gonzaga [illegible], Conde de Bomfim 832, Conde de Bomfim 98, Conde de Bomfim 279, Av. Tijuca 31 B, Av. 28 de Setembro 21, Barão de S. Francisco 401, Itabaiana 3-A, Barão de Mesquita 8, Barão de Mesquita 758, Visc. Abaeté 31, 24 de Maio 645, Anna Nery 333, Lino Teixeira 176, 24 de Maio 1.007, Barão B. Retiro 151, Engenho de Dentro 45-A, Dias da Cruz 476, Archias Cordeiro 249, José Bonifacio 188, Archias Cordeiro 272, José dos Reis 19, Av. Suburbana 1.186, Clarimundo de Mello 9, Assis Carneiro 20, Elias da Silva 417, Av. Suburbana 3.098, Av. Suburbana 2.679, Av. João Ribeiro 198, Jacurutan 134, Av. Nova York 153, Philomena Nunes 199, Est. Porto Velho 345, Cardoso de Moraes 358, Av. Democraticos 816, Senador Antonio Carlos 397, Av. João Ribeiro 738, 4 de Novembro 22, Lobo Junior 17, Av. Automovel Club 2.884, Itabira 89, Est. Braz de Pinna 896, Major Conrado 89, Est. Vicente Carvalho 29, Est. Barro Vermelho 527, Carolina Machado 974, Maria Passos 111, Praça das Perolas 123, Carolina Machado 1.480, Est. Engenho Novo 12, Largo Pavuna 4, Est. Nazareth 38, Siriey 24, Est. S. Pedro Alcantara 1.579, João Vicente 115, Av. Geremario Dantas 12, [illegible]visoria 92, Est. Sta. Cruz 492, Albino de Paiva 195, Maranguá 1-E, Av. 1º de Maio 17, Correa Seara 35, Jamaratuba 221, Augusto de Vasconcellos 8, Lopes Moura 66, Praia de [illegible] 199-B, Peixoto de Carvalho 44.

Sairá em Lisboa a edição continental do "Daily Mail"

LISBOA, 3 (A. P.) — A edição continental do "Daily Mail" que suspendeu sua publicação devido ás condições reinantes em Paris, reiniciará as suas edições, em Lisboa brevemente.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

REVISÃO DE MATRICULA

Procedendo-se, no corrente anno, á "revisão de matriculas" desta Associação, nos termos do Art. 122 dos Estatutos sociaes, e como esse serviço ainda não chegasse ao seu término, esta Directoria resolveu prorogar até 31 do corrente mez, o prazo para quitação dos srs. associados. Outrosim, communica que a Thesouraria está autorizada a resolver sobre a modalidade de pagamento, quanto ao debito de mensalidades.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1940.

RUBEM VIEIRA MACHADO, 1.º secretario.

HOMENAGEADO O GERENTE GERAL DA ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

Um aspecto das duas equipes em campo, vendo-se no centro o homenageado

Realizou-se sabbado ultimo, nos salões do Botafogo Football Club, uma festa social-sportiva offerecida pelos chefes e funccionarios da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., ao seu gerente geral, Mr. J. Wright, que, ora se retira da Companhia depois de longos e inestimaveis serviços prestados á mesma.

Mr. Wright que durante a sua gestão, tanto fez progredir e engrandecer a Companhia, gozava de grande sympathia entre todos os seus subordinados, a qual alliada á admiração de que sempre foi alvo pelo acerto e justiça dos seus actos, gerou nos corações dos que com elle privaram, uma profunda e sincera amizade.

Em lembrança de sua operosa actividade, os empregados da Anglo-Mexican offereceram-lhe nessa occasião, um artistico e valioso trabalho de miniatura representando um yatch, o qual foi-lhe offertado pelo sub-gerente, Mr. A. E. Scriven, que, no momento, teve palavras de gratidão e recordação para com o homenageado.

A festa dansante, foi precedida por um prelio sportivo tendo se defrontado no gramado do Botafogo, as equipes de football da Filial de São Paulo e do Rio, respectivamente e o Anglo-Mexican Football Club e o Shell Sport Club. A partida terminou empatada pela contagem de 1x1.

Mr. Wright após retirar-se da Companhia fixará residencia por algum tempo no Brasil, o que é mais uma prova do seu amor á nossa terra.

Succede a Mr. Wright na direcção da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., Mr. J. C. Reed, ha tempos apontado pela administração da Shell de Londres, para occupar este elevado cargo.

Publicações

"NAÇÃO ARMADA"

"Nação Armada", a revista consagrada aos altos interesses da Segurança Nacional, que se edita nesta capital sob a direcção do major Affonso de Carvalho, está circulando com o seu 9º numero correspondente ao mez de agosto corrente.

Magnifica collectanea de artigos e documentarios sobre os mais variados assumptos, o presente numero bem demonstra a sua importancia e o seu papel educador e doutrinario na actualidade brasileira.

Os violinos gemiam, ao compasso de valsa. Tentadoramente, riam dezenas de bocas côr de romã, e nos olhos negros de mulheres lindas, havia um mundo de promessas desfarçadas...

No Programa: CINE-JORNAL BRASILEIRO Nº 120 (D.I.P)

Amanhã

Palacio

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Dispensa: — Do exercicio no Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, em vista de ter sido designado pelo prefeito para fazer parte da Commissão Permanente de Processos Administrativo, o technico de educação, Lauro Salles da Silva.

— do exercicio no Centro de Pesquisas Educacionaes, em vista de ter sido designado pelo prefeito, para fazer parte da Commissão Permanente de Processos Administrativo, o technico de educação, José da Costa Sena.

Designações: — Para ter exercicio no Departamento de Educação Technico Profissional, o professor de curso primario, Nilza da Silva Machado.

— para ter exercicio no Instituto de Educação, a professora de curso primario, Esther Maria Cardoso D'Abreu.

Rescisão de contracto: — Rescindido, a pedido, o contracto lavrado entre esta secretaria geral e Hildgard Carvalho Kinstescher, para exercer o cargo de bailarina do 1.º Grupo de Baile do Theatro Municipal, do Departamento de Diffusão Cultural.

Despacho do secretario geral: — Luiz F. de Medeiros — Deferido, nos termos das informações.

— Ildefonso Albano — Deferido, em vista das informações.

— Arminda Augusta Bastos e outras — Deferido, obedecendo, entretanto, o que dispõe o decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-1939.

— Amilcar Diniz Quintella — Indeferido, em vista das informações.

Marilia de Castro Esteves (menor Joaquim Alberto) — Deferido para o Internato de Educação Technico Profissional Visconde de Mauá.

Maria Eugenia de Andrade (menor Edson) — Deferido para o Internato de Educação Technico Profissional "João Alfredo".

Leonidia França (menor Carlos Luiz Augusto) — Ernesto da Silva (menor Francisco) — Iracema Costa Hollanda (menor Hedio) — Oscarina Ribeiro Fernandes (menor Marcial) — Deferido para o curso intensivo do Internato de Educação Technico Profissional "João Alfredo".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICA PROFISSIONAL

Actos do director — Designações — Do official administrativo, interino, Leonor Pereira Rangel, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia (1 E. T.)

— Da professora primaria, Heloisa Hardman do Valle, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia (1 E. T.)

— Da professora de curso primario readaptada em funcção administrativa, Zulmira Pereira Mire Andrêu, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia (1 E. T.)

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRICTO FEDERAL

No expediente despachado pelo presidente foram ordenados os seguintes registros:

Secretaria Geral de Viação, T. e Obras Publicas

Na importancia de 5:257$800, a favor da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 6:665$600, a favor da Cia. Carris, L. e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 320$000, a favor da Cia. C. Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 390$100, a favor da Cia. C. Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 1:268$500, a favor da Cia. C. Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 471$800, a favor da Cia. C. Luz e Força do Rio de Janeiro.

— na importancia de 471$800, a favor da Cia. C. Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 80$700, a favor da C. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro;

— na importancia de 7:500$000, a favor de Rocha Miranda Filhos & Cia.;

— na importancia de 6:000$000, a favor de Iria Ferreira Cardoso;

— na importancia de 163$500 a favor da C. Cantareira e Viação Fluminense;

— na importancia de 8:410$000, a favor da Cia. Aux. de Viação e Obras;

— na importancia de 1:210$000, a favor de Luiz F. Braga & Filhos.

— na importancia de 430$000, a favor de Adriano Mauricio & Cia.;

— na importancia de 1:661$400, a favor de Jorge Pereira & Cia.;

— na importancia de 1:375$500, a favor de Jorge Pereira & Cia.;

— na importancia de 1:010$000, a favor de Paula, Galati & Cia. Limitada;

— na importancia de 8:500$000, a favor de Lino & Cia. Ltda.

— na importancia de 4:155$000, a favor de Papelaria Heitor Ribeiro & Cia.;

— na importancia de 1:200$000, a favor de Esmerino de Moraes.

Secretaria Geral de Administração

Na importancia de 600$000, a favor de Oswaldo Frota Pesada;

— na importancia de 1:254$500, a favor de Azamor Goulart de Oliveira;

— na importancia de 7:207$100, a favor de Orsino Thomas Vieira;

— na importancia de 1:470$000, a favor de Francisco Grago;

— na importancia de 270$000, a favor de Elza de Medeiros Leal;

— na importancia de 1:500$000 a favor de Adhemar Flexa Cantão;

— na importancia de 704$000, a favor de Alfredo de Oliveira;

— na importancia de 4:800$000, a favor de Francisco Carlos de Medeiros;

— na importancia de 975$000, a favor de José do Amaral;

— na importancia de 112$500, a favor de Maria Videira Garcia;

— na importancia de 340$000, a favor de Gracieta Bastos;

— na importancia de 380$000, a favor de Paulo da Costa Ferreira;

— na importancia de 70$000, a favor do Amadeu Gomes Vianna;

— na importancia de 700$000, a favor de Abel Corrêa;

— na importancia de 350$000, a favor de Sylvia Isaura Canton;

— na importancia de 104$000, a favor de Maria Isabel Pinto Lopes;

— na importancia de 140$000, a favor de Altino Compagnac;

— na importancia de 858$000, a favor de Nivaldo Bompet Borges Machado;

— na importancia de 90$000, a favor de Anna Azevedo;

— na importancia de 942$200, a favor de Maria Magdalena Teixeira Lima;

— na importancia de 766$600, a favor de Epiphanio Nunes;

— na importancia de 1:019$000, a favor de Saturnino Joaquim da Silva;

— na importancia de 216$500, a favor de José Teixeira de Menezes;

— na importancia de 730$500, a favor de Joaquim Exposto;

— na importancia de 19$400, a favor de Hygino Marçal;

— na importancia de 6:626$500, a favor de Paulo Ribeiro Guedes;

— na importancia de 312$000 a favor de Carlos Ariente;

— na importancia de 193$500, a favor de Maria Stypureka de Oliveira;

— na importancia de 121$600, a favor de Maria Lydia de França Miranda;

— na importancia de 263$200, a favor de Sylvio Leal;

Na importancia de 553$400 a favor de Emilia dos Santos Azevedo.

Na importancia de 560$000, a favor de Maria da Gloria de Souza Pereira.

Na importancia de 140$000 a favor de José Jayme de Carvalho.

Na importancia de 495$000, a favor de Mario da Silva Bréda.

Na importancia de 1:500$000, a favor de José Jayme de Carvalho Filho.

Na importancia de 133$500, a favor de Nathalino Linhares.

Na importancia de 37$800 a favor de Maria Monteiro de Barros Britto.

Na importancia de 16$000, a favor de Dulce Saldanha da Gama Caminada.

Na importancia de 460$700 a favor de João Antonio Moreira.

Na importancia de 9$000, a favor de Rodoval de Oliveira Machado.

Na importancia de 203$200, a favor de Henrique Conrado Rohr.

Na importancia de 1:095$000, a favor de Manoel de Barros 2º.

Na importancia de 233$300, a favor de Eurydice Paim.

Na importancia de 637$500, a favor de Antonio Augusto Lopes.

Na importancia de 150$000, a favor de José Eduardo de Almeida.

Na importancia de 735$000, a favor de Antonio Cardoso 1º.

Na importancia de 1:160$000, a favor de Martilliano Neves da Silva.

Na importancia de 106$400, a favor de Antonio de Souza Lima.

Na importancia de 300$000, a favor de Armantino de Menezes.

Na importancia de 99$000, a favor de Arnaldo de Oliveira Martins.

Na importancia de 100$000, a favor de Waldemar Silva.

Na importancia de 2:640$000, a favor de Victorio Tolomei.

Na importancia de 3:440$000, a favor de Lino Ferreira da Silva.

Na importancia de 44$000, a favor de Aristoteles da Fonseca.

Na importancia de 880$000, a favor de Maria Soares de Souza.

Na importancia de 101$600, a favor de Carlos Luiz de Vargas Dantas.

Na importancia de 192$000, a favor de Dulce Silva.

Na importancia de 200$000, a favor de Dulce da Silva.

— Na importancia de 1:594$100, a favor de Joviano Innocencio Ferreira;

— Na importancia de 200$000 a favor de Ernestina Ferreira dos Santos;

— Na importancia de 1:430$000, a favor de Manoel Mendes de Oliveira;

— Na importancia de 133$300, a favor de Maria Silva;

— Na importancia de 201$200, a favor de Carmen Vidal Machado;

— Na importancia de 223$960, a favor de Alayde Lima de Carvalho;

— Na importancia de 913$200, a favor de Martiniano Manoel da Silva;

— Na importancia de 412$300, a favor de Eurydice de Oliveira Claudio da Silva;

— Na importancia de 1:050$000, a favor de Domingos da Silva;

— Na importancia de 159$000, a favor de Alvaro Rodrigues Corrêa;

— Na importancia de 80$000, a favor de Olympio Soares Pinto;

— Na importancia de 520$190, a favor de Eustachio Ribeiro da Cunha;

— Na importancia de 1:006$500, a favor de Aristarcho Muniz de Brito;

— Na importancia de 674$300, a favor de José Maria Guerra;

— Na importancia de 133$400, a favor de Ruth Leite Ribeiro de Castro;

— Na importancia de 64$500, a favor de Amantino Gregorio Pinto;

— Na importancia de 143$700, a favor de Henrique Rosa;

— Na importancia de 150$000, a favor de Galdino José da Silva;

— Na importancia de 241$000, a favor de Luiz Carvalho da Silva;

— Na importancia de 253$000, a favor de Moveis Casa Nunes, Limitada;

GABINETE DO PREFEITO

Na importancia de 900$000, a favor de "Luz Jornal".

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Na importancia de 420$000, a favor de Renato Alves de Sá;

— Na importancia de 2:280$000, a favor da Companhia "Electrolux", S. Anonyma;

— Na importancia de 483$000, a favor de A. Ramada & C., Limitada;

— Na importancia de 840$000, a favor de Renato Alves de Sá;

— Na importancia de 111$000, a favor de Martins Junior & Cia.;

— Na importancia de 1:122$000, a favor de Roberto Kronig & Cia., Limitada;

— Adeantamento na importancia de 900$000, a favor de Euclydes de Andrade;

— Adeantamento na importancia de 900$000, a favor de Octavio Maggioli dos Reis Maia;

— Adeantamento na importancia de 900$00, a favor de Maria Anna do Nascimento Teixeira;

— Na importancia de 900$000, a favor de Dagmar Maria Capitão;

— Na importancia de 3:330$000, a favor de Willmann Xavier & Cia., Limitada.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

267.ª EXTRAÇÃO 1.000:000$000 PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 3 de AGOSTO de 1940

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, encarnada, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE AGOSTO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

0

23 ... 150$
49 ... 150$
105 ... 200$
211 ... 150$
254 ... 150$
311 ... 150$
321 ... 200$
330 ... 200$
350 ... 200$
382 ... 150$
383 ... 200$
457 ... 150$
531 ... 150$
813 ... 150$
862 ... 150$
890 ... 150$
898 ... 150$
964 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

1

1121 ... 200$
1161 ... 200$
1241 ... 150$
1247 ... 150$
1277 ... 500$
1431 ... 200$
1450 ... 150$
1492 ... 200$
1549 ... 200$
1567 ... 150$
1657 ... 200$
1717 ... 150$
1759 ... 200$
1812 ... 150$
1855 ... 150$
1873 ... 150$
1874 ... 150$
1882 ... 150$
1908 ... 150$
1916 ... 150$
1919 ... 150$
1950 ... 150$
1980 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

2

2071 ... 150$
2078 ... 150$
2117 ... 150$
2138 ... 150$
2168 ... 200$
2225 ... 150$
2257 ... 150$
2317 ... 150$
2359 ... 200$
2363 ... 150$
2417 ... 150$
2441 ... 200$
2475 ... 200$
2510 ... 150$
2610 ... 150$
2632 ... 150$
2647 ... 150$

2648
1:000$000

2667 ... 150$
2672 ... 150$
2684 ... 150$
2717 ... 200$
2725 ... 150$
2730 ... 200$
2779 ... 150$
2800 ... 150$

2820
2:000$000

2883 ... 150$
2884 ... 150$
2913 ... 150$
2951 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

3

3023 ... 150$
3032 ... 150$
3128 ... 150$
3194 ... 150$
3198 ... 150$
3209 ... 150$
3330 ... 150$
3362 ... 200$
3447 ... 200$
3475 ... 150$
3517 ... 150$
3568 ... 150$
3602 ... 150$
3720 ... 200$
3739 ... 150$
3786 ... 150$
3796 ... 150$
3844 ... 150$
3884 ... 150$
3979 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

4

4003 ... 200$
4023 ... 150$
4025 ... 150$
4105 ... 200$
4110 ... 150$
4143 ... 150$
4172 ... 150$
4178 ... 150$
4185 ... 150$

4236
1:000$000

4279 ... 150$
4281 ... 500$
4282 ... 150$
4285 ... 150$
4328 ... 150$
4332 ... 150$
4335 ... 150$
4341 ... 150$
4351 ... 150$
4365 ... 150$
4435 ... 150$
4441 ... 150$
4460 ... 150$
4461 ... 150$
4494 ... 150$
4530 ... 150$
4556 ... 150$
4668 ... 200$
4675 ... 150$
4702 ... 150$
4717 ... 150$
4740 ... 150$
4753 ... 150$
4760 ... 150$
4825 ... 150$
4833 ... 150$
4855 ... 150$
4865 ... 150$
4888 ... 200$
4912 ... 150$
4915 ... 150$
4935 ... 150$
4960 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

5

5056 ... 150$
5084 ... 150$
5095 ... 150$
5170 ... 150$
5204 ... 150$
5242 ... 150$
5265 ... 150$
5270 ... 150$
5291 ... 150$
5314 ... 150$
5438 ... 150$
5495 ... 150$
5497 ... 150$
5530 ... 200$

5545
5:000$000
RIO

5547 ... 150$
5557 ... 150$
5560 ... 150$
5753 ... 150$
5756 ... 200$
5763 ... 150$
5795 ... 150$
5806 ... 150$
5829 ... 150$
5912 ... 150$
5926 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

6

6000 ... 150$
6054 ... 200$
6061 ... 150$
6066 ... 200$
6072 ... 150$
6081 ... 150$
6086 ... 150$
6109 ... 150$
6150 ... 150$
6176 ... 150$
6200 ... 150$
6262 ... 150$
6304 ... 150$
6319 ... 150$
6325 ... 200$
6380 ... 150$
6386 ... 150$
6397 ... 150$
6433 ... 500$
6486 ... 150$
6500 ... 150$

6520
1:000$000

6531 ... 150$
6610 ... 150$
6611 ... 200$
6632 ... 150$
6637 ... 150$
6645 ... 150$
6681 ... 500$
6755 ... 150$
6761 ... 150$
6767 ... 150$
6783 ... 150$
6796 ... 150$
6817 ... 150$
6871 ... 150$
6900 ... 150$
6914 ... 150$
6940 ... 150$
6993 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

7

7011 ... 150$
7056 ... 150$
7078 ... 150$
7175 ... 200$
7176 ... 150$
7184 ... 150$
7204 ... 200$
7247 ... 150$
7284 ... 200$
7382 ... 150$
7426 ... 150$
7432 ... 150$
7512 ... 150$
7545 ... 200$
7582 ... 200$
7592 ... 200$
7634 ... 150$
7642 ... 150$
7667 ... 150$
7670 ... 200$

7688
Aproximação
25:000$

7689
1.000:000$
S. PAULO

7690
Aproximação
25:000$

7699
2:000$000

7714 ... 150$
7741 ... 150$
7773 ... 150$
7835 ... 150$
7883 ... 150$
7912 ... 150$
7928 ... 150$
7957 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

8

8061 ... 150$
8107 ... 150$
8121 ... 150$
8123 ... 150$
8143 ... 200$
8146 ... 150$
8212 ... 150$
8264 ... 500$
8286 ... 150$
8319 ... 150$
8342 ... 150$
8353 ... 150$
8357 ... 150$
8405 ... 150$
8435 ... 150$
8452 ... 150$
8515 ... 150$
8537 ... 150$
8563 ... 150$
8599 ... 150$
8610 ... 500$
8657 ... 150$
8681 ... 150$
8743 ... 150$
8745 ... 150$
8759 ... 150$
8802 ... 150$
8818 ... 200$
8825 ... 150$
8868 ... 150$
8869 ... 200$
8912 ... 150$
8939 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

9

9007 ... 150$
9028 ... 150$
9080 ... 150$
9109 ... 150$
9125 ... 150$
9135 ... 150$
9138 ... 150$
9159 ... 150$
9171 ... 150$
9239 ... 150$
9257 ... 500$
9260 ... 150$
9264 ... 200$
9345 ... 150$
9392 ... 150$
9401 ... 150$
9445 ... 150$
9473 ... 150$
9502 ... 150$
9567 ... 150$
9636 ... 150$
9677 ... 150$
9681 ... 150$
9736 ... 200$
9790 ... 150$
9813 ... 150$
9875 ... 150$
9889 ... 150$
9941 ... 150$
9961 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

10

10106 ... 200$
10135 ... 150$
10288 ... 150$
10343 ... 150$
10349 ... 150$
10362 ... 150$

10378
5:000$000
S. PAULO

10399 ... 150$
10408 ... 150$
10417 ... 150$
10495 ... 150$
10534 ... 200$
10624 ... 150$
10630 ... 150$
10636 ... 200$
10668 ... 150$
10670 ... 150$
10714 ... 200$
10740 ... 150$
10751 ... 150$
10796 ... 150$
10823 ... 150$
10836 ... 150$
10842 ... 150$
10845 ... 150$
10896 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

11

11075 ... 150$
11099 ... 150$
11114 ... 150$
11121 ... 150$
11128 ... 150$
11140 ... 150$
11158 ... 500$
11238 ... 150$
11244 ... 150$
11262 ... 150$

11295
20:000$000
S. PAULO

11300 ... 150$
11305 ... 200$
11440 ... 150$
11472 ... 150$
11478 ... 200$
11497 ... 150$
11511 ... 150$
11601 ... 200$
11643 ... 150$
11699 ... 150$
11713 ... 150$
11722 ... 150$
11753 ... 150$
11870 ... 150$
11947 ... 150$
11980 ... 150$
11985 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

12

12034 ... 150$
12043 ... 500$
12121 ... 150$
12292 ... 500$
12331 ... 150$
12357 ... 150$
12395 ... 150$
12422 ... 150$
12468 ... 150$
12494 ... 150$
12507 ... 150$
12558 ... 150$
12595 ... 150$
12606 ... 150$
12619 ... 150$
12633 ... 150$
12679 ... 150$
12696 ... 150$
12746 ... 150$
12766 ... 150$
12805 ... 150$
12837 ... 200$
12839 ... 150$
12854 ... 200$
12857 ... 150$
12868 ... 150$
12901 ... 150$
12911 ... 150$
12912 ... 150$
12921 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

13

13048 ... 200$
13049 ... 200$
13134 ... 150$
13182 ... 150$
13184 ... 150$
13211 ... 150$
13238 ... 150$
13250 ... 150$
13351 ... 500$
13261 ... 150$
13281 ... 150$
13389 ... 150$
13419 ... 150$
13502 ... 200$
13512 ... 150$
13602 ... 150$
13688 ... 150$
13738 ... 200$
13777 ... 150$
13898 ... 200$
13942 ... 150$
13956 ... 150$
13987 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

14

14043 ... 150$
14133 ... 150$
14139 ... 150$
14195 ... 150$
14242 ... 150$
14389 ... 150$
14391 ... 150$
14422 ... 150$
14443 ... 150$
14478 ... 150$
14561 ... 150$
14607 ... 150$
14613 ... 150$
14679 ... 150$
14706 ... 150$
14712 ... 150$
14771 ... 150$
14839 ... 150$
14897 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

15

15038 ... 150$
15118 ... 200$
15177 ... 150$
15245 ... 500$
15253 ... 150$
15278 ... 150$
15303 ... 150$
15304 ... 150$
15309 ... 150$
15381 ... 150$
15416 ... 150$
15487 ... 150$
15506 ... 150$
15577 ... 150$
15594 ... 150$
15617 ... 200$
15620 ... 150$
15654 ... 150$
15688 ... 150$
15804 ... 150$
15816 ... 150$
15877 ... 150$
15898 ... 200$
15899 ... 150$
15968 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

16

16034 ... 150$
16067 ... 150$
16087 ... 150$
16091 ... 150$
16125 ... 150$
16201 ... 150$
16243 ... 150$
16244 ... 150$
16278 ... 150$
16294 ... 150$
16329 ... 150$
16371 ... 200$
16388 ... 150$
16395 ... 150$
16400 ... 150$
16420 ... 150$
16471 ... 150$

16472
2:000$000

16484 ... 150$
16511 ... 150$
16561 ... 150$
16568 ... 150$
16729 ... 150$
16730 ... 150$
16740 ... 150$
16841 ... 150$
16847 ... 150$
16913 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

17

17053 ... 150$
17108 ... 150$
17231 ... 150$
17285 ... 200$
17353 ... 150$
17354 ... 150$
17363 ... 150$
17375 ... 150$
17399 ... 200$
17401 ... 150$
17454 ... 200$
17471 ... 150$
17561 ... 150$
17570 ... 150$
17571 ... 150$
17633 ... 150$
17652 ... 500$
17676 ... 150$
17816 ... 150$
17911 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

18

18029 ... 150$
18047 ... 150$
18077 ... 150$
18107 ... 150$
18129 ... 150$
18148 ... 500$
18188 ... 150$
18194 ... 150$
18206 ... 150$
18233 ... 200$
18238 ... 150$
18241 ... 150$
18242 ... 150$
18254 ... 150$
18278 ... 200$
18318 ... 200$
18355 ... 150$
18359 ... 150$
18370 ... 200$
18410 ... 150$
18449 ... 150$
18494 ... 150$

18518
1:000$000

18560 ... 150$
18593 ... 150$
18611 ... 150$
18616 ... 150$
18618 ... 150$
18659 ... 150$
18683 ... 150$
18686 ... 150$
18813 ... 150$
18823 ... 150$
18835 ... 150$
18853 ... 150$
18871 ... 150$
18969 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

19

19020 ... 150$
19113 ... 150$
19116 ... 150$
19126 ... 150$
19139 ... 150$
19161 ... 150$
19201 ... 150$
19205 ... 150$
19211 ... 150$
19219 ... 150$
19245 ... 150$
19261 ... 150$
19265 ... 150$
19291 ... 150$
19319 ... 150$
19357 ... 150$
19370 ... 150$
19411 ... 150$
19417 ... 150$
19588 ... 200$
19596 ... 150$
19614 ... 150$
19666 ... 150$
19690 ... 150$
19715 ... 150$
19730 ... 150$
19803 ... 150$
19808 ... 150$
19920 ... 150$
19965 ... 150$
19969 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

20

20019 ... 150$
20069 ... 150$
20094 ... 150$
20124 ... 150$
20241 ... 150$
20275 ... 150$
20293 ... 150$
20310 ... 150$
20356 ... 150$
20389 ... 200$
20415 ... 150$
20417 ... 150$
20420 ... 150$

20519
2:000$000

20558 ... 150$
20602 ... 150$
20619 ... 200$
20759 ... 150$

20835
30:000$000
S. PAULO

20854 ... 150$
20873 ... 150$
20928 ... 150$
20982 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

21

21004 ... 200$
21012 ... 150$

21024
1:000$000

21052 ... 150$
21222 ... 200$
21227 ... 150$
21246 ... 150$
21247 ... 150$
21342 ... 150$
21354 ... 200$
21380 ... 150$
21390 ... 150$
21538 ... 150$
21587 ... 150$
21631 ... 150$
21684 ... 200$
21685 ... 150$
21690 ... 150$
21701 ... 150$
21775 ... 150$
21790 ... 150$
21792 ... 150$
21891 ... 150$
21894 ... 150$
21958 ... 150$
21993 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

22

22023
1:000$000

22097 ... 200$
22103 ... 150$
22153 ... 150$
22161 ... 150$
22180 ... 500$
22200 ... 150$
22233 ... 150$
22259 ... 150$
22295 ... 150$
22332 ... 150$
22336 ... 150$
22357 ... 150$
22370 ... 150$
22413 ... 200$
22426 ... 150$
22433 ... 150$
22439 ... 150$
22442 ... 150$
22480 ... 150$
22486 ... 150$
22497 ... 150$
22511 ... 150$
22546 ... 150$
22552 ... 150$
22563 ... 150$
22592 ... 150$
22670 ... 150$
22686 ... 500$
22710 ... 150$

22712
2:000$000

22730 ... 150$
22745 ... 150$
22757 ... 200$
22803 ... 150$
22818 ... 500$
22834 ... 200$
22854 ... 150$
22977 ... 150$
22999 ... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

23

23006 ... 200$
23008 ... 150$
23039 ... 150$
23049 ... 150$
23070 ... 150$
23108 ... 150$
23116 ... 150$
23128 ... 150$
23178 ... 150$
23198 ... 150$
23202 ... 150$
23203 ... 150$
23274 ... 150$
23281 ... 150$
23284 ... 150$
23305 ... 150$
23349 ... 150$
23378 ... 150$
23480 ... 150$
23495 ... 150$
23502 ... 500$
23536 ... 200$
23550 ... 200$
23591 ... 150$
23608 ... 150$
23683 ... 200$
23699 ... 150$
23702 ... 150$
23723 ... 150$
23725 ... 200$
23926 ... 150$
23965 ... 150$
23981 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

24

24021 ... 150$
24036 ... 150$
24118 ... 150$
24160 ... 150$
24190 ... 200$
24196 ... 150$

24225
1:000$000

24260 ... 150$
24270 ... 150$
24356 ... 200$
24394 ... 150$
24401 ... 150$
24409 ... 200$
24439 ... 150$
24447 ... 200$
24503 ... 200$
24581 ... 150$
24648 ... 150$
24651 ... 150$
24769 ... 150$
24778 ... 200$
24806 ... 200$
24827 ... 150$
24829 ... 150$
24831 ... 150$
24867 ... 200$
24925 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

25

25008 ... 150$
25020 ... 150$
25130 ... 200$
25134 ... 150$
25145 ... 150$
25173 ... 150$
25183 ... 150$
25227 ... 150$
25235 ... 150$
25246 ... 150$

25260
1:000$000

25303 ... 150$
25315 ... 150$
25361 ... 150$
25375 ... 150$
25449 ... 150$
25451 ... 150$
25457 ... 150$
25459 ... 150$
25461 ... 150$
25482 ... 150$
25605 ... 150$
25612 ... 150$
25654 ... 150$
25857 ... 150$
25890 ... 200$
25972 ... 150$
25991 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

Premios maiores

7689
1.000:000$
S. PAULO

20835
30:000$000
S. PAULO

11295
20:000$000
S. PAULO

5545
5:000$000
RIO

10378
5:000$000
S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 7 de Agosto de 1940 — PLANO S

267ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: José Fausto de Araujo Junior — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **267ª Extração**

Finanças. Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

DISPONIVEL

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de agosto.

Fechado.

NOVA YORK, 3 de agosto.

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 5	4 5|8	4 5|8
N. 7	4 1|2	4 1|2
Typo Santos:		
N. 7	6 1|4	6 1|4
N. 4	7	7
Milds	7 3|4	7 3|4

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de agosto.

Typo 4 molle	Nom.	Nom
Typo 4 duro	Nom.	Nom
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	149.293	58.364

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 3 de agosto.

Entradas	20.467	31.351
Passagem	21.375	20.181
Embarques	12.654	18.295
Existencia	2.063.963	2.057.156

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 3 de agosto.

Entradas:

Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.167
No dia anterior	99
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

EMBARQUES

Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	150
Existencia:	
No dia de hoje	28.064
No dia anterior	26.897
Preço:	
Typo 7|8:	
Hoje	11$500
Anterior	Nominal
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
Anterior	Nominal

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de agosto.

Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de agosto.

	Hoje	Ant.
Outubro	9.40	9.40
Dezembro	9.27	9.25
Janeiro	9.16	9.14
Março	9.07	9.04
Maio	8.86	8.84
Julho	8.86	8.84

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de agosto.

	Hoje	Ant.
American Short ling	10.36	10.38
Outubro	9.41	9.40
Dezembro	9.28	9.25
Janeiro	9.17	9.14
Março	9.09	9.04
Maio	8.87	8.84
Julho	8.69	8.64

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

Vendas — 18.500 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 3 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	39$500	40$000
Para setembro	40$000	40$500
Para outubro	41$000	41$800
Para novembro	42$500	42$500
Para dezembro	43$000	42$500
Para janeiro	43$500	44$000
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 3 de agosto.

Mezes:	Comp	Vend.
Para agosto	39$800	40$000
Para setembro	40$400	40$600
Para outubro	41$300	N|cot
Para novembro	42$500	43$000
Para dezembro	43$500	43$800
Para janeiro	44$300	44$500
Para fevereiro	44$700	45$000
Para março	44$700	45$400
Para abril	44$200	46$000

Vendas — 2.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	39$000	40$000
Typo 5	39$000	40$000
Typo 6	39$500	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de agosto.

	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	6.720.600
Anterior	5.614.960
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço:	
Compradores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	39$000
Anterior	39$000
Preço:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000

Aviso — Esse mercado permanecerá inalterado até terminar o fechamento da safra 1939-40.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de agosto.

Fechado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento mercado calmo, com o typo 7 a 11$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3 Seridó, cotado de 40$500 a 41$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de agosto.

Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	2.498
Anterior	2.496
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	518.138
Anterior	515.132
Total exportado:	
Hoje	7.236
Hoje	—
Anterior	—
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	41$700
Anterior	41$700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de agosto.

Fechado.

PRAÇA DO RIO

NOVOS INFORMES SOBRE O FORNECIMENTO DE GUIAS PARA EMBARQUES

A Fiscalização Bancaria affixou hontem o seguinte aviso:

"Communicamos aos interessados, para os devidos fins, que esta Fiscalização Bancaria somente fornecerá guias para embarque para productos em cuja composição entrem materias primas estrangeiras, mediante venda de cambio em moeda de livre curso internacional, da parte que corresponda ao custo das referidas materias primas, qualquer que seja o paiz de procedencia das mesmas".

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil comprando no cambio livre a libra area a 79$050 e no official a 66$410.

A lira foi cotada no Banco do Brasil, para cobranças, a 1$000.

Assim fechou ás 12 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA IMPORTANCIA

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$050	—	80$050
Dollar	19$770	—	19$770
P. chileno	$666	—	$666
P. uruguayo	6$850	—	6$850
P. suisso	4$500	—	4$500
Escudo	$795	—	$795
M. comp.	6$070	—	6$070
P. argentino	4$380	—	4$380
C. sueca	4$730	—	4$730

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
LIVRE			
Dollar	19$590	—	19$590
OFFICIAL			
Dollar	16$160	—	16$160
A' vista:			
LIVRE			
Dollar	19$640	—	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	—	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	—	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	—	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	—	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Dollar	20$200	—	20$200
Venda:			
Dollar	2$200	—	20$200

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 2 de agosto de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
Libras esterlinas	—	80$000	70$000
Libras AREA	—	79$839	80$050
Italia	—	1$000	$978
Allemanha:			
Reichsmark	—	—	9$850
Reisemark	—	—	4$200
Verrechnungsmark	—	6$075	—
Unterstuetzungsmark	—	—	4$000
Portugal	—	$788	$985
Suissa	—	4$500	5$102
Nova York	16$580	19$681	22$349
Argentina	—	4$360	5$115
Japão	—	4$665	5$860

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino a base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 24$000.

Hontem —

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Total 5.670

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve bastante activo e calmo, hontem, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel como se vêm a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
22 uniformizadas	792$
5 obras do porto	795$
12 d. missões nom.	795$
167 idem port	800$
1 idem	803$
155 reajustamento	820$
21 idem	822$
1 idem 500$	405$
65 obrig. 1932 c|juros	1:003$
MUNICIPAES	
22 emp. 1904, port	513$
2 idem 1920	170$
50 dec. 1535	159$
56 emp. 1931	194$5
110 idem	195$
50 Pref. de P. Alegre Q	31$
ESTADUAES	
50 Minas 1:000$ 7 °|° port	830$
127 idem 200$ 5 °|° 1934 1ª serie	142$
93 idem 2ª serie 8 °|°	160$
126 idem 3ª serie 7 °|°	157$5
70 Pernambuco	81$
40 S. Paulo 5 °|°	195$
46 idem	14$75
42 idem 8 °|° unif	1:048$
ACÇÕES	
Companhias:	
112 Tecidos Cometa	85$
110 S. Jeronymo pref.	15$
100 idem ord.	130$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos em condições calmas, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 11$500 por 10 kilos, na pedra e os negocios realizados foram pequenos.

As vendas verificadas durante os trabalhos 649 saccas, contra 750 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos	
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$300

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.074
Pela Leopoldina	250
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	1.324
De 1.º do mez	4.212

EMBARQUES

Africa	—
Estados Unidos	250
Africa	155
Cabotagem	155
Total	405
De 1.º do mez	1.285
Consumo local	700
Stock	338.718

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 3

Exportadores	Saccas
Baltimore:	
A. Jabour	1.000
Nova York:	
Comp. Bras. de Café	750
A. Lion	250
Norfolk:	
A. Jabour	600
Norte:	
Mc Kinlay	105
Sul:	
Ornstein	155
Mc Kinlay	90
Total	2.850

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	2.480
Saidas	4.780
Stock	63.256

Cotações por 60 kilos:

Demerara 50$000 a 51$000

Mascavos 37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.

Branco crystal — nominal

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado esteve hontem calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	125
Stock	3.128

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	40$500	41$000
Typo 4	39$000	40$000
Sertões:		
Typo 3	38$500	39$500
Typo 5	35$500	36$500
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	34$500	35$500
Mattas:		
Typo 3 a 5	Nominal	
Paulista:		
Typo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	330
Vitellos	62
Suinos	205
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	76
Vitellos	40
Suinos	17
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	377
Vitellos	82
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Suinos	—
Vitellos	2$000
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	163
Vitellos	35
Suinos	45
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Rejeições:	
Bovinos	701
Vitellos	3
Suinos	—

REX BALCÕES 2$000 AMANHÃ

"Aventuras de GULLIVER"

COMPLEMENTO: "Guanabara Jornal, nº 12"

"GULLIVER'S TRAVELS"

NOVAMENTE O MILAGRE DO CINEMA!

Um assombroso super-desenho de longa metragem, todo colorido, que tanto encanta ás crianças como deslumbra aos adultos!

Uma producção especial dos estudios de MAX FLEISCHER

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — REBECCA (Imp. até 10 annos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine — Sessões: — 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.10 — "Cinearte" n. 2 (Nac.).

PALACIO — A VIDA DO DR. EHRLICH, com Edward G. Robinson — "Paginas Sonoras" n. 30, (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — REBECCA (Imp. até 10 annos) com Laurence Olivier e Joan Fontaine — Sessões: — 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.10 — "A Grande Exposição Nacional de Pernambuco" (Nac.).

IMPERIO — INTERMEZZO, com Leslie Howard e Ingrid Bergman — A's 2.00 — 3.20 — 4.40 — 6.00 — 7.20 — 8.40 e 10.00 horas — "Cinearte" n. 1 (Nac.). — Poltronas, 2$000.

REX — POBRE MILLIONARIA, com Merle Oberon — "Guanabara-Jornal", n. 11, (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas. — Balcão, 2$000.

ROXY — DOIS PALERMAS EM OXFORD, com Stan Laurel e Oliver Hardy — "Baixada do Macacú" (Nac.).

IPANEMA — GERONIMO, (Imp. até 10 annos), com Preston Foster e Andy Devine — "Feiras e Mercados Bahianos" (Nac.).

PIRAJA' — LUZ QUE SE APAGA, com Ronald Colman, Ida Lupino e Walter Huston — "Lanterna Magica", n. 31 (Nac.).

SÃO JOSE' — PASSARO AZUL, com Shirley Temple — "Cine-Jornal Brasileiro", Vol. 1, n. 128 (Nac.) — 1.40 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10.00 horas. Poltrona, 2$000.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E" extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Mauro Lins e Silva, medico do Hospital Carlos Chagas; consul Raul Bopp; Domingos D'Angelo, medico nesta capital; major Arthur Felicissimo, director da Fazenda do Estado de Minas, nesta capital; João Thomé, ex-presidente do Ceará; major Juracy Magalhães, ex-governador da Bahia;

Senhoras: Hilda Lemos Lima, esposa do sr. Waldyr Gomes Lima; Suelly Baruddo Queiroga, esposa do sr. Arminio Queiroga; Lucia Villa Nova de Amorim, esposa do sr. Victor L. de Amorim; Herminia Rodrigues Duarte, esposa do sr. Manoel Duarte, funccionario publico aposentado;

Senhorita Gulomar Revoredo, filha do sr. Altamiro Revoredo;

Menino Omar, filho do sr. Oscar Alves Louzada e sra. Dagmar Sali Louzada;

— Faz annos, hoje, a sra. Elelvina Porlon de Oliveira.

— Faz annos hoje a sra. Leda Barreto Pinto, conceituada parteira em Icarahy.

Nascimentos

O sr. Fausto de Oliveira Pires e sra. Nadir Proença Pires têm o lar enriquecido com o nascimento do menino Romildo.

— Por motivo do nascimento da menina Léda, estão com o lar em festa o sr. Aprigio de Queiroz Barros e sra. Odaléa Guimarães Barros.

— Acha-se em festa o lar do 1º tenente medico Alipio Soares Tocantins e de sua esposa, sra. Maria Amelia Tocantins, com o nascimento do seu primogenito Paulo Sergio.

— Recebeu o nome de Marly a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Moacyr Raposo de Oliveira e sra. Marina Souto de Oliveira.

— O sr. Hello Cazé de Barros e Silva e sra. Durvalina Moreira de Barros e Silva estão com o lar em festa, devido ao nascimento do menino Sylvio.

— Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa Gerson Cordeiro e de sua esposa, sra. Candida Alexandrina Villas-Boas Cordeiro, com o nascimento de Daisy Maria.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal, na igreja Bercó, na Piedade, o menino Roberto, filho do sr. Orlando Ferreira Queiros e sra. Lucy Ferreira Queiros.

Serão padrinhos a senhorita Carmen Domenech e o sr. Almir Martins Carvalhaes.

Festas

O Club dos Contadores, cujas reuniões costumam constituir sempre uma nota de distincção e elegancia, offerece hoje aos seus associados um chá dansante.

A festa terá logar no Casino da Urca, e terá inicio ás 17 horas devendo exhibir-se os numeros de palco daquelle casino.

— O Botafogo F. C. realiza hoje, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante, no salão de inverno da séde social, em prosseguimento ao programma organizado para commemorar o 36º anniversario de sua fundação.

Pela manhã, das 9 ás 12 horas, serão realizadas, no estadio do club, varias provas sportivas para senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças.

— Realizar-se-á na terça-feira proxima, no Club Paysandú, sito á rua Siqueira Campos n. 143, um chá-bridge-dansante em beneficio do Comité Britannico de Soccorro ás Victimas da Guerra.

Homenagens

Realizar-se-á dentro de poucos dias, no Automovel Club do Brasil, um almoço que os amigos e collegas do sr. Edmundo Miranda Jordão lhe offerecerão pelo seu regresso dos Estados Unidos onde representou o Brasil no Congresso Scientifico Pan-Americano, recentemente realizado nos Estados Unidos.

— Realizou-se hontem no Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, do Supremo Tribunal Federal, e do sr. Mello Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, uma homenagem ao sr. Haroldo Valladão, pela sua elevação á cathedra de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito.

Saudando o sr. Haroldo Valladão, falaram o prof. Benjamin Vieira, os srs. Murillo Braga, Nilo de Vasconcellos, Assis Ribeiro e prof. Virgilio Baptista.

O professor Haroldo Valladão agradeceu, em seguida.

O ministro Alfredo Valladão, tambem presente, agradeceu os elogios a elle feitos nos discursos de homenagem a seu filho.

Fallecimentos

Falleceu, victima de pertinaz enfermidade, o sr. Alberto Esuaba, antigo jornalista e alto funccionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura.

Deixou viuva e dois filhos.

— No porto de Montevidéo, a bordo do "Affonso Penna", falleceu o sr. Manoel Eleuterio da Silva, 3º machinista daquelle navio do Lloyd Brasileiro.

O extincto deixa viuva a sra. Maria Pereira da Silva e dois filhos menores.

O sepultamento realizou-se hontem á tarde, na capital do Uruguay.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes missas funebres: Ignez Maranhão Ferreira Lima, 8,30 matriz da Gloria; professor José Carvalho Del Vecchio, 9 horas, igreja da Candelaria; Rosa Delphina Pyrrho, 10 horas, igreja da Conceição e Boa Morte; commandante Antonio Emygdio Taborda de Azevedo Castro, 9,30, igreja da Candelaria; Alvaro Moreira Netto, 9 horas, igreja do Carmo.

Cabellos de 50 annos

THEATRO E MUSICA

DESPEDEM-SE DO RIO OS BALLETS JOOSS

Seus ultimos espectaculos á tarde e á noite com magnificos programmas

O adeus á platéa carioca do bello conjunto choreographico de K. Jooss terá logar hoje á tarde e á noite. Expressão de arte elevada ao alcance de todas as intelligencias e todas as sensibilidades, os Ballets Jooss deixam-nos uma lembrança inesquecivel pelo fino e profundo gozo que seus espectaculos proporcionam. Por duas vezes receberão hoje os applausos de platéas repletas, ás 15 e ás 21 horas. Na recita da tarde levarão á scena "A Grande Cidade", "Canto de Primavera" e "La Table Verte"; na da noite "Antiga Vienna", "O Filho Prodigo" e repetirão "La Table Verte", o pendão glorioso de sua victoriosa jornada pelo mundo. Ninguem que aguasalhe inclinação ou impulso pelas artes e que não haja, ainda, visto os Ballets Jooss perderá a ultima opportunidade de applaudil-os, para poder falar da dansa como arte, de sua evolução e do mais alto grão de belleza e de expressionismo a que ella attingiu nos nossos dias. Os Ballets Jooss tão cedo não voltarão a visitar-nos, pois que os levam a multos paizes do globo contractos multiplos.

"O CREPUSCULO", DE ABADIE FARIA ROSA, NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa vae encenar a comedia "O crepusculo", de Abadie Faria Rosa, que será representada no Rival, logo que saia do cartaz "Carlota Joaquina". A mesma companhia annuncia, tambem um vaudeville "A mulher infernal".

"A GATA BORRALHEIRA", PELA ULTIMA VEZ, A' TARDE, NO REPUBLICA

"A Nova Gata Borralheira", a fantasia de Theophilo de Barros, é a peça de maior agrado do repertorio do "Theatre Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, sob os auspicios do S. N. T. Milhares de pessoas a têm applaudido, porém outras milhares querem admirar as suas commoventes scenas e o trabalho magistral de Graviette Silva, uma das mais prodigiosas revelações do elenco de pequeninos artistas. Como não será mais possivel repetir, nesta temporada, tão maravilhosa fantasia, a directoria da A. B. C. T., com o fito de satisfazer o mais possivel a todos, resolveu realizar o espectaculo no proximo domingo, 11, o unico que terá logar á tarde, ás 15 horas, no theatro Republica, á avenida Gomes Freire, cuja capacidade comportará tres mil pessoas! Para evitar atropelos, os ingressos, camarotes e frisas estarão á venda, a partir de terça-feira, na bilheteria do Theatro Republica.

CHAMADAS AS CRIANCAS DO "THEATRO INFANTIL"

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Theatraes convoca todas as crianças do "Theatro Infantil" para uma reunião, ás 17 horas, na terça-feira proxima, dia 6, na séde daquella sociedade, á rua Pedro I n. 53-505.

TODOS OS ASTROS E ESTRELLAS NUM UNICO ESPECTACULO

Será já no proximo sabbado, á meia noite, o grandioso espectaculo commemorativo da fundação da Associação Brasileira de Criticos Theatraes no Carlos Gomes. Todos os astros e estrellas da nossa ribalta nelle tomarão parte. Unica opportunidade, portanto, para se aureciar de uma só vez, os nomes que mais têm glorificado o theatro brasileiro, nas suas multiplas modalidades. Sketches, monologos, canto lyrico e popular, embaixadas, emfim, uma amostra do melhor que possuimos em todos os generos. Os bilhetes para essa maravilhosa parada artistica estarão á venda, na bilheteria do Carlos Gomes, a partir de terça-feira.

"MINAS DE PRATA" EM ENSAIOS NO CARLOS GOMES

Ha dias ensaia, no Carlos Gomes, a Cia. de Operetas, organizada pelo Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação a peça "Minas de Prata", com a qual esse conjunto official fará naquella casa de diversões a sua estréa. Original baseado no romance de José de Alencar, adaptado e theatralizado pelo autor Octavio Rangel, "Minas de Prata" desenvolve a sua acção dentro de um ambiente romantico, cheio de suspresas interessantes e arte commovedora. As partituras dessa opereta, todas ellas inspiradas em motivos brasileiros pelo maestro Martinez Grau, revelam os sentimentos affectivos da epoca numa justeza digna dos mais expressivos encomios. Uma orchestra composta de vinte e oito professores, regida pelo maestro Vivas, executará as musicas da peça, e o corpo de baile, tendo á frente a bailarina Eros Volusia, interpretará os motivos choreographicos então evocados. Os ensaios de "Minas de Prata" correm animadamente e são assistidos pelo sr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro.

"SENHORITA VITAMINA", A COMEDIA DE BASTOS TIGRE PARA DELORGES

Intitula-se "Senhorita Vitamina" a comedia que Bastos Tigre escreveu para Delorges e vae á scena sexta-feira proxima, no Carlos Gomes, em duas sessões. O nome do ironista de "Penso, logo ele isto", e a sympathia e prestigio de Delorges asseguram incomparavel interesse ao novo cartaz.

PARA O DESENVOLVIMENTO DO THEATRO NACIONAL

Foi ordenado o registro do adeantamento de 1.000:000$000 ao sr. Abadie Faria Rosa director do Serviço Nacional de Theatro, para attender despesas com o desenvolvimento do theatro nacional, durante o terceiro trimestre do corrente anno.

MUSICA

SERÃO POSTOS A' VENDA, AMANHÃ, OS ULTIMOS BILHETES PARA "TURANDOT"

Encerradas, hontem, as assignaturas para as recitas nocturnas e para as vesperaes da Temporada Lyrica Official, serão postos á disposição do publico amanhã, a partir das 10 horas, os bilhetes das poucas localidades livres, o que faz prever que amanhã mesmo a lotação do theatro será esgotada. Ha muitos annos não se registra tamanho interesse por parte do publico pela estação official de opera. O esplendido preparo do espectaculo sob a direcção do maestro Gennaro Papi e a sala repleta de um publico de elite constituirão o grande acontecimento artistico e social entre os maiores que a nossa capital tem presenciado. A recita inaugural será na noite de segunda-feira, 12, com "Turandot", encarnando os principaes protagonistas Zinka Milanow e Galliano Masini, dois cantores de fama mundial.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ballets Jooss", ás 15 e ás 21 horas.

RECREIO — "Por uma valsa", 16 e 20.15 horas.

RIVAL — "Carlota Joaquina", 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Suicidio por amor", 16, 20 e 22 horas.

APOLLO — "Os Fidalgos da Casa Mourisca", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Sympathico Jeremias", 16, 20 e 22 horas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

TEMPLO DA HUMANIDADE

O sr. Geonisio Curvello de Mendonça realiza hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, uma conferencia sobre: A constituição scientifica da moral".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sessão ordinaria reunir-se-á na proxima terça-feira, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos: 1ª parte — a) sr. Carlos I. Rivas (da Argentina): Progresos en la cirurgia del torax (conferencia); b) sr. João di Lorenzo (de S. Paulo): Anesthesia pelo cyclopropano (conferencia); c) sr. Edgard V. Alvarenga (de Campos): Osteosynthese e Laminectomia em certas fracturas racheanas (conferencia).

2ª parte — a) sr. Capistrano Pereira: A proposito de um caso de laringocele; b) sr. Jurandyr Manfredini: Disturbios mentaes traumaticos (A psychopatologia dos commocionados); c) sr. Carlos Fernandes: Perigos tardios das operações de amygdalas; d) sr. Meton na primeira infancia.
de Alencar: Dos "deficits" visuaes

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

"O PROBLEMA DA LEPRA NO BRASIL"

Sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura, o sr. Achilles Lisboa realizará, na proxima terça-feira, ás 17 horas, no Lyceu Literario Portuguez, uma conferencia sobre "O problema da lepra no Brasil".

"PRODUCÇÃO DE CELLULOSE"

O professor Ernesto Geiser, da Escola de Engenharia do Recife, realizará amanhã, ás 17 horas, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre o thema "Producção de cellulose".

ABRIGO SEARA DOS POBRES

O major Brocardo Bicudo fará hoje, ás 16.30, na séde do Abrigo Seara dos Pobres, na rua São Christovão nº 402, uma conferencia sobre "A Bondade".

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Na quarta-feira proxima, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á mais uma conferencia civica da serie que a Liga da Defesa Nacional vem realizando este anno.

Falará o professor Lourenço Filho, sobre o thema "Alguns aspectos da educação primaria".

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA (Imp. 14 annos), com Marlene Dietrich e James Stewart — "Cinédia-Jornal", Vol 3, n. 43.
PARISIENSE —	HOJE: TRAQUINA QUERIDA — "Conspiradores" (Im. 10 anos) e "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 41.
OPERA —	HOJE: INFERNO VERDE (Imp. 10 annos) — "A Ultima Confissão" — "Cinédia-Jornal", Vol 3, n. 42.
PRIMOR —	HOJE: O ESPIA SUBMARINO — (Imp. 10 annos) — "Na Reta da Chegada", Actualidades O Globo n. 2.
RITZ —	HOJE: NOITES DE VIGILIA (Imp. 14 annos) — "O Espia Submarino" (Imp. 10 annos) — "Cinédia-Jornal", Vol 3, n. 37.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.489

Da esquerda para a direita: Mississipi, Clyde e Southern Port, com seus respectivos treinadores, que fizeram interessantes declarações ao nosso redactor.

COM PROBABILIDADES DE EXITO A MAIORIA DOS CONCURRENTES AO GRANDE PREMIO "BRASIL"

O que dizem a "O Jornal" os treinadores que têm animaes alistados nos 300 contos

CLYDE DIFFICILMENTE PERDERA' — AUGMENTADAS AS ESPERANÇAS EM MISSISSIPI — MELHOROU SOUTHERN PORT COM AS APPLICAÇÕES DE ONDAS CURTAS -- OUTRAS IMPRESSÕES

O JORNAL procedeu, nos ultimos dias, varias "enquêtes" com proprietarios e profissionaes do turf, dellas colhendo suas impressões sobre as possibilidades dos concurrentes ao Grande Premio "Brasil", que será levado a effeito esta tarde, pela oitava vez consecutiva.

Ninguem desconhece da significação de tão importante contenda, pois que ella é nada menos que a maior do continente sul-americano em lotação.

Apesar do máo tempo que hontem reinou nesta capital, quando fomos brindados com uma carga que rapidamente alagou a cidade, deixando as pistas pesadissimas, rumámos á Gavea, onde fomos á procura de informações capazes de acarar o publico, que logo, á tarde, comparecerá em massa ao campo hippico da Praça Santos Dumont.

Ao chegarmos lá nos dirigimos incontinente á nova Villa Hippica, por ser o local onde se acham alojados tres dos mais serios competidores aos 300 contos de réis: Mississipi — Clyde e Southern Port.

Entrámos, pois, primeiramente, nas cocheiras de Oswaldo Feijó, que já nos houvera dito algo sobre o seu pensionista Mississipi, mas que podia ter mais alguma declaração a fazer, depois do ultimo galope.

Não perdemos o tempo, pois Oswaldo Feijó nos adeantou o seguinte:

— "Estou agora mais confiante que ha poucos dias, porquanto o filho de Stayer demonstrou estar — pelo menos na apparencia — completamente firme. Minhas esperanças são, portanto, maiores, esperando mesmo que o defensor da jaqueta do sr. Jayme Moniz de Aragão produza uma actuação de real destaque.

Não se engane, porém. A luta será titanica, visto não serem poucos os candidatos com possibilidades quasi identicas."

Aproveitámos o ensejo e... zás — uma photographia foi batida com Oswaldo Feijó segurando Mississipi pelas rédeas.

CLYDE VENCERA' — DIZ AO "O JORNAL" O SEU TREINADOR

Dirigimo-nos logo após aos "boxes" de Juvenal Vieira, o "entraineur" de Clyde, considerado a segunda força da carreira, no ver dos "cathedraticos", que nessas occasiões surgem ás centenas nos centros turfistas.

Sem se fazer de rogado, o "Gaucho" — como é mais conhecido na intimidade — evidenciando uma convicção de que nem todos ousam demonstrar, disse ao nosso redactor:

— "Se Clyde não houvesse soffrido o contra-tempo de que todos estão scientes, eu affirmaria que sua victoria seria certa. Mesmo assim, tendo elle ficado firme, pois que não vem accusando nada na mão que tantos cuidados me deu, estou autorizado a dizer-lhe que póde transmittir aos leitores do O JORNAL que difficilmente deixarei de ver meu nome inscripto como criador de um puro sangue laureado em tão excepcional evento como este, que será levado a effeito dentro de algumas horas.

Os trabalhos offerecidos pelo Clyde são tão animadores que os seis kilos de sobre-carga que levará quando de seu brilhareco sobre Six Avril, Caaimbé e Quati em nada influirão em sua "performance"."

SOUTHERN PORT MELHOROU

Fomos então falar a Eudacio Moreira, para que nos dissesse elle algo sobre as pretensões de Southern Port, já que anteriormente deixara transparecer nutrir mais fé em Viola, conforme os affeiçoados são sabedores.

Sem mais delongas, Eudacio Moreira disse:

— "Southern Port deixou-me apprehensivo, nos primeiros dias da semana que está acabando, pois que esteve puxando de um joelho, razão pela qual lhe foram feitas diversas applicações de ondas curtas. Melhorou muito, porém, o inglez. Dahi estar eu agora nutrindo tambem muita vontade de ganhar. Na "cancha" é que as paradas são decididas.

Esperemos para ver "quem tem garrafas vazias para vender"."

Isso exposto, ficámos sem saber a qual dos 14 rivaes deveremos indicar para heróe da justa que tamanha espectativa está despertando em toda a população carioca.

Todos querem triumphar...

Madureira e Vasco promettem um jogo bastante animado

Caracteristicas do unico encontro desta tarde

Com a realização dos jogos de quinta-feira em Figueira de Mello e de hontem nas Laranjeiras, a rodada de hoje do Campeonato ficou reduzida ha um jogo apenas: Vasco x Madureira que será disputado na longinqua praça de sports do Bomsuccesso, á avenida Teixeira de Castro.

Apesar da disputa na Gavea da maior prova turfista do continente, é provavel que o match dos suburbanos contra os cruzmaltinos, consiga levar ao campo rubro-anil uma boa assistencia:

As ultimas performances do Madureira e a collocação do Vasco no certamen, constituem a maior attracção dessa peleja.

O tricolor suburbano depois daquelles 7x4 que o Fluminense lhe impoz num jogo onde aliás offereceu bonita reacção, ainda não perdeu. O São Christovão e o America foram vencidos por 4x2, e o Flamengo teve que se empregar a fundo para conseguir um empate com o club de Isaias, que conta ainda com um lindo triumpho de 3x0 que trouxe de Itajubá.

O Vasco está collocado em 2º logar na tabella, como consequencia do resultado do Fla-Flu de hontem o que vem augmentar mais ainda a importancia do choque de hoje.

Naturalmente não quererão os cruzmaltinos deixar novamente a vice-leaderança, da qual foram arrancados já duas vezes: uma no turno neutro pelo seu adversario de hoje e outra pelo Rotafogo na phase actual do certamen.

Outrosim, não estarão esquecidos, por certo, da impressionante "virada "que antes da do alvi-negro, o Madureira praticara contra o seu team vencendo-o por 3x2, depois de estar perdendo de 2x0.

Por conseguinte é de se esperar uma exhibição dos camisas negras, indiscutivelmente um dos melhores esquadrões da cidade mormente se considerarmos a força actual do adversario, que terá pela frente

Dispondo de ub bom trio final e um quintteto atacante dos mais aggressivos, o Madureira está em condições de cum prir, igualmente uma grande performance, não sendo de admirar se conseguir abater o Vasco.

Os suburbanos estão collocados em 4º logar e delle não sairão qualquer que seja o resultado da peleja não ficará além do America que delle está separado por 2 pontos.

Outra attracção da pugna é o original duello que será travado entre o melhor trio medio e o mais aggressivo trio atacante da cidade: Fgliola, Zarzur e Dacunto contra Lélé, Isaias e Jair.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo resoluções de ultima bora os quadros serão os seguintes:

MADUREIRA: Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Januario e Gringo; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair e Valentim.

VASCO DA GAMA: Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Expressivo triumpho do Fluminense no prelio com o Flamengo

Um "placard" que não traduz a superiorid ade dos tricolores — Os quadros — Os goals — Um penalty — Zizinho expulso de campo — A preliminar — A renda

Não teve o brilho esperado o grande classico do football carioca levado a effeito na noite de hontem no campo do Fluminense. O Fluminense cumprindo uma grande actuação dominou a contenda, notadamente na primeira phase, quando os locaes tiveram o controle absoluto da peleja. Fazia-se gosto ver como os tricolores organizavam as suas avançadas. O couro descia de retaguarda ao ataque, sem que o conjunto adversario conseguisse reter o balão. E em jogadas harmonicas o quadro da camisa branca avançava sobre o terreno adversario, exigindo do trio final rubro-negro um trabalho insano para salvar o seu arco de alguma queda.

VOLANTE FALHO

E souberam os tricolores tirar proveito da falha do centro medio contrario, organizando as suas investidas pelo centro, onde Russo, num dos grandes dias, distribuia o couro aos seus companheiros. E previa-se assim a qualquer momento a queda dos visitantes, o que veiu a se verificar aos 21 minutos de jogo. Só então foi que a direcção do rubro-negro resolveu substituil-o, fazendo entrar em seu logar Jocelyno.

MELHORAM OS RUBRO-NEGROS

Com a substituição operada, os visitantes melhoram de producção, conseguindo diminuir a pressão local. Mas os tricolores agora mais senhores da luta, pois já haviam marcado um tento, continuam atacando sem o mesmo brilho dos primeiros vinte minutos.

ARMANDINHO EM JOGO

E sem mais modificação no placard, finda o primeiro periodo da luta. Para a phase final os visitantes modificam o seu quadro, saindo Jarbas e entrando Armandinho.

COHESOS OS TRICOLORES

Mas o panorama technico da luta não soffre modificação. Os locaes actuando com grande acerto, dominam a peleja, impondo um trabalho insano aos visitantes, que não conseguem promover uma jogada perigosa para a cidadela de Batataes.

EQUILIBRIO PASSAGEIRO

Animados pela sua torcida, os rubro-negros organizam algumas avançadas, que morrem aos pés da zaga contraria. Desarticulados nas suas investidas, os defensores da camisa rubro-negra agem apagadamente.

NOVO DOMINIO DOS LOCAES

Novamente os tricolores volvem a dominar a contenda, conseguindo aos 19 minutos augmentar a contagem.

E essa nova superioridade acarreta um descontrole completo no team rubro-negro, que se deixa dominar inteiramente pelo seu adversario.

ZIZINHO EXPULSO

O quadro visitante soffre aos 26 minutos um desfalque na linha de ataque, saindo Zizinho expulso de campo.

REAGEM OS CAMPEÕES

Surge, então, a phase de reacção do quadro campeão, que, apesar de contar com quatro elementos na sua vanguarda, promove algumas investidas, exigindo uma segura intervenção de Batataes, que é obrigado a conceder corner.

PENALTY

E da cobrança dessa falta registra-se um penalty, praticado por Spinelli.

Leonidas tira a penalidade maxima, conquistando, aos 35 minutos, o unico ponto dos seus.

DE NOVO NO ATAQUE

Animados, os rubro-negros vão ao ataque, forçando o trio local, que allivia com segurança.

VOLTAM A DOMINAR

Sentindo a disposição dos campeões, que procuram o tento do empate, os tricolores se organizam, voltando a controlar o couro com acerto. E fazem uma exhibição magnifica do poderio do quadro, com passes perfeitos, invadindo o campo contrario, sem que o adversario conseguisse controlar o balão. E com os locaes no ataque, sôa o apito do chronometrista, dando o prelio por terminado, com o placard assignalando a victoria do Fluminense por 2 x 1.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLUMINENSE:

Batataes — Norival e Machado (Guimarães aos 10 minutos) — Biró, Spinelli e Malazzo — Adilson, Romel, Russo, Tim e Carreiro.

FLAMENGO:

Yustrich — Domingos e Oswaldo — Artigas, Volante)Jocelyno aos 25 minutos) e Médio — Sá, Zizinho, Caxambu', Leonidas e Jarbas (no inicio do segundo tempo) entrou Armandinho.

OS GOALS

Aos 21 minutos Adilson com tiro alto enviezado abriu a contagem, em um passe de Romeu.

No segundo tempo, aos 19 minutos, Adilson completando uma jogada da ala esquerda, atirou á méta de Yustrich. O couro bateu na trave e foi morrer nas redes, conquistando os locaes o segundo goal. Faltando cinco minutos para acabar, Leonidas, de penalty de Spinelli, fas o unico ponto do Flamengo.

A CONDUCTA DOS JOGADORES

Dos locaes não destacamos elementos, Todos agiram num mesmo plano. Em conjunto a actuação do team foi admiravel.

Dos vencidos cumpre resaltar o trio final e Leonidas, Os demais foram figuras apagadas.

O JUIZ

Mario Vianna, arbitro da peleja, agiu bem. Marcou com acerto, tendo a sua acção facilitada pela conducta dos jogadores em campo. Agiu bem quando expulsou de campo Zizinho.

A PRELIMINAR

No encontro dos teams de amadores o Fluminense saiu victorioso por 8 x 2.

A RENDA

A Assistencia que acorreu ao estadio tricolor superlotou todas as sus dependencias, tendo a renda alcançado a quantia de rs. 123:021$500, record no estadio do Fluminense.

Será realizado hoje o confronto maximo do turf sul-americano

Com possibilidades de victoria os 14 parelheiros inscriptos no Grande Pareo "Brasil" — Mississipi e Clyde são os favoritos da cathedra — Os nossos prognosticos -- Outras notas

O Jockey Club Brasileiro viverá esta tarde um de seus mais significativos dias com a realização, pela oitava vez consecutiva, da maior prova hippica do continente sul-americano.

Trata-se, nem mais nem menos, do Grande Pareo "Brasil", junta no percurso de tres kilometros e com a dotação de 300 contos de réis, a mais elevada quantia de quantas se distribuem em nosso paiz, na Argentina e no Uruguay, para não citar outros povos amigos onde o turf está tambem tomando incremento.

Se nas estações anteriores o enthusiasmo conseguiu tomar conta de nossa cidade, hoje essa animação é, pode-se dizer, muito maior, pois que a revelação de valores surgida nos ultimos tempos dá margem a que se possa, com antecedencia de algumas hosa, como o estamos fazendo, affirmar do exito que se revistirá a festa da acremiação agora presidida pelo ministro Salgado Filho.

A classe de alguns concurrentes e as "performances" cumpridas por outros são o sufficiente para que se augure sejam superlotadas todas as dependencias do campo de corridas da Praça Santos Dumont, embora não acreditemos que se verifique a excepcional enchente de 1933, quando do sucesso inolvidavel do valente Mossoró, em sua primeira disputa.

O espectaculo do elemento feminino nas diversas tribunas equivale a uma parada de verdadeira elegancia nos prados de Longchamps ou Auteuil, na França, por occasião das pugnas classicas das "seasons" de inverno. Assim é que veremos o que de mais fino e seleto apresenta a nossa sociedade, cujo sexo fragil procurará, com pelles custosas e adornos de cores variegadas, realçar ainda mais o ambiente por si só saturado de uma alegria sã e communicativa.

Se a parte social se reveste sempre do mais lidimo exito, da technica temos que fazer igual juizo, pois é fóra de duvida que a população carioca aguarda com desusado interesse o momento de seguir para o hippodromo situado numa das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Pelo que a imprensa tem noticiado, ninguem ignora das possibilidades dos competidores ao importante prelio, donde termos certeza que não haverá uma força destacada. Isso em muito contribuirá para o exito da festa.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Brasão — Margainville — Pervertida
Tiacajuca — Apis — Galarate
Anache — Piracicabana — Campo Real
Spartano — Kid Gallahad — Afago
D. Stella — Desejada — Fair Day
Clyde — Maritain — Shanghai
Pasteur — Cabiu'na — David

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS MAIS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o excepcional programma a ser cumprido:

1º pareo — PARANA' — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Brasão, J. Zuniga, 55 kilos; 1 Bougainville, D. Ferreira, 55; 2 Indio, S. Batista, 55; 3 Velleda não correrá, 53; 4 Brevet, A. Gutierrez, 55; 5 Laminur, A. Rosa, 55; 6 Carayla, J. Morgado, 53; 7 Dorval, O. Coutinho, 55; 8 Beguin, J. Nascimento, 55; 9 Pervertida H. Soares, 53; 10 Donga, G. Costa, 53; 11 Zakaria, W. Cunha, 55; 12 Bango, A. Lopez, 55; 13 Jaça, C. Pereira, 53; 14 Balaklana, O. Fernandes, 53; 15 Paccaré, não correrá, 55; 15 Zoronstro, J. Mesquita, 55.

2º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Quissaman, W. Cunha, 56 kilos; 2 Gallarate, W. Andrade, 54; 3 Kemal, D. Ferreira, 58; 4 Itaguaty, não correrá, 54; 5 Araporé, P. Gusso, 56; 6 Tiacajuca, J. Mesquita, 56; 7 Apis, R. Sepulveda, 56; 8 Yukon, A. Rosa, 56; 9 Conta, O. Coutinho, 54; 11 Itacelera, S. Batista, 54; 12 Ará, A. Gutierrez, 54; 13 Guapé, A. Lopez, 56; 14 Climense J. Nascimento, 54.

3º pareo — MINAS GERAES — — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Angahy, A. Molina, 56 kilos; 1 Alada, J. Zuniga, 54; 2 Piracicabana, W. Cunha, 54; 3 Cilly, G. Costa, 54; 4 Septro, A. Gutierrez, 54; 5 Ita, L. Leighton, 54; 6 Arleziana, R. Urbina, 54; 7 Campo Real, P. Gusso, 56; 8 Apache, G. Feijó, 56; 9 Galbu', H. Soares, 56; 9 Valerius, J. Mesquita, 56.

4º pareo — RIO GRANDE DO SUL — 1.800 metros — 10:000$000.

1 Spartano, A. Gutierrez, 55 kilos; 2 Icarahy, W. Cunha, 52; 3 Afago, D. Ferreira, 52; 4 Kid Gallahad, J. Morgado, 52; 5 Azteca, J. Mesquita, 55; 6 Bailador, W. Andrade, 55; 7 Altona, A. Molina, 56; 7 Adonis, J. Zuniga, 52.

5º pareo — SAO PAULO — 1.600 metros — 10:000$000 — ("Betting")

1 Dona Stella, J. Nascimento, 55 kilos; 2 E'galo, B. Garrido, 52; 3 Jarandina, C. Morgado, 58; 4 Midas, C. Pereira, 55; 5 Desejada, W. Cunha, 54; 6 Az de Ouros, Armando Rosa, 49; 7 Fair Day, G. Costa, 52; 8 Urussanga, O. Fernandes, 58; 8 Xaveco, J. Santos, 52; 10 Aratau', H. Soares, 49; 11 Catalpa, A. Lopez, 55; 12 Nicodemo, R. Benitez, 50; 13 Victorioso, P. Costa, 55; 14 Faceta, O. Coutinho, 54.

6º pareo — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — 300:000$000 — ("Betting").

1 Mississipi, R. Freitas, 58 kilos; 2 Mazarino, A. Alonso, 58; 3 Alfiler, A. Guadalupe, 58; 4 Clyde, L. Benitez, 58; 5 Maritain, A. Rosa, 58; 5 Teruel, W. Andrade, 56; 6 Southern Port, P. Gusso, 57; 7 Viola, G. Costa, 54; 8 Caaimbé, P. Vaz, 58; 9 Shanghai, J. Canales, 56; 10 Quati, J. Zuniga, 53; 10 Apollo, D. Ferreira, 52; 11 Six Avril, A. Molina, 64; 11 Alone, S. Batista, 52.

7º pareo — PERNAMBUCO — 1.500 metros — 20:000$000 — ("Betting").

1 Krebelina, A. Molina, 58 kilos; 1 Barthou, J. Zuniga, 51; 2 Xuri, D. Ferreira, 55; 3 David, O. Coutinho, 53; 4 Pasteur, S. Batista, 52; 5 Arypuru', W. Cunha, 51; 6 Cabiuna, J. Canales, 57; 7 Poma Rosa, J. Nascimento, 51; 7 Pharsala, P. Gusso, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

RECORDANDO

Foram estes, em resumo os resultados do Grande Premio "Brasil" desde sua instituição em 1933.

1939

1º Six Avril, 57 ks., J. Zuniga
2º Mississipi, 56 ks., R. Freitas
3º Quati, 53 ks., A. Molina
4º Caaimbé, 58 ks., S. Batista
5º Maritain, 58 ks., A. Rosa

1938

1º Pendulo, 55 ks., G. Costa
2º Quati, 50 ks., L. Leighton
3º Mon Secret, 55 ks., P. Gusso
4º Vino Puro, 56 ks., R. Sepulv.
5º Maritain, 55 ks., A. Rosa

1937

1º Hélium, 55 ks., A. Rosa
2º Quati, 49 ks., O. Ulloa
3º Tereré, 50 ks., A. Silva
4º Formasterus, 55 ks., A. Molina
5º Brunorb, 55 ks., J. Mesquita

1936

1º Cullingham, 55 ks., W. Andr.
2º Borba Gato, 55 ks., R. Sep
2º Tacy, 47 ks., A. Silva
4º Mon Secret, 55 ks., H. Herrera
5º Sargento, 59 ks., C. Fernandez

1935

1º Sargento, 47|48 ks., A. Rosa
2º Midi, 45|46 ks., O. Ulloa
3º Tapajós, 48 ks., J. Canales
4º Bramador, 47 ks., A. Silva
5º Last Pet, 53 ks., J. Mesquita

1934

1º Misuri, 56 ks., O. Ruiz
2º Brunorb, 51|52 ks., P. Costa
3º Belfort, 53 ks., H. Herrera
4º Luminar, 58 ks., C. Gomez
5º Hallali, 56 ks., S. Batista

1933

1º Mossoró, 47 ks., J. Mesquita
2º Belfort, 54 ks., D. Suarez
3º Bambu', 56 ks., P. Casella
4º Caicó, 47|48 ks., I. Souza
5º Sueno Largo, 56 ks., W. And.

— O melhor movimento de apostas foi obtido no anno passado: 1.472:400$000, que é o "record" absoluto, tendo Hélium assignalado o melhor tempo, 194" 3|5, que difficilmente será igualado.

EM REVISTA OS CONCURRENTES AOS 300 CONTOS

Abaixo encontrarão os nossos leitores os commentarios d'O JORNAL sobre alguns dos competidores aos 300 contos de hoje. Eil-os:

CLYDE

Chegado do Uruguay, seu paiz de origem, com credenciaes apenas regulares, este pensionista de Juvenal Vieira ha pouco e pouco se tornou um dos elementos mais acreditados para levantar o Grande Premio "Brasil", a pugna de maior significação do continente em que estamos implantados.

De ascensão em ascensão, foi o defensor da blusa do sr. Abel Porto elevado a um dos provaveis aos 300 contos de réis, no que estamos de pleno accordo, pois não é impunemente que se leva de vencida, por varios corpos, Six Avril, Caaimbé e Quati, embora o primeiro e o ultimo viessem de uma ausencia de quasi um anno e Clyde fosse favorecido no peso, tendo levado 8 kilos de vantagem de Six Avril, 5 de Caaimbé e 2 de Quati.

Comquanto reconheçamos que isso não é para desprezar e que o percurso de agora cresceu de 600 metros, convem não esquecer que o pilotado de Leopoldo Benitez ostenta o melhor estado de sua campanha e que seu treinador o considera um parelheiro de enormes possibilidades, não sendo mesmo descabido dizer que julga a victoria de Clyde como um artigo de fé.

Se o calculo não falhar, Clyde entrará, pelo menos, em placé.

Parelheiro de acreditada fé de officio, tanto na Republica Argentina, onde nasceu, como no Rio Grande do Sul em S. Paulo e nesta capital, Maritain é, a nosso ver, não obstante estar como que caido no olvido dos nossos "turfmen", capaz de assignalar o feito que não conseguiu em 1938-39, como seja o de vencer o Grande Premio "Brasil", justa que é todo o orgulho do turf nacional.

Collocando-se em quinto logar naquelles annos, nem assim Maritain deixa de merecer uma certa confiança de nossa parte, visto como suas defecções, notadamente em 1938, tiveram por escopo o estado pesado na cancha, terreno em que actua sem qualquer desenvoltura. Recordista, no Rio, das distancias de 2.400 (147" 4|5) e 2.800 metros 174"), o valoroso filho de Sparus em Marigold tem sido cuidado com desvelado carinho, pois que seu "entraineur", o velho Paulo Rosa, que já levou á meta o formidavel Helium, espera apresental-o em estado capaz de fazer apagar a má impressão deixada quando de suas duas derrotas frente a Caaimbé. Quem sa-

(Conclusão da 12.ª pag.)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.439

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 4 DE AGOSTO DE 1940 — N. 5

Como avaliar um immovel?

Depto. de Estudos da Bolsa de Immoveis

Para se avaliar um immovel são necessarios dois elementos fundamentaes:

1 — Valor preciso dos terrenos no local;

2 — Processo racional de avaliação.

Nenhum valor tem uma avaliação levada a effeito segundo regras modernas, se as "bases" tomadas por referencia são falsas ou duvidosas.

Por outro lado, de nada adeanta ter-se o valor preciso dos terrenos no local e immediações se se fizer uma avaliação por processos empiricos e irracionaes. Existem hoje methodos intelligentes e de valor comprovado, sendo inadmissivel a applicação de systemas rotineiros, entre os quaes se enquadra o que o povo chama, na sua gyria pittoresca, o de "olhometro"...

— Como, portanto, avaliar-se um immovel?

Deve-se:

1° — Levantar as offertas e procuras, as propostas de compras recusadas, e as acquisições havidas junto ao immovel e nas suas immediações, considerando-se principalmente as referentes aos ultimos tres annos. E' factor importante da exactidão tomar-se bases mais recentes, principalmente **no Rio de Janeiro, onde os valores oscillam mais que em qualquer outro centro urbano** devido ao rapido desenvolvimento e á sua excepcional economia urbana.

As offertas e procuras e as propostas recusadas constituem, a nosso ver, o elemento mais importante para a fixação do valor que as acquisições.

Por que ? — Porque: a) o preço decorre do equilibrio entre a offerta e procura, offerecendo uma base mais actual e verdadeira; b) nem sempre o preço das escripturas reflecte fielmente a transação realizada; c) mesmo que o preço contido nas escripturas seja exacto, é preciso que a transacção tenha sido recente, pois ha casos em que os valores fluctuam duas e tres vezes em menos de um anno.

— Depois de levantadas as bases em um determinado perimetro, que se deve fazer?

2° — Determinar a funcção do terreno, isto é, verificar a sua finalidade economica no conjuncto urbano; se o seu papel é servir para um edificio de renda — com escriptorios ou salas, sendo os pavimentos terreos divididos em lojas ou armazens; se é servir para apartamentos; ou s. o terreno se presta para casas de renda, e de que typo: residenciaes, operarias, neste caso conjugadas com armazens ou não, etc.

Determinada a funcção do terreno, ou melhor, fixado o seu melhor aproveitamento economico, surgem das pesquisas feitas, facilmente, duas conclusões:

1.° — Sabe-se o valor medio, por metro, da quadra em que está situado o terreno;

2.° — Sabe-se no terreno, qual a metragem indispensavel, qual a util e qual a dispensavel.

Tem-se, pois, os caracteristicos principaes que devem ser considerados: a utilidade, a situação, a forma e as dimensões do terreno.

(a concluir)

Foram feitos os seguintes pregões pelos corretores officiaes

F. R. DE AQUINO & CIA. LDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 6°—S. 3)

VENDE — Grande chacara em Therezopolis. (Varzea) com 150.000 mts. qs., propria para hotel de veraneio, collegio, ou divisão em lotes.

VENDE — Predio por 475 contos, á R. Conde de Bomfim. E' magnifico palacete, recem-construido, por Freire & Sodré, de esquina, medindo por um lado 22,50 e 68 metros pelo outro.

VENDE — Terreno por 28 contos, na Tijuca, á R. Dr. Catramby, medindo 21 mts. de um lado, 21 de outro e 16 mts. de frente.

COMPRA — Predio até 70 contos, na Tijuca, Rio Comprido, ou transversal á R. Mariz e Barros.

COMPRA — Terreno na R. Ataulpho de Paiva, preferindo o lado par.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 7.° — S. 703)

COMPRO — Terreno até 200 contos, na Av. Coacabana — Parte commercial — medindo 11 x 50.

COMPRO — Terreno até 40 contos, na Urca ou Leblon.

COMPRO — Predio até 150 contos, em Ipanema, para residencia, com garage.

COMPRO — Predio até 150 contos em Copacabana, na R. Toneleros, Barata Ribeiro, ou 5 de Julho, para residencia.

COMPRO — Predio até 200 contos, em Copacabana ou Botafogo, com garage, para residencia.

ANTONIO BRITTO DE VASCONCELLOS

(AV. ALMT. BARROSO, 90 — 12.° — SALA 1.200)

COMPRO — Apartamento á vista, até 200 contos, em Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana de 4 quartos, etc., garage, dependencias de creados e em centro de terreno.

VENDO — Sitio por 130 contos, em Nova Iguassu' (Est. do Rio) na Estrada Rio - São Paulo, km. 37, esq. Estrada Lagoinha. Tem.... 159.163 mts. qs. — 221 x 352,50. Facilito 14 contos. Tem 4.500 laranjeiras.

VENDO — Terreno loteado por 68 contos, em S. Christovão, á R. Mal. Aguiar. — Tem planta approvada com 2 quadras e 10 lotes desiguaes.

VENDO — Terreno por 70 contos, no Leblon, á R. Amarilis, medindo 12 x 30, entre Gal. Urquiza e Venancio Flores.

COMPRO — Predio por 150 contos, na Zona Sul para renda. Não serve de apartamentos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — LOJA)

VENDO — Sitio por 60 contos, em Jacarépaguá, á R. Geminiano Góes, 133, a poucos metros da estrada Tres Rios, a 2 minutos do largo da Freguezia. Tem optimo predio, novo, que ainda não foi occupado. Serve para familia de tratamento. Tem arvores frondosas. Clima saluberrimo, terra fertil.

VENDO — Sitio por 250 contos, em Jacarépaguá, á Estrada da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, cortado pela estrada da Tijuca, com 2 frentes, tendo as duas quasi 2 kilometros. E' servido pela linha de omnibus "Barra da Tijuca" e o será pela E. F. do Ramal electrico "Jacarépaguá". — Mede 300.000 mts. q². m/m.

COMPRO — Terreno na Avenida N. S. de Copacabana, com ou sem construcções, de 30 x 50. Tambem serve menor.

COMPRO — Predios para renda, de qualquer preço, até 25.000 contos no CENTRO, dando renda liquida desde 7 %. Servem com ou sem contracto.

COMPRO — Predio ou terreno de qualquer preço, em Madureira, na R. Mal. Rangel, nas proximidades de Carolina Machado. — Serve com ou sem contracto.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Terreno por 100 contos, á R. Campos de Carvalho, de 20 x 20, de esquina.

VENDO — Optimo sitio por 310 contos, em Araras — Petropolis. — com 17 hectares de terra. Casa de residencia nova. Estabulo, gado, gallinheiro e ceva. Usina de luz e força. Casa para empregado. Porteira fechada, 120 contos. — Terrenos e bemfeitorias, 155 contos.

VENDO — Magnifico sitio de recreio por 110 contos, a 35 minutos do centro da cidade, clima ameno, com casa de campo e varias installações modernas para creação. Agua propria, lindo pomar e proximo de conducção.

COMPRO — Casa no Flamengo, Botafogo, ou Laranjeiras, de 180 a 200 contos com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, garage, jardim, quintal, em centro de terreno.

COMPRO — Predio de luxo e todo conforto, na base de 400 contos, no Flamengo ou em Botafogo, com 2 salas grandes, gabinete, 4 quartos e todas as dependencias, garage, jardim, etc., com vista para o mar.

(Continua na 3.ª pagina)

A renda dos arranha-céos

Um interessante estudo sobre o rendimento dos arranha-céos, publicado por um professor da Universidade de Nova York, vem de demonstrar que não ha proporcionalidade entre o augmento da renda e o augmento em altura. As porcentagens de renda referidas, são, de accordo com esse estudo, para as condições de Nova York, as seguintes:

N. de andares	Renda annual, %
5	4,22
15	6,44
25	8,50
50	9,87
60	10,25

Dahi por deante a curva de rendimento decresce á medida que augmenta o numero de andares. Assim, para 100 pavimentos a renda baixa para 7,01 %; para 120 andares já o rendimento é apenas de 2,95 %! Do graphico em referencia conclue o professor citado que o maximo da renda, nas condições de Nova York, é obtido para 70 pavimentos.

Nós vimos, pelas expressões calculadas, que este facto pode ser previsto. Quanto á razão do decrescimo da taxa de juros quando o numero da andares excede um certo limite, prende-se a uma relação tambem visivel na nossa formula. Com effeito, a área perdida, com elevadores e escadas, é muito alta no caso de predios muito altos. E, se os elevadores são em numero insufficiente, o inconforto resultante do accumulo de passageiros traduz-se numericamente numa baixa de renda.

Focalizando o caso do Rio, podemos dizer, muito embora não seja possivel determinar uma curva tão extensa quanto á do professor norte-americano, que, de modo geral, a altura dos predios construidos no centro da cidade é "inferior" á que daria o maximo de rendimento.

O ultimo pregão

Ao Pregão do dia 2 compareceram 26 corretores officiaes. Foram apregoados 110 negocios, havendo 75 interessados.

Convidados especialmente compareceram os srs. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, dr. Abelardo Vergueiro Cesar membro do Conselho Technico de Economia e Finanças e uma das maiores autoridades do paiz em estudos sobre Bolsas, e outros convidados.

Ao terminar o Pregão, que decorreu como sempre na melhor ordem, o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, expressando-se tambem em nome do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, proferiu palavras elogiosas á organização da Bolsa e á efficiencia dos Pregões, declarando-se confiante no successo dessa nova instituição bolsista, de incontestavel utilidade para a praça do Rio de Janeiro. Falou a seguir o dr. Nelson Mendes Caldeira presidente da Bolsa de Immoveis de São Paulo, para se despedir de todos os presentes, frizando a sua satisfação pelo successo alcançado pela Bolsa de Immoveis e pela opportunidade de entrelaçmento que os dias aqui passados, e nos quaes tivera occasião de collaborar com a directoria da Bolsa, lhe proporcionara.

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694,

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS

RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30	120 CONTOS
TERRENO RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20.	65 CONTOS
TERRENO RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno. RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	130 CONTOS
RESIDENCIA AV. HENRIQUE DRUMOND — Esplendida e fina residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1º pavimento, e no 2º pavimento 4 quartos, banheiro de luxo e mansarda. Construida em terreno de esquina.	250:000$000
AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro.	40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
APARTAMENTO RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 61.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS
TERRENO Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00.	110 CONTOS

Penha

TERRENOS RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x50.	10 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60.	30 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone.	165:000$000

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	
TERRENO RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91 (6º andar)

AGENCIA: 554-B, AV. ATLANTICA, 554-B — T. 23-1830, Ramal 1

TERRENOS PARA CHACARAS

Industria, Commercio, Week-End, na Estrada Rio-Petropolis, com 50 metros de frente por 150 de fundos, a 40 minutos da Av. Rio Branco. Preço de occasião, Rs. 8:000$000, facilitando-se a metade. Informações á R. do Ouvidor 107-1º and. Tel. 43-6033. (09006

Predios e Terrenos

COMPRAM-SE directamente aos srs. Proprietarios bem localizados, preferencia zona sul. Solução rapida — M. SAYER, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (09018

APARTAMENTOS

UM por andar, amplos, á R. Candido Mendes, 119-121, por 600$000 mensaes. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (09024

AMPLA LOJA

A' Rua Visconde de Rio Branco 52, por 2:300$000, incluindo todos os impostos. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (09023

Pequenos Sitios

VENDEM-SE, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, R. São Bento 10, Rio. (09012

CASA em CORREAS

VENDE-SE de optima construcção, terreno de 6.500 m2, aceita-se permuta preço 120:000$000, tratar c/ Jayme na R. da Quitanda, 163-1º — salas 1243, das 8 1/2 ás 10 1/2. (09015

BOTAFOGO

Vende-se um predio de um pavimento frente de rua, na rua 19 de Fevereiro. Preço 75 contos. S. BOSELLI, Rua Quitanda 57, 1º andar.

VAE CONSTRUIR?
Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-0051
Fundada em 1926
(01351

Magnifica LOJA

Cede-se a metade (parte da frente), situada á rua Bolivar, 45 C, edificio Roxy. A melhor loja do edificio. Informações pelo tel. 27-7865.

500% de lucro!

É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA

MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda do caldo de cana — o delicioso e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio de caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos.

Novo tipo Equipado com refrigerador a gelo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo de moagem completamente enterrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensaes, menores do que o aluguel, V. S. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "RECIFE" (Leme), ou "VILLA RICA" (Lido), entre os poucos á venda?! As construcções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telephone 42-1655.

Departamento de Incorporações da EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES GERAES LTD.

Av. Graça Aranha, 19 — 5º andar Sala 507 — RIO DE JANEIRO (3047)

SALA DE JANTAR

VENDE-SE, pequena, typo apartamento, preço 150$000, tratar c/ sr. Alexandre na R. dos Andradas, 84. (09014

MATTOS PIMENTA
(Av. Rio Branco 128-1º andar)
(Da Bolsa de Immoveis)

VENDE: por 650 contos, entre rua Domingos Ferreira e Avenida Atlantica, esquina com 4 predios, terreno 38 x 20,50, proprio para apartamentos.

VENDE: por 55, 60 e 65 contos, Cosme Velho, principio da Travessa dos Guararapes, lotes 13 x 40.

VENDE: por 220 contos, na rua Barata Ribeiro, moderna e luxuosa residencia.

COMPRA: até 200 contos, proximo ao Lg. do Machado, em logar silencioso, terreno de 20 x 40.

VENDE: terreno por 300 contos, com duas frentes, junto á Av. Atlantica, com 21,50 x 34.

VENDE: predio residencial, por 240 contos, no Lido, pequeno e luxuosamente mobilado.

VENDE: predio por 2.500 contos, no Castello, formando quadra.

VENDE: predio por 450 contos, á rua Senador Dantas, na Cinelandia, terreno de 7,50 x 21,60.

COMPRA: residencia até 300 contos, em Sta. Thereza, com 4 dormitorios e garage, mesmo de pequeno terreno.

VENDE: optima esquina, por 260 contos, na Av. Vieira Souto, com 20 x 30.

VENDE: lote por 95 contos, na Av. Vieira Souto, com 20 x 30.

VENDE: lote por 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), tendo 11,50 x 25, com magnifico projecto.

VENDE: grande terreno por 200 contos, na rua Cosme Velho, com 2.900 mts.2 e cerca de 70 mts. de testada.

VENDE: lote por 90 contos, em boa rua de Botafogo.

VENDE: lote por 53 contos, á Av. Ataulpho de Paiva, parte commercial, no Leblon, tendo 10 x 30.

VENDE: por 450 contos, sendo 200 á vista e 250 pela tabella Price, 2 pavimentos em edificio novo, no centro commercial, com 408 metros de locação.

VENDE: por 650 contos, ampla, muito luxuosa e nova residencia em Copacabana, Posto 6.

VENDE: por 65 contos, no Rocha, junto á Estação, boa residencia de 1 pavimento, com 3 quartos, centro de terreno de 16 x 30.

VENDE: por 2.000 contos, á rua Senador Dantas, grande área de 28 x 33, com 2 frentes.

VENDE: por 250 contos, junto á Av. Atlantica, optimo e luxuoso apartamento, occupando 2 pavimentos.

VENDE: por 120 contos, lote de 18 x 94, plano, na rua São Francisco Xavier, proximo ao Boulevard 28 de Setembro.

VENDE: por 180 contos, em aristocratica rua de Botafogo, riquissimo palacete, estylo francez, em centro de terreno de 15 x 40.

VENDE: por 265 contos, terreno no principio da rua São Clemente, com 15,30 x 74, alargando-se para 24 metros.

COMPRA: até 220 contos, terreno de Botafogo para a cidade, com dimensão approximada de 18 x 25.

COMPRA: até 5 contos o metro quadrado, terreno no centro bancario, com o minimo de 600 mts. quadrados.

MATTOS PIMENTA
(Av. Rio Branco, 128-1º andar)
(Da Bolsa de Immoveis)
(03046

PETROPOLIS — Vende-se uma optima casa, para familia de alto tratamento, no centro da cidade, com acabamento luxuoso. Preço 400 contos, facilitando-se 50% a longo prazo; á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. Com Raul Rebouças. 3649

TIJUCA — Vende-se á rua dos Araujos um bom predio. Preço 45 contos, rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. Com Raul Rebouças.

RIO COMPRIDO — Vende-se um predio, em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias em terreno de 14x60. Preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Praia — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço 80 contos, podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

ANDARAHY — Vende-se á rua Amaral optimos lotes com 11x40. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Com Raul Rebouças.

VILLA IZABEL — Vende-se casa nova á rua Jorge Rudge, com 3 quartos, 1 sala, boa varanda, banheiro completo, cozinha, com armario embutido, privada, tanque e chuveiro para criada. Preço 60 contos podendo facilitar 60% para ser pago em 15 annos com juros e amortizações, mensalmente, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Com Raul Rebouças.

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Martins Lage 1 predio com 2 residencias, rendendo 360$000 por mez. Preço de venda 28 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

MEYER — Vende-se na rua Constança Barbosa, c/. esquina da rua Anna Barbosa 2 lotes de terreno com 14,40x22 cada lote. Preço 23 contos cada lote. Podendo facilitar 60% do valor da construcção e do terreno para ser pago mensalmente em 15 annos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vende-se uma magnifica area de terreno com 9710 m2, no melhor bairro, com dois predios, agua propria e servido com omnibus á porta. Preço: 200:000$000. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças.

IMMOVEIS DE OCCASIÃO
Cia. Brasileira de Parcelamento Immobiliario S/A

APARTAMENTOS

CINELANDIA:

Dois optimos andares adaptaveis a qualquer divisão, linda vista sobre a Bahia. Pequena entrada, restante longo prazo. (Construido).

ESPLANADA DO CASTELLO:

Optimos apartamentos para escriptorios, grande facilidade nos pagamentos. (Construido).

AVENIDA PASTEUR

Maravilhosos apartamentos no Edificio mais lindo do Rio, com vista sobre a Guanabara: aos preços de **45:000$ — 70:000$ — 80:000$ — 105:000$ — 120:000$000**. Pequenas entradas restante longo prazo (Em construcção).

LARGO DO MACHADO:

Vendemos os dois ultimos apartamentos por preço de occasião com grande facilidade no pagamento. (Construido).

TIJUCA:

Na rua Marquez de Valença, apartamentos desde **58:000$ — Edificio em Enforporação**.

JACAREPAGUA'

Boas casas, solidas construcção com 2 salas 1 quarto e demais dependencias aos preços de **18:000$000 e 20:000$000**.

Cia. Brasileira de Parcelamento Immobiliario S/A

Rua Buenos Aires 20-A, 5º andar. Telephone — 23-2894.

IMMOVEIS -- DESEJA VENDER?

Casa, apartamento, terreno, com rapidez absoluta? Não percam tempo, procurem na

Cia. Brasileira de Parcelamento Immobiliario S/A

que dará solução em **96 HORAS**. Rua Buenos Aires, 20 — 5.º andar — Telephone — 23-2894

SECÇÃO DE IMMOVEIS

ALVARA'S

Foram approvadas as plantas para as seguintes construcções e concedidos os alvarás

Nair Magno Pinto.
Adolpho Cesar da Silveira.
Hugo José Pereira.
Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.
Severino Pereira da Silva.
Arthur Donato.
Antonio Almeida.
Henriquetta Areia Pereira Nunes.

LEILÕES DE IMMOVEIS

Realizar-se-ão segunda-feira proxima os seguintes:
Rua Menezes Vieira nº 27. Terreno de 15,00 x 66,00.
Rua Vasco da Gama nº 24. Terreno de 5,50 x 22,00.
Rua Luiza Valle nº 73. Terreno de 11,00 x 55,00.
Rua Anna Barbosa. Terreno de 14,00 x 12,00.
Rua Miguel Fernandes. Terreno de 11,00 x 40,00.

CONSTRUCÇÕES DE HOTEIS NO ESTADO DO RIO

Foi approvado pelo Departamento Administrativo do Estado do Rio de Janeiro um projecto, decreto-lei, autorizando a isenção de impostos estaduaes e municipaes para os hoteis que se construirão em todo o Estado.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE boas salas, proprias para escriptorios, em predio novo, servido por elevador, á travessa do Ouvidor 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (03385

FAZENDAS — Sitios — Chacaras — Compram-se — Vendem-se. Monteiro de Barros-Mauricio de Paula. Corretores especializados. Ourives, 27-A, 4.º andar, salas 402-403.

CARIMBOS
CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

Perdeu-se annel de estimação

GRATIFICA-SE generosamente a quem achou uma aliança e um annel de platina cravejado com uma pedrinha côr de rosa no centro, de pequeno valor, esquecido hontem, ás 15,30 horas, no balcão da casa "A Voga", á rua do Ouvidor. Procurar madame Lauro Mello — Hotel Guanabara. (09003

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 14 esquina de 7 de Setembro. (04460

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES
OURO VELHO
PRATARIAS

Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

Que dia você nasceu?

Use o ANNEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.
Unico representante

JOALHERIA FERRAZ

— OURO — BRILHANTES —
Compra, vende, troca
Rua 7 de Setembro, 206
(03641

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(455

APARTAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS
NA TIJUCA

Edificio Marquez de Valença
RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 62

Apenas 1 Conto de Reis

E PODEREIS ADQUIRIR LUXUOSOS APARTAMENTOS **na TIJUCA**

compostos de sala, saleta, dois ou tres quartos, banheiro completo, quarto e W.C. de empregados, 2 elevadores e todo o conforto que a vida moderna exige.

Preço desde 58 contos

Cia. Brasileira de Parcelamento Immobiliario S/A

RUA BUENOS AIRES, 20-A — 5.º ANDAR — TEL. 23-2894

LOJA NO CENTRO

Aluga-se espaçosa, á rua Rodrigo Silva 21, entre Assembléa e 7 de Setembro. Tratar á Avenida Rio Branco 147, com o sr. Francisco.

DINHEIRO

HYPOTHECA e financiamento a longo prazo, pela Tabella Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. Com Raul Rebouças. (3018

Aos Interessados

Credito em todos seus aspectos civil, commercial, agricola, pecuario, immobiliario, assumptos judiciaes e Ministerios. Advogado Francisco Sodré — Rua D. Manoel 42-terreo, tel. 42-0533, Rio. (09018

Ganhe 300$ mensaes

PESSOAS activas e esforçadas, de ambos os sexos, mesmo residindo em qualquer cidade do interior, poderão ganhar essa quantia mensal, nas horas vagas, serviço facil e agradavel. PRODUCTOS ALIMENTICIOS "REGIOS" — Rua Uruguayana 216-sob. (09032

HYPOTHECAS

EMPRESTO directamente aos srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeantando dinheiro para regularizar papeis mesmo inventariados. M. SAYER, Jornal Commercio, 3º, sala 323. (09019

DINHEIRO SOB HYPOTHECA

PROMOVE hypotheca de predios em todas as modalidades relativas ao assumpto, em condições de absoluta confiança para os interessados. Adeanto dinheiro para regularizar os documentos indispensaveis. Compro e vendo predios e terrenos por conta de terceiros. A. ROSEIRA, corretor de immoveis, R. do Carmo 29-1º. (09027

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica indústria doméstica MANIM, fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 212 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS 9 o/o ao anno
Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 30-3025. (03438

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3633. Edificio Guinle. (03437

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (03432

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A. (03442

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva
(RUA R. ORTIGAO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4121

INGLÊS

Nova turma para principiantes, no dia 2 de agosto, ás 20 horas. Methodo facil e efficiente. Aproveite a opportunidade de aprender INGLEZ: 30$ por mez. Fale inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA
(Especializado no ensino do inglez) — Rua do Passeio, 42. 1o andar
(04067

BOLSA DE IMMOVEIS

JOÃO PROENÇA

(R. BUENOS AIRES, 41)

VENDO — Luxuosa residencia por 530 contos em Copacabana, com 3 magnificos terraços, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, garage, etc. Em centro de terreno de 20,50 x 50,00.

VENDO — Luxuosa residencia em Petropolis, por 280 contos, optimamente situada, mobilada com 6 quartos, 3 banheiros, 2 salões, garage para 2 carros, mais 2 quartos de empregados dependencias.

VENDO — Terreno por 25 contos em Petropolis medindo 15 x 200, junto á Ponte dos Fones.

COMPRO — Predio residencial até 150 contos em Botafogo, Copacabana ou Ipanema até á R. Joanna Angelica.

COMPRO — Predio de apartamentos ou avenida, rendendo de 8 a 10 % liquidos, conforme bairro, até 1.000 contos.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137, 5º, S. 510)

VENDO — Luxuosa residencia por 250 contos, no Flamengo, em terreno de 14,40 x 18,00.

VENDO — Avenida com 19 predios, por 630 contos, no Meyer (na melhor rua). Tem terreno para mais 20 casas já projectadas. — Rende 78:800$000.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 135 contos, em Laranjeiras, em terreno de 10 x 30.

VENDO — Terreno por 115 contos, á R. Carlos de Campos, com 15 x 27.

VENDO — Predio por 155 contos, á R. dos Invalidos, em terreno de 8 x 53, rendendo réis 20:400$000. E' antigo.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR — SALA 322)

VENDO — Terreno por 35 contos, no Andarahy, R. Agenor Moreira, lado da sombra, muito perto de Barão de Mesquita, medindo 10 x 32.

VENDO — Terreno por 35 contos, na Gavea, Estrada da Gavea, lote 24, entre o Golf Club e a Av. Jayme Silvado, medindo 12 x 48.

VENDO — Terreno por 350 contos, na Gavea medindo 133 x 150, com 2 frentes, sendo 133 metros para a R. Pacheco Leão.

VENDO — Terreno por 22 contos em Ramos, á R. Major Rego junto e depois do n.º 33, medindo 22 x 40.

VENDO — Casa estylo colonial por 50 contos, em Ramos, R. Sebastião Carvalho, com 4 quartos, 2 salas garage, banheiro completo em terreno de 18 x 56.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6º — S. 605/6)

VENDO — Predio por 140 contos, á R. Pereira Nunes (Villa Isabel), com 9 quartos, 3 salas, copa, cozinha, etc. Em terreno de 22,50 x 60,00.

VENDO — Terreno por 65 contos á R. Barão de Petropolis (Santa Thereza) junto e depois do 310. Tenho 2 lotes de 12 x 31 e 12 x 33,20.

VENDO — 2 predios por 45 contos, á R. Joanna Fontoura, Ramos, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, dando boa renda.

VENDO — Predio de 2 pavimentos por 40 contos, no centro, em terreno de 12,80 x 58,00. Tem um porão habitavel.

COMPRO — Um lote de terreno até 90 contos, em Ipanema ou Leblon, que tenha 20 x 26 ou 10 x 46.

BORIS OLDENBURG

(RUA DA ASSEMBLEA, 104 — SALA 613)

VENDO — Terreno por 65 contos, no Leblon, medindo 17 x 32.

VENDO — Terreno por 160 contos, no Grajahu', de 44 x 70.

COMPRO—Avenida por 350 contos, na Zona Sul, dando renda liquida de 9 %.

COMPRO — Casa antiga, até 350 contos, na Tijuca, para Collegio, com grande terreno.

COMPRO — Predio por 60 contos, na Tijuca.

SINO S. A.

(AV. RIO BRANCO, 128 - 11º AND.)

VENDO — Optimo terreno de 10 x 28, com predio de solida construcção, por 135 contos, no Posto 2, rendendo 800$000 mensaes.

VENDO — Predio novo, por 75 contos, na Tijuca, com 3 quartos, demais dependencias, inclusive para empregados e entrada para auto. Em centro de terreno.

VENDO — Magnifica área por 500 contos, na Estação de Todos os Santos, medindo 5.000 mts. qs., prompta para ser edificada, distante apenas 300 mts. da Estação, com saida para 2 ruas e possuindo 4 pequenos predios.

VENDO — Grande predio por 300 contos, em S. Januario proprio para hotel, escola, laboratorio ou qualquer industria, em terreno de 2.400 mts. qs. Zona industrial, servida por bondes omnibus e estrada de ferro.

COMPRO — Apartamento até 120 contos, no Flamengo, Russel ou Copacabana, de preferencia na praia, em edificio já construido.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90 — 1º ANDAR)

VENDO — 4 casas commerciaes por 96 contos, em Braz de Pinna, construcção moderna com marquize, 3 têm residencia. Renda liquida 980 mil réis. Rua asphaltada.

VENDO — 2 predios por 20 contos, em Madureira (perto do Mercado) em terreno de 10 x 52. — Renda, 490 mil réis.

VENDO — Predio por 25 contos, no Engenho de Dentro, á R. General Clarindo, 122, com 1 sala e 3 quartos.

VENDO — Predio por 52 contos, em Ramos, em terreno de 22 x 53, proprio para Avenida. Renda, 280 mil réis.

VENDO — Terreno por 40 contos, na Estação de Oswaldo Cruz, medindo 44 x 45, optimo para uma Avenida. Facilito o pagamento.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — Por 120 contos, lote de 18 x 94 plano, na Rua S. Francisco Xavier, proximo ao Boulevard 28 de Setembro.

VENDO — Por 450 contos, em aristocratica rua de Botafogo, riquissimo palacete, estylo francez, em centro de terreno 15 x 40.

VENDO — Por 265 contos, terreno no principio da R. São Clemente, com 15,20 x 74, alargando-se para 24 metros.

COMPRO — Até 220 contos, terreno de Botafogo para a cidade, com dimensão approximada de 18 x 25.

COMPRO — Até 5 contos o metro quadrado, terreno no centro bancario, com o minimo de 600 metros quadrados.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77)

VENDO — Sitio, por 18 contos, em Campo Grande, á Estrada de Guaratiba, com 8.000 mts. qs., pequena casa e 400 laranjeiras.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(RUA DO OUVIDOR, 71, 2.º AND)

VENDEMOS — Predio grande, por 150 contos, á R. Voluntarios da Patria, em terreno de 10 x 68, de construcção antiga.

VENDEMOS — Por 160 contos, optimo predio moderno, á Rua Candido Gaffrée — Urca — em terreno de 10 x 25 com boas accommodações.

VENDEMOS — Predio por 120 contos, em rua proxima ao Collegio Militar, de construcção moderna, com optimas accommodações. — Terreno pequeno.

VENDEMOS — 4 pequenos predios, por 120 contos, no Eng.º Novo, de construcção muito recente, no todo ou em separado.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(R. CANDELARIA, 9 — 3.º — S. 301 e 305)

VENDO — Predio por 170 contos, á rua Uassary, com 2 pavimentos, garage e quarto de empregado sendo 105 contos á vista e o restante em prestações de 659$300.

COMPRO — Predio até 200 contos bem situado, para renda, mesmo dando 9 % liquido.

EMPRESTO — 5.000 contos em 1 ou mais hypothecas em predio já construido e bem situado; juro 9 % ao anno.

CARLOS DE MIRANDA SANTOS — CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S. A.

(RUA CANDELARIA, 9 — 3º — SALAS 301/5)

VENDO — Terreno por 32 contos, á R. Mearim — Grajahu', com 9,70 x 40, junto e depois do 303.

VENDO — Predios velhos por 300 contos, á R. Voluntarios da Patria, proximo a Demetrio Ribeiro; ponto commercial, numero 336, 38 e 40, em terreno de 32,40 x 19,75.

COMPRO — Predio residencial até 100 contos, com 3 a 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias, em centro de terreno. Prefiro de 1 plano só.

EMPRESTO — A partir de 20 contos, prazo fixo ou Tabella Price, em predios bem situados, no perimetro urbano, nesta capital. Juros de 9 % ao anno.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 8.º)

VENDO — Pequeno predio por 55 contos, em rua parallela no fim da rua São Francisco Xavier, com 2 salas 3 quartos, demais dependencias e quintal, não tendo garage nem local. Estado de novo.

VENDO — Vistoso predio residencial, por 110 contos: proximo da Praça São Salvador — Cattete — com 5 espaçosos quartos em cima, em baixo hall de entrada, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e pequeno quintal. Não tem garage nem local.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 130 contos, em Botafogo, á R. Embaixador Morgan, com quatro quartos, 2 salas varanda em toda a frente, entrada feita e local para carro. E' em centro de terreno, de 10 x 20.

VENDO — Predio isolado, por 110 contos, á R. Moura Brasil, em terreno de 7,50 x 18, recuado 3 metros, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Não tem garage nem local.

VENDO — Optima residencia por 330 contos em Copacabana, na R. Saint Romain em centro de terreno de 12,50 x 50, bem recuada por um jardim, espaçosas dependencias e 2 amplas varandas.

S/A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE' 70 — 1º AND.)

VENDO — 1 Area com 1.500 metros quadrados por 75 contos, no Grajahu', propria para avenida de luxo ou apartamento.

COMPRO — Predio de apartamento de 1.000 a 1.200 contos, na Zona Sul que renda 9 % liquidos.

COMPRO — Predios ou apartamentos, até 300 contos, para renda, em qualquer zona (menos suburbios), que dêem 9 % liquidos.

COMPRO — Terreno em Copacabana (Zona residencial) com 11 ou 12 metros de frente por 30 metros m/m.

JOSE' COUTO

(RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 2º)

VENDO — Predio residencial, de 1 pavimento, por 65 contos, no Grajahu', com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc.

VENDO — Apartamento por 100 contos em Botafogo, com 4 quartos, 2 banheiros, 1 sala, cozinha, etc.

COMPRO — Terreno com área de 10.000 mts. qs. planos, na Zona Sul, para um campo de sports.

ARNON DE MELLO — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

(RUA MEXICO, 164 — S. 52)

VENDO — Optima residencia de 2 pavimentos por 170 contos, á Rua Candido Gaffrée, Urca — com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias em terreno de 10 x 25.

VENDO — Predio residencial — magnifico — por 450 contos, em Botafogo, com 7 quartos 4 salas, 3 quartos para empregados e garage para 2 carros.

VENDO — Predio por 450 contos, perto da Gloria, que rende por mez, de 5:500$000 a 6 contos.

VENDO — Luxuosa residencia de dois pavimentos, por 370 contos, á R. Paysandu' estylo Luiz XVI, com 4 quartos, 3 salas, escriptorio, hall, garage, 3 varandas, jardim de inverno, em terreno de 13 x 30.

COMPRO — Predio residencial entre 300 e 400 contos em qualquer bairro.

MILTON FREITAS DE SOUZA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A SALAS 402 e 403)

VENDO — Terreno á razão de 1.500 o metro quadrado, com área de 43.000 m2., em Honorio Gurgel, á margem da Linha Auxiliar, proprio para loteamento.

VENDO — Optima área na base de 600 réis o metro quadrado, em Campo Grande, com cerca de 3.000.000 m2., propria para loteamento.

COMPRO — Lote de terreno em Itaipava, que se preste para casa de recreio.

COMPRO — Predio na Tijuca até 80 contos.

COMPRO — Terreno com frente minima de 15 metros para a Avenida Atlantica e igual dimensão, nos fundos, para a R. Ayres Saldanha.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134 — 4.º — SALA 407)

VENDO — Terreno por 35 contos, na Urca, á Av. S. Sebastião.

VENDO — Predio antigo por 150 contos, á R. Voluntarios da Patria, em terreno de 9,70 x 115.

COMPRO — Terreno até 100 contos, em Botafogo ou Laranjeiras.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1º)

VENDO — Terreno por 65 contos, no Leblon, em posição ideal para casa de negocio, com 18,50 de testada, — área de 360 m2.

VENDO — Lote por 54 contos, á rua Aristides Spinola, proximo de Ataulpho de Paiva, lado da sombra, de 12 x 30.

VENDO — Predio novo, por 36 contos, em Olaria, com 3 quartos, sala varanda, etc., em centro de terreno. — Condições: 20 % de entrada, e o saldo em mensalidades de 437$, juros de 10 % já incluidos.

VENDO — Chacara em Santa Cruz, á Estrada da Cia. Radio, com 41,700 m2. ao lado de modernas casas de campo.

SCHLOBACH & SAAD

(R. 7 SETEMBRO, 54 — 1º — S. 1)

VENDO — Optimo predio de apartamentos por 1.100 contos, Copacabana-Lido. Renda bruta: 11 contos.

VENDO — Predio residencial por 145 contos, proximo á praça Saenz Pena, Tijuca. E' de esquina.

VENDO — Terreno por 62 contos, á R. Carlos de Góes, Leblon, junto e depois do 119, medindo 12 x 40 — 4 x 27 e 14.

VENDO — Predio residencial por 40 contos, á R. Candido Benicio, 1.133 — Jacarépaguá, tendo tres quartos, sala, garage etc., em terreno de 11 x 70.

COMPRO — Predio até 700 contos, que dê minimo 9 % ao anno, liquidos. Serve da Praça da Bandeira até Ipanema.

TABELLA PRICE

Prestações mensaes, incluindo amortizações e juros, para liquidação de uma divida de Rs. 1:000$000

(empregada para calculo das mensalidades na compra de predios ou apartamento a prazo)

ANOS	Mezes	á taxa de 6 % ao anno	A taxa de 8 % ao anno	á taxa de 9 % ao anno	á taxa de 10 % ao anno	á taxa de 12 % ao anno
1	12	86$066,4	86$985,1	87$451,5	87$918,2	88$848,8
2	24	44$320,6	45$223,7	45$684,7	46$147,1	47$073,5
3	36	30$421,9	31$332,7	31$799,7	32$267,3	33$214,3
4	48	23$485,0	24$409,2	24$885,0	25$362,7	26$333,8
5	60	19$332,8	20$272,5	20$758,4	21$247,2	22$244,5
6	72	16$572,9	17$529,3	18$025,5	18$526,1	19$550,2
7	84	14$608,6	15$582,2	16$089,1	16$601,2	17$652,8
8	96	13$141,4	14$132,6	14$650,2	15$174,2	16$252,8
9	108	12$005,7	13$014,5	13$542,2	14$078,7	15$184,2
10	120	11$102,0	12$128,5	12$667,6	13$215,1	14$347,0
11	132	10$367,0	11$415,5	11$960,8	12$520,0	13$677,9
12	144	9$758,5	10$824,4	11$380,3	11$950,8	13$134,2
13	156	9$247,2	10$330,7	10$896,8	11$478,5	12$686,6
14	168	8$812,4	9$913,1	10$489,4	11$082,0	12$314,3
15	180	8$438,6	9$556,7	10$142,7	10$746,1	12$001,7
16	192	8$114,4	9$249,2	9$845,2	10$459,0	11$737,2
17	204	7$831,1	[illegible]082,5	9$587,9	9$998,5	11$319,5
18	216	7$852,0	[illegible]749,6	9$364,4	10$212,1	11$512,2
19	228	7$360,9	8$[illegible],0	9$168,9	9$812,6	11$154,0
20	240	7$164,4	8$364,3	8$997,2	9$650,2	11$011,0

Uso da Tabella: — Se quizermos saber qual a prestação mensal que liquida uma divida de 12 contos, em 15 annos á taxa de 12% ao anno, procede-se: 12x 12$001,7 igual 144$020,4. II — Para liquidarmos uma divida de 15 contos, á taxa de 9% a/a, só poderemos dispor de 190$000. Em que tempo se liquida? Divide-se 190$000 por 15, que dá 12$666,6. Procurando na columna de 9% encontra-se 12$667, correspondente a 10 annos, que é o tempo procurado.

Assombrosa liquidação com mais 80 %

15480 — Ternos de casemira fina ingleza para todas as medidas e modas, de 450$ — Liquida-se desde. . . 25$000

10835 — Ternos de linho branco e palha de seda de 480$ — Liquida-se desde . . . 25$000

8255 — Ternos de brim e uniformes para todos de 150$ — Liquida-se desde . . . 15$000

15257 — Paletots de casemira e linho e outros de 85$ — Liquida-se desde . . . 10$000

14342 — Ternos de casaca em rigor da moda de 950$ — Liquida-se desde. . . . 100$000

15328 — Ternos e smoking de 680$ — Liquida-se desde . 75$000

12250 — Paletot de smoking de 350$ — Liquida-se desde . 15$000

10325 — Sobretudos e capas nacionaes e estrangeiras de 420$ — Liquida-se desde . 20$000

15228 — Vestidos finissimos para passeio, theatro, baile, de 380$ — Liquida-se desde . 15$000

2500 — Manteau e capas para senhoras de 350$ — Liquida-se desde . . . . . 20$000

38420 —Carapuços e chapéos de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

1425 — Guarda-chuvas de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

35830 — Sapatos, botas e botinas para homem e senhora, de 60$ — Liquida-se desde. . 5$000

3043 — Polainas e galochas de 25$ — Liquida-se desde . 5$000

1285 — Camisas de seda, linho e outras de 75$ — Liquida-se desde . . . 5$000

4025 — Cobertores de lã de 80$ — Liquida-se desde . . . 6$000

485 — Roupinhas de meninas de 25$ — Liquida-se desde 6$000

1225 — Calças de linho e casemira de 65$ — Liquida-se desde . . . 6$000

285 — Manteaux de manilha legitimos sevilhanos de 6:500$ — Liquida-se desde 100$000

4055 — Gravatas para todos, de 25$ — Liquida-se desde $500

825 —Cabelleiras e bigodes de 55$ — Liquida-se desde . 7$000

4250 — Pelles de renard e toupe e manteaux de pelles de 3:500$ — Liquida-se desde 25$000

325 — Pannos de velludo e outros para mesa, de 280$ — Liquida-se desde . . . 30$000

130 — Roupões de banho de 25$000 — Liquida-se desde 5$000

1420 — Pijamas de 40$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

5032 — Cortinas e cortinados de rendas e velludo, de 250$000 — Liquida-se desde 15$000

4838 — Camisola e colletes de lã para homem e senhora de 45$000 — Liquida-se desde . . . . 8$000

4228 — Roupas de banho para homem e senhora, de lã, de 45$000 — Liquida-se, desde . . . . 6$000

2835 — Costumes de casemira de lã de 250$000 — Liquida-se desde . . . . . 15$000

2856 — Roupas de todas as patentes de 850$000 — Liquida-se desde . . . . . 80$000

2800 — Tapetes de 1 x 1, de 2 x 2 a 12 x 12, orientaes de 200$000 o metro — Liquida-se desde . . . . . 25$000

20825 — Peças de louças modernas e antigas de 20$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

2458 — Malas armario e outras viagem, de 1:800$000 — Liquida-se desde. . . . 10$000

1825 — Victrolas electricas de réis 3:500$000 — Liquida-se desde. . . . . . 250$000

325 — Victrolas portateis e outras de 700$000 — Liquida-se desde. . . . . 30$000

25562 — Discos de 12$000 — Liquida-se desde $500

40420 — Discos de operas e fados de 35$000 — Liquida-se desde. . . . . . 1$500

1425 — Radios de todas as marcas de 3:200$000 — Liquida-se desde. . . . . 50$000

50025 — Valvulas e radios de 30$000 — Liquida-se desde 1$000

4263 — Relogios de bolso, de parede e corrente e chatelaine das melhores marcas, de 320$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

4000 — Bengalas de todas as marcas de 65$000 — Liquida-se desde . . . . . 1$000

4255 — Violões, guitarras, bandolins, harmonicas, de 250$ — Liquida-se desde . . . 12$000

325 — Violinos baixos, flautins baixos, clarinetes, trombones, de 850$000 — Liquida-se desde . . . . 50$000

2500 — Cortes de sedas de 48$ — Liquida-se desde . . . 15$000

4355 — Machinas photographicas de 520$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

125 — Binoculos de boas marcas de 625$000 — Liquida-se desde . . . . . 50$000

3255 — Bonets de 35$000 — Liquida-se desde . . . . . 5$000

2500 — Filtros de 85$000 — Liquida-se desde . . . . . 15$000

12005 — Fechaduras e torneiras e registros e mais ferragens de 55$000 — Liquida-se desde . . . . . 5$000

1250 — Pastas e carteiras de bolso de 65$000 — Liquida-se desde . . . . . 5$000

40850 — Peças de electricidade de 15$000 — Liquida-se desde . . . . 1$000

1250 — Ferros electricos de 65$ — Liquida-se desde . . . 10$000

20825 — Peças de metaes, sendo taças, jarros, fruteiras, bandejas, cafeteiras, bules, serviços completos, de 55$ — Liquida-se desde . . . . 25$000

75 — Machinas de escrever de todas as marcas de réis 1:700$000 — Liquida-se desde . . . . 100$000

96 — Machinas de calculo, sommas e picotar cheques de 2:580$000 — Liquida-se desde . . . . 250$000

130 — Balanças e machinas de cortar frios de 2:850$000 — Liquida-se desde. . 100$000

253 — Machinas de carimbar e sommar de 250$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

35025 — Escovas de 18$000 — Liquida-se desde . . . . 1$000

120 — Machinas de cinema de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . 100$000

98 — Motores de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . 110$000

48255 — Chaves de fechaduras de 5$000 — Liquida-se desde $300

12010 — Tungas, velocimetros, medidas para electricistas de 250$000, a . . . . . . 25$000

425 — Machinas de costura e ponto ajour e outras de 2:500$000 — Liquida-se desde . . . . 85$000

1730 — Raquettes nacionaes e estrangeiras de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

2503 — Luvas de box de todos os numeros, de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

520 — Bonecas de 350$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

35 — Carrinhos berços de crianças de 750$000 — Liquida-se desde . . . . 50$000

1125 — Seringas com caixa de metal fino para injecção de 45$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

4050 — Peças de cirurgia e dentaria de 75$000 — Liquida-se desde . . . . . 4$000

45 — Apparelhos de engenharia, transitos e outros de 4:800$000 — Liquida-se desde . . . . 250$000

18 — Microscopios de 2:500$ — Liquida-se desde . . 200$000

30 — Mobilias de sala de jantar, e quarto, sala de visita e peças avulsas — Liquida-se desde . . . . 10$000

8 — Pianos de 1:500$000 — Liquida-se desde . . . . . 250$000

1800 — Peças de cozinha, panellas e outras de 25$000 — Liquida-se desde . . . 2$000

85 — Enceradeiras e limpador de pó de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . . 250$000

2500 — Mochilas e cantil de rs. 430$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

100 — Sextantes e apparelhos de nautica de 5:000$000 — Liquida-se desde . . . . 330$000

1255 — Lustres e globos de rs. 180$000 — Liquida-se desde . . . . 15$000

625 — Fogões a gaz, de kerozene, de carvão, de réis 520$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

120 — Machinas de imprimir e mimeographo de 1:700$ — Liquida-se desde . . . 240$000

55125 — Medalhas de cobre, de prata, de bronze, de couro, para collecções, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . . . . 1$000

25420 — Canetas-tinteiros e lapiseiras de prata e ouro de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

1255 — Estatuas de bronze, de prata e de metal, de rs. 420$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

535 — Estojos de desenho e outros de 120$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

935 — Quadros de pinturas celebres, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde 5$000

130 — Santos de madeira e esculptura — Liquida-se desde . . . . 5$000

120 — Geladeiras electricas e outras de 3:580$000 — Liquida-se desde . . . . 30$000

535 — Estojos de desenho e outros: carpinteiro, serralheiro, bombeiro, pedreiro e outras profissões, de rs. 25$000 — Liquida-se desde . . . . 2$000

12 — Grupos de couro de rs. 1:800$000 — Liquida-se desde . . . . 150$000

55250 — Livros de leitura, de medicina, de engenharia, de sciencias — Obras completas — Romances, etc., etc. — Liquida-se desde . 1$000

33 — Motocycletas de réis 7:750$000 — Liquida-se desde . . . . 500$000

125 — Bicycletas de 475$000 — Liquida-se desde . . . 80$000

25 — Roupas para magistrados e padres — Batinas — Chapéos, etc. — Liquida-se desde . . . . 30$000

125 — Businas para automovel de 130$000 — Liquida-se desde . . . . 20$000

15 — Mangueiras para jardim de 150$000 — Liquida-se desde . . . . 20$000

150 — Magnetos para motores e velas de réis 150$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

120 — Serviços de louças para almoço — jantar — café — chá — de 130$000 — Liquida-se desde . . . . . 30$000

5321 — Peças de talheres de crystofle e alpaca e outras de metal fino de rs. 15$000 — Liquida-se desde 1$500

4803 — Lentes para machina e objectivas de 120$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

120 — Tripés de machinas photographicas de 65$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

180 — Caixas de drogas — Liquida-se desde . . . . 5$000

140 — Latas de tintas de esmalte de réis 80$000 — Liquida-se desde . . . . 2$000

1800 — Culotes e roupas para cavallaria — para homens e senhoras — de réis 180$000 — Liquida-se desde . . . . 10$000

520 — Lençoes de linho e outras roupas, de réis 200$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

325 — Cortes de casemira — linho e brim de réis — 210$000 — Liquida-se desde . . . . 25$000

100 — Machinas de fazer café expresso — PAULISTA — de 2:500$000 — Liquida-se desde . . . . 200$000

1263 — Estojos para barba de réis 65$000 — Liquida-se desde . . . . 5$000

800 — Extinctores de fogo, de réis 450$000 — Liquida-se desde . . . . 50$000

2155 — Voltimetro e amperimetro para marcação de relogios electricos — desde. 5$000

1455 — Carteiras para senhora e polainas de lã de réis 35$000 — Liquida-se desde . . . . 2$000

Nota bem: — Esta casa tem tudo que v. excia. desejar e vende com 80% menos que outras liquidações.

CASA ROLAS

RUA SENADOR DANTAS, 75

FEIRA DE AUTOMOVEIS

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

Companhia Commercial e Maritima

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

OS MELHORES CARROS E OS MENORES PREÇOS

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 30$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1101, esquina de São José. (03418

AULAS DE CORTE

30$000 mensaes. Alta costura. Mme. GAMOUR — Telephone 28-2404.

NÃO USE... sabonetes

NA TOILETTE DO ROSTO — Os medicos de Estetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada.

USE a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA

Academia Scientifica de Belleza

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho. (03417

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor. — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-0868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

SEDAS

LISAS E ESTAMPADAS, LINDISSIMAS. COMPREM SO' NA VILLA DE BRUXELLAS OUVIDOR, 144 (9011)

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

PURO LINHO

Larg. 2,20, metro 29$8

Puro linho francez, largura 2,20, do valor de 55$ metro, A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 29$800 o metro, por ser só verde claro! Aproveite emquanto ha! (6199)

CONSULTORIO DE BELLEZA

Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Cura radical dos pellos do rosto. Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabello branco. Emmagrecimento. Limpeza a 10$000.

Av. Rio Branco, 128-A — Sala 209 — Tel. 42-4872

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviamos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

INSTRUMENTOS MUSICAES

CHAME 25-5113

RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (03039

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 63. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor). (04647

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. 38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel.: 43-4171

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SAO JOSE', 18 — Telephone 42-0237

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio Casa de confiança, estabelecida ha mais de 60 annos

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570. (03439

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo

REFRIGERADORES

Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.

Procurem DIMAS & FARIA

AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 415

Tel. 43-0405 (04555

Radios e Apparelhos de Medicina

Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.

Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

F. CALDEIRA

RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (3032)

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca 9. (03436

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (03435

VOSSA Excia. vae viajar, Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (03433

MOVEIS

DE GOSTO E QUALIDADE SO' NA "A ECONOMICA DO CATTETE"

RECLAME

DORMITORIO C/10 PEÇAS 1:575$

46 — CATTETE — 46

FICANOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195 (3043

LUIZ PINTO

Colchões de crina pura só com esta Marca Registrada

PREÇOS MINIMOS

Grande deposito de CAMAS PATENTES

REFORMAM-SE COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44

TEL. 42-1809 (03368

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguayana n. 87, 5º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento do novo modelo de urna transporte para a extracção de numeros sobre espheras, privilegiado pela Patente de modelo de utilidade n. 23.816, da qual é concessionario LEOPOLDO MUELAS. (9175)

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º — Tel. 42-8676. (9003

Sellos do Brasil

Preço corrente 1940-41 de todos os sellos typos do Brasil e cerca de 400 variedades, illustradas com mais de 250 clichés de sellos, filigranas, albuns e artigos philatelicos, editados pela Bolsa Philatelica. Pedidos a J. S. Leitão rua da Quitanda 5, Rio de Janeiro. Preço Rs. 5$000. (9010

MEDICOS

ESTADO DO RIO

ACTOS DO EXECUTIVO

O interventor federal proferiu os seguintes despachos:

Maria Dias, ex-cathedratica effectiva do municipio de Campos, posta em disponibilidade irremunerada, pedindo reversão ao referido cargo — "Indeferido, á vista das informações".

José de Lima França, ex-contramestre da extincta Escola Profissional "Visconde de Moraes", pleiteando a sua volta áquelle cargo ou a outro equivalente — "De accordo com o presente parecer. O requerente deve aguardar opportunidade".

Acyr da Silva Barbosa, ex-guarda civil de 1ª classe, solicitando readmissão — "O Departamento do Serviço Publico deverá propor o aproveitamento do requerente quando houver vaga em cargo equivalente ao que desempenhou".

A URBANIZAÇÃO DE DIVERSAS CIDADES FLUMINENSES

O interventor federal baixou decreto-lei autorizando a Secretaria de Viação e Obras Publicas a entender-se, por intermedio do Departamento das Municipalidades, com as Prefeituras de Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Angra dos Reis e São João da Barra, no sentido de planejar a urbanização de suas sédes e villas.

Uma vez approvados os planos pelo governo do Estado e homologados pelos respectivos prefeitos, a Secretaria procederá á sua demarcação, devendo fiscalizar a sua execução, juntamente com o municipio interessado. Cabe-lhe, igualmente, o exame dos projectos de todas as obras e construcções que tenham de ser feitas na zona urbanizada.

As despesas com esses serviços, que poderão ser extendidos a outras municipalidades, mediante decreto, vão ser custeadas pelo governo estadual.

NA ESCOLA DO TRABALHO

Realizou-se a inauguração dos fornos de fundição de ferro e bronze, que vem de ser montados na Escola do Trabalho, em Nictheroy, e que representam o ultimo detalhe das novas installações desse estabelecimento de ensino profissional, que alivinham sendo feitas desde abril do anno passado.

A inauguração do referido serviço se revestiu de solemnidade, sendo presidida pelo chefe do governo, que ali chegou em companhia dos secretarios de Educação e Saude e de Justiça e Segurança Publica.

Após o acto de inauguração, os presentes se dirigiram para o campo de cultura physica, onde assistiram patriotica ceremonia civica. Cerca de 700 alumnos da Escola do Trabalho, da Escola Profissional "Aurelino Leal" e do Instituto de Educação, prestaram o juramento da juventude, em seguida á ceremonia do fogo symbolico.

Por essa occasião, os escolares entoaram, com acompanhamento de piano, o "Canto do Pagé".

Seguiram-se numeros de gymnastica musica pelas alumnas da Escola "Aurelino Leal" e gymnastica sueca pelos da Escola do Trabalho.

Dando por encerradas as solemnidades, usou da palavra o interventor federal.

SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA EM ITAPERUNA

O secretario da Viação e Obras Publicas designou o seguinte corpo administrativo para o Serviço de Energia Electrica de Itaperuna: engenheiro electricista Milton Gama, vice-presidente; engenheiros Alberto Ribeiro do Valle e João Furtado de Mendonça, assistentes; bacharel Heraldo Pimenta Bueno, encarregado do pessoal; e Luiz Gonzaga Peçanha, fiscal geral.

Todas as designações são em caracter interino.

NAO SE CONCRETIZOU A ACCUSAÇÃO

No processo referente á denuncia offerecida pelo collector federal de Itacoara contra o prefeito do municipio, o interventor exarou o seguinte despacho:

"Não tendo sido concretizadas as accusações que deram motivo ao presente processo, determino o seu archivamento. Remetta-se ao senhor ministro da Fazenda cópia da denuncia offerecida pelo collector federal Domingos Jacometti Mattéa e do relatorio da Commissão de Inquerito."

A ARRECADAÇÃO DE CANTAGALLO

CANTAGALLO, 3 — Este municipio arrecadou, no mez de julho ultimo, a importancia de 80:000$000, superior em 20:000$000 ao duodecimo do orçamento annual.

BOLETIM DO FÔRO

SENTENÇAS PUBLICADAS

8ª VARA CIVEL

Demarcação — Autor, Martim Adolpho Korh — Réo, Alexandre Pinto Menezes — Julgada a desistencia de fls. 469, dê-se baixa na distribuição.

3ª VARA CIVEL

Prestação de Contas — Supplente, Christovão Dias Avila Pires, liquidante da massa fallida de Marcos Musafir — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Executiva — Autor, Justino Araujo Villela — Réo, Ambrosina Sampaio Pieroni — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora feita.

9ª VARA CIVEL

Reclamação de divida — Autor, J. Antonio Moreira — Réo, Espolio de Alberto Frederico Rocha — Julgado habilitado no espolio o credito de 74:880$000.

Reclamação de divida — Autor, Rubem Noronha — Réo, Espolio de Alberto Frederico Rocha — Julgado habilitado, pelo credito de 15:000$000, Rubem Noronha.

2ª VARA FAMILIA

Inventario por desquite — Maria Di Luzio de Oliveira Pinto — Pericles Oliveira Pinto — Julgado por sentença o calculo de fls. 21 e em consequencia, adjudicados os bens á sra. Maria Di Luzio Oliveira Pinto, resalvados direitos de terrenos.

Outorga de consentimento — Euclydes Sant' Anna — Carolina Maria Conceição Sant'Anna — Julgado procedente o pedido de fls. Custas ex-causa.

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ SUBSTITUTO

Realizada, hontem, a prova escripta

Sob a presidencia do desembargador José Antonio Nogueira, reuniu-se, hontem, a Commissão Examinadora do Concurso para o cargo de Juiz Substituto, composto dos desembargadores Afranio Costa e Candido Lobo, afim de submeterem á prova escripta os 29 candidatos legalmente inscriptos.

Os trabalhos correram normalmente, tendo sido sorteado o ponto seguinte: "Descrever uma acção summaria, em torno de um predio encravado".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Na 2ª Vara Civel — Oscar Muniz e Cia. — Nomeado syndico, em substituição, a credora Companhia Expresso Federal.

Na 3ª Vara Civel — José Camara — Ordenando que a Liquidante Judicial assigne o termo de syndico da fallencia da firma supra.

Thomaz Cardoso & Cia. — Mandado observar a promoção do Curador das Massas na prestação de contas do ex-syndico da fallencia.

Na 10ª Vara Civel — Manoel Oliveira Torceito — Mandado remetter ao juiz da 12ª Vara Criminal o requerimento do 1º Curador das Massas, para se proseguir no processo contra o fallido.

Na 11ª Vara Civel — Mandado ouvir o Curador das Massas, sobre a reivindicação de Luiz Gonçalves & Cia. Ltd.

Na 13ª Vara Civel — José Francisco Nascimento e Henrique Espirito Santo — (Salão Lyceu). — Indeferidos os pedidos de continuação de negocio e da venda dos bens da massa.

Assembléas de credores — Está marcada para amanhã, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores de Francisco Lirda Ruiz.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado para julgamento amanhã, no Tribunal do Jury, o processo em que é réo, Octacilio Rosa de Abreu, pelo crime de homicidio.

Após espancar a esposa, tentou suicidar-se

E' GRAVE O ESTADO DO LAVRADOR

Depois de haver tido forte discussão com sua esposa de nome Cecilia Cortes Pereira, o lavrador Manoel Pereira Coelho, residente no lugar denominado "Terra Nova", no 1.º districto do municipio de Itaborahy, tentou matal-a.

Percebendo a intenção de seu esposo, Cecilia Cortes abandonou a casa correndo para perto de pessoas amigas.

Vendo-se só, o lavrador virou sua arma contra si e detonou-a duas vezes, sendo attingido no pescoço e na região lombar.

Immediatamente, o tresloucado homem foi removido para São Gonçalo, onde foi internado em estado grave, no hospital local.

Cecila Cortes Pereira foi detida pelas autoridades da 1.ª Região Policial. Ao ser interrogada declarou o que acima narramos não adeantando qual tenha sido o motivo da altercação.

Foi aberto inquerito.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	4	Chile
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
....	—	CONDOR	5	M. G.-Peru
E. Unidos	4	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	PAN A. AIRWAYS	5	E. Unidos
Belém	5	PANAIR	—	....
P. de Caldas	5	PANAIR	5	P. de Caldas
B. Aires	6	CONDOR	—	....
E. Unidos	6	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	PANAIR	6	P. Alegre
Uberaba	6	PANAIR	6	Uberaba
....	—	CONDOR	7	B. Aires
Europa	6	AIR FRANCE	7	Chile
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
....	—	CONDOR	7	Fortaleza
P. Alegre	7	PANAIR	—	....
Recife	7	PANAIR	—	....
B. Horizonte	7	PANAIR	7	B. Horizonte
Chile	8	CONDOR	—	....
E. Unidos	8	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
Belém	8	CONDOR	—	....
....	—	PANAIR	8	Manáos P.V.
....	—	PANAIR	8	P. Alegre
....	—	CONDOR	9	P. Alegre
Perú-M.G	8	CONDOR	9	Belém
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
P. Alegre	9	PANAIR	—	....
....	—	L.A.T.I.	9	Roma
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
P. Alegre	10	CONDOR	—	....
P. de Caldas	10	PANAIR	10	P. de Caldas
Fortaleza	10	CONDOR	—	....
....	—	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.489

SOBRE PINTURA

Osorio BORBA

(Copyright dos D. A.)

NO registro e commentario das actividades intellectuaes da semana que findou hontem tem natural predominancia as artes plasticas. Foi uma semana da pintura, no Rio. Quer dizer, uma semana cheia de acontecimentos num dominio em que não costuma acontecer nada no Brasil. Iniciaram-se as commemorações do centenario de Van Gogh. Chegou de São Paulo uma grande caravana de pintores e esculptores, para vêr a exposição de pintura franceza. Candido Portinari recebeu convite do Museu de Arte Moderna de Nova York, para ir lá fazer uma exposição.

Tres acontecimentos, sem duvida. E se quizermos registrar mais alguma coisa, de significação differente, consignemos o facto de que se está falando nas rodas literarias e artisticas: algumas dezenas de escriptores brasileiros deram para pintar. Factozinho algo estranho, mas não menos digno de commentario.

Alguns professores e alumnos da Escola de Bellas-Artes quizeram utilizar a opportunidade da data centenaria de Van Gogh para um esforço educativo que era a melhor homenagem ao grande hollandez. Não uma homenagem apenas solemne, de ceremonias officiaes com discursos convencionaes e algumas banalidades ditas em grande gala. Mas um trabalho de pesquisa, um esforço de comprehensão e de divulgação da obra do pintor, do sentido renovador de sua pintura e do exemplo de sua vida de artista. Uma série de reproducções — dizem os entendidos que magnificas — dos trabalhos de Van Gogh, em quantidade enorme relativamente ás comprehensiveis difficuldades, constitue a exposição commemorativa. Esses trabalhos dão aos estudantes e ao publico interessado uma visão de conjunto da producção de um pintor que amargou a feroz hostilidade do seu tempo e conheceu, com uma intensidade inexcedivel, o drama dos precursores, dos desbravadores de caminhos na creação artistica.

A exposição foi organizada no logar mais proprio: na sala do Directorio Academico. Em outros ambientes, talvez o apaixonado interesse dos rapazes pela figura e a obra do grande pintor encontrasse resistencias e restricções, uns restos da obstinada opposição da rotina academica que ainda hoje (e não só no Brasil) insiste em negar os iniciadores do movimento que se convencionou chamar de pintura moderna. O mytho do Anti-Christo pictorico, o lobishomem da "arte degenerada" espalhou-se por todo o mundo, firmando ainda mais na sua posição os espiritos incompativeis com qualquer esforço innovador, as intelligencias nascidas para a submissão ao convencional e ao "consagrado". Ainda ha alguns mezes, em Lisbôa, as melhores intelligencias portuguezas das artes plasticas e da literatura, se sentiram na necessidade de gastar energia, tempo e trabalho na defesa da geração de Van Gogh (e das subsequentes) contra o libello de um "eminente professor", que apontava os grandes pintores de tres quartos de seculo para cá como demoniacos creadores de monstros, diffusores de abominações execraveis, e responsaveis por não se sabe bem que apocalypticas calamidades politicas e sociaes desencadeadas sobre o mundo actual. Outro dia, a proposito da Exposição franceza, Césanne levou uma descompostura, inspirada evidentemente em factores psychologicos identicos, na imprensa do Rio.

As intelligencias ultra-conservadoras ainda não se acostumaram com os demonios "modernistas", mesmo quando se trate de contemporaneos de Zola, de representantes de tendencias e concepções já superadas na incessante ansia de renovação, que é o papel dos espiritos verdadeiramente creadores na arte.

Os organizadores da mostra commemorativa quizeram completar a iniciativa, promovendo uma série de pequenas palestras — iniciada com a tão intelligente dissertação do professor Quirino Campofiorito. Artistas e escriptores explicarão a arte poderosa e atormentada do pintor, e a sua estranhissima pessôa, a sua existencia intransigentemente sacrificada á força do genio, a sua bravia, inabalavel resistencia ao convencionalismo academico, aos enleios desfibrantes dos "marchands", ás seducções da pintura "para agradar a freguezia".

A iniciativa dos estudantes de bellas-artes, tomada provavelmente á revelia das nórmas e inspirações didacticas da casa, é o signal de uma disposição de espirito, de uma activa curiosidade mental, de uma impaciencia de conhecimento, que não se póde deixar de registrar com o relevo merecido.

A coincidencia da visita em massa dos pintores paulistas ao Rio vincula, de certo modo, áquelle movimento a intensa actividade dos meios artisticos da grande cidade provinciana, cuja condição mesma de grande cidade provinciana é particularmente propicia a uma vida intellectual mais intensa e a um interesse publico maior, em extensão e em profundidade, pelas coisas da intelligencia.

E' opportuno insistir na velha observação melancolica de que os acontecimentos artisticos, por maiores, não são, entre nós, acontecimentos jornalisticos. Quasi que não se vê na imprensa diaria noticia das commemorações de Van Gogh, nem da presença de varias dezenas de artistas de São Paulo, nem da proxima exposição de um pintor brasileiro no "Modern Art Museum", de Nova York. O publico brasileiro, o grande publico, é claro, exceptuado o numero relativamente minimo das pessoas interessadas profissionalmente, ficará muito surprehendido ao ter algum dia noticia minuciosa e exacta do que vem sendo o exito de Portinari nos Estados Unidos, e do que significa essa exposição individual de um artista brasileiro, por iniciativa de uma organização daquella categoria. E' natural esse silencio. Trata-se de pintura; de um rapaz que não canta samba nem nada.

Em nossa imprensa não ha criticos de pintura effectivos. Quando os ha, não costumam escrever sobre exposições e outros factos do mundo artistico. E é facil comprehender. Se o critico é pintor, não escreve sobre o assumpto de sua especialidade, porque se elle elogiar um expositor, será suspeito por elogiar um collega; se o atacar, está combatendo um competidor. Os leigos tambem não devem escrever: ninguem perdôa intrusão de profanos, e os proprios pintores interessados hão de se impacientar com algum palpite technico que escapula á auto-censura do commentador confessadamente leigo e puramente "jornalistico".

Mas a pintura no Brasil, mesmo bloqueada nos seus reductos profissionaes, ignorada da imprensa, está exercendo uma grande e imprevista seducção. Os literatos deram para pintar. O poeta Jorge de Lima estendeu á zona da creação plastica aquella sua inesgotavel curiosidade que, na literatura, o levou a todos os generos literarios, e, em cada genero, a todos os processos, escolas e motivos, numa variedade de aptidões que o confundiria perigosamente com um "habilidoso" se elle não tivesse a força real de inspiração, o talento e a sensibilidade que tem. Na pintura parece que o poeta, romancista e ensaista, não tem possibilidades de passar dos limites de um facil e inconsequente dilettantismo.

Outros literatos que se estão iniciando na alchimia das tintas, dos "volumes" e da "materia": Lucio Cardoso, Carlos de Lacerda, Octavio Dias Leite, Rubem Braga. Em São Paulo diz-se que o phenomeno tem caracter mais nitidamente epidemico: dezenas de escriptores emigram para a pintura.

O que ha de interessante no facto é esse seu aspecto de andaço. Sempre tivemos caricaturas de Da Vinci, habilidosos multimodos tocando mal todos os seus sete instrumentos, algum literato que os seus collegas architectos julgam um bom romancista, e os seus collegas escriptores acham que se devia dedicar mais á architectura: algum pintor que os pintores admiram muito num sólo de flauta e os musicos preferem vêl-o fazendo retratos. Temos tambem homens de varios talentos.

(Continúa na 3.ª pagina)

O "CASO" DO PROFESSOR...

(CONTO)

José CONDE'

(Copyright dos D. A.

ALGUNS individuos mais perspicazes que costumavam fazer reflexões ao passar pela casa da esquina — era uma casa pequena com um jardim na frente e uma modesta varanda com algumas gaiolas de passaros — pensavam dessa maneira: ora, ha certos sorrisos, neste caso bastante insignificantes, que occultam historias commoventes e que jámais traduzem o sentido exacto da verdade que procuram esconder.

Referiam-se certamente ao professor.

Muitos o conheciam de perto, embora sem intimidade, diga-se de antemão, porque o homem era commummente de uma frieza de gestos estonteante, apesar mesmo, daquelle sorriso curto querendo dizer, e não querendo a um só tempo, muita coisa. E essa relação tão vaga nunca dera margem a um conhecimento mais aprofundado da vida e dos habitos do professor.

Talvez os habitos fossem ligeiramente conhecidos. Uma empregada que estivera na casa da esquina durante um mez e não mais, contára a algumas outras empregadas, e estas por sua vez, a alguns outros patrões, certos pequenos costumes caseiros do professor. Estes, por exemplo: quando se levantava todas as manhãs elle costumava podar os crysanthemos e as roseiras do seu jardim, infallivelmente com a mesma roupa: uma calça branca de brim, e camisa de xadrez, e um grande chapéo de palha já gasto. Amava a um cão de uma maneira toda estranha e suspeita: o animal dormia no seu quarto numa cama igual á sua, e havia retratos delle em todas as salas e quartos da casa.

Estas pequenas coisas levaram os curiosos — ha pessoas que sentem uma sensação profunda de isolamento quando não têm o que dizer da vida alheia — a tirar conclusões que lhes pareciam de uma logica a toda prova: aquillo não era positivamente caduquice... Aquelles habitos se repetiam dia a dia, desde a mocidade do professor. Portanto estavam deante de um puro caso de loucura. Naturalmente que não de uma loucura furiosa, pois a sua figura franzina, os olhos doces, não era tudo isso de um homem furioso, mas antes de um louco inoffensivo.

Mas voltemos ás conclusões definitivas no dizer de todos que se interessavam no caso do professor: o predio da esquina era um mysterio. O personagem que nella morava com um cão e uma velha empregada, era outro mysterio insondavel. Mas um drama, fosse qual fosse, existia no fundo de tudo.

"Um drama tremendo" — exclamou certa vez o empregado do Correio, que todo o começo de mez levava á casa da esquina uma carta registrada com valores.

Sómente uma coisa destoava naquella rua cujas casas, se não haviam sido destruidas para se levantarem no local novas construcções, foram pelo menos remodeladas ou modernizadas. E esta coisa era a casa do professor.

Pequena e velha, seriam os dois defeitos principaes que os curiosos notavam ao primeiro golpe de vista. E, no emtanto, havia uma graça toda especial no fundo da sua simplicidade. Uma graça que talvez fosse emprestada pelo pequeno jardim da frente com os seus tinhorões, chrysanthemos, dahlias, madresilvas e outras insignificantes plantas rasteiras. Igualmente podia ser o alinhamento colorido das gaiolas da varanda, onde se sobresaia, indiscutivelmente, uma maior do que as outras, uma gaiola azul outras, uma gaiola azul occupada por um canario que já não cantava desde os dias em que eu costumava passar por lá em direcção á escola. Isto porque eu mesmo muitas vezes me sentira envolvido pela attracção da casa e ficara ali na calçada correndo com os olhos as suas dependencias. Nunca ouvira o canto daquelle canario. Os outros, não. Cantavam de manhã á noite numa algazarra estridente e festiva.

Com relação á casa se dera um facto interessante. O fiscal do consumo, cidadão senão rico, pelo menos bem encaminhado na vida, tinha pensado em construir naquelle local uma vivenda moderna para elle e a familia. Fôra pessoalmente fazer uma proposta para compra do predio, mas como o professor não o pudesse receber em vista de estar acamado, respondeu-lhe por escripto. O bilhete veiu dois dias depois nestes termos (o bilhete havia sido decorado por muita gente, e foi assim que cheguei a tomar conhecimento do seu conteúdo): — "Sinto não poder acceitar a sua proposta. Destruir esta casa seria arrancar-me de alguma coisa grata. Das minhas raizes".

Toda aquella gente que alimentava em torno da vida do professor uma série de historias, começou a enxergar naquelle papel — era uma letrinha meúda e firme — o mysterio insondavel. Que raizes seriam aquellas?

Os mais inconscientes fizeram logo castellos:

— Não seria de estranhar que o professor tivesse commettido algum crime naquella casa, escondendo sob as suas paredes o corpo da victima.

E trataram immediatamente de fazer averiguações interminaveis. Muitas dellas chegaram a bom termo porque descobriram, entre outras coisas sem importancia, mais as seguintes: ha quarenta annos atrás o professor chegara á cidade casado de novo. Naquelle tempo elle e a mulher foram vistos passeando, comprando flores no mercado, mes-

(Continúa na 3ª pagina)

TRISTE DEFESA

(De uma série de "Realidades")

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

Crepitante como a chamma
Ou branda como a plumagem,
Minha caricia te chama
Doce imagem.

Mas a imagem é bem pouco
Para o ardor do meu desejo.
E o meu desejo, este louco,
Quer teu beijo.

Teu beijo apenas? Não, minto:
Seria ephemero engodo...
E, no fundo, o meu instincto
Te quer todo.

Entretanto, commodista,
Diga eu tudo o que disser,
Não descobrirás na artista
A mulher...

A grande batalha da frente alpina occidental

A immensa e cyclopica fortaleza creada por Deus — 150 kilometros de baluartes que alcançam as nuvens — A guerra sem estradas

Luigi BARZINI

(Famoso jornalista italiano)

(Copyright dos D. A.)

ROMA, julho — Desde quando os francezes se chamavam gallicos, os Alpes de Savoia e do Piemonte têm sido theatro de guerra quasi permanente. Sempre o mesmo inimigo se apresentou armado sobre esses pincaros: invasor e vencedor, ás vezes; repellido e perseguido, outras.

Mas nenhuma batalha, entre as que se desenvolveram sobre aquelles vertiginosos passos e por aquelles valles profundos, em vinte seculos, teve a amplitude e a solução desta, que, no fim do mez passado, em sómente quatro dias, desde o alvorecer de 21 de junho até o alvorecer de 25, levou o exercito victorioso da Italia tascista, sob o commando de sua alteza real Umberto de Savoia, principe de Piemonte, a transpôr, sobre cinco pontos, o primeiro e immane baluarte das formidaveis defesas francezas e a se alastrar pelos valles gaulezes do Isère, do Arc, do Durance, do Ubayette e, além do massiço do Grammondo, na "riviera" de Mentone.

O elemento fundamental e essencial da victoria, nesta gigantesca offensiva — que passará á historia com o nome que o Duce lhe deu de "Batalha da Frente Alpina Occidental" — foi o heroismo, a pericia e a resistencia physica de nossos soldados, a cujo valor o proprio inimigo prestou homenagem.

Um general francez, depostas as armas, em virtude do armisticio, externou a alguns officiaes nossos sua alta admiração, declarando textualmente: "Não imaginavamos que a audacia italiana chegasse até á loucura." Louca, sobretudo, pareceu ao adversario a acção de minusculos contingentes que, trepando com unhas e dentes, sob o fogo violento, até aos reductos francezes encravados na rocha, faziam silenciar as metralhadoras inimigas, atirando granadas pelas setteiras, sendo que, ás vezes, conseguiram mesmo fazer tombar as metralhadoras, com as mãos núas agarrando os canos em braza que apontavam das casamatas.

A GUERRA SEM ESTRADAS

A caracteristica da guerra nos Alpes é a de que o homem é tudo: o homem que marcha, que escala pincaros inaccessiveis, que assalta ao descoberto, sem a possibilidade de utilizar meios modernos de irrupção veloz e de protecção encouraçada. E' a unica guerra em que os carros de assalto não servem; em que os auto-transportes não podem avançar em massa, pela ausencia de estradas adequadas aos grandes trafegos, e em que a aviação não tem alvos tacticos vulneraveis. E' a guerra dos atalhos e das escaladas; guerra de contingentes isolados, que trepam por altitudes tremendas, virgens da presença humana e que exigem, ás vezes, oito ou dez horas, para superar, entre gelo e tormentas, uma distancia que, no papel, é inferior a um kilometro.

Na guerra alpina, a defensiva conseguiu multiplicar sua efficiencia, armazenando, em obras invulneraveis, armamentos illimitados e poderosos, cujo fogo não deixa nenhuma previsivel passagem descoberta; emquanto a offensiva não dispõe de outro recurso de approximação a não ser a força dos homens, a robustez de seus musculos e de seu coração e a lucidez de seu espirito na procura de caminhos fortuitos. Acima de dois mil metros, a velocidade de acção é medida pelo pé e pelo pulso do alpino.

As maravilhosas e irresistiveis tacticas do "Blitzkrieg", invenção do genio allemão e applicadas com incomparavel perfeição pelo ardente heroismo do exercito de Hitler, devem deter-se aos pés das grandes cadeias de montes. De facto, os allemães, — que, como alliados leaes e activos, têm agido em perfeita harmonia comnosco, ligados ao nosso Commando através de uma especial estação de radio — para tentar sacudir a solida defesa franceza nos Alpes, tinham decidido, de pleno accordo comnosco, esboçar uma ameaça nas costas do inimigo, com um arremesso sobre Grenoble. Não podiam avançar, porém, pelo massiço montanhoso do Delphinado, com divisões encouraçadas.

O terreno obstava a passagem novas machinas de guerra, e o Commando Allemão ordenou uma concentração de suas tropas alpinas, unicas utilizaveis em operações dessa natureza. Antes que isso se verificasse, veiu o armisticio.

PRIMAZIA HUMANA

Para julgar a grandeza da victoria italiana na gigantesca batalha dos Alpes, é preciso considerar-se o immutavel caracter de lentidão antiga e as limitações inexoraveis da guerra de montanhas. Nesta campanha, a Italia alcançou uma primazia inteiramente humana devido á capacidade unica e incomparavel de seus alpinos, que conseguiram chegar, carregados de armamentos, munições e viveres, ás alvas e terrificantes alturas que a aguia nem ousa roçar em seu vôo. E' esta primazia que nos fez vencer.

Os alpinos abriram o caminho e sob sua guia e protecção, as infantarias impavidamente avançaram, numa temperatura polar; onde a montanha é mais aspera e mortifera, onde ella se defende com infinitas ciladas, desmoronamentos de rochas e avalanches, emquanto no fundo dos abysmos tenebrosos, a morte espreita.

A barreira montanhosa que, dos Alpes Graie aos Alpes Maritimos, constituiu, até agora, a fronteira franceza, é, por si só, uma immensa cyclopica fortificação. Longa 487 kilometros, é ella formada por uma série de massiços, cuja altura varia entre 2.500 e 4.800 metros. Além dessa fantastica barreira, cujos pincaros chegam ao céo e desapparecem quasi que perennemente nas nuvens, se estende o oceano de cumes dos Alpes da Savoia e do Delphinado.

Não é um baluarte, é uma série de baluartes, profunda 150 kilometros. Vista do aeroplano, ella se apresenta como que uma fabulosa tempestade petrificada, com ondas altas alguns kilometros e sobre cujas cristas as geleiras e as neveiras formam uma especie de candura de espuma.

Apoderando-se da Savoia, a França estabeleceu sua iniqua fronteira quasi no limite oriental desse immane chãos de granito, vasta cerca de 70 mil kilometros quadrados, muito pouco distante das pingues collinas e das planicies fecundas do Piemonte, densas de vida e consteladas de floridas cidades, cobertas de grandes rêdes de estradas.

Resultava disso que uma eventual offensiva franceza limitar-se-ia a forçar um systema defensivo para desembocar nos valles da Dora Riparta, da Dora Baltea, do Po, da Stura, do Tanaro, encontrando objectivos proximos e vitaes. Aosta, Susa, Pinerolo, Saluzzo, Cuneo achar-se-iam no raio immediato de uma possivel invasão.

A Italia, dispondo unicamente de um limitado sector de resistencia, na eventualidade de vir a perder o grande cume alpino, correria o risco de ser ferida em alguns dos mais importantes ganglios de sua riqueza agricola e industrial e ameaçada da penetração inimiga no valle padano.

Vice-versa: uma offensiva italiana deveria expugnar numerosos e successivos systemas de barragens e superar de 100 a 150 kilometros de massiços alpinos bem defendidos, para chegar, com esforços inauditos, a uma primeira cidade franceza de relativa importancia, isso é, Grenoble, cuja perda nada significaria para a França.

Deve ser levado na devida conta essa enorme disparidade de condições, para se comprehender a nossa situação na frente franceza e as consequentes razões da nossa conducta estrategica, desde o inicio do conflicto europeu até á entrada da Italia na guerra.

Aquella interminavel tempestade de pincaros que separa a, já agora, velha fronteira italiana dos mais proximos centros importantes da França — que se acham principalmente no valle do Rhodano, de Lyão a Marselha — não é sulcada por valles favoraveis á nossa penetração, isto é, na direcção de éste para léste. Todos os valles que o atravessam

(Continúa na 3.ª pagina)

Os sentimentos de inferioridade nas letras e nas artes

Peregrino JUNIOR

(Copyright dos D. A.)

EMBORA conhecido de velha data, só em 1907 foi o singular phenomeno do "complexo de inferioridade" — "Minderwertigkeits-Komplex" — collocado em equação com determinismo scientifico, no terreno da psychologia. Confirmando a capacidade antecipadora da arte (ainda o citadissimo paradoxo wildeano...), Shakespeare no Ricardo III"; Montaigne nos "Ensaios"; Stendhal no "Le rouge e le noir"; Goethe na "Metamorphose dos animaes", com a profunda intuição do genio, adivinharam e escreveram com nitidez surprehendente a existencia daquelle estado de alma que só muitos annos depois os psychologos fixaram e definiram scientificamente. Aliás, antes de mais ninguem, no plano scientifico, Pierre Janet, Freud e Jung revelaram uma comprehensão penetrante e lucida deste novo, palpitante capitulo da moderna psychologia individual e collectiva. Em todo o caso, devemos a Alfredo Adler, o illustre professor viennense do Long Island Medicine College, a systematização e o estudo completo dos "sentimentos de inferioridade", quer no terreno somatico, quer no terreno animico. Após os trabalhos fundamentaes de Adler, que attribuiram ao assumpto uma alta importancia pragmatica, o "inferioty complex", na vulgarização clara e opportuna de Holub e Brachfeld, ganhou extensa popularidade, transpondo desde então as fronteiras technicas dos laboratorios de psychologia, para interessar, unanimemente, a todos os espiritos. Dahi por deante a materia deixou de ser privilegio exclusivo dos psychologos e psychiatras profissionaes, para estender a projecção do seu interesse a todos os sectores da cultura, preoccupando ao mesmo tempo os historiadores, os sociologos e os criticos literarios. Comprehendendo desde logo a importancia e a extensão de tão interessante phenomeno psychologico, alguns autores deslocaram o seu estudo para o plano da historia, da politica, da literatura, da arte. E foram então descriptos os "Complexos de inferioridade" sexual da dynastia da Austria e dos Bourbons da Hespanha, de Henrique IV de Castella, de Eduardo VIII da Inglaterra. E taes investigações foram logicas e razoaveis. A historia é um processo de biologia espiritual — e o acontecimento historico não é senão a eclosão periferica de processo subterraneo que conduz o espirito na marcha do tempo. A psychologia adleriana é, por conseguinte, um excellente instrumento de investigação historica e literaria.

No plano da politica e da sociologia, Otto Kuhle fez a analyse de Karl Marx, estudando seus "complexos de inferioridade" physica e social, para explicar o marxismo, estudos que foram ulteriormente ampliados por C. Barneri. Brachfeld refere os estudos, no genero, sobre o anarchismo de Bakunin, cuja causa profunda era um complexo de inferioridade sexual. Segundo modernos estudos, o traço predominante da psychologia das chamadas dictaduras totalitarias é um sentimento de inferioridade. O fascismo e o nazismo nasceram das humilhações militares da guerra de 1914: um triumpho sem gloria, uma derrota sem piedade. Segundo observou Aldous Huxley, os facistas italianos deixavam crescer a barba, "para parecerem mais terriveis". Heiden explicou as brutalidades do regimen de Hitler como um symptoma de "Minderwertigkeits". O mesmo disse Henri de Man dos movimentos de reivindicação proletaria. E Snowdem procurou interpretar as reivindicações das raças de côr (amarella e negra), victimas de uma authentica "psychose de oppressão", como consequencia de um collectivo complexo de inferioridade. Aliás Guilherme Reich ("A crise sexual") encontrou uma solução para o problema na reeducação da sexualidade. "Reeducar a sexualidade implica em descarregar o homem de violentas cargas emotivas e lhe permittir dar maior rendimento ao seu esforço no terreno cultural e politico", conforme o demonstrou Gunnar Leitikow.

* * *

Mas — estou lendo nos olhos de todos esta interrogação naturalissima — que vem a ser em ultima analyse esse tão falado "complexo de inferioridade"? E' aquillo que Janet, antecipadoramente, definiu como a vergonha interior de si mesmo. Ou melhor: é a sub-estimação, é o descontentamento do individuo por elle proprio. Um sentimento, pois, de insatisfação, de desconfiança, de incompletude, que deriva da avaliação comparativa ou differencial entre o individuo e certos valores normativos, como observa Holub. O individuo se compara com os outros, que adopta para pontos de referencia, e se sente inferior a elles. Eis o phenomeno na sua essencia. E delle decorrem os mais variados, multiplos e numerosos sentimentos de inferioridade: reaes ou falsos; organicos e psychicos; objectivos ou subjectivos; hereditarios ou adquiridos; relativos ou absolutos; definitivos ou transitorios; morphologicos ou funccionaes; economicos ou sociaes; individuaes e collectivos. Dest'arte, tudo pode ser causa de sentimento de inferioridade: a debilidade organica, a deformidade physica, a desharmonia morphologica, a côr, a raça, a classe, a condição de vida e de trabalho a incultura, os deficits intellectuaes e moraes, a pobreza, a origem, a religião, etc. Uma inferioridade, entretanto, desde que seja geral, desapparece por impossibilidade de comparação: num paiz de cegos ou de surdos, numa cidade de papudos ou de anões, o anão, o papudo, o cego, e o surdo, não tendo pontos de referencia para a sua comparação, estão isentos do complexo de inferioridade. Mas o complexo de inferioridade é multiplo e desconcertante nas suas variadas modalidades. E assim como elle pode revestir o aspecto hesitante e melancolico da modestia, da timidez, da insegurança, pode tambem, como nota o proprio Adler ("Individual-psychologie und Wissenchapt" — 1929), apresentar-se com apparencias de superioridade; autoritarismo, arrogancia, orgulho, violencia, tyrannia. E, de resto, o aspecto que assume nos chefes, nos paizes, nos maridos, que desconfiam da sua propria autoridade, produzindo os directores rispidos e crueis, os tyrannos domesticos, os paes sem bondade, — escravos todos da hierachia e da disciplina — para os outros... Dahi as variadas physionomias que esse terrivel demonio — Protêo desconcertante e máo — apresenta na sociedade e na vida. O ciume, a inveja, a malevolencia, as vezes a exhibição e a imodestia, doutras feitas a timidez e o orgulho — tudo são, no fundo, expressões e symptomas do complexo de inferioridade. Os conflictos determinados por sentimentos de inferioridade no rythmo da vida social se processam, ao que observa Allport, na esphera intellectual, economica e moral. Na primeira hypothese, temos os complexos de inferioridade que se formam nos planos da competição do espirito — literaria, artistica, scientifica, cultural, etc.; na esphera economica temos os complexos profissionaes, que nasceu do pauperismo, da obscuridade, da oppressão, creando os antagonismos de classes e o radicalismo social e politico; na esphera moral, se nos deparam os desajustados psychicos, de indole isquizoide, que tomam attitudes reformadoras — os reivindicadores, os "leaders" revolucionarios, os pregadores intolerantes, os partidarios exaltados e fanaticos de renovações doutrinarias, sociaes, religiosas ou politicas. Até o feminismo radical, se o analysarmos mais profundamente, traz em si os venenos subtis deste complexo; segundo Adler, a criança quer ser um homem, e a mulher tambem quer ser um homem, porque dos tres o homem é o mais forte. Mas, como nem todo homem é homem, este quer, accrescenta Wittels, por toda parte em que se sente fraco, transformar-se em homem forte. E sobrevem então uma natural exaltação do sentimento da personalidade, que pode ser o caminho largo das grandes realizações e dos bellos triumphos, mas pode ser tambem o desfiladeiro que conduz ao soffrimento, á maldade e ao crime. Dois exemplos caracteristicos das manifestações sociaes do complexo de inferioridade, encontramol-os em dois typos classicos dos salões e da vida: o timido e o conquistador. Duas attitudes antagonicas derivando da mesma causa. Esses dois comportamentos antitheticos do homem em face da mulher, por mais absurdo que isto pareça, são consequencia do sentimento de inferioridade. A insegurança pessoal, a sub-estimação individual, a desconfiança de seus attributos physicos ou intellectuaes, afastam o timido da mulher, em uma reacção defensiva de autoprotecção; os mesmos sentimentos, por um processo inverso de supercompensação, atiram D. Juan sobre uma multidão de mulheres, cuja incessante variação se destina a compensar a intima insufficiencia viril do homem debil e inferior. Nem é outra a base da theoria da sexualidade de Maranhon. Senão examinamos os conquistadores classicos: Byron era côxo, D. Juan Tenorio era um pouco feminil e fanfarrão; D. Juan de Salaverria era vistoso e equivoco...

Amiel era espesso e triste; Casanova era mentiroso e pueril; Lavelace, era pervertido e insastisfeito.

* * *

Para contrabalançar os males e as tristezas dos sentimentos de inferioridade ha mecanismos compensadores, "phenomenos de cobertura", que o individuo utiliza como uma reacção de defesa.

O phenomeno da compensação aliás é um phenomeno de ordem geral em biologia: hypertrophias de compensação; hyperfuncções vicariantes, etc. Quem perde um orgão, aprende a suppril-o com os que lhe restam; no cégo augmentam a acuidade auditiva e o tacto; o surdo aperfeiçoa a visão; o myope desenha bem; o gago ás vezes canta, etc.

O verso de Cervantes é conhecido:

"Tu mesmo te forjaste tua ventura."

O de Camões tambem:

"Sem si proprio ninguem é ditoso."

E' o individuo por um subtil e delicado mecanismo psychologico, quem procura compensar as suas proprias deficiencias. E a Natureza dá o exemplo. Isto mostra

(Continúa na 2ª pagina)

Ensaio sobre a cesta de papel

Clovis RAMALHETE

SEMPRE pensei que o material dito "inaproveitavel" e que vae para a cesta, na redacção das revistas, seria util para uma determinada investigação de estudo literario.

Elle não é literatura afinada pelo gosto da élite moderna das letras brasileiras. Esse pequeno grupo literario suppõe communicar com o povo, 16 autores estrangeiros e, em menos tempo do que a vasta e complexa massa da communidade brasileira toma os novos rumos da esthetica e, por isso, avança de muito tempo sobre o resto da população do paiz.

No entanto a collaboração offerecida e ingenua, que chega pelo correio ás revistas literarias dos grandes centros, foi escripta por mãos inexperientes. Vem do collector estadual num Municipio goyano, do rapazinho gymnasiano que voltou de férias para a fazenda em Minas Geraes, ou de qualquer um outro habitante, afundado no Brasil. Ella traz uma voz que merece, justamente por isso, ser observada sob certos aspectos. A cesta de "inaproveitaveis" das redacções de revistas e jornaes literarios póde muito bem ensinar o que se pensa ou se vae ainda lendo, quaes as preferencias literarias, — e, principalmente quaes os autores que alçaram effectivamente á gloria incomparavel de commover o povo e continuar a viver com elle, até hoje.

Certo que, no Brasil, ainda não appareceu o Dostoiewsky ou o Dickens que fizesse uma reviravolta no modo de sentir nacional. Mas já deve ter havido quem lhe trouxesse á consciencia as confusas tendencias collectivas que germinam ainda, mal presentidas.

A actividade e a gloria literaria continuam — para falar com um pouco de pessimismo — entre um grupo diminuto de letrados que escreve para um grupo um pouco maior. Esse é que estuda e conhece a tradição literaria das letras nacionaes. Recebeu-a de uma minoria antecedente e transmittil-a-á, como herança, aos que já surgem por ahi, irmanados e cégos de illusão literaria. Mas é verdade que elles apenas reflectem a realidade superficial do Brasil. A verdade profunda, a realidade submersa das populações, continua esquiva á sua influencia, enorme e real no segredo de seu gosto, de seus sentimentos, seus extases e seus desmaios.

No Brasil, não ha um mutualismo tão intenso quanto em outros paizes, no processo da formação do gosto e da preferencia, entre o povo e os literatos. Desde que não se escrevem mais os autos, como no tempo dos jesuitas com os indios, não sei até onde tem tido influencia, entre nós, a obra literaria, como norma de moral, de politica e de opinião e como esthetica. Por outro lado, hoje os escriptores recebem suggestões da gente do paiz, attenciosos em registrar o espectaculo humano dessa enorme experiencia de mestiçagem e accommodações, que é a civilização brasileira. Mas ha apenas um seculo que a obra literaria lhe é dedicada, e assim mesma norteada por estheticas importadas, e de existencia á superficie das élites. E a realidade melancolica é que o material humano que serviu de modelo a esses quadros ignora inteiramente a existencia delles, não se commove com a belleza que tenham e, por um complexo de condições do povo e dos literatos, a mensagem que elles contenham não desce fulminantemente a germinar sobre o brasileiro.

Deve-se acreditar comtudo que alguns autores tenham penetrado a densa espessura do desinteresse e conseguido para elles a attenção commovida do popular. A élite moderna certamente sustenta a excellencia de um numero incomparavelmente maior de consagrados. Mas não desejo ouvir agora o que diz a élite; essas suas glorias são famas de existencia á tona da humanidade brasileira, pairam nas fronteiras da nacionalidade, têm ainda o accento da lingua donde vieram. O que é certo é que poucas encontram agazalho nas estantes familiares, para essas leituras caseiras que vão passando de geração a geração. A maioria recebe uma justa comprehensão apenas entre os de sensibilidade maior e receptividade mais desenvolvida pela cultura e pela constante occupação com as letras.

Deve ser impossivel, entretanto, que, nesses seculos de producção literaria, a élite nacional ainda não tenha communicado nada ao povo e nenhuma de suas vozes tenha encontrado éco na sensibilidade popular.

— A idéa pode parecer absurda e o material de estudo passivel de critica e suspeição. Comtudo acredito que essa producção literaria que vem de baixo, esses contos e chronicas que chegam de toda a parte, principalmente do interior, pedindo abrigo nas redacções, podem revelar qualquer coisa a respeito.

* * *

Ando agora occupado com uma correspondencia dessa especie e munido de uma dessas cestas, famosas e temidas nas rodas literarias provincianas. E lentamente, sem mesmo que eu me desse conta disso, essas considerações se formaram em mim e, o que havia de typico e "differente" na producção literaria que eu recebia, de uma origem estranha ás prateleiras das livrarias da moda, saltava-me á observação pela sua força propria.

Gozava, a principio, com as manhas do collaborador, concurrente ao "Concurso Permanente de Contos" da revista. As cartas acclamam incondicionalmente a redacção e muitos declaram nas primeiras linhas, como insinuação medrosa, que possuem quasi toda a collecção da magazine... A gloria literaria inspira muitos e ha os que se contentam apenas com a publicação, bastando-lhes uma simples "menção honrosa" sem cheque de cem mil réis. Ha os que não têm a menor noção de como se trabalha em redacção, e mandam o conto já com illustração, em geral desenhos horriveis, feitos por um amigo que "tem geito". Apparecem contos escriptos a mão, de um lado e de outro do papel, mas guardando a disposição de columnas de jornal na pagina do almaço. Um, de Bello Horizonte, em letra incerta e tremula, affirmou que guardava muitos outros contos na gaveta, sobre costumes regionaes, e que em troca de cheques do premio enviaria os trabalhos. Não vae nenhuma intenção vadia na referencia desses exemplos, nenhuma intenção de suggerir o riso ironico. Apenas a necessidade inicial de estabelecer a ingenuidade delles, o desconhecimento das praxes da imprensa e a legitimidade da minha supposição do seu alheiamento ao que se faz contemporaneamente em literatura.

* * *

O vulto dos envelopes que despejam contos regionaes é im-

(Continúa na 2ª pagina)

Ensaios sobre a cesta de papel

(Conclusão da 1.ª pagina)

...ssionante. Os de costumes das cidades pequenas vêm logo a seguir. Os analystas psychologicos são mais raros e, nesses, já se nota a penna mais afeita á creação literaria seguindo modelos recentes.

No Brasil a literatura sertanista é o primeiro impulso da maioria das pennas estreantes, parece-me.

No Brasil, o sertão enche os olhos de todos: os que começam a escrever preoccupam-se com elle, ou por sujeição aos mestres lidos ou pela fascinação do assumpto. E é natural que assim seja, pois mal entramos ainda no periodo de equilibrio entre vida urbana e rural; ha pouco a cidade era rarefeita, leve, artificial; apenas o sertão e a matta condensavam a vida brasileira. Virá dahi, talvez, o retardamento da fixação dos generos de prosa na nossa historia literaria. A prosa pede, para a ficção, costumes, grupos humanos, interesses complexos, corrupção, luta, intensidade que a gente do campo não fornece; virá dahi certamente os maiores ficcionistas universaes terem tratado da cidade, sem que se chegue a dizer, de modo absoluto, que o romance e o conto sejam generos apenas urbanos. O certo é que a poesia predominou emquanto fomos ruraes; e os ficcionistas só surgiram, no seculo passado, quando a cidade cresceu, e a familia patriarchal deixou a "casa grande" e mudou-se para os "sobrados".

José de Alencar responsabiliza-se principalmente pelo lyrismo paizagistico.

Estas côres violentas, que elle amava tratar com pompa escamoteando dos textos de Chateaubriand, ahi estão nestes contistas de cesta de redacção, em tentativas de emphase solemne: "Tarde... O sol declinava majestosamente no poente e manchava de ouro a branca areia da praia. Tudo estava tão calmo fazendo um contraste bellissimo!

Contos, acompanhados de bilhetes em que o autor se desculpa dos erros de ortographia, contam historias de amor de vaqueiros, tentam fixar scenas de desafio, dramas ou lutas de morte e vingança. Os traços caracteristicos da bravura primitiva e da vida nomade, barbara e supersticiosa do sertanejo, impressionam sensivelmente e parece que exercem o primeiro chamado sobre a attenção popular que se desperta. Vêm do Paraná, do Amazonas, do Piauhy, de Matto Grosso e são feitos, quasi todos, sob o mesmo padrão, por gente até da cidade, que escreve naturalmente sobre recordações livrescas.

Reconheço ahi innegavelmente a influencia de José de Alencar, na maneira da paizagem lyrica e exaltada. Reconheço tambem Affonso Arinos, na estructura do conto, na preoccupação com o folk-lore e na observação tão sentidamente amiga do caboclo.

E' para se pensar na lentidão com que a obra literaria baixa ao povo, vinda da elite que a produziu, no Brasil! Ella se depura vagarosamente, no que guarda de mais essencial e em commum com estas camadas inferiores. Crystaliza-se no conceito de condensação popular e insinua-se lentamente no que ha de mais secreto da sensibilidade nacional. A camada letrada do Brasil, na obra de Alencar, dá ordem decrescente de importancia ao indianista, ao romantico de maneiras e ao romancista do sertão; mas a julgar pelo que depõem os occupantes das cestas de papel, a ordem do amor aos livros delle é outra: primeiro o sertanista, depois o psychologo, por ultimo o indianista. O José de Alencar dos perfis de mulher foi esquecido. O indianista ainda apenas nos compendios de literatura, na fama que a opera lhe dedicou, e na releitura do "Guarany" por alguns poucos. Mas é surprehendente que justamente o que não foi producto da voga literaria daquella época, o que elle fez communicando um sôpro de permanencia por ser o proprio depositario artistico de caracteristicos populares brasileiros — a sua obra sertanista, tão secundaria, continúe a fermentar emoção.

Já anda um pouco desfigurado. Talvez menos lida do que seguida, vive a sua vida propria que a gloria legitima assegura. Está hoje desligada dos que continuaram pelo caminho que elle abriu, e que já vão longe, hoje, mudados, irreconheciveis, realizando uma experiencia differente.

Tambem se póde falar em Affonso Arinos, nesse genero de literatura que me vem ter ás mãos, escripta por gente sem ligações com os supplementos literarios da capital e das editoras em actividade, onde actualmente se realiza uma producção, que, pelo progresso do paiz, os meios rapidos de penetração e o augmento da cultura popular, certamente não levará o seculo de Alencar para ter a resposta do povo.

Affonso Arinos é outra influencia desses literatos da cesta fatal. Crystallizou uma estructura do nosso conto regional. Deixou o modelo magistral que todos tomam, insensivelmente influenciados e conduzidos, pela suggestão que têm as obras primas.

O casarão abandonado, que tanto o impressionou nas peregrinações por Minas Geraes, figura nestes contos, em narrativas de brasileiros que talvez nunca o tenham visto, em ruinas, enorme e ôco, surgindo de subito numa volta de estrada.

Tambem pura influencia literaria é o episodio contado durante uma viagem a cavallo. Por mais facil, esse processo de Arinos seduz muito aos concurrentes do concurso da revista. As scenas preferidas dos narradores são as da luta, as de desafio e as de assombração. Os personagens ainda são vistos pelos olhos individualistas do seculo XIX: figuras soltas, retratos pessoaes, sem a integração na collectividade que seria a contribuição de José Lins do Rego: o coronel espichado na rêde, o vaqueiro valente, o violeiro ou sanfonista nomade, a cabocla invariavelmente "a mais bonita do sertão".

Será talvez um pouco de audacia querer identificar Joaquim Manoel de Macedo nos contos de costumes que recebo? Comtudo reconheço a graça um pouco frivola, o tom romantico dos retratos do rapaz e da moça, e dois ou tres traços, até já convencionaes, das matronas que apparecem. Póde-se mesmo dizer que nada disso é Macedo só. Ahi está um pouco do modo sentimental e derretido do brasileiro e de seu espirito que é collocado entre a chalaça pesada e a ironia leve.

Mas foi Macedo quem fixou tudo isso. Em literatura ninguem mais o tentou. Talvez sem o saberem, andam por ahi a continual-o os que tentam literatura sem presenças estranhas de contemporaneos ou de estrangeiros eruditos.

* * *

Os autores vivos naturalmente não pretendem que, nesse Brasil, elles já tenham se communicado com a alma brasileira em suas baixas camadas populares.

Mas, por que não dizel-o? — ha signaes de que Lins do Rego, Jorge Amado e Erico Verissimo já vão muito na frente dos outros, nessa conquista da verdadeira gloria. Mas devo restringir. A influencia desses foi encontrada em collaboradores dignos de publicação, e não nos candidatos á cesta, o que indica a vocação literaria e um nivel de cultura superior á maioria.

O processo de composição do romancista do Nordéste, um pouco desmanchado, já causa seus effeitos, bem como a sua visão social da zona rural. Erico Verissimo appareceu duas vezes, um pouco pastichado, reduzido do romance para o conto, no seu modo de fixar os traços da vida moderna um tanto yanquizada. Mas incomprehendido infelizmente no que elle tem de melhor, no que o apresenta como um verdadeiro romancista, e que é nos suggerir uma philosophia da vida, apresentar uma norma moral, ensinar optimismo e piedade.

* * *

Essas considerações foram feitas sob a média das collaborações e das candidaturas ao concurso permanente de contos de uma das nossas revistas.

Ha casos excepcionaes de contistas que apparecem já completos, sob o "nosso" ponto de vista, isto é, afinados com o processo contemporaneo, e a moda actual. Mas a impressão que resulta da generalidade é esta.

Faz pensar no Brasil como um corpo enorme e amorfo, de reacções um pouco retardadas no campo literario, mas possuindo uma capacidade de selectividade das obras que lhe são lançadas, de onde se póde tirar conclusões.

Vejo que alguns poucos conseguiram tocar em suas cordas sensiveis. Outros, por caminhos diversos, sem intenção de o seguir, continuam a commover e talvez consigam o verdadeiro amor popular, consagração maior que a das academias e das notas biographicas em compendios de historia literaria.

Mas ainda ha pessimismo a tirar de tudo isso. Principalmente essa idéa ruim: que o Dostoiewsky doloroso que comprehendeu e fixou o soffrimento russo, o Dickens apiedado e disfarçado em humour que sacudiu os inglezes, o Mark Twain irreverente, contraditorio e popular que tanto fala ainda o povo americano, e todos esses que por uma acuidade que é um dom mysterioso e privilegiado que distingue uma estirpe superior, ainda não tiverem o seu igual no Brasil.

Os sentimentos de inferioridade nas letras e nas artes

(Conclusão da 1.ª pag.)

a alta importancia da nossa opinião subjectiva sobre nós mesmos. Os exemplos classicos de resto, são numerosos. E é sabido que por processos varios de super-compensação, o complexo de inferioridade conduziu muitos homens á celebridade e á gloria, sem contar as vezes que os levou tambem ao crime e á violencia. Herostrato, incapaz de supportar a sua inferioridade e temendo não poder superal-a pela intelligencia, compensou-a pela violencia, incendiando o templo de Artemizia em Efeso; Tirteo porém, coxo e humilhado, com o calor do seu canto de poeta, compensador da sua inferioridade physica levantou o animo dos lacedomonios e levou-os á victoria. Ulysses, o mais agil dos gregos, é corporalmente debil o que mostra que Homero tinha noção exacta do phenomeno da compensação; Guilherme II com o braço esquerdo paralytico, super-compensou sua inferioridade physica pela violencia heroica e catastrophica da guerra; Benedetto Croce, o pensador italiano, invalido desde a infancia, libertou-se das contingencias inferiores da sua inaptidão physica pela intelligencia — e foi um dos grandes nomes do seu tempo e do seu paiz; Byron, coxo, encontrou tres caminhos differentes para a evasão da sua inferioridade corporal: a poesia, o amor e o heroismo, porque "um circulo magico o rodeava, afastando-o de todos e obrigando-o a viver em plano solitario.

Na mythologia, tambem depara-se-nos o phenomeno em dois guerreiros invalidos: Hephaistos, na grega; e Wieland, na germanica; aquelle prepara para Zeus os relampagos que sáem do throno; Wieland inventa asas que o levam livremente pelos ares... Lado a lado com o phenomeno da compensação, ha o phenomeno do resentimento. Aquelle é uma evasão e uma victoria; este um recalque e uma revolta. O resentimento, segundo Kretschmen é um movimento de surda amargura e silenciosa defesa que mantem o espirito em continua sublevação interior. Ha nelle uma tendencia á introversão, que, segundo Bleuler, Janet e Freud, o approxima da fuga e da regressão... Assim como a compensação, o resentimento tem uma alta importancia na determinação da conducta daquelles que soffrem de complexos de inferioridade.

* * *

No plano espiritual, quer no sector das letras quer no sector das artes em geral, o complexo de inferioridade tambem abre sulcos bem fundos, marcando a obra e a vida dos artistas, dos escriptores, dos poetas. Os grandes artistas utilizaram sabiamente o phenomeno conhecido da supercompensação, para dominar os seus complexos de inferioridade organica e funccional. Como recorda Stanley Hall, "Mozart tinha um ouvido imperfeitamente desenvolvido; Beethoven victima de irremediavel oto-esclerose, era completamente surdo; Alberto Durer era vesgo; Menzel era myope; o Greco e Manet soffriam de forte astigmatismo; Mateyko soffria de myopia progressiva; Leubach só possuia um olho; van Gogh era debil e louco; Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, neuroticos.

A mythologia, aliás, reconhecendo talvez a constancia desta lei bio-psychologica, fez muitos deuses defeituosos: Odin era torto; Tyr, manco; Vulcano coxo... Entre os maiores espiritos da humanidade, em todos os tempos, a super-compensação psychica desencadeou a magia do genio creador, o milagre do triumpho dos valores da intelligencia: Demosthenes, gago; Socrates, feio; Homero e Ossian cégos; Camões, caôlho; Rousseau, debil. No plano da creação literaria, tambem encontramos a cada passo as marcas fundas dos "sentimentos de inferioridade", cuja influencia se projecta com nitidez na obra de certos escriptores e poetas.

Varias expressões literarias se me afiguram symptomas nitidos de "sentimentos de inferioridade": o "estylo" no sentido que se attribue a esta palavra entre nós ("maneira complicada de dizer as coisas simples e não maneira simples de dizer as coisas complicadas", no conceito de Cocteau), a ironia, o sarcasmo o humour".

O phenomeno da "compensação" e o phenomeno do resentimento", duas consequencias importantes do "complexo de inferioridade", assumem literalmente duas fórmas nitidas: o primeiro produz o estylo; o segundo a ironia. Ambos são, portanto, expressões inequivocas de uma super-compensação psychologica: o "estylo" é uma evasão das deficiencias creadoras culturaes, intellectuaes ou physicas de certos autores que, com o brilho, a belleza formal, a sonoridade ou a estravagancia da sua prosa, conseguem cobrir as falhas que imaginam existir na sua personalidade. O "humour", o sarcasmo, a ironia eis outros tantos signaes de sentimentos de inferioridade: disfarces transparentes do resentimento humano, social ou afectivo do artista, que assim se vinga, se desforra e desabafa. "Represalias do espirito" — definiu Afranio Peixoto. Exemplos que illustrem e documentem essa nossa thése — tão subversiva mas tão exacta — encontramol-os numerosos, persuasivos, caracteristicos, em todos os angulos da terra em todas as literaturas do mundo.

Tomemos, porem, para argumentar, apenas alguns escriptores, cuja physionomia literaria se me afigura mais adequada á demonstração objectiva do nosso ponto de vista. Um exemplo: Flaubert Foi dono de um grande estylo, — um dos maiores estylos da lingua franceza de todos os tempos. Vejámos o que delle disse recentemente, em ensaio interessantissimo Henry Lewis, que começou accentuando duas tendencias singulares no autor de "Salambô": o "estylo violento" e o "desejo de collocar-se sempre fóra dos padrões communs". "A violencia e a falta de moderação são as caracteristicas do seu estylo. O seu processo de trabalho era typico: "Se estava escrevendo, o facto de ter que procurar uma palavra o encolerizava de tal maneira que elle chegava a esmurrar a mesa com os punhos cerrados. A's vezes, plenamente satisfeito, via-se de repente invadido pela depressão, sem motivo que pudesse justifical-o. Um estado de animo normal era quasi desconhecido para Flaubert". Elle costumava dizer: — "Não tenho nada que me prenda, excepto uma especie de colera constante, que ás vezes me faz chorar de impotencia. Causa-me desgostos a convicção de que não estou realizando uma obra que valha a pena. O escrever me fatiga. A' medida que vou adquirindo maior experiencia em minha arte, esta se converte num castigo maior para mim. Poucos homens, creio, terão soffrido tanto por causa da literatura como eu. Quanto a chegar a ser mestre..., nunca o conseguirei".

O complexo de inferioridade de Flaubert era sem duvida, como o de Machado, uma das consequencias da molestia. Iracundo e cruel repentinamente tornava-se amavel e timido. Todos os especialistas puderam confirmar esta duplicidade reacional nos gliscoides e epilepticos. Por isso Flaubert se lamentava de sua impotencia até á saciedade. Parecia um gigante fatigado pelos seus vãos desejos de alcançar as estrellas. O que maiores soffrimentos causava a Flaubert era o rythmo e a rima. Bouillet dizia: "Ha uma maldição que pesa sobre elle. E' um poeta lyrico que não póde escrever um verso".

Mas Flaubert orgulhava-se de suas difficuldades. A quem quizesse ouvil-o, elle contava que permanecia sem sair de casa durante mezes, trabalhando quinze horas diarias. Uma novella curta de trinta paginas era o producto de dois mezes de extenuante trabalho. Levou sete annos para escrever um romance de quatrocentas paginas, tendo depois de fazer ainda uma revisão geral. Levantava-se de noite para riscar uma palavra, e era uma verdadeira tortura para elle ter que procurar um adjectivo. Nunca repetia uma palavra na mesma pagina, e evitava a ressonancia ainda que levasse uma semana para conseguil-o. "Flaubert deve ter ido cheio de afflicções para o tumulo, dizia Gauthier, porque em "Madame Bovary" collocou dois genitivos juntos". Daudet attribue o que elle chamava "luta de Flaubert com as palavras", ás enormes dóses de remedio que elle tomava. O proprio Flaubert escrevia: "Fiz um capitulo em seis semanas. Não está máo para um bradipeptico como eu". Quando se estuda a origem do complexo de inferioridade de Flaubert, ao lado da viscosidade mental que o atormentava, descobrem-se desordens sexuaes que tambem influiram em seu estylo literario. Em sua correspondencia póde-se ver que, apesar de ser Flaubert um enamorado e um apaixonado, sua vida foi casta até á idade de vinte e dois annos. A ironia melancolia que dá colorido a toda a obra de Flaubert não é mais que uma sublimação da tendencia sadico-masoquista derivada de suas desordens nervosas e sexuaes. A exasperação nelle tão frequente era uma especie de voluptuosidade.

Outro estylista, outra victima do complexo de inferioridade: Wilde, o impertinente, o superior, o orgulhoso Wilde. Wilde, — "eu sou o Principe do Estylo", dizia elle no "De Profundis" — era victima de um grave complexo de inferioridade sexual. Além disto, grandalhão e forte, com tendencias nitidamente acromegalicas, desejava e pretendia ser bello: "E' melhor bello do que ser bom: mas é melhor ser bom do que ser feio"... O estylo e o paradoxo foram o seu refugio...

Mais um exemplo: Marcel Proust. Asthmatico, doente, solitario, — viveu sob o signo da inferioridade physica: sua evasão e seu refugio — um estylo difficil, compacto, denso, differente... Antes da doença — "Les Plaisies e les jours" — era um escriptor fluente, limpido, amaneirado. Os irmãos Goncourts. Paul de Saint Victor — puros estylos: ausencia de imaginação, complexos de inferioridade.

Noutro plano, no do "ressentimento" — temos a ironia. Anatole France — cuja obra é toda ella apenas isto: um bello e subtil artificio de ironia, de estylo, — carregava na vida o pesado fardo dos sentimentos de inferioridade: feio, pesado, plebeu, destituido de imaginação creadora e de espirito critico, refugiou-se nesses grandes e confortaveis consolos: a ironia, o estylo literario, os braços de Mme. Caillavet...

Outro exemplo typico na mesma ordem de idéas: o velho Bernard Shaw. Esse delicioso e perturbador demonio funambulesco de barbas brancas e espirito terrivel, é outra victima do sentimento de inferioridade: feio e debil, elle se vinga da natureza e da vida com o inexoravel sarcasmo da intelligencia. E' a sua super-compensação. Delle se conta uma anecdota que define seu complexo de inferioridade physica. Isadora Duncan, livre e desabusada, procurou-o certa feita para propor-lhe negocio muito interessante: ella era muito bella, elle muito intelligente... Se tivessem um filho, o menino seria por força uma pura maravilha (o sonho dionysiaco de Lady Chattley!...): com a belleza della e a intelligencia delle... Shaw fulminou-a com esta resposta incrivel:

— Não, minha senhora. Porque tambem poderá succeder o contrario: o menino nascer com a minha belleza e a sua intelligencia...

Da literatura brasileira recolho os dois modelos mais caracteristicos do genero: Euclydes da Cunha e Machado de Assis. Euclydes — franzino, feio, timido, sexualmente debil, carregava consigo o drama de um terrivel "complexo de inferioridade", que desencadeou na sua vida varias expressões de revolta, até encontrar sua sublimação literaria naquelle estylo precioso, difficil, grandiloquente e retorcido. "Do "complexo de inferioridade" de Euclydes nos dão noticia os seus biographos (principalmente Eloy Pontes, o mais completo e documentado de todos): vivia preoccupado com o pouco que produzia no Itamaraty, deixou o Exercito por incapacidade para o serviço militar, e, ao publicar "Os Sertões", fugiu do Rio temendo a opinião dos leitores e o julgamento da critica. Ao que conta João Luso, quando o livro ia surgir, elle escondeu-se num logarejo do interior, aterrado, como uma criança deante da ameaça de um terrivel castigo. E dos tormentos que padeceu nesse momento elle proprio nos deu noticia numa pagina tocante da confissão.

De Machado de Assis todos os biographos e commentadores, unanimes, referem o "complexo de inferioridade", que nascia das contingencias infelizes da sua origem e da sua saude: pobre, humilde, mestiço, gago, franzino e doente. O pudor da humildade, a vergonha da origem, a melancolia da doença — eis a base triangular do seu "complexo de inferioridade" ("aquella desconfiança de si mesmo que por vezes o fazia parecer implicante e orgulhoso"). E toda a sua vida teve o rythmo marcado pelo drama dessa inferioridade de cuja triplici tristeza elle tanto procurou disfarçar e esconder: a humildade a côr, a doença. A super compensação psychologica desse "complexo de inferioridade" encontrou-a elle na ironia, no sarcasmo, no "humour". A sua attitude literaria de negação systematica, de universal amargura, de mordacidade reticente, de atróz e permanente pessimismo, foi pura evasão dos estigmas tristes da sua condição social e humana: vingava-se por esse meio da sociedade, da natureza e da vida, não poupando nada, nem ninguem... Afranio Peixoto definiu certo: o humorismo é a represalia do espirito ao soffrimento. Está dito tudo. Ambos tiveram, além desses, outro signal importante de "sentimento de inferioridade": o caracter apolitico, segundo a observação de Guilherme Reich. Não creio que se possa contestar essa limpida verdade. Machado e Euclydes carregaram, na vida, o mais pesado e o mais triste dos fardos: um incuravel "complexo de inferioridade". E desforraram-se da natureza — eis a represalia do espirito, de Afranio Peixoto — por dois modos differentes: um appellando para a arma subtil e mansa do humour; o outro, recorrendo ao barulho sonoro e arythmico de um grande "estylo" literario" Ambos fizeram assim a confissão da sua profunda melancolia interior, sem fim e sem remedio.

De todas essas tristezas da condição humana, é possivel, porém, Deus louvado, recolher a consolação generosa de uma alegria: a sabedoria da Natureza ensina o homem a galgar, pelo caminho aspero dos seus proprios soffrimentos, as culminancias mais altas e mais bellas do triumpho e da gloria. E os valores mysteriosos e subtis do espirito, utilizando os mecanismos admiraveis da supercompensação, conseguem afinal dominar as miserias do corpo, para realizar esse surprehendente e esse incuravel milagre; transformar um "complexo de inferioridade" — amargura, soffrimento e humilhação — pela magia da intelligencia, em creação luminosa e imperecivel, nos unicos materiaes eternos e indestructiveis com que a humanidade constroe o seu destino e a sua historia: o amor, a arte, a cultura, a poesia.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Esboço de uma philosophia concreta

Euryalo CANNABRAVA

— II —

A philosophia concreta não se reduz a simples theoria ou doutrina sobre as formas objectivas do conhecimento. De certa maneira ella escapa á contingencia historica dos systemas, renunciando ao prazer da interpretação racional, ao privilegio incomparavel de realizar a critica retrospectiva das concepções passadas e á vantagem de assumir uma posição interrogativa ou displicente deante das mais solidas conquistas do pensamento metaphysico. A philosophia concreta aceita de inicio o compromisso de exercer corajosamente a ironia contra as suas proprias affirmações, evitando as evasivas e os recursos hypocritas. Não se trata de uma profissão de fé, mas, principalmente, de uma difficil emancipação de habitos ou preconceitos rotineiros que adherem á creação philosophica da mesma forma que a vegetação parasitaria á arvore generosa e florescente.

E' curioso verificar que os maiores obstaculos á tarefa especulativa provenham quasi sempre de costumes enraizados, de formulas envelhecidas pelo uso immemorial e que encontram larga applicação sobretudo nas theorias innovadoras ou falsamente revolucionarias. Não ha peor desvio, nem mais lamentavel corrupção do que aquelles que se revestem de apparencia da renovação radical e do facil desdem por tudo que se fez e se pensou anteriormente. Não se deve concluir dahi que a philosophia concreta cultiva superticiosamente o passado e que se compraza em reviver situações ou attitudes que se devem considerar superadas pela evolução do pensamento critico.

A philosophia concreta não valoriza a historia das idéas como se ella dispensasse o esforço e o merito de creal-as. Nem attribue á chronologia dos systemas especulativos a virtude singular de substituir a comprehensão e a critica das correntes philosophicas. A posição concreta não se reduz ao papel subalterno de affirmar que a historia da philosophia encerra todas as possibilidades virtuaes e latentes do raciocinio desinteressado, e que a melhor maneira de dominar a critica das idéas e recapitular as tentativas realizadas para exprimil-as.

Ao contrario disso, a philosophia concreta admitte a necessidade de conquistar, desde o inicio, o vasto dominio da especulação, sem recorrer a nenhum processo ou methodo de approximação gradativa, lenta e indirecta dos themas que vão constituir o principal objecto de sua investigação. A philosophia concreta colloca-se, assim, a igual distancia da superstição do passado e do enthusiasmo pueril pelo espirito moderno. Ella não é conservadora, mas, ao mesmo tempo, recusa admittir o valor absoluto da attitude revolucionaria.

A nova luz, que se irradia de suas conclusões, provem, sobretudo, dellas se basearem na funcção creadora da propria pesquisa. A philosophia concreta é anti-methodica na medida em que attribue ao inquerito livre e á investigação o privilegio de descobrir as fontes do raciocinio especulativo. Essa busca e descoberta das fontes vivas de onde brotam as formas multiplas e variadas do proprio "ser", quer sob o prisma hontologico, empirico ou existencial, não podem crystalizar-se nos quadros rigidos e antecipadamente fixados de um methodo logico ou racional. A philosophia concreta dá, dessa maneira, a impressão exacta de confusão, de balburdia e de improvisação incoherente a todos aquelles que se recusam a acreditar que essa desordem apparente e inicial constitue a melhor garantia de se attingir o nucleo da realidade total, o conteudo purificado dessa substancia ainda não definida que entra na composição do ser e da existencia.

Por outro lado a philosophia concreta desperta a suspeita de se comprazer na analyse do futil, do accessorio e do meramente accidental. Não inspira respeito aos enthusiastas do methodo scientifico em philosophia verificar, por exemplo, que certos pensadores se empregam a fundo para investigar o fundamento hontologico do acto, da opinião, da fé, da confiança, da admiração e do abandono.

Não se acredita facilmente que o estudo minucioso das secretas resonancias, das tonalidades e dos coloridos da vida affectiva, que a interpretação psychologica do silencio e das formas subtis ou vulgares da linguagem possam encerrar qualquer coisa de serio para merecer a attenção do philosopho. Parece ridiculo que se attribua tanta importancia ao gesto, á voz e á expressão do rosto. Repugna pensar que o problema das relações da alma com o corpo possa ser resolvido, como o fez Gabriel Marcel, admittindo simplesmente que elle não comporta nenhuma solução objectiva. De accordo com este pensador francez, a vida de cada um pode ser orientada de tal forma que o corpo se torne um verdadeiro tyranno, escravizando aos seus caprichos e exigencias os movimentos mais secretos da alma humana. Nesse caso, pode-se aceitar a interpretação naturalista de que a realidade psychologica é pura consequencia das reacções somaticas e dos processos materiaes. Mas existem tambem innumeros exemplos do contrario, isto é, de uma authentica libertação da conducta ou da vida dessa influencia escravizadora dos appetites e dos impulsos corporaes. Dessa maneira, o problema tradicional das relações psycho-physicas fica transferido para o plano da realidade commum e quotidiana, perde a sua transcendencia abstracta ou metaphysica, adquirindo os caracteristicos vulgares das situações puramente humanas.

As questões da personalidade, da liberdade, da experiencia, do ser substancial e accidental se resolvem concretamente dentro das situações ou circumstancias que envolvem a vida familiar e quotidiana. O philosopho concentra a sua attenção sobre as coisas que nos são proximas, retirando uma lição duradoura dos pequenos incidentes, dos acontecimentos leves e futeis, dos factos que se dissimulam sob o verniz da vulgaridade, mas que contêm um sentido profundo. Examinem, por exemplo, a significação de um simples encontro, a riqueza humana que se esconde na participação, no interesse e na curiosidade. A nossa communhão com as coisas revela a tendencia para attribuir um estado de alma á paizagem e para captar sympathicamente a vibração occulta dos objectos inanimados.

Essa noção commum do afastamento e da proximidade, isto é, o sentimento constante de que certos seres e mesmo certos objectos estão espiritualmente afastados ou proximos de nós, de que participam da nossa vida interior ou se mostram indifferentes ás reacções mais intimas do nosso ser, não pode escapar á investigação da philosophia concreta que, entretanto, muitas vezes se desinteressa de cultivar as idéas ou concepções elevadas. Caberia aqui uma serie de reflexões sobre a maior ou menor familiaridade existente entre o homem e os objectos que nos rodeiam, os élos profundos ou superficiaes que nos prendem ás coisas, aos instrumentos e utensilios de que necessitamos diariamente. O sentimento de propriedade tambem se exerce em relação ás pessoas, assumindo extensa variedade de gráos e de matizes que a analyse psychologica ainda se mostra inapta a esclarecer satisfactoriamente. A revelação subita de que alguem se conserva afastado de nós, quando a julgavamos muito proxima, e de que a impressão de posse e de dominio affectivo exercido sobre outra pessoa não passava de puro engano, costumam provocar uma desillusão de tal maneira profunda que, só então, percebemos o sentido e o alcance de certos impulsos de natureza inconsciente.

E' innegavel que no dominio da emoção e dos sentimentos a nossa realidade intima só transparece verdadeiramente através dos desenganos, dos erros e das desillusões. Os estados positivos e serenos não esclarecem os aspectos mais occultos da alma humana. O soffrimento e a dor produzidos por alguem que nos inspirava amor ou dedicação intensa são muito mais fecundos para fazer sentir a realidade dos outros e de nós mesmos do que a reciprocidade de affectos e a alegria do entendimento perfeito entre duas creaturas que se querem. Só os estados agudos e tensos, os conflictos e as contradicções do sentimento nos obrigam a penetrar em um mundo fechado, onde as apparencias se dissipam e a realidade se mostra tal como é, sem nenhum dos artificios que o prazer dos sentidos, a confiança superficial e espontanea, o habito de evitar as situações decisivas introduziram em nós, prolongando uma nefasta disposição para o erro.

A philosophia concreta procura destruir essas fontes permanentes da auto-illusão, demonstrando que ha differenças bastante sensiveis entre os principios ou idéas que aceitamos por simples deliberação, por um pendor superficial que traduz a opinião momentanea e os principios ou idéas que surgem em consequencia da fé, da crença arraigada e sincera. A questão da sinceridade, que não se confunde com a mera franqueza, apresenta formas complexas, porque ella pode ser considerada em relação á propria pessoa (a mim) a outrem (a ti ou a vós) e em relação á communidade (a nós). Ser sincero para comsigo mesmo envolve aspectos e problemas que, muitas vezes, se distinguem daquelles que caracterizam a sinceridade para com o semelhante e para com os grupos collectivos. Mas existe uma predisposição geral para as attitudes sinceras que emprestam colorido especifico á conducta individual, assim como existe o contrario, isto é, a tendencia para o disfarce e a sonegação vigilante de tudo que possa revelar as opiniões, as crenças, as idéas e os sentimentos mais intimos que nos orientam.

A theoria bergsoniana, tão citada por Gabriel Marcel, em seu ultimo livro, de que existe um mundo aberto e um mundo fechado, extende-se naturalmente aos temperamentos e aos caracteres humanos. Não se trata, apenas, de uma derivante da classificação typologica de Jung, que distingue os introvertidos dos extrovertidos. A distinção do feitio psychologico que se caracteriza por não offerecer resistencia aos excitantes, ás suggestões e ás imagens exteriores e internas e da maneira de ser que se singulariza pelo opposto, isto é, pelo insulamento orgulhoso dentro de si mesmo, pela fuga ao convivio, á reciprocidade e á influencia de outrem.

Ha homens que estabelecem barreiras entre elles e o mundo, as coisas ou os proprios seres. Existem aquelles que têm necessidade de communhão, que só se affirmam através da participação, emquanto outros encontram no emparedamento, na recusa ao abandono de si mesmo uma fonte constante de renovação das energias necessarias para a vida. Alguns reivindicam frequentemente o direito de se manifestar, de se expandir, de dizer o que pensam e o que sentem a proposito de tudo, emquanto outros se confinam numa reserva attenta e cautelosa, na espectativa alerta de acontecimentos desagradaveis e de choques que convem evitar. Nada mais attrahente do que observar certos homens que parecem detestar a luz, occultando-se na penumbra e entregando-se ao cultivo das miragens que surgem favorecidas pela sombra. Ha vocações nocturnas ou crepusculares, assim como existem naturezas diurnas ou solares. A luz e a sombra apresentam affinidades subtis com os attributos especificos da personalidade.

Os creadores da philosophia concreta dedicam-se tambem á pesquisa dos proprios sentimentos e idéas, embora considerem o uso immoderado da introspecção como um perigoso exercicio que pode levar ao desvirtuamento completo da essencia real dos problemas. A auto-analyse constitue uma technica passivel de innumeros defeitos, porque ella só permitte a visão superficial, deformada e opaca dos factos realmente significativos. Existe toda uma região — immensa ilha submersa — que escapa ao exame de quem contempla a sua propria vida interior. Além disso, ninguem pode adquirir jamais o grão de isenção necessaria para se transformar em espectador desinteressado de si mesmo.

A posição do critico ou do julgador exige a coragem de affrontar, de resistir e de interrogar implacavelmente até obter a confirmação do que se suspeita, ou até adquirir a convicção contraria ao que se considera como verdadeiro. Não ha ninguem que possa assumir deante de si mesmo essa attitude de quem enfrenta um problema para obter a sua solução onde quer que ella se encontre, e que possa levar o espirito de analyse ao ponto de penetrar os refolhos da propria alma, vencendo as multiplas resistencias internas.

A philosophia concreta rejeita as conclusões da introspecção e da analyse subjectiva na medida em que ellas se mostram contaminadas pela abstracção. O dominio predilecto da investigação, a que se dedica a philosophia concreta, é o das "situações-limites" em que se torna flagrante a condição humana, em que a existencia revela a sua mais intima estructura, encontrando-se perplexa deante de soluções igualmente possiveis. E' justamente quando as circumstancias não impõem nenhuma decisão, quando a creatura percorre o caminho intercalado entre o "não-ser" e o "ser", quando a vida oscilla em suas frageis bases que a philosophia concreta tem a sua mais elevada missão a cumprir.

Eis porque em nenhuma occasião como agora a sua actividade se tornou tão opportuna, e a sua mensagem se revestiu de um sentido tão explicito e necessario. A vida actual offerece á philosophia concreta o estimulo fecundo e a atmosphera favoravel ás suas extensas indagações. Não ha nenhum problema que apresente perspectivas mais adequadas a excitar a vocação metaphysica do que o conflicto entre o homem e a machina, ou a contradicção profunda que se installou entre o pensamento creador e as forças destruidoras da vida. E' verdade, porém, que nenhum problema exigiu mais vigorosa adaptação ás condições da realidade presente ou impoz tão activa renuncia ao puro jogo especulativo e á digressão brilhante que faziam as delicias do philosopho seduzido pelo exercicio do raciocinio abstracto.

O "caso" do professor...

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo numa sessão de theatro amador. Entretanto, um mez depois, as janellas e portas da casa da esquina, que viviam de costume escancaradas, foram cerradas inesperadamente. Isso occorreu durante outro mez inteiro, sem que ninguem descobrisse qual a razão, embora todos se mantivessem numa curiosidade que revoltava os menos curiosos.

O velho Theotonio, que havia dado aquellas informações, concluiu depois:

— "Passei certa manhã pela calçada da casa do professor (chamavam-no de professor porque correra a noticia na cidade de que elle ali chegara com o fim de abrir um collegio, coisa que jámais aconteceu) e senti forte cheiro de incenso vindo da sala da frente. Teria morrido alguem? Entrei — eu era naquelle tempo muito curioso — e fui encontrar o professor muito serio, tomando chá na saleta, e correndo os olhos pelos aposentos descobri na outra extremidade da sala de visitas um caixão com uma mulher morta. Mas a serenidade do homem era tal que custei a acreditar no seu soffrimento. Mantinha-se calmo, saboreando o liquido que a velha empregada trouxera, e nem sequer mostrou-se espantado com a minha presença ali.

Perguntei-lhe então:

— Se está precisando de alguma ajuda póde contar commigo.

A custo veiu a resposta:

— Não, que adeanta?

Bebeu outro gole.

(O homem era de espantar, eu juro. Nunca vi coisa semelhante. Aquelles olhos...)

— Muito obrigado — disse-me. Qual é o seu nome?

— Sou muito conhecido aqui na cidade. Chamo-me Theotonio.

— Ah! obrigado, senhor Theotonio.

E foi só. Senti-me de repente como se estivesse na presença de um louco e dando um "até mais tarde" apressado saí pela primeira porta e dei graças a Deus quando me vi novamente debaixo do sol".

O velho Theotonio fez uma pausa, concluindo:

— "Ainda hoje me sinto arrepiado quando penso nesse caso. A mulher morta, e por signal que era bem bonita. Um pedação — disse rindo, sem dentes. O homemzinho tomando chá com toda aquella calma. A empregada velha continuando indifferente os seus affazeres... e o cão. Mas era naquelle tempo um animalzinho insignificante..."

* * *

O professor foi esquecido, em seguida, durante annos inteiros. Não um esquecimento completo, é verdade. Vez ou outra ainda se commentava o "caso do professor". Mas a sua vida e os seus habitos foram aos poucos perdendo o interesse de mysterio para a cidade. Durante este tempo outras coisas substituiram-no. Muitos que antigamente o commentaram já haviam morrido, outros se mudaram da cidade, e os que foram chegando aceitaram tudo como estava, sem se preoccuparem com aquella casa da esquina tão feia e acanhada com o seu pequenino jardim na frente.

E eu certamente não teria voltado a pensar nelle se não fosse a noticia que me deram certa tarde:

— Você conheceu o professor, aquelle homemzinho exquisito da casa da esquina, sabe de quem falo? Pois é, ouvi dizer que elle morreu esta manhã...

Talvez tivessem voltado todos os recortes de conversas antigas, senão eu não teria sido levado pela curiosidade a approximar-me da casa do professor, e, sem a mais leve desconfiança, fosse entrando pela sala até esbarrar com a antiga cozinheira, que, sem dar-me uma palavra, indicou-me o local onde estava o caixão. Quem pensaria ella que eu fosse? Não sei, nem tampouco procurei investigar tempos depois. Approximei-me da sala e vi o professor no seu caixão, a physionomia calma, tão calma que, oh! é impossivel descrever estas coisas que a gente vê sob um estado de emoção tão agudo.

Corri os olhos pelas demais dependencias da casa. Tudo simples. Nada de mysterio que lhe emprestavam. Era uma casa como a minha e como a de muitas outras pessoas que conhecia.

A curiosidade levou-me a entrar no gabinete do professor. Havia sobre a parede o retrato de uma mulher bastante bonita e jovem. Mas um pequeno caderno, que me pareceu ser um diario, attrahiu-me a attenção de uma maneira inconcebivel. Abri-o medrosamente e comecei a folheal-o. Pequenas annotações de um mez, sómente. ..Parecia ter sido interrompido bruscamente. Li algumas phrases onde elle descrevia dias felizes, pequenas observações sobre pessoas da cidade, o que haviam feito, elle e ella, na ultima terça-feira, ou no domingo passado. Depois, esta phrase escripta com uma apparente calma: "Ella amanheceu hoje meio indisposta e febril. Mas não será nada".

Voltei á sala sob uma impressão exquisita. O incenso suffocava. As velas que ardiam davam uma atmosphera insupportavel ao ambiente. Senti-me com falta de ar e instinctivamente corri a abrir a janella que dava para o jardim. Escancarei-a, respirando profundamente. Anoitecia aos poucos e caía uma chuva fina. O uivo triste de um cão — de onde teria vindo aquelle uivo, meu Deus? — levou-me a correr os olhos sobre os chrysanthemos do jardim. A chuva escorria nelles como pequeninas lagrimas de uns olhos invisiveis.

A grande batalha da frente alpina occidental

(Conclusão da 1ª pagina)

têm, ao invés, a tendencia de noctar para sul, porque os cursos de agua que os cavaram descem para a "riviera" mediterranea. A offensiva italiana, pois, deveria transpôr, successivamente, altissimas cadeias de montes para chegar aos valles que formam como que tantos gigantescos fossos de fortalezas; conquistar passos enormemente difficeis, situados em altitudes elevadas; passagens e insufficientes ao transito de um exercito em avançada. Cada valle offerecia, á defesa franceza, pelo contrario, uma excellente estrada de abrigo, perfeitamente a coberto, sobre a qual poderia organizar concentrações rapidas para qualquer sector.

PASSAGENS PRATICAVEIS

Sobre quasi quinhentos kilometros de fronteira, nós só tinhamos seis passagens praticaveis aos carros. Eram ellas: a estrada da Cornica, cortada ao longo do mar nas paredes das montanhas; a de Col de Tenda; a de Maddalena, que sobe a cerca de 2.000 metros; a do Monginevro, que é mais baixa apenas algumas centenas de metros; a do Moncenisio, que se approxima aos 2.100 metros, e a do Piccolo S. Bernardo, que alcança 2.200 metros. Essas seis estradas augustas, largas apenas 7 a 8 metros, sem ligações entre si, desembocavam em pleno fogo directo de innumeraveis fortes, cujo tiro indirecto batia também as escarpas. Nenhum movimento era possivel emquanto os fortes não fossem tomados. Mas, para tomar os fortes, tornava-se necessario levar para a frente massas de homens e de meios; para fazer avançar taes massas e nutril-as, era preciso dispôr de estradas. O problema, á primeira vista, parece insoluvel.

Na viação alpina, além de ser pobre e quasi sempre incapaz de desafogar um transito adequado ás necessidades de uma grande guerra, é obrigada a acompanhar o fundo dos valles, os quaes, subindo se estreitam, tornando-se corredores entre gigantescas paredes de rocha. E, depois, nas cabeças dos valles, as estradas trepam em infinitas trilhas serpejantes, com o flanco da montanha, de um lado e o abysmo, do outro. Isto significa que o trafego não pode ser desviado da estrada. Não pode realizar-se nas faldas, como facilmente acontece na planicie, para evitar zonas batidas ou para contornar uma posição. A inteira estrada é um passo obrigatorio. E o inimigo não o ignora. Uma ponte que pula e tudo é detido. E na montanha as pontes são tão numerosas quanto os barrancos, os arroios e as torrentes que descem de toda parte.

Emquanto nas regiões alpinas os affluxos exigidos por uma grande offensiva se acham tão difficultados, demorados e, ás vezes, interdictos, a defesa, pelo contrario, postada atrás de suas poderosas obras protectoras, hirtas de canhões, aguarda, bem abrigada, os acontecimentos, numa completa saturação de forças e de meios.

Aqui, a guerra de massas, a guerra de choque, a guerra de acção impetuosa nem chega a ser imaginada. O ataque deve lançar para a frente tentaculos muito subtis, como fios invisiveis que penetrem, contornem e isolem posições adversarias antes que estas dêem conta do que se passa.

A' impressionante enormidade dos obstaculos naturaes que os massiços alpinos majestosamente oppõem a qualquer ataque, os francezes accrescentaram seis immensos systemas de barragem — um para cada passo — cuja vastidão e imponencia é diffisil até de afigurar.

Os Homens na Carreira de Eleanor Powell

(Conclusão da 1.ª pagina)

temente lhe chama Mrs. Blanche Powell.

MacKerman, homem de grandes merecimentos e que á sua intelligencia natural reune os conhecimentos adquiridos nas melhores academias européas, confessa que se encontrou em "estado perplexo", por assim dizer, quando a menina se pôz a chorar e saiu correndo da sala, ao ver deante de si o professor...

MacKerman, porém, "mettido neste minusculo povoado de Nova Inglaterra" — como elle dizia — descobriu nella, em pouco tempo, um raro talento, e resolveu dedicar-se com o maior empenho em ensinar-lhe dansa e bailados. Foi este homem, habil e intelligente, que a preparou devidamente para chegar a ser a bailarina e a "rainha do sapateado", titulo que conquistou em concurso publico nos Estados Unidos, que hoje o mundo inteiro applaude.

O outro homem que ajudou Eleanor Powell foi Gus Edwards.

Uma tarde, viu a bronzeada e graciosa mocinha, ensaiando na areia da praia de Atlantic City, e em seguida contractou-a para a sua companhia infantil de revistas.

Esta foi a primeira vez que Eleanor appareceu em representação publica como profissional.

Ao terminar o curso secundario, Eleanor, moça feita, achou preferivel dedicar-se á vida artistica, em vez de matricular-se na Universidade. Nessa occasião, um agente theatral, homem de visão no ramo, aconselhou á joven que esperasse um pouco mais, antes de aceitar um contracto sem importancia. Tanta confiança tinha nas qualidades de Eleanor que para ella queria um papel de destaque em alguma revista da Broadway.

Ella esperou sete mezes, sete mezes demorados para a futura "estrella". Porém, todos os sacrificios se viram compensados quando lhe assignaram uma boa parte, e logo a seguir outras melhores, que acabaram por chamar a attenção dos altos funccionarios da Metro Goldwyn Mayer, vindo estes a offerecer-lhe um contracto altamente vatajoso.

Em Hollywood, Eleanor voltou a ser novamente timida. Era bailarina e, sobretudo, uma moça modesta, pelo que se sentia fóra do seu ambiente no mundo do cinema e da fascinação.

Diz que teria regressado a Nova York, de boa vontade, se pudesse. Mas de novo, no seu caminho, se encontrava outro homem, famoso por ter revelado tantos talentos jovens e ter convertido em authenticas "estrellas" tantas moças desconhecidas aé então.

Era Mr. Louis B. Mayer. Este estava em uma sala de projecção, vedo os "tests" para bailarinas, que se tinham effectuado no "set" de "Broadway Melody 1936". Impressionou-o de prompto a sinceridade e habilidade de Eleanor. Assim, elle proprio animou-a e aconselhou-a a continuar a carreira, predizendo-lhe um brilhante futuro. Poucos dias depois, ella era escolhida para o principal papel do film.

Representar era coisa que ella não sabia. Entretanto, lá estava um outro recem-chegado, que vinha tambem em busca da fama em Hollywood, o que parece lhe servia de certo estimulo.

Este novato era Robert Taylor.

"Foi sempre attencioso e bom para commigo" — conta Eleanor. "Explicava-me como "apôr-me defronte das "cameras", como agir para vencer no cinema e o que devia fazer com relação ao meu trabalho. Sobretudo, animava-me frequentemente, dizendo-me: "Não é nada para assustar. Eu mesmo, ainda ha pouco, passei por estes apuros... pois, como você sabe, sou "novo" aqui."

Roy Ruth — o conhecido director de pelliculas — foi, tambem um dos que mais fizeram por Miss Powell, em Hollywood. Hoje, é intimo amigo e sincero admirador da "estrella".

Não quer dizer que foram só homens que deram a Eleanor Powell a mão, quando esta iniciava os primeiros passos na sua carreira artistica: houve tambem mulheres. Mas, na sua maioria, foram homens os que com conselhos contribuiram para o seu triumpho final. E' que Eleanor Powell é uma dessas jovens de pretensões modestas e maneiras simples, que captivam á primeira vista e encontram sempre alguem que saiba apreciar a admiravel combinação que existe entre o seu talento e a sua personalidade.

Evocando a...

(Conclusão da 4.ª pag.)

Em quem pensará Peter Tchaikowski, o maestro applaudido das multidões, o autor dessa Symphonia Pathetica, que arrebatava e ainda hoje arrebata o publico das salas de concertos?

Vimos a scena que acabamos de descrever nos studios da Ufa, em Berlim-Tempelhof. Uma scena de poucas palavras e de poucos gestos, mas de uma sensibilidade empolgante. Dir-se-ia que um ambiente tragico, ou antes pathetico, envolvia o studio onde assistimos, emocionados, ao desenrolar da curta scena. E sentimos nesse momento o destino-illusão de Anastasia Jarowa e o seu acordar de um feliz "Enfim a sós!" para um triste "Sempre só!".

Vejamos mais tarde, quando da estréa do novo film, como apreciará o publico o novo trabalho de Marika Rokk, que sabe alegrar-nos com as suas attitudes de criança travessa e emocionar-nos agora com as suas expressões de tristeza na sua interpretação de Anastasia Jarowa. E então comprehenderemos tambem por que Tchaikowski tornava tão triste a sua noite nupcial interpondo á sua felicidade a imagem de Catharina...

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

Frank Capra no...

(Conclusão da 4.ª pagina)

dirige com exito qualquer assumpto; vae do drama social á comedia ligeira, do film de acção vertiginosa ao de pensamento, e em todos se mostra inconfundivel.

São ainda lembrados os successos de "O ultimo chá do general Yen", "Dama por um dia", "Aconteceu naquella noite", "O galante Mr. Deeds", "Horizonte Perdido" e "Do Mundo nada se leva".

Mas, onde a sua personalidade surge em pleno potencial de acção é na satyra politica. Ahi o seu genio ganha scintillações sem rival. Veja-se, por exemplo, o caso de sua ultima realização, de todas a mais espectacular e a que melhor o revela como creador de debates ideologicos através da plastica popular da tela.

"A mulher faz o homem" (Mr. Smith goes to Washington), o film em apreço, provocou uma tempestade de applausos e até de desafôros, mesmo nos Estados Unidos...

Sabem por que?

Simplesmente porque o temperamental Capra faz ahi, dentro de um romance de intensa repercussão collectiva, a mais tremenda das polemicas ao systema democratico do grande paiz amigo...

Só em uma das scenas Capra collocou 15.000 personagens, figurando "au grand complet" uma sessão plenaria do Capitolio de Washington.

E que sessão!... Nella vocês verão a desmoralização dos chefetes partidarios do maior Congresso do universo, que não trepidam em vender a propria honra collectiva de uma nação!

"COUVE-FLÔR"

Recebemos lindas couves-flôr[illegible] sr. Lodonio Santos Ramos em Therezopolis. — Gratos.

Um episodio na...

(Conclusão da 4.ª pagina)

seus carros particulares fôra cozido a bala pelos vingativos O'Bannions, que continuaram até machinando o incrivel assalto ao Hawthorne Restaurante, em plena Cicero, a uma hora e quinze minutos de uma tarde movimentadissima.

Saboreava Al o café, depois de guloso repasto em companhia de Slippery Frank Rio, tambem chamado Cline, um de seus capangas mais ferozes, quando os ouvidos experimentados de ambos perceberam o ruido de uma machina de escrever, acompanhado das vibrações das cordas de um cavaquinho.

Atiraram-se immediatamente ao chão e toda a freguezia fez o mesmo, pois qualquer habitante de Chicago daquella época sabia que barulho de machina de escrever acompanhado de cavaquinho era metralhadora Thompson na certa.

Depois que passou o automovel com a metralhadora, Scarface quiz correr á rua, mas Cline jogou-se contra elle, mantendo-o esticado no chão, emquanto berrava:

— Isso foi apenas a isca, chefe. O peor vem agora!

Realmente approximavam-se em procissão oito carros cheios de gente, que atiravam contra o restaurante. De um delles, saltou um metralhador, que, montando calmamente a arma no passeio, encheu o interior de projectis.

Crentes de que ninguem havia escapado vivo, os O'Bannion reembarcaram o artilheiro e, dentro de poucos segundos, a caravana dos autos sinistros perdia-se de vista. Foi o mais terrivel ataque contra Al Capone, na Guerra da Cerveja, mas Scarface não recebeu sequer um arranhão.

Sobre pintura

(Conclusão da 1.ª pagina)

de verdadeira capacidade nos mais diversos dominios, como o grande illustrador que é por igual admirado e prestigioso tambem como poeta, critico de pintura, de theatro e da musica, theatrologo, cineasta, violonista, cantor popular e baixo cantante sacro, etc.

Mas no caso da invasão dos literatos no territorio da pintura, são inclinações que se manifestam tardiamente em varios casos, e de modo imprevisto, collectivo, dezenas de cabeças estalando ao mesmo tempo para a pintura, como uma moda ou um sarampo. Talvez suggestão dos triumphos de Portinari nos Estados Unidos. O complexo do "tumulo do pensamento". Com romances e poemas não conseguiremos, por emquanto, projecção mundial, a não ser sob a fórma precaria da camaradagem dos "intercambios".

Ouça a RADIO TUPI-1280 Klc

CORRESPONDENCIA

FEBRE APHTOSA

Abner F. de Andrade — Lavras — Escreve-nos:

"Ha poucos dias appareceu em um bezerro meu, umas feridas na bocca, impossibilitando-o, não só de pastar como de mamar. Dentro de uma semana, já se acham doentes cerca de 18 rezes inclusive tres vaccas leiteiras.

Tomei a temperatura de algumas rezes atacadas, mas quasi não havia febre (maxima 39), supponho que se produz febre é mais no começo. As feridas são superficiaes e atacam a lingua e debaixo dos labios superior e inferior.

Tenho pincelado com azul de methyleno e tenho notado alguma melhora, mas é muito trabalhoso, e, nas rezes grandes, (vaccas e bois), além de difficillimo é bastante sujeito a se machucarem, porque têm que ser derrubadas ao sólo e atadas de pés e mãos.

Queria saber o seguinte: qual a causa da doença se é contagiosa, se existe remedio de mais facil applicação, quaes os cuidados que devo ter.

Rogo a fineza de enviar-me a resposta com a maxima urgencia, pois a doença tem se alastrado com muita rapidez.

Notei que em duas ou tres rezes produziu uma especie de assadura entre as unhas e despregou as mesmas na parte trazeira. (Apenas duas ou tres)."

Resposta — Tudo me leva a crer que se trate de febre aphtosa.

Julgo que deve tratar da seguinte fórma, (tratamento symptomatico), quer dizer que visa apenas combater os symptomas, pois o tratamento especifico só é possivel se realizar com o sôro, exigindo a presença de um veterinario ou pessoa pratica.

Trate, pois, das lesões da bocca e das têtas, quando appareceram, com uma solução alcoolica de acido picrico.

Eis como preparar: num litro de aguardente, vá pondo acio picrico aos poucos, até diluir, logo que esteja diluido, ponha outra porção e assim por deante, até que o acido picrico não mais se dissolva.

Tem, então uma solução saturada que usará, despejando um pouco na bocca do animal devidamente seguro por auxiliares.

Nas têtas passará a solução com uma "boneca" de panno.

Para a frieira dos pés é indispensavel fazer o animal, passar dentro dum banheiro, um simples corredor, feito de cimento ou madeira, que tenha uma profundidade de 15 centimetros e o comprimento de 3 metros e a largura que permitta a passagem de um bovino. Ahi se põe agua e se despejam 2 saccos de cal e 1 lata de pixe.

Affaste para um pasto distante os animaes sadios, mas julgo que todos os animaes já devem estar atacados.

Convém ministrar aos doentes, especialmente logo ao começo um purgativo de sulfato de sódio, 100 a 500 grammas, conforme se trate de um bezerro ou de um novilho ou de um adulto.

Alimentos de facil prehensão: verduras, beberagens de farinha de trigo, de aveia, etc.

E. S.

DOENÇA DOS OLHOS DUM CAVALLO

João Gabriel — Santa Izabel do Rio Preto — Escreve-nos:

"Sendo eu leitor assiduo do O JORNAL, e principalmente dessa secção desejo pedir a v. s. uma receita, para um cavallo que está com as duas vistas cobertas por um véo branco."

Resposta — Seria indispensavel um exame, mas em todo caso empregue um colyrio de sulfato de zinco assim composto:

Sulfato de zinco....	1 gramma
Agua de rosa......	100 grammas

Pingar 3 vezes ao dia algumas gotas nos olhos.

E. S.

O CAJU' COMO DEPURATIVO

Nortista curioso — Escreve-nos:

"Sempre ouvi dizer que o uso do caju' é aconselhado para as molestias do sangue, syphilis, etc.

Ouvi dizer e já li tambem qualquer coisa a respeito, mas não sei onde.

Poderia informar-me pelas columnas da "Vida dos Campos" alguma coisa sobre o uso do caju' na cura destas doenças?"

Resposta — Realmente o cajú está pejado de virtudes medicamentosas segundo a crença popular e a propria sciencia, sempre turrona e desconfiada, vae-lhe, aos poucos, fazendo certas concessões abonadoras.

Crê o povo que o cajú supere os anti-lueticos da medicina e só por si seja capaz de expurgar o corpo das mazellas que a Venus Vaga espalha, por todos os recantos do planeta entre dois beijos mais ou menos caros e um abraço sinceramente hypocrita.

Casemiro de Abreu, diz a proposito do cajú:

Que a sêde applaca
E refrigera o mal de amôr impuro.

Não sou dos mais crendeiros na medicina dos simples vegetaes e, assim não desejo incutir no espirito dos que se desavieram com Venus ou que acreditaram demasiado nella, que o cajú seja incapaz de lhe restituir a hygidez do corpo.

Um medico illustre, no entanto, o dr. Eduardo de Magalhães, sempre optimista em questões de physiotherapia, diz coisas tão notaveis a respeito das virtudes medicinaes do cajú que vale a pena ouvil-o:

"Individuos fracos, magros, dermatosos, rheumaticos, enfastiados, diarrheicos, syphiliticos, recolhendo-se no tempo dos cajús, para as praias de Sergipe, onde existem planicies cobertas de cajús amarellos e vermelhos que são extensas florestas e atirando-se loucamente aos cajús, cujo caldo ingerem, chupando-os ou em cajuada, de lá voltam fortes, nutridos, gordos, não parecendo os mesmos que para lá foram."

Ora ahi está em resumo um largo quadro de doenças que o cajú, como uma panacéa miraculosa, desbarata num abrir e fechar d'olhos, isto é no curto lapso de dois mezes, que é o tempo em que pendem os cajús amadurecidos.

Os factos, entretanto, são, com os algarismos, de uma eloquencia convincente e não quero desvalijar este fruto de suas prerogativas medicamentosas, de mais, entre chupar taes frutas e ingerir drogas, prefiro ir ao Cajú, por via dos cajús, que pelo outro caminho therapeutico.

Não quero com o meu sceptico desdem pela medicina popular, desviar o leitor para um caminho de pessimismo e não me assiste, por outro lado, o direito de negar "a priori" um facto.

A parte sã do meu pensamento chega mesmo a protestar contra a outra eivada de desconfiança e assim não me repugna acceitar a possibilidade de uma cura pelos cajús, talvez com mais razões, que a cura pelas uvas, dada a série de principios que a chimica descobre naquella fruta.

Em resumo, pondo-lhe de remissa para o estudo por competentes, o seu valor anti-luetico ainda lhe podemos apontar como dignos de attenção, os meritos do cajú nas enterites em alguns estados dispepticos, e de qualquer fórma como alimento sadio, eupeptico e sedativo.

E. S.

Como eu vi...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Joan Fontaine nunca appareceu melhor. E' simplesmente irresistivel e comprehende-se facilmente perque, a despeito da terrivel desillusão de Maxim, não possa afastar-se della. O papel de Joan é particularmente difficil, porque ella tem durante muito tempo de apparecer, não só para outros como — o que é peor — para ella propria, como "segundo violino".

Mas ella faz esse papel ingrato com tanta graça que não se sente o esforço que ella tem de fazer para ser modesta.

Judith Anderson é outra das artistas que mais se distinguem.

Já tive occasião de aprecial-a nos papeis mais differentes, desde a selvagem heroina de Piradenllo, em "Como me queres", até á elegante senhora da sociedade novayorkina, em "The Old Maid", da rainha em "Hamleto" á serena Virgem Maria de "Family Portrait".

Em "Rebecca", no papel de governanta cheia de devoção pela patrôa morta e de odio implacavel pela sua successora, ella é impressionante. E' uma personificação ideal deste papel.

Uma peça que é dominada por alguem que morreu antes della começar não é uma fórma desconhecida de tragedia, sendo "Hamleto" o exemplo classico que me veiu á mente não é de todo apropriado, isto é, a peça de Arthur Pinero — "His House in Order", que apresenta a fallecida primeira mulher projectando uma sombra sobre a segunda esposa, de que esta só se livrou quando ficou provado ser falsa a supposta virtude da primeira mulher.

Ora, não é este o caso de "Rebecca". Aqui, o drama é intensificado pelo facto de que o marido nunca deixou de saber da verdadeira natureza de sua primeira mulher, o que provoca nos espectadores uma completa surpresa.

Não posso admittir que alguem tenha uma decepção ao ver este film.

Ao contrario, sua espectativa só póde ser ultrapassada. Felicito, por elle, os autores e productores.

Viviane Romance Tambem Ama

De Victor PERRELET

PARIS, Maio de 1940.

FALAR em Viviane Romance é sentir nos nervos fremitos exquisitos... E' lançar o pensamento em vôos vertiginosos para certas regiões paradisiacas, onde só se vive para o amor.

Alguem disse que a imagem de Viviane exerce sobre as imaginações o effeito do opio... Adormece todos os desesperos e transporta a alma para além do ambito terreno...

Força de expressão de um poeta nevrosado, mas que, no fundo, não deixa de ter a sua parcella de sensatez...

E' preciso estar numa sala de

Tudo em Viviane Romance é um convite alegre ao prazer de viver. Imaginem que emancipa o espirito das abstracções improductivas e desperta na carne impetos de vida...

Na realidade, porém, Viviane passaria despercebida pelas ruas porque é discreta na sua elegancia e sobria nos seus gestos. Formosa, muito mais formosa do que a precariedade das objectivas pode revelar, sua visão produz um encantamento beatifico sem nada dos maleficios da outra "Viviane", a do mundo das sombras.

Esse aspecto da sensibilidade de Viviane é ignorado pelo grande publico... Os que a applaudem na téla ignoram quanto ella soffreu

Viviane Romance é opio... dizem, mas reparem na face do seu companheiro ao lado durante um dos seus films

projecção quando corre na téla um film de Viviane Romance para captar as reacções psychologicas dos mais variados typos de espectadores... Para tal pesquiza exige-se o sacrificio supremo de afastar os olhos da imagem deliciosa que sorri no quadro luminoso... E observar-se-á então o chefe de familia austero perder a mascara da sisudez para apresentar um "facies" de fauno em transe... O adolescente reagir fortemente, por todos os poros, áquella solicitação morbida que a téla lhe envia... E nos naipes femininos os olhos curiosos e investigadores das elegantes dissecarem implacavelmente todos os aspectos externos da artista mais sensacional do cinema moderno. Mesmo as que se escandalizam com os gestos e as attitudes ousadas de Viviane invejam-n'a bem no intimo, desejosas tambem de fascinarem assim os esquivos adoradores...

no inicio da sua carreira. Quantos desconfortos teve até o dia em que encontrou no seu caminho Georges Flamant. Foi elle o seu estimulo, o seu apoio, a sua grande força... E Viviane, quando logrou attingir o apice da sua carreira, soube retribuir o bem que recebera... Georges Flamant era um actor de talento, mas incomprehendido... Ella obrigou os directores a aceitarem-n'o no seu film. Exigiu que nos contractos que firmava figurasse uma clausula na qual era obrigatoria a presença de Flamant nos seus films. Hoje Flamant conquistou renome graças ao seu valor pessoal...

E, suprema victoria do amor, vae apparecer ao lado da sua bem-amada Viviane, em "A uma da madrugada", continuando na téla o amor que os uniu na realidade, ha varios annos...

A saida da premiére de "A Caravana do Ouro" em Hollywood. Vocês conhecem os artistas que aqui apparecem sem maquillage?

FUROU O BLOQUEIO! — Zarah Leander nos mandou esta photo de Berlim. Já estavamos saudosos.

Evocando a Sonata Pathetica

De E: RICHTER

BERLIM — Janeiro de 1940.

CRYSTAES de neve brilham nas janellas do quarto habitado por Peter Tchaikowski, em Moscou (um papel interpretado por Hans Stuwe). Uma graciosa figura de mulher acena para a rua a despedir-se de alguem, para se voltar pouco depois na direcção do piano, ao qual o maestro se encostou com uma expressão de distrahido e de inquieto. Noite de nupcias! Era aos parentes que a joven Anastasia acabava de acenar, os parentes que vieram festejar o casamento da linda bailarina com o homem que ella ama. Anastasia é feliz.

Mas será elle tão feliz como ella? Corresponderá elle aos sentimentos da noiva, que ainda ha pouco lhe jurou amor eterno? O joven maestro fixa o olhar parado na janella do quarto, como se não notasse a presença da linda Anastasia. Esta tem de subito um estremecimento, endireita-se e toma uma breve resolução.

"Bem — diz ella — eu vou embora" — e depois de beijar timidamente o noivo afasta-se do piano com um farfalhar de sedas e do véo.

Sobre a mesa da ceia nupcial ardem ainda as velas, que ella apaga, uma a uma. Quererá ganhar tempo? Mas elle não se move do seu logar, os olhos ainda fixados num vago ponto da janella. Anastasia dirige-se para a porta, volta-se uma vez mais e desapparece.

Em Peter Tchaikowski, porém, vive todo um mundo de agitados problemas, vive o desengano e aloja-se uma desesperada esperança e tambem uma amarga auto-confissão de culpa.

(Continua na 3.ª pagina)

Merle Oberon e George Brent num momento de "O Ultimo Encontro", que vamos ver em nossas telas

Como Eu Vi "Rebecca" - A Mulher Inesquecivel

Pelo dr. William Lyon HELPS

O interesse desta chronica não é contar a multidão que se apinha na Radio City para ver "Rebecca". Os leitores, sobretudo, estão interessados em ter uma impressão pessoal do que é o grande film. A primeira impressão que posso dar é a de que tudo que disser a seu respeito ficará aquem da realidade quando o leitor fôr ver o film no seu cinema local, seja em Havana ou Rio de Janeiro, Melbourne, Sydney ou Alexandria, Calcuttá, Recife ou São Paulo.

Daphne du Maurier, o autor da novella "Rebecca" que Selznick acaba de transplantar para a téla, impõe-se naturalmente por sua habilidade literaria. Já o seu avô — Jorge du Maurier — foi tambem autor de dois romances famosos — "Trilby" e "Peter Ibbetson", ambos transpostos para o palco. Dois filhos deste varão, um o coronel Guy du Maurier, e o outro, Sir Gerald du Maurier, foram eminentes personalidades do theatro.

O primeiro escreveu um drama sensacional — "An Englishman's Home", que quasi se tornava uma verdadeira prophecia. O coronel morreu no campo de batalha, na primeira guerra mundial, em 1915.

O segundo foi um autor famoso; vi-o em Londres desempenhando o papel de mordomo numa impressionante peça de Barrie — "Shall We Join the Ladies?".

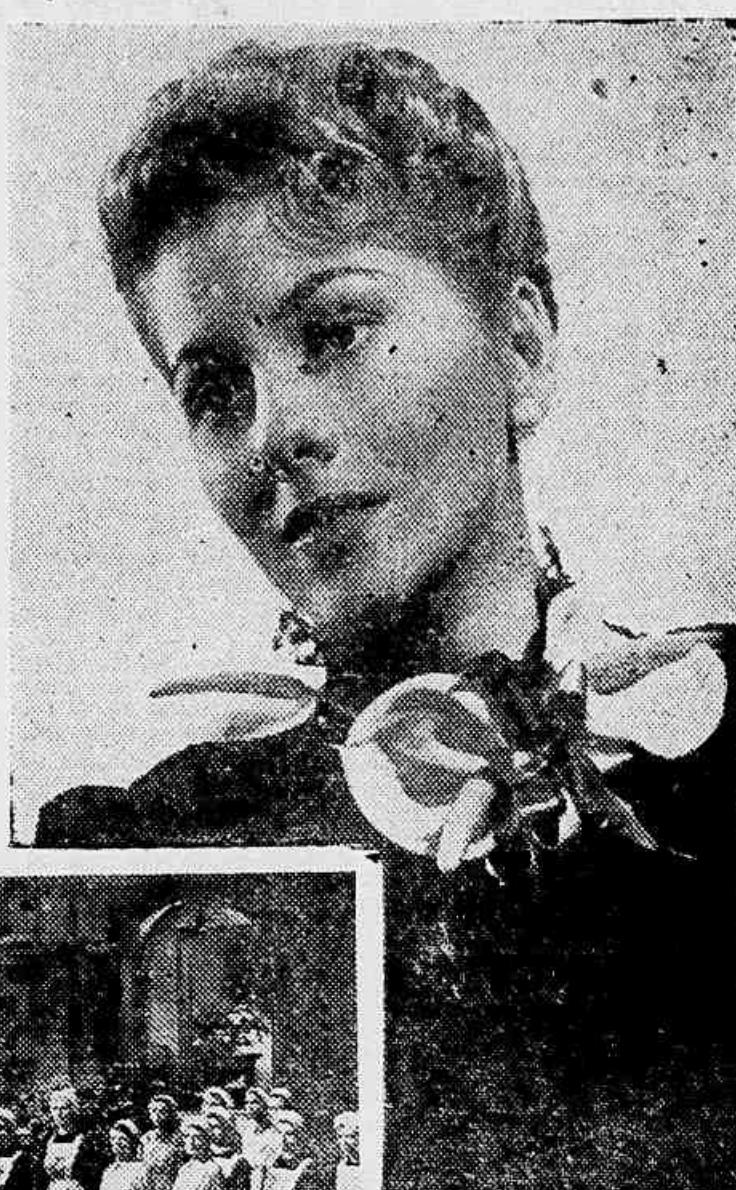
A autora de "Rebecca" é filha deste artista. Tive o prazer de encontral-a em Londres, num almoço dado pela actriz Miss Marda Vanne. Miss du Maurier era uma figura graciosa, encantadora e despretenciosa.

A novella é uma narrativa continuamente excitante, contendo alguns caracteres impressionantes, sendo o seu momento "supremo" quando Mrs. de Winter desce as escadarias do palacio vestida com a roupa de baile de sua predecessora.

Esta scena produz no leitor o mesmo effeito electrizante que produziu no seu marido. Uma bella mulher a descer as escadarias de sua casa não raro tem sido um thema para a arte do pintor ou do novellista. O grande quadro da "Galeria de Colonia", a rainha Luiza descendo as escadarias, é uma das pinturas famosas do mundo. Uma das maiores scenas que Thackeray já escreveu foi a de "Henry Esmond" quando Beatriz desce a escadaria.

Mais uma vez, tem-se em "Rebecca" a mesma impressão de espanto, desta vez por um motivo especial.

Considero o film "Rebecca" como o triumpho da arte theatral.

O film ainda é mais exaltante do que a novella, porque é mais concentrado e em vez de descrever o scenario, apresenta o proprio scenario.

Tudo que póde ser emittido no film, embora importante no livro, é cortado e assim o que resta é absolutamente vital para o desenvolvimento do drama, que se desenrola com uma intensidade crescente.

Embora goste de ver dramatizações cinematographicas de longos romances, creal-os na téla não é uma tarefa facil. A arte do romance e a arte do theatro são coisas muito differentes.

No caso presente foi necessaria toda a capacidade e experiencia de um dramatista como Robert E. Sherwood e sua admiravel collaboradora Joan Harrison para fazer desta historia um drama cheio de vida.

O exito foi completo. A pequena modificação no enredo que foi preciso fazer não prejudicou em nada o interesse do drama nem arrefeceu a attenção dos espectadores, que se não attenua um só instante. Affirmo que todos os que virem este film uma vez, hão de querer vel-o outra vez.

Os elementos dramaticos do romance, antes de se tornarem sentimentaes ou adocicados, são, pelo contrario, intensificados e aprofundados no film.

Além disso, o elenco me parece perfeito. Não desejaria ver um só papel incarnado por outro artista. Tenho visto Olivier muitas vezes tanto na téla como no palco, mas nunca o vi tão bem como em "Rebecca", ou em papel que mais naturalmente se identificasse com as suas qualidades pessoaes. Grave sem ser tristonho, masculo sem ser brutal, elle reflecte com admiravel realismo todas as nuances de emoção que se passam dentro delle, e com tanta perfeição que temo que as jovens que assistam a peça fiquem querendo tomar o logar da heroina. Elle tem exactamente a expressão, a figura e a idade requeridas para esse difficil papel.

(Continúa na 3.ª pagina)

Joan Fontaine revelou-se em "Rebecca". Ao lado, ella e Lawrence Olivier em uma scena do film

Um Episodio da Vida de "Scarface"

De Lazzaro RODRIGUES

REALMENTE a desconfiança não demorou a tomar a forma de furiosa offensiva, dirigida primeiro contra a pessôa de Torrio e logo depois contra a de Scarface.

A malta dos O'Bannions era de irlandezes — mas todos, gente de Vendetta, como se italianos fossem.

Tocaiaram Torrio desde os funeraes de Dion, através de todas as voltas que elle deu pelos Estados Unidos, passando por Hot Springs, Arkansas, New Orleans, Palm Beach, mesmo pelo estrangeiro pelas Bahamas e por Havana, em Cuba, até que o pegaram em South Side, no seu proprio bairro de Chicago em frente de 7011, Clyde Avenue, onde residia.

Torrio e a mulher vinham das compras no centro commercial de Chicago, no Loop, como se diz lá, quando tres homens saltaram de um automovel cinzento, um delles com metralhadora portatil.

Abriram fogo simultaneamente, regando o carro do socio de Al e, quando este saltou correndo, cruzaram tres torrentes de chumbo em cima delle.

Os tres mosqueteiros do irlandez — Drucci, Moran e Weiss — estavam realmente sedentos de vingança, mas não puderam dar o tiro de misericordia, a modo que o couro duro do italiano salvou-o da morte, apesar de gravissimamente ferido. Bruxoleou durante muitas semanas de soffrimento num hospital.

Torrio ficou tomado de tal pavor que, ao pegar, tempos depois, pequena sentença numa das prisões locaes, conseguiu guarnecer as janellas com cortinas de aço.

Paul Muni numa scena de "Scarface"

Foi depois da fuzilaria em cima de Torrio que Capone mandou construir seu automovel á prova de bala, popularizado em todo Chicago, como Fortaleza Ambulante.

Antes dessa maravilha do automobilismo ficar prompta, um dos

(Continúa na 3.ª pagina)

Frank Capra no Pelourinho...

De Lewis ANDRE'

Frank Capra, James Stewart e Jean Arthur em "A mulher faz o homem"

FRANK Capra, a par de sua natural comprehensão, tem uma capacidade infinita para attender cuidadosamente aos mais insignificantes detalhes de uma producção: "paciencia" — uma palavra que elle usa frequentemente e della se serve como um escudo.

Estas duas qualidades que resaltam de suas producções foram de grande influencia no exito de sua carreira.

Frank Capra nasceu na cidade de Palermo, na Sicilia, a 18 de maio de 1897. Seu pae, Salvador Capra, era um vinhateiro. Francisco tinha mais dois irmãos e quatro irmãs. O filho mais moço dos Capra, Benjamin, havia emigrado para Los Angeles e suggeriu ao resto da familia a vida no paiz da abundancia. Foi assim que Francisco (Frank) para lá se dirigiu, com sua familia, á idade de seis annos, passando a vender jornaes nas ruas...

Desde pequeno Frank Capra sentiu uma grande sêde de saber, de aprender e de cultivar-se. Logo após os cursos primarios, inscreveu-se numa escola de artes manuaes e, em seguida, internou-se no Instituto Technico da California. No cinema, começou dirigindo comedias, nas quaes demonstrou sua habilidade, produzindo um grande numero de films de grande humor. Hoje, aos quarenta e poucos annos, se tornou um dos maiores directores, com producções que lhe têm dado diversos premios da Academia de Artes Cinematographicas.

O que distingue Capra é que elle

(Continúa na 3.ª pagina)

Os Homens na Carreira de Eleanor Powell

De Mariùs SWENDERSON

Eleanor Powell e Fred Astaire em "Melodia da Broadway de 1940", dansando o "Já Começa"...

Hollywood, julho de 1940.

VARIOS homens tiveram parte importantissima no triumpho de Eleanor Powell.

"E' estranho — diz modestamente a "estrella" de olhos azulinos — porque não pertenço ao typo dessas flammantes beldades ou rutillantes creaturas, ás quaes rodeiam legiões de homens, fascinados por sua feiticeira formosura. Pelo menos reconheço o meu logar (já é alguma coisa), e nelle me colloco ao invés de pretender passar por aquillo que não sou. Sei perfeitamente que nunca me faria passar por "fascinante", ainda que fizesse tudo por sel-o."

Certo, absolutamente certo.

"Sweleanor" — como é conhecida em sua casa — é uma das pequenas mais simples de Hollywood: no entanto, apesar de não usar os artificios de belleza, a sua sinceridade innata e a amabilidade que tem para com todos constituem a base de um encanto mais poderoso, caracteristico da sympathica "estrella" da Metro e gentil bailarina de "Melodia da Broadway de 1940".

Lá, em Springfield no Massachussetts, sendo ainda timida criança de 12 annos, ella causou extraordinaria impressão em Ralph MacKernan — conhecido professor de dansas e bailados — o qual viu logo na pequena qualquer coisa que fugia ás normas communs de outras meninas de sua idade.

A mãe da garota, como ultimo recurso, levou-a ao professor para ver se este podia curar a terrivel timidez de Sweleanor, — ou ainda Leonor — como mais frequen-

(Continúa na 3.ª pagina)

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado

4 de Agosto de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

HAROLD LLOYD JÁ FEZ MAIS DE 500 COMEDIAS! (ALGUNS DOS SEUS PRIMITIVOS FILMS FORAM TERMINADOS EM MENOS DE DUAS SEMANAS...)

BARONOVA "A ESTREANTE QUE SE PORTOU COMO VETERANA." SUA PRIMEIRA SCENA DIANTE DA CAMERA (PARA O FILM "FLORIAN") SAHIU ÁS MIL MARAVILHAS!

BARONOVA É CAPAZ DE DAR 24 VOLTAS SUCCESSIVAS EQUILIBRADA SOBRE OS DEDOS DE UM DOS PÉS!

CLARK GABLE, QUE COMPARECEU SEM CHAPEO ÁS PREMIÈRES DE "...E O VENTO LEVOU" EM ATLANTA E LOS ANGELES, FOI ESCOLHIDO PELA "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CHAPELEIROS" COMO UM DOS DEZ HOMENS MAIS ELEGANTES DE 1939.

E AINDA LHE OFFERECERAM UMA COLLECÇÃO DE 15 CHAPÉOS!

EIS AQUI A REPRODUCÇÃO DE UMA CARTA QUE ME REMETTERAM. (O SIGNIFICADO DO DESENHO É: "ESPIONANDO AS ESTRELLAS")

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY

Faça uma applicação de mascara invisivel sobre o rosto. Aproveite o tempo que ella leva para seccar para cuidar de outros pontos.

O Bazar da Belleza

por DELIGHT DIXON

Photos posadas para o "Bazar da Belleza" por Vicki Vola, personagem feminina de "Mr. District Attorney", da serie de National Broadcasting Company.

O cuidado diario das costas e hombros faz com que o corpo fique com a pelle assetinada. Escove, diariamente, estas partes usando uma escova de cabo longo.

Seja implacavel com os cabellos que crescem nas pernas. Não é somente quando se faz uso de banho de mar que é necessario supprimil-os. Elles são muito visiveis com as meias.

Suas Queixas

A SRA. poderia me indicar um liquido com o qual possa fazer a chamada limpeza a secco dos cabellos? O meu penteado dura muitos dias, mas eu me vejo impossibilitada de conserval-o por mais tempo porque fico com os cabellos demasiadamente oleosos. — OLGA.

Não posso aconselhal-a nenhum desses liquidos de limpar os cabellos porque acho todos pessimos. Reseccam e tiram completamente o brilho da cabelleira. O melhor é escovar bem os cabellos com uma escova dura forrada de gaze absorvente. Poderá tambem experimentar cobrir a cabeça de farello de trigo e escovar bem até que todo elle desappareça dos cabellos. E' preciso, entretanto, que escove durante muito tempo para isso acontecer.

◆

COMO devo usar o verniz de unhas para que ellas pareçam longas? Tenho as pontas dos dedos demasiadamente arredondadas e isso me causa muito pesar. — DULCE.

Acho que deve pintar toda a unha de verniz não muito escuro e deixar dos lados, ao comprido, uma lista fina sem verniz. Por esse meio obterá a illusão de que as unhas são mais longas.

◆

O MEU cabello e o da minha filha são muito annellados e de tal forma que se torna difficil penteal-os. Que fazer para conseguir que o penteado dure com as ondas marcadas como eu desejo? — ELZA.

Acho que deve usar fixador na sua cabeça e na de sua filhinha. Existem á venda preparados optimos com o fim de marcar bem o penteado. Dá resultado tanto para o cabello muito annellado como para o liso, uma vez que elle endurece o cabello e faz durar a marca do penteado.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

UM dos nossos melhores perfumistas acaba de lançar uma novidade fadada sem duvida ao maior successo. Trata-se de uma enorme variedade de perfumes de flores que devem ser usados de accordo com as flores do chapéo ou do tecido estampado do vestido de verão. Gardenia, cravo, rosa, violeta muguet, lyrio, flores de pecegos, são deliciosos perfumes e que dão mais frescura aos dias quentes.

◆

UM bom perfume para ser usado no verão é o de rosas sylvestres que espalha frescura a quem o sente. Um dos nossos melhores institutos acaba de lançar uma deliciosa combinação de talco, pó de arroz, agua de colonia, baton e rouge de faces.

◆

VOCÊ deve se lembrar que para a escova produzir todos os beneficios esperados para a limpeza dos cabellos é preciso que ella esteja rigorosamente limpa. Para isso acaba de apparecer um optimo preparado no qual deve ser mergulhada a escova depois de cada vez de usada e desse modo ficará inteiramente livre de gorduras, caspas, poeira. Assim limpará muito melhor os cabellos. A limpeza das escovas por esse processo é rapida e completa.

◆

ACHO que toda mulher deve procurar variar de penteado, mas somente para um outro que lhe convenha aos traços. O penteado deve ser de accordo com o typo de cada uma e nem sempre os penteados que ficam optimos numa loura, fazem igual successo numa morena.

Como Obter Uma Apparencia Tratada

PARA que os cuidados que você dispensa a seu aspecto geral cheguem a produzir resultados satisfactorios é preciso que se estenda a maquillagem, tratamento da pelle, não só do rosto mas do corpo, dos cabellos, das unhas, das mãos, dos pés. Com alguns pontos fracos você inutilizará o aspecto cuidado. Mesmo que seu rosto seja primorosamente cuidado e maquillado, é preciso que os cabellos tambem o sejam. As mãos tambem são parte indispensavel da figura e sua elegancia ficará compromettida se o verniz das unhas estiver manchado, se as cuticulas estiverem asperas, etc. Ha ainda um ponto delicado, mas que muitas vezes não merece toda a attenção necessaria de mulheres que se consideram impeccaveis em materia de elegancia. E' a transpiração e seu odor caracteristico. O uso de desodorantes deve ser feito durante o inverno, apesar de muitas mulheres o considerarem necessario somente no verão. Aconselho o maximo cuidado nesse particular, principalmente ás mulheres sportivas em que o esforço dos jogos provoca a transpiração.

Naturalmente que os esforços para obter uma apparencia tratada devem se orientar de accordo com as necessidades de cada pessoa, mas ha casos geraes e é para esses que me dirijo. Qualquer que seja a sua pelle, ella lucrará muito com alguns cuidados extras. Uma boa mascara poderá ser applicada, e emquanto ella secca, você poderá cuidar de tratar outros defeitos. Poderá se obter uma mascara muito boa e invisivel misturando a clara de um ovo batido com uma colher de chá de agua de rosas. Applique da seguinte maneira: limpe completamente o rosto da maneira que mais convenha á sua pelle. Depois de rigorosamente

Uma pequena escova é o ideal para as pontas rebeldes dos cabellos.

limpo, passe uma leve camada de crême nutritivo em redor dos olhos e da boca. Em seguida applique com um algodão na ponta de um pincel. Depois de ligeiramente secca a primeira camada, passe a segunda. Se sua pelle for muito oleosa, poderá mesmo levar de tres a quatro camadas. Os effeitos dessa mascara são passageiros, mas quando applicada constantemente, acabará fechando bem os poros da pelle. Emquanto a mascara secca, você poderá cuidar de outros pontos importantes. Por exemplo: passe na perna a luva de lixa depillatoria, que deixará a pelle assetinada e fina.

Faça uso de um desodorante em crême ou liquido, se você quizer ser realmente uma mulher tratada. E' muito conveniente passar esse crême á noite antes de deitar, porque desse modo sua acção poderá ser mais duravel. Depois do banho do dia seguinte deve ser applicado novamente.

Para encobrir os cabellos que nascem muito abaixo, em frente ás orelhas, existe uma pedra com a côr da maquillagem usada, que é levemente molhada e passada rente aos cabellos. Ella serve tambem para dar uma linha nitida aos cabellos sobre a testa.

Encubra os cabellos do rosto com a pedra especial para esse fim, que é applicada molhada sobre a pelle.

Se você deseja terminar bem as pontas do cabello, embora não fazendo rolos ou cachinhos, use uma escova pequena e escove as pontas dos cabellos sobre o dedo. Não se esqueça de que os grampos de pressão não devem de maneira alguma apparecer numa cabeça tratada.

Depois de todos esses pormenores, tire com agua morna a mascara de clara e depois enxague bem com agua fria, e se possivel gelada. Ponha a base de maquillagem ainda com a pelle humida e verá que seu rosto ficará com um delicioso aspecto de velludo.

Antes de sair de casa não se esqueça de alguns retoques, que são definitivos. Verifique se a sua meia está com a costura torcida e se não ha alguns fios de cabello ou manchas de pó de arroz sobre a golla do vestido. Repare tambem com um espelho de mão se o elastico do chapéo não está prejudicando o aspecto de seu penteado. Depois de observar todos esses pontos, não ha duvida de que seu aspecto só pode ser o de uma mulher tratada.

Vida Apertada

COMO SÃO FORMIDAVEIS ESTAS PHOTOGRAPHIAS DA NOSSA VIAGEM! ATE' PARECE UM CONTO DE FADAS!

AINDA BEM QUE ESTA PHOTOGRAPHIA ME MOSTRA EM CHICAGO! NÃO ME LEMBRO DE TER ESTADO LÁ...

AQUI ESTOU EU EM SÃO FRANCISCO! CIDADE DO BARULHO, AQUELLA!...

OLHA AQUI, PAFUNCIO, A FESTA EM CASA DE DONA MARTHA GARELA!

Photographia tirada no deserto. Apparecem, n'ella, tres raridades: o Pafuncio e duas esculpturas do tempo de RAMSÉS II.

Em nossa excursão pelo Mississipi a mamãe abriu o barulho com o papae, pois encontrou-o bebendo cachaça com o machinista da barca!

Esta chapa foi batida logo após o papae encontrar-se com o Presidente Roosevelt. Vejam como elle está inchado! A mamãe sente inveja e orgulho ao mesmo tempo.

A mamãe ficou encantada com as praias de New-Jersey.

Fifi está com saudades de casa.

No Bairro Chinez de São Francisco. A mamãe divertiu-se muito em companhia do papae.

Visita a uma tribu de Pelles Vermelhas. Os indios vendiam ao papae uma porção de quinquilharias. A mamãe ficou por conta do atôa

Residencia de um irmão da Marocas, em certo logar de New-Jersey. Elle parece levar a vida na flauta, embora sua casa esteja dando o prego...

Instantaneo feito num club nocturno de Nova-York. O negativo foi destruido, e quasi ia acontecendo o mesmo ao papae

GEO MCMANUS

3-24

AQUELLE QUE ELLA ESPERAVA...

Conto de CLAIRE DE LINE DROZE
(Traducção especial para o "SUPPLEMENTO FEMININO")

O AUTOMOVEL rodava pela estrada que vae de Candé a Saumur, numa estrada dourada como o Loire, cheio de bancos de areia pelo verão, e como elle, beijada pelo sol. Na atmosphera, uma inesperada doçura depois desse chuvoso mez de agosto. Bastara uma semana para fazer seccar os caminhos e amadurecer os cachos de uva que se amolleciam já e se tornavam mais turgidos, lá pelo alto das encostas verdejantes.

Isabella estava assentada ao lado de Bob que guiava o carro assobiando com affectada indifferença. Acabava elle de obter a sua licença, o que era para Bob a coisa mais clara deste principio de guerra: — um grande successo alcançado pelos seus dezesete annos de rapaz. Isabella, que o olhava de soslavio, admirava o que havia de ingenuo nos menores pensamentos do irmão. Este não parecia conhecer os acontecimentos e delles não percebia senão fragmentos desconnexos, sem duvida, e esses mesmos fragmentos de factos tinham que transformar-se para se porem ao alcance do seu entendimento. Elles permaneciam no dominio da sua alma de criança.

Isabella imaginava ter junto de si um filho, não que fosse muito mais velha do que elle, mas porque a vida, passando sobre ella com violencia, a envelhecera. E agora, havia moralmente entre os dois quasi uma geração...

Isabella desviou o olhar do rosto queimado de sol do irmão e poz-se a acompanhar os meandros da estrada. Havia algo de displicente em sua attitude, e de cansado tambem. A carnação era de uma loura, embora os seus cabellos fossem castanhos, um castanho claro. Olhos azues, um pouco á flor da pelle, não muito profundos e tristes. A sua boca, fortemente desenhada, tornava pesada a parte inferior do seu rosto ao qual dava muitas vezes a impressão de quem "faz beiço", mas quando Isabella sorria, toda a sua physionomia se animava e se tornava encantadora.

Deante dos olhos de Bob se desenrolava a paizagem, mas elle nada via.

— Não vá tão depressa, Bob.

E como elle não diminuisse a marcha, Isabella accrescentou:

— Bob! Sempre no mundo da lua!...

O rapaz teve um gesto de enfado:

— Tu, sim, é que sempre andas nas nuvens!

Bob não parecia comprehender que ella dizia isto como teria dito outra coisa qualquer: só por dizer algumas palavras ao acaso. Era sempre assim, depois que ella abandonara o marido...

Uma historia banal e triste, a daquella mulher ainda joven. Não podia haver moça mais animada do que ella. A fortuna dos seus paes lhes havia permittido dar á filha mais velha uma vida, não só isenta de toda e qualquer preoccupação, mas agradavel ao maximo. Isabella não se aproveitara completamente daquelles magicos tempos, pois não tivera senão um sonho: — casar-se. A sorte não a favoreceu, e esse sonho foi difficil de realizar-se. Por certo, o grande dote attraia pretendentes á sua mão, mas os paes se mostravam difficeis. Elles queriam uma união perfeita. Será que as ha?

Os rapazes nunca lhes pareciam bastante ricos, ou de familia bastante boa, ou de saude bastante perfeita. E Isabella deixava correr o marfim, isto é, deixava que os paes agissem como bem quizessem, porque ella não amava ainda. A um, achava-o gentil; a outro, encantador... E era tudo...

* * *

E Max veiu, um dia em que Isabel tinha vontade de amar. Sympathizaram-se immediatamente: um clarão, um sorriso, um não-sei-quê... Tudo parecia perfeito nesse casamento: educação, fortuna, saude e intelligencia. A unica coisa que se podia dizer é que elle era joven demais... Os paes de Isabella cederam de boa vontade e a moça teve, como nos contos de fadas, um enxoval digno de uma princeza, um vestido sumptuoso, um casamento de mil flores raras, maravilhoso...

Isabel e Max em seguida partiram para a vida. Houve, primeiro, uma sequencia de dias felizes, côr de rosa. Mas foi esse tempo tão curto como as noites de verão e a tempestade estalou, muito depressa. Os paes delle arruinaram-se e o rapaz, que estava associado com o seu progenitor nos negocios, teve que procurar uma collocação. Não foi coisa facil! Por fim, arriscou Max o dote de Isabella numa empresa que não offerecia garantias. Pouco a pouco, Max, a quem faltavam capitaes, jogou todo o dote da sua mulher... e tudo andou mal. Foi então que o pae de Isabella pagou o que era preciso pagar, acertando delicadas situações. Depois, recuperou elle a sua filha.

Isabella, agitada, perdida, supplicou, durante muito tempo, por aquelle que ella amava e que a amava. Por fim, deixou-se convencer e voltou sozinha para o seu "doux pays d'Anjou", tomando de novo o seu logar no querido solar de pontudo torreões. Os paes recomeçaram a exercer sobre ella a sua tyrannica ternura, agora que de novo estavam cheios de alegria, de posse do thesouro roubado por esse Max de quem ambos tinham ciumes. E suspiravam:

— "Minha pobre filhinha! O "outro" não voltará mais!"

Estranho ciume esse, paixão excessiva, motivada pelo temperamento delicado de Isabella e pelos cuidados e mimos de que haviam rodeado a adolescencia della. Taes coisas não se podem explicar. A sua affeição egoista abateu-se de novo sobre Isabella, que a soffreu com afflicta resignação, e ninguem mais falou de Max. De que serviria levantar discussões que só fazem mal?

Foi iniciado o processo de divorcio. Isabella aceitou, embora, para ella, esta palavra não tivesse significação alguma: — por toda a vida, continuaria a ser a mulher de Max: As suas idéas lhe interdiziam todo e qualquer pensamento de novo casamento. Assim sendo, para que então divorciar-se? Para contentar o pae que se encarniçava nessa idéa, por cansaço, e porque ella sabia que jámais tornaria a ver Max e que a sua felicidade estava acabada. Lutar, partir, tornar a encontral-o? Outra tel-o-ia feito. Mas ella enlouquecia-se por se ver sem dinheiro: Isabella não tinha nem officio, nem essa experiencia que a pobreza dá. E depois, encontral-o onde? Dizia-se que Max havia partido para longe, para algum logar da Africa Occidental. Seria verdade? Elle nem mesmo procurara revel-a... "Estou acabado... Tu me abandonas... Está bem!" Não haviam sido estas as ultimas palavras delle? Certamente que elle havia de guardar-lhe rancor e se desprendia della. E lá ficara ella com o seu amor morto. Lamentava-se Isabella de que a sua saude precaria não lhe houvesse permittido ter esse laço que une fatalmente os esposos: — um filho! E ella perguntava a si mesma si Max algum dia a amou de verdade...

* * *

Mas, naquella manhã, emquanto o automovel rodava ainda por sobre a estrada arenosa, não era em Max que ella pensava.

As primeiras casas de Saumur mostravam a sua physionomia do seculo XVI e o castello se erguia, altaneiro, sobre o seu rochedo. Isabella sorriu de repente á vista dessa paizagem de cujo encanto ella gozava. Pensava Isabella na ultima viagem que fizera por esse mesmo caminho; tal como hoje, um homem ia no volante. Não era Bob, mas era Maurice Villiére, um amigo de infancia, vizinho de campo, contemporaneo de Isabella e delle se recordava.

Iam todos jogar o tennis com os amigos: em tardes cheias de doçura, gozar os ares do campo regado de "vouvray", e acalentado pelas homenagens discretas de Maurice Villiére... Não havia ainda a guerra. Quantos dias se tinham passado desde então? O tempo não se mede senão pela sua monotonia.

As attenções de que Mauricio rodeava Isabella faziam verdadeiramente parte integrante da sua existencia. Elle lhe havia sempre manifestado tantos cuidados e attenções que ella achava muito natural o seu modo de proceder. Parecia-lhe que elle era o irmão que ella gostaria de ter, Mauricio em logar de Bob; ou antes, Mauricio e, depois, Bob...

— Mauricio te adora! — disse repentinamente Bob, que parecia sair de algum sonho longinquo.

— E's um tolo, Bob!

E Isabella era quasi sincera, não completamente, entretanto. Não lhe desagradava que o seu amigo achasse encantadora em sua magua. Mas ella não imaginava que pudesse ser aos olhos delle alguma coisa mais do que encantadora.

E bruscamente, pelo facto de ter sobrevindo a guerra, ficou Isabella sabendo que ella era, para Mauricio, a unica, aquella por cujo sorriso se espera durante annos a fio, e que apaga a recordação de todas as demais. Era um véo que se rasgava. E ella exclamou:

— Mauricio está doido!

E como repellisse com vehemencia o amor delle, Isabella disse entre si mesma:

— Eu lhe faço mal! — e se acalmou porque pensava nessa partida que Mauricio aceitava com tanta tranquillidade.

— Bella, não podes ter raiva de quem te ama. Ha tanto tempo que...

— Vamos! disse ella. Deixa de dizer tolices. Bem sabes que eu te estimo muito.

— Então, vem almoçar commigo em Saumur, antes que eu parta. Fui mobilizado lá. Não te quero dizer adeus hoje, porque vou ficar aqui na região uns dias. Vem...

— Não gostarias que eu fosse...

— ... com Bob?

— Está bem! Com Bob, si é do teu agrado.

Mauricio tomou a mão de Isabella e beijou-a, agradecendo-lhe a promessa feita, com ternura que não procurava dissimular.

E era para comprazer a esse amor que Isabella rodava, ao lado de Bob, pela estrada que vae de Candé a Saumur.

Ella queria agradar a Mauricio porque este partia para não voltar mais, talvez. Os acontecimentos actuaes mudavam toda a sua linha de conducta... Almoçariam juntos, os tres, e Mauricio levaria comsigo a imagem daquella para a qual elle lançara, apaixonadamente, a gravidade da hora. Ella sentia confusamente que devia essa esmola ao amigo que se ia para a luta sorrindo e seria máo recusar-lhe a sua fugitiva presença... Vir, era coisa pouca, em summa. Apesar disto, sentia Isabella apertar-se-lhe o coração: — tinha medo de que elle se puzesse a imaginar coisas pela simples razão della ter vindo...

Teria Isabella gostado de confiar-se ao seu irmão, mas Bob não comprehendia nada. Bob pensava que ella amava Mauricio e só pensar nisto fazia-lhe subir o sangue ás fontes lisas... A psychologia e Bob se acotovellavam sem jamais se encontrar, sem duvida. Então... então, o carro deslisava sempre pela estrada, mas lentamente e aos solavancos, pois havia muita gente na cidade...

Bob parou deante do Hotel B... Era hotel de fama, hotel em que se vinha fazer uma refeição regada com saboroso "vouvray" ou com "montreuil-belley". Muitos turistas para lá iam no verão. No outomno, o hotel, no "Cadre Noir", e no "hall", organizava concertos e chás dansantes. Hoje, não o reconheciamos. O seu aspecto febril nos daria um aperto no coração; não era um verão como os outros, era um verão de guerra. Uma semana antes, teriamos acreditado "por habito". Mas uma semana se passara. Bastara alguns dias, algumas horas, para que a vida se mudasse, para que um sorriso se convertesse em soluço e morresse a alegria de viver. Era um verão de guerra.

Isabella, ao entrar no hotel, teve muita difficuldade em abrir caminho através das malas dos refugiados, dos officiaes... Como reconhecer, no meio daquillo tudo, o rosto amavel de Mauricio? O uniforme devia mudar-lhe o aspecto. Isabella só a custo o reconheceria. Mas elle? Por que não vinha elle ao seu encontro?

Ella, de repente, começou a inquietar-se, mas logo censurou a sua pouca coragem para esperar, e tendo encontrado um divan vazio ali se deixou cair. E continuou a esperar, por longo tempo. Isabella, agora, já lançava um olhar á porta do "hall", a qual se abria de continuo para outros e outros que chegavam, mas o rosto de Mauricio não se desenhava entre elles.

Chegou um momento em que ella se levantou. Já não podia esperar mais tempo. Era preciso que se informasse, mesmo que fosse para ter uma desillusão. Disseram, com effeito, que havia uma carta para ella, deixada por um official... "que partiu, sim, madame, que partiu esta manhã".

— Ah! muito obrigado, disse ella simplesmente, mas o seu coração murmurava:

— Pobrezinho!

Assim, Isabelle não o veria mais. Elle estava longe do seu Anjou dourado. Nem podia imaginar por onde elle marchava, onde respirava, mas via o seu semblante com acuidade extraordinaria e, nesse rosto, lia uma decepção louca. Ella sentia bem, naquelle instante, que a magua de Mauricio era immensa! E a sua partida causava-lhe profunda tristeza, a mesma que sentia ao ver partirem todos aquelles homens que nada eram para ella, mas que, todos, iam se bater, tambem, e que talvez não mais voltassem.

Ao deixar o hotel, Isabella não poude furtar-se de admirar o Loire tão bello, tão largo, a deslisar preguiçosamente sobre o seu leito de areia. Debruçando-se um momento sobre o parapeito, não sabendo o que fazer do seu tempo, aturdida pelo vae-e-vem das tropas na ponte, Isabella se sentiu, de subito, só, tão só, egoisticamente só. Quiz chorar por alguem... chorar pela partida de um ente querido que ella acompanharia com o pensamento, de quem haveria de guardar ciosamente a photographia, em sua bolsa, a ultima carta...

Essa photographia, essa ultima carta, bem que as possuia, mas eram pobres lembranças mortas, a que não tinha mais direito e já devia tel-as queimado: — Max, o seu marido, talvez tivesse se casado de novo... a sua imagem pertenceria a outra!

— E então, querida irmã, que fazes ahi? Vaes te jogar no Loire, ao que me parece?

— Bob, o nosso almoço foi adiado e para quando? Mauricio partiu esta manhã. Voltou ao "front".

— O tratante! Elle já tem idade! Terminou então a sua primeira licença. Quanto a mim, troquei pernas pela cidade. E' formidavel! Ha mais gente que no tempo do Carroussel. Encontrei V... Elle veiu antes da convocação. Assisti a extraordinarios "trucs" na esplanada do Chardonnet. E os cavallos?... Maravilhas!... Esplendores!... Se soubesses...

Bob puxava a sua irmã, tomando-a pelo braço. Isabella se deixou levar, feliz com a sua presença, admirada de achar tanta for-

(Conclue na pag. 5)

Quem Creou o Decote?

FOI Anna d'Austria, quando as mulheres manifestaram indiscutivel preferencia pela tunica envolvente.

Izabel de Portugal, contam, achando monotona e frivola a moda, ideou o uso da golla "gargantilha". E foi Anna d'Austria que, com a sua mocidade, se rebellou contra a imposição, passando a levar sobre o collo moço rendas transparentes. Foi ella a primeira a libertar-se, para exhibir os proprios encantos, dentro desse marco de belleza — se assim se pode dizer — dos vestidos do seu tempo, exquisitos vestidos, mas que os costureiros de hoje copiam e estylisam.

Ao romantismo se deve o decote tenha passado das rendas transparentes para a realidade de proporções exaggeradas. E a Eugenia de Montijo, imperatriz de França, coube contribuir para essa audacia da moda, porque a adoptou, sem vacillar.

E desde então a mulher se declarou encantada e solidaria.

Noticias da Moda

CORES e tecidos novissimos... Os estampados de hoje, são verdadeiras obras de arte. Varios são os motivos — desenhos heraldicos, guias de rosas, objectos chinezes, bandeiras... Um tom verde appareceu, de um matiz tão delicado que é difficil a identificação pois é um verde grisaceo, suave, semelhante a folhas de lichen. E' combinado com bellas cores, que pode ser o azul hortencia, amarello ou malva pallido.

"Covert coat" é um tecido de brilhantes recordações e que volta ao agrado perdido. E' preferido em toda gamma de castanho, alegrado com a nota branca de uma blusa, branca ou de tom marfim. E ha formosos castanhos, cor de cacáo, com nomes differentes. Os vestidos brancos adornam-se com bordados de coloridos brilhantes, alguns de desenhos tão finos que parecem uma renda, com muito ouro e lentejoulas. O thema dos bolsos é inesgotavel: alguns formam contraste com o vestido, porque são de renda ou de bordados, quando o vestido é de seda ou de algodão. Como novidade, prendem-se clips nos bolsos. Outra nota interessante é a que se refere a cintos com bolsinhos para acompanhar qualquer vestido.

Voltando aos estampados, informamos que os de estylo finlandez são de desenho muito coberto, muito faceis a confecções interessantes.

Os longos véus, esvoaçantes, de cor, adornam os chapéos, cobrindo o rosto.

As joias de prata estão no auge da moda e será, talvez, porque combinam admiravelmente com aquelles tons citados acima, assim como com o gris, o azul, o castanho e o negro.

Entre os accessorios modernos, destacam-se animaes, de preferencia passaros, collocados na lapela. Tornando mais bellos os chapéus, ha motivos de metal, de nácar, de pedras, que brilham através do véu envolvente. Os laços de fita, de velludo preto, ou de cores brilhantes e alegres, completam lindos penteados, mesmo os mais simples penteados.

Entre as blusas, as que mais se destacam são as de renda muito fina. Assim, para a hora da ceia, é linda uma blusa de renda, no estylo severo "chemisier" ou de forma frivola, muito vaporosa. As jaquetas e boleros tambem de renda, de organza ou de "tulle" com renda acompanham-se de saia longa, pregueada, para a noite. Sendo brancas ou pretas, sendo de um tom pastel, seu uso faz-se mais bello com vestido de "moaré", estylo alfaiate, muito apreciadas para certas horas do dia. Entre os "tailleurs" classicos, alguns são realizados em bella seda "pekinée", branca e negra. Outros desses modelos offerecem o detalhe dos bolsos dispostos sobre as cadeiras, para trás, adornados de dois grandes botões de porcellana branca.

Em chapéos, a moda segue a tendencia dos vestidos, isto é — exterioriza a maior simplicidade. "Nuages", por exemplo, é um toque modelo Suzy, todo trabalhado em gaze finissima, com mil listas em dois tons de azul céo. Essa mesma modista emprega para pequenos "canotiers" uma pelle fina, brilhante, vermelha, que adorna com alguns grupos de diminutos globos multicores. Outros canotiers são realizados em tecidos "Files Lastex", inteiramente franzidos, tanto na copa como na aba. Em geral são brancos, apenas adornado de um véo fino, tambem branco.

Palavras ás Mães

TEU filho ambiciona ser feliz... Ajuda-o com teu amor, para que o consiga. Mostra-lhe que soffres com seus extravios. Beija-o a cada erro delle, para que perceba, quasi materialmente, o seu pesar...

Não lhe antecipes o conhecimento das crueldades do mundo.

Se a tua voz e as tuas mãos o degradam, quem o poderá redimir?

Soffrerás muito, pois o teu pensamento andará pelo caminho que elle trilhe... Torna-te doce e dá-lhe tua ternura, emquanto vivas!

Coisas simples para a belleza

ESTAS palavras, estes ensinamentos são para V., se acaso lhe são impossiveis os recursos dos preparados muito caros, os destinados ao apuro e cuidados da belleza, da frescura e saude da pelle.

Para retirar a maquillagem e tambem para nutrir a cutis esmaecida, um pouquinho de manteiga fresca, sem sal, estendida no rosto, é excellente. Depois, basta passar um papel de seda, muito fino, retirando esse creme improvisado. O leite coalhado ou a coalhada, melhor dizendo, é outro creme para V. nutrir, para suavisar e melhorar as condições, quaesquer que sejam, de sua pelle.

A gemma de ovo é mais um dos productos caseiros para essa limpeza e nutrição. O processo a seguir depois é a lavagem com agua tépida e em seguida passar um algodão embebido em agua de rosas.

Se V. quer um adstringente, o chá frio lhe serve e é de feliz recommendação, porque é optimo. Pode tambem empregal-o, depois de ter feito a limpeza, como se disse atrás e substituindo a agua de rosas. O chá forte é um tonico para a cutis e até para os olhos, em compressas.

Se possue cutis secca, ameaçando rugas, é a manteiga fresca, sem sal, que ainda vae auxilial-a. Assim: Derreta-a em banho-maria e junte-lhe umas gottas de tintura de benjoim; bata bem; quando tiver cessado de bater, quando esteja morno, applique sobre o rosto, fartamente, como uma mascara e conserve-a por 10 minutos. Nutrirá e suavisará a epiderme irritada pela sequidão.

Um preventivo de rugas é possivel encontral-o em sua cozinha: Farinha de cevada, mel e uma clara de ovo, em quantidade bem menor para a segunda substancia, calculaveis para a pasta cremosa a formar.

Misturados os ingredientes, a duração dessa mascara sobre o rosto vae de 15 a 20 minutos. E a clara de ovo, que apenas batida e applicada tanto lhe serve? E o mel com o sumo de limão, que se alliam como revigorizantes da pelle? O mel, com limão, tonifica e clareia a epiderme.

Para os póros dilatados — o limão simplesmente. Mas o leite crú, nesse mesmo caso, vale por uma loção matinal de bellos effeitos. E quando tenha seccado, retire-o com algodão embebido em chá.

FRANCESCA DE RIMINI E SEU AMOR

MAIS que a propria vida, Francesca de Rimini amou a Paulo Malatesta, irmão de seu marido, o feroz Lanciotto Malatesta, senhor de Rimini. E a chronica historica recorda, assim, esse romance de amor, que foi doloroso e sangrento:

Ella, Francesca de Polenta, era considerada belleza perfeita em sua cidade natal, onde vivia sob o tecto paterno, encimado por uma aguia heraldica, dos brazões de Guido da Polenta, senhor de Ravena, seu pae.

Sem ouvil-a, Guido de Polenta combina o seu casamento com Lanciotto Malatesta, a quem o proprio appellido parecia estigmatizar — grosso de corpo, feio, coxo e feroz. Prevendo o noivo a repulsa da eleita formosa, á sua figura disforme, delegou poderes a seu irmão Paulo para represental-o, recebendo a esposada.

Paulo, de linhas perfeitas, varonis, era dotado dos encantos de uma voz terna e, a um tempo, imperativa, conforme o momento. E Francesca pensou que Paulo espelhasse Lanciotto. Quando ella entrou no castello de Rimini, comprehendeu a trama, e indignou-se, mesmo contra o procurador. Mais tarde, sentiu a verdade — que Paulo obedecera ao irmão primogenito e que sua culpa não representava embuste. Reflectiu isso, num alvoroço da felicidade, numa inquietação de venturas latentes, quando descobriu que Paulo, trazia no peito, guardada, a rosa vermelha que ella lhe dera nos jardins de Ravena. Era o amor, ella adivinhou e o mesmo amor inflamou-se-lhe o coração.

Elle era bello, guapo, era um guerreiro, sempre exposto aos riscos das batalhas... Ella, era a mais perfeita...

E já se disse a verdade sobre a culpa de ambos: "a do cégo que cae em um abysmo".

* * *

"Gibelinos" e "guelpos"...

Eram as duas dymnastias que se empenhavam em velhas lutas, envolvendo familias patricias, com "condottieres", com bandos aguerridos, em gritos de morte e gestos de destruição.

Uns — os primeiros — eram os que negavam o tributo a Deus, para pagal-os a Cezar.

Outros — os segundos — eram os corações fieis á Santa Sé, eram as espadas valentes, empenhadas em libertar as terras da Lombardia.

Lanciotto Malatesta chefiava, em Rimini, os "guelpos".

Nesse ambiente de lutas crueis, ao clamor dos combates, Paulo e Francesca se unem pelo amor, um amor mais avido da vida, maior, mais doloroso, ás ameaças de morte.

Um dia, as sombras se estendem sobre a cidade e sobre o Adriatico que, da luminosidade das horas de sol, passa a parecer um cão humildemente deitado aos pés do dono... Francesca inquieta-se, mortificada pela longa ausencia de Paulo e porque rumores de homens em armas se escuta lá em baixo, nos postos de vigia, em redor do castello. Subito, o sino de Santa Colomba toca o rebate.

— Madona! São os "gibellinos!" — soluça a formosa castellã.

E logo escuta a voz do amado, assumindo o posto de caudilho.

A' borda das muralhas, agrupam-se os balestreiros, e nas catapultas estão homens para atirarem pedra, settas, virotões...

Paulo commanda a defesa e Francesca lhe escuta a voz mascula e escuta o tremendo rumor das settas, dos dardos inflammados sobre os muros da fortaleza. Paulo defende e ataca, e nessa investidura vê Francesca a seu lado, com grande indifferença pela morte, soccorrendo os feridos, assistindo aos que morrem... Seu gesto immediato foi protegel-o com seu elmo de ferro. E em pouco era a elle mesmo que ella accudia, pois um dardo inflammado roça a fronte do heroe.

Os sinos de Santa Colomba redobram o alarme, multiplicado por outros. Sobem claridades de incendios e a Senhora de Rimini cae de joelhos, de mãos postas e, como se fosse uma oração, murmura um nome adorado...

A victoria sorriu aos "guelpos", a Paulo... E os dias passaram sobre aquelle combate, até que um dia trouxe Paulo, quando Francesca lia o romance de amor de um cavalleiro andante e de uma rainha. Ante á querida apparição, o livro aberto cae-lhe no regaço.

Era um breviario de amor aquelle livro no qual Paulo demora o olhar sob era pagina aberta, onde se lia: "La bocca mi baciò tutto tremante".

E tal como no romance se conta, de uma rainha e de um vagabundo, Paulo e Francesca unem as bocas em prolongado beijo. Era o primeiro, numa confissão apaixonada de amargos padecimentos e de ansias da vida.

Malatestino, irmão de Malatesta, irmão tambem na ferocidade, pois cerceava, aos montes, as cabeças dos adversarios presos no castello, que, cobiçando a formosa cunhada, planejara assassinar Lanciotto, Malatestino soube de tudo e denunciou.

Uma noite a cidade dormia e o castello parecia immerso em somno profundo. Mas, na sombra, a "vendetta" estendia maior sombra...

— "Abri! Abri!" E' Malatesta, batendo nos aposentos da esposa, numa intimação que tem rugidos de féra. Assombrados, entreolham-se os dois amantes. Paulo se refugiava, fechando sobre si uma porta, que lhe prende o gibão, deixando-o á vista. Francesca abre, tremula... E Malatesta irrompe. Traz nos olhos, nos gestos, impetos de lobo acuado. Descobre logo a ponta do gibão fóra da porta e intima Paulo a sair do esconderijo.

Lança-se, então, de punhal erguido sobre Paulo. Mas é Francesca, que entre ambos se interpõe, e é ferida mortalmente.

Ella cae nos braços do amado e, no mesmo instante, como um raio, o gesto de Lanciotto se repete, transpassando os dois corações.

A MELHOR PARTE

DOROTHY DIX

BEM sabe o céo que a vida é tão dura e difficil para os homens, como para as mulheres. Mas, os caminhos são, indiscutivelmente, dez vezes mais cheios de pedras, mais cheios de espinhos, para ellas.

Começando, a natureza fez a mulher de constituição physica mais fragil. Deu-lhe menos força e mais nervos e a expõe a toda sorte de enfermidades, de máo-estar, obrigando-a a encargos e labores rudes e a supportar os mais crueis soffrimentos. Eu creio que, no mundo, os homens levam a melhor parte...

Não Descuide um Resfriado

E' BEM conhecida a sentença antiga: "Um resfriado mal cuidado dura tres semanas; um resfriado bem cuidado dura vinte e um dias."

Esse conceito valeria uma boa excusa para não cuidar de um resfriado... Muitas pessoas acreditam que os resfriados de cabeça não vão além dessa região, quando a verdade é que a maior parte das bronchites têm origem num resfriado de cabeça, cuidado ou descuidado.

Em geral, a indisposição citada se apresenta bruscamente.

Se V. sente que vae resfriar-se, porque espirra, por um signal qualquer, não perca um minuto, porque assim atacará o mal facilmente.

Comece por remediar a causa, que é quasi sempre o frio, outras vezes é o pó (em uma viagem de trem é muito commum). E trate de buscar o calor, vencendo essa especie de preguiça, provocada pelo frio. Salte, mova-se, agite os braços, massageie o corpo, se é possivel, e mude de roupa, quando a sentir humida.

Se V. está resfriada, não faltará quem lhe indique uma infinidade de coisas para debellar o mal. E aqui tem mais uma e das melhores: De duas em duas horas verta sobre um lenço dez gottas de chloroformio e aspire-o. Não tema o somno... E' mais facil que o effeito anesthesico se dirija ao resfriado. Pode ensaiar tambem o banho muito quente, á japoneza, de 42 a 43º ou, ainda, o banho a vapor (sufficiente, ás vezes, para curar um resfriado em seu começo). E se apesar dos recursos, o da aspirina tambem, o resfriado prosegue sua rota, é preciso ainda "cortal-o", empregando mais energia.

Os conselhos que seguem são os recommendados:

A) NÃO ABUSE DAS GOTTAS NASAES

Muitas pessoas têm idéa falsa sobre a maneira de usar as gottas nasaes. O erro mais frequente é o abuso dellas. Escolhe-se, sempre, gottas que levam uma porção de antiseptico, demasiado forte, e abusa-se, pelo tempo do resfriado, do emprego dellas, quando não é necessario senão soluções fracas (1%). Quantidade maior, só a conselho medico. Além disso, o uso das gottas nasaes não deve ir além de dois ou tres dias seguidos, pois, ha o risco da irritação da mucosa, o que poderia provocar mal maior que o que se procura curar. E' aconselhavel o oleo de eucalypto-canforado a 1/100.

B) NÃO ESQUEÇA A EFFICACIA DE VELHAS TISANAS

Beber alguma coisa quente é um excellente recurso e o effeito medicamentoso de certas infusões não deve ser esquecida. As melhores são as tisanas de acção peitoral, como são as flores de malva, o eucalypto, a violeta e outras muitas. E pode-se-lhe accrescentar um pouco de rhum, de cognac, de qualquer outra bebida fortemente alcoolica. São tambem muito conhecidos os effeitos de um "grog".

AQUELLE QUE ELLA ESPERAVA...

(Continuação da pagina 4)

ça na mocidade de Bob, enlevada com a sua parolagem, tão pouco de accordo com o diccionario e com que tantas vezes a irritou.

— Onde me levas a almoçar? Olha que não tenho um vintem. Mas, talvez, o hotel B... seja demasiado caro para a tua bolsa! E depois...

— E depois deveremos estar com o nosso amigo. Vamos.

— Sei de um restaurantezinho que, se quizeres...

— Vamos á casa da tia Irene...

— Oh! Não! Uma vez que estou comtigo...

Tomaram os dois por uma rua que era, antes, uma viella. Casas antigas do seculo XV amontoavam-se á margem de um riozinho que corria entre pontudas pedras. Um geranio vermelho dava uma nota viva á velharia do quadro.

— Decididamente, Bob, o teu restaurantezinho nada me diz. Gosto mais do hotel B...

— Mas... eu tambem. Escuta: eu tenho uma providencia a dar: comprar tinta azul para pintar os pharoes do auto. Vae adiante. Depois nos encontraremos, disse Bob, afastando-se a largos passos.

Isabella ali ficou um instante indecisa e como a porta de S. Nicolau de Chardonnet se abrisse, um pouco mais longe, ella entrou na igreja afim de fazer uma curta e fervorosa oração. Milhares de velas queimavam: pequenos lustres de esperança em meio á agonia...

E, novamente, ficou Isabella no hotel á espera, num largo divan, mas agora já não era a mesma espera. Ha pouco, esperava alguem que tinha necessidade della; agora olhava para a porta com indifferença, a porta por onde devia apparecer a bella cabeça de Bob, esse mesmo Bob que, naquelle momento, se divertia em procurar tinta azul para os pharoes do auto...

Censurava-se ella de não ter vindo, na vespera, com Bob, pois teriam podido ver Mauricio. E pensava ainda:

— Pobrezinho!

E voltando o pensamento para Bob, dizia lá comsigo que se isto durasse muito, Bob seria chamado como os outros, antes do tempo proprio. Que idade tinha elle, agora, ao certo? Dezesete annos feitos. Desta vez, Isabella suspirou:

— Pobre Bob!

E era toda a sua infancia que renascia. Ella o carregara nos braços quando meninota ainda e elle, um bebe...

Toda entregue a taes recordações, nem dera conta de que o "hall" se esvaziava. Dirigiam-se os hospedes para a sala de jantar. E Isabella ficara sozinha, no fundo do seu divan. De repente, uma subita intuição refreiou o seu pensamento em fuga. Ella viu o "hall" deserto, uma porta que se abre, uma silhueta masculina, muito elegante em seu uniforme, que passa... E ouve, emfim, um passo rapido, o passo delle...

— Max!

Ella não gritara. O som da sua voz era rouco, como suffocado. Bruscamente de pé, assim ficara por momentos deante do seu divan. Recortara-se, para não cair. Isabella ignorava que elle estivesse em Saumur. Esperara primeiro por Mauricio, depois por Bob. E era Max quem apparecia...

Isabella lançou-se para elle, e foi Max quem a susteve. E elle, tal como o outro, exclamou:

— Bella!

Os olhos da joven mulher se encheram de luz.

— Pensava-te tão longe!

Elle nem parecia ouvil-a. A voz delle, de timbre um pouco surdo, deslisava como uma melopea nos ouvidos de Isabella.

— Obrigado! Oh! Muito obrigado por teres vindo! Tinha tanto medo que a minha carta não te chegasse ás mãos. O correio é tão moroso, Bella!

Ella se calava, consciente do milagre: — viera sem saber do encontro marcado. Elle accrescentou:

— Dez horas! Eu havia escripto dez horas. Não te vendo, parti ás 11. Estava louco. E depois...

Elles estavam sós, um ao lado do outro, sempre no fundo do "hall". Ella repetiu:

— E depois.

Elle parecia-lhe ouvir um conto de fadas; ella ouvia Max intensamente. Era bem o mesmo, embora algo de grave impregnasse os seus traços, cinzelando-os para sempre.

— E depois, encontrei Bob deante do "Roi René". Eu lhe disse que te havia esperado no hotel B... que eu...

— Ah!

— "Isabella te espera no hall, ha muito tempo", me disse elle. Apertei-lhe as mãos ambas. Eu o teria abraçado, o fedelho...

— Bob te disse isto? Bob?...

— Sim, teu irmão... Accrescentou elle que inutil seria esperal-o para o almoço, pois achou um restaurantezinho... Que camarada! Mas que profundeza ha naquella alma de criança! Elle, sem duvida, comprehendeu que gostariamos mais de almoçar sem elle, a sós...

Isabella levantou-se e, lentamente, poz um pouco de pó de arroz. Depois dirigiu-se para a sala de jantar nos braços de Max.

E, no meio de todo o "brouhaha", Isabella não cessou de sorrir para aquelle que voltara para deixal-a... Ella não via senão elle no mundo. Mas sabia que, além de Max, havia Bob, — Bob que tinha um coração de amigo e que devia ter encontrado a psychologia, pense-se o que se quizer, num dourado caminho de Anjou...

O ESCARNEO

NÃO faças escarneo, nunca. O escarneo prejudica ás mais intimas amizades. Não acreditamos mais na amizade de quem nos escarnece. E' uma grande offensa e é um pequeno triumpho.

Marceline D. Valmore.

A EDUCADORA

A MULHER, por instincto, é educadora. E mesmo que não encontre a desejada cathedra, seus ensinamentos não se perdem, nunca, porque ha sempre caminhos para sua actividade, em cursos differentes, quando não é o proprio lar.

A mulher não se limita a educar, apenas, nos bancos escolares. Educa pela posição que mantém na sociedade, educa pela attenção que desperta nos homens, pelo prestigio de suas attitudes, em qualquer circumstancia. Ella é educadora mesmo em seu trabalho, seja atrás de um balcão, como vendedora. No seculo passado, uma ou outra mulher tomava para si essa missão de attender nos mostradores, de falar de cores, de orientar sobre detalhes diversos. Era tarefa masculina. A hora moderna ganhou immensamente, porque a mulher que vende sabe, pelo gesto educado, induzir á selecção justa. O grao principal dessa aptidão de educadora, esta porém no lar, ante os que a rodeiam: marido, filhos, irmãos... E' no lar que ella actua, de forma silenciosa, victoriosa e efficaz, dia a dia, passo a passo, formando caracteres, estimulando e freiando, dirigindo sabiamente o proprio temperamento, as suas idéas, as suas inclinações. Dizem que a mulher governa o mundo, mesmo onde não participa com o homem da responsabilidade do voto politico.

Governa-o, sim! Por sua acção educadora, lenta, mas de effeito seguro nos destinos daquelles que orienta.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ESTHERZINHA (São Paulo).

"...que cada ... é de uma natureza..."

Força de expressão, quando se fala nesse assumpto, é commum que isso se diga. Emtanto, é possivel responder-lhe com um programma "standard", dirigindo seus cuidados para a limpeza da pelle, justamente os da sua intuição.

Deve lavar o rosto duas vezes ao dia, nas regiões onde a oleosidade mais se apprenta, passar antes um algodão molhado em alcool canforado ou, melhor, com vinagre de toucador, para o que tem esta formula:

Balsamo do Perú	2 partes
Aguardente	30 "
Agua de Colonia	25 "
Acido acetico	20 "
Tintura de benjoim	10 "
Agua distillada	40 "

Misturado tudo, conserve em vidro com rolha de esmeril.

Cravos... Está bem orientada.

PRISCILA (Joaquim Leite — Estado do Rio).

"...e conseguir chegar a 1m.50.."

Pequenina assim, seu peso pode ser, pela idade, 48 kilos. E emmagrecer, de modo sadio e certo, é quanto deve fazer, pois sua idade beira os limites em que a criatura pára de crescer. O plano que lhe podemos recommendar, desejando emmagrecer, é o de fazer um exame medico para se certificar se o excesso de peso não tem causa em enfermidade de qualquer orgão. Os rins, o systema da circulação, podem ser os responsaveis. E' depois desse exame que V. buscará os exercicios apropriados ao seu caso. O que V. tem a perder, é pouco, e pode fazel-o gradualmente, sem excesso, por um regimen satisfactorio. Uma orientação: Não comer entre as refeições principaes, mesmo o que lhe pareça inoffensivo — balas, bonbons... Fazer tres refeições diarias — a da manhã, o almoço, o jantar. E que os alimentos (os que não engordam) sejam bem mastigados, que é uma maneira de facilitar a digestão e a absorpção.

HERMINIA L. (Uma fazenda, em São Paulo).

"...sou muito, por demais magra..."

V. vive em um clima previlegiado possuindo o ambiente capaz de lhe dar o que deseja — esbelteza, saude, energia — possiveis de conquistar, com boa vontade, com perseverança. Comece pelo cuidado que deve dar a alimentação, para que não lhe faltem vitaminas, calorias, mineraes... V. não gosta de agua? Se gosta, abuse della, pois resguarda o organismo, intensamente e é muito aconselhado nos anemicos, como V. diz ser. O agrião contem elementos admiraveis para a saude e força do corpo, como é o oxydo de ferro e são os saes alcalinos.

Entre os alimentos indicados estão os mais puros que se encontram na fazenda em que mora — o leite gordo, recem-tirado, a manteiga, os queijos, o creme, o doce de leite, os mingáos de farinhas finas, os ovos, massas, pirões, legumes, carne, aveia com leite, café com leite, sempre acompanhado de uma colherinha ...

Mas, um regimen que se impunha, deve ser levado racionalmente ... Queremos dizer-lhe que não force o apparelho digestivo.

KATIA (Santa Odelia).

"...tem dia mesmo que está avermelhada, agretada, enfim feia..."

E como V. pede, um recurso economico lhe é dado, neste ensinamento, que é dos melhores: Antes de deitar faça o banho facial, com agua morna e sabão de glycerina e precedido de uma limpeza com nata de leite algumas vezes, outras com clara de ovo, estendida naturalmente. Depois, faça uma massagem suave, com qualquer gordura mineral, como são a lanolina ou a vaselina.

Pela manhã lave o rosto com agua morna. E de vez em vez, dê ao rosto um banho a vapor seguido de uma fricção com qualquer daquellas substancias gordurosas. Bastará, para isso, collocar uma vasilha com agua fervendo, sobre uma mesa e com a cabeça coberta com um panno, com os olhos cerrados, deixar que o rosto receba o calor desprendido do recipiente.

LILA (Araraquara).

"...varios conselhos..."

São elles — a magreza, o busto sem desenvolvimento e a queda de cabellos.

Ao seu primeiro problema, temos a dizer-lhe que ha processos para corrigir tal anomalia, mas que ha casos desesperantes, porque tem caracter hereditario. Não será, talvez, o seu. E V. pode, deve tentar modificar a situação — com o recurso de sua bemdita saude — por um processo rigoroso de super-alimentação, com alimentos reparadores, reguladores, que lhe forneçam material para o equilibrio do corpo. E' conveniente, porém, antes de iniciar um tal regimen verificar a causa da magreza, de verificar se o figado e os rins o supportam.

E aqui tem V. os alimentos que deva preferir, todos indicados para engordar:

Leite e seus derivados, verduras (folhudas, principalmente), gemmas de ovos, legumes, frutas frescas e seccas, carnes gordas, cereaes em grão, figado, agrião, aspargos (todos ricos em saes mineraes — Calcio, ferro, phosphoro e iodo). O pão com manteiga, a banana assada, um copo de cerveja preta, devem figurar em sua mesa.

Seu segundo problema, é certo que se resolverá com o primeiro. Mas, se quer uma formula auxiliar, aqui a tem, para fricções diarias:

Alcool a 90º	300,0
Tintura de myrrha	4,0
Agua forte de camomilla	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Alciscar	q. s.
Borato de sodio	5,0

Leves, demoradas, essas fricções são realizadas tres vezes ao dia.

E o ultimo: Lave a cabeça com cozimento de folhas de parreria, auxiliando-se deste tonico:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

EUFEMIA (Avaré).

"...é o nariz vermelho..."

E' exactamente o que V. imagina e deve evitar as extravagancias citadas por sua observação. São defeitos da circulação e para attenuar a vermelhidão, independente do tratamento que possa fazer com o medico, ensinamos-lhe esta receita — 15,4 de agua de rosas, 15,0 de agua de flores de laranjeira e 2,0 de borax.

Humedecer o nariz com essa agua e deixar seccar naturalmnete.

Tambem lhe valem as massagens e os lavados com agua e sal ou com agua boricada, tão quente quanto possivel. E' para fazer á noite e sorver um pouquinho da agua. E nunca, nunca, lave o rosto senão com agua morna.

CARMEN (Bello Horizonte).

"...as palpebras inchadas..."

Com sua saude rija, pode bem ser que se trate, apenas, de uma fadiga ocular, proveniente de trabalhos ou de leituras que faça á noite, com luz insufficiente ou mal destribuida. Em qualquer desses casos não descuide a illuminação — que seja abundante e bem repartida, mas sem deslumbramento. E não tendo causa na albuminuria, o mal pode ser combatido com compressas de agua boricada, amornada.

MARINA (São Paulo).

"...um interesse crescente e todos os domingos..."

Lamentamos que esse gentil interesse seu, por esta correspondencia, não tivesse deparado o que buscava. Emtanto, não é apenas nella, mas em todo "Supplemento Feminino" que V. poderia encontrar, pois que suas paginas são prodigas, em tudo e para todos. Foi o acaso, sabe? que desviou seus olhos para que f...masse entre as nossas amigas. Em sua mocidade o caso não é de desespero. Será que V. emmagreceu muito, de modo a ficar com a pelle em tal estado?

Mas, vamos ao que a interessa. As rugas prematuras resultam do enfraquecimento da elasticidade da epiderme mal nutrida, porque não recebe sufficiente irrigação sanguinea; resultam da vida sedentaria, tanto como resultam de trabalhos penosos ou desordenados; resultam das funcções irregulares do organismo... Fique pensando sobre verdades que essas reticencias suggerem e defenda-se!

V. tem, pois, que manter um cuidado interno e outro externo. Para applicar á noite, todas as noites, esta pasta é esperançosa (sim, porque as rugas, uma vez profundas, são difficeis de desapparecer):

Glycerina	20,0
Lanolina	15,0
Ichtyocola	5,0
Extracto de ratanhia	4,0
Balsamo do Perú	2,0

C. M. (São Paulo).

"...para escurecer o cabello..."

...que é castanho e muito secco. Nada mais facil que o uso da vaselina liquida, assim como as loções com agua de chá. E empregue sempre um corpo gorduroso, para corrigir o mal de tel-o secco. E aqui tem a formula que manterá seus cabellos no estado que os deseja:

Medulla de boi	30,0
Oleo de amendoas doces	30,0
Oleo de nozes	30,0

Seu outro assumpto tem resposta nisto:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

E' para massagem no logar onde se accumula a gordura, diariamente, em 10 minutos.

MARILENA (São Paulo).

"...Tenho, porém, procurado um conselho para o coração..."

Sem encontral-o — V. diz, mais ou menos acertado... E' porque aprendemos da velhice do conceito — "o coração tem razões que a razão desconhece" — e nada tentamos, nunca, usurpar do que a elle, só a elle coração, cabe decidir. Decida, amiguinha, conforme o coração queira. E vae decidir, por certo, sem se ferir na dignidade, sem magoar aquella que a defende e... pondo á prova a sinceridade delle — deixando-o ir... A sorte — alguem disse — é tudo na vida; parece com o "ponto" na peça em que o amor é o thema immenso... Amiguinha, deixe-o ir, acarinhado pelas razões do seu coração e espere... que o panno ainda vae levantar. E que seus olhos se deslubrem ao espectaculo da felicidade!

ILCA (Minas Geraes).

"...mas, para o mal de meu sobrinho..."

Signal... Mancha... V. comprehenderá que não é possivel, que não é sincero, aconselhar assim, aereamente... Imagine que ha perigo em combater certos signaes, principalmente quando são de nascença. Para V. vae o ensinamento para o crescimento das sobrancelhas e que não é mais do que misturar oleo de ricino a uma parte igual de rhum. Passar diariamente, com escovinha.

E pela pureza de sua tez, evite os alimentos condimentados, que esse cuidado simples pode bastar a resultados favoraveis. E' em uma fazenda que V. mora... Então, empregue o leite fresco para limpeza diaria da pelle; algumas vezes a clara de ovo, substituindo o sabão; e sobre essa mancha na testa, tome ainda nata de leite e misture-a com oleo de amendoas doces e applique demoradamente.

ATRAM (Porto Alegre).

"...e tambem vermelho..."

Ha uma causa... V. deve atinar com ella e combatel-a. De applicação local, tem V. esta formula:

Agua de rosas	90,0
Chlorhydrato de ammonia	4,0
Acido tannico	2,0
Glycerina	60,0

Ou esta:

Borax	2,0
Agua de rosas	15,0
Agua de flores de laranjeira	15,0

Derreter o borax, nas duas aguas e humedecer o local, deixando seccar naturalmente.

As lavagens com agua de sal, com agua e bicarbonato, com agua boricada, qualquer dellas quente e sorvendo um pouco pelo nariz, tambem é um recurso.

SINAEDA (São Paulo).

"...Tenho a pelle muito manchada..."

Será o sol o inimigo de sua pelle? Neste caso:

Agua de rosas	70,0
Oxydo de zinco	15,0
Glycerina	1,50

E em outra hora, para corrigir a seccura da pelle:

Lanolina	aa 30,0
Manteiga de cacáo	
Glycerina	
Agua de rosas	
Agua de flores de laranjeira	

O exercicio que V. reclama vae tel-o em breve, no "Supplemento"...

UMA LEITORA ASSIDUA (Pernambuco).

"...Tenho 17 annos, mas já me sinto bastante infeliz..."

E' pela possibilidade de experimentarmos a nossa coragem, que a vida vale a pena ser vivida... Sua receita da belleza inicia por duas palavras — saude e energia. Vae começar por extrair os cravos, passando antes um creme, fazendo leve massagem e lavando o rosto com agua bem quente e sabão de Afridol. Retirados os cravos, tornará a lavar o rosto com agua fria e algumas gottas de tintura de benjoim. Outros cuidados são principaes, tantos pelos cravos como pelas espinhas. São os da alimentação sadia e os dos intestinos livres, diariamente. Para fricções diarias, esta formula:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	30,0

Seus olhos... Se um collyrio calmante, como é o que segue, não der resultado, corra ao especialista. A formula é com:

Borax	1,0
Agua distillada	100,0
Hydrolato de louro cereja	1,0

Misturado e filtrado. E pode empregar na forma de banhos occulares.

Cabellos: Lave a cabeça com cozimento de cascas de Panamá e applique, se for muito necessario, uma loção de sublimado a 1 por 500. Logo a seguir, lave-a com agua e sabão.

SONHO DE AMOR (Eldorado — Pernambuco).

"...um logarzinho..."

Suas palavras mesmo, sua gentileza mesmo, abrem-lhe este logarzinho que fica seu, sempre que queira voltar. Ha em suas 17 primaveras uma nuvem, deste tamanhinho, tão leve, tão leve, que qualquer brisa leva... Trate de aproveitar o seu presente, sem lamentar nada, porque a sorte — alguem disse e verdade — a sorte é tudo, é tambem o "ponto" na peça em que o amor é o motivo. Para V., o panno ainda não levantou... E que a brisa de sua primavera faça mais bellas as rosas de suas faces, faça muito serenos os seus olhos verdes, e, linda de corpo e de alma, V. venha a acertar com o caminho do amor...

NALAIIRA NA ARBACK (Rio).

"...enormes falhas de cabello..."

Mas, V. não diz a que deve essa queda de cabello e o tratamento varia com a causa. Se for uma alopecia parasitaria, depende a cura de demorado tratamento medico e medicação parasiticida; se fôr de causa syphilitica, requer tratamento especifico; enfim — verificar a causa para combatel-a. Como tratamento local, V. deve lavar a cabeça com cozimento de cascas de Panamá e friccionar o couro cabelludo com alcool naphtolado ou com:

Nitrato de pilocarpina	0,50
Tintura de cantharidas	0,10
Glycerina	25,0
Agua de Colonia	200,0

"...enormes falhas de cabello" — V. diz. Se é uma pelada, faz-se indispensavel pesquizar e combater a causa. A's vezes, uma carie dentaria, uma otite, actuam, por via reflexa, sobre o couro cabelludo determinando as placas. Está claro que basta remover a influencia para a regeneração da cabelleira. Ainda nesta hypothese, para favorecer o reapparecimento dos pellos, é indicado:

Acido acetico crystallizado	1,0
Ether officinal	30,0

A' sua outra consulta damos resposta para fricções com oleo de eucalypto e... consúlta ao medico.

CYLENE (Santos).

"...estou completamente desorientada..."

Mas não ha razão. Tantas vezes explicamos que o sabão para emmagrecer determinada região, é applicado em fricções de 10 minutos. Naturalmente V. terá que provocar a espuma com um "nada" de agua. E depois, quando chegar a hora do banho, tome-o naturalmente... com outro sabão. Ah! não esqueça de defender as mãos das manchas que o iodo deixará, caso não as resguarde

Para o rosto? Não.

ROSE MARY (São Paulo).

Dizer que cada idade tem o seu encanto, é uma verdade, mas que não convencerá, talvez, a muitas das que estão no humbral da velhice.

Tem o seu encanto! E é a verdade consoladora, a que exalta na vida outra, a que começa.

V., por exemplo, que leva a experiencia a seu lado, em quasi cincoenta annos, gozados e soffridos, em meio de affectos tranquillos, V., quasi que não precisa de suggestões alheias para viver o seu resto de vida. E' verdade que o corpo já responde fracamente aos seus appellos de energia. Uma coisa mais grave, porém, poderia succeder — a velhice do espirito. Mas V. não se dá por vencida, pois que não desperdiça nada de suas alegrias, passadas ou presentes, com a phrase demolidora: "Sou velha!" E é a sua victoria. Para V. a felicidade continua, em um programma novo, amando e illustrando o seu momento, com o amor, o espirito e o respeito que uma alma sadia sabe dar á vida, qualquer que seja a phase. Dentro de V., no mais intimo de V., ha um desejo, uma ansia de qualquer coisa... Decerto, amiga, é alguma luz no caminho novo. Vá por ella!

A. M. (Campos).

"...Desejo uma receita simples..."

...para beneficiar a pelle aspera. V. pede algo bem facil, por certo sem grandes dispendios. Serve-lhe meio limão, que expremerá sobre duas bananas prata esmagadas? Serve... E' optimo para guardar a frescura e a maciez da pelle. Duas vezes por semana, um quarto de hora, cada vez.

CARMEN GOMES (Rio).

"...Hoje encontrei-me com uma amiguinha e ella trazia na mão..."

"O Supplemento". Sua amiguinha e tambem nossa amiguinha... O remedio que V. pede pode ser este, que se destina a diminuir excesso de adiposidade:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

Massagem local, diariamente, leves, em 10 minutos. Um aviso, porém: Resguarde bem as mãos que, sem cautela, ficariam encardidas.

LIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...crê que ainda possa melhorar o estado de minha pelle?..."

Decerto que pode, ao menos melhorara. Quando uma pelle é assim gordurosa, é necessario laval-a ao menos duas vezes por dia, sendo que a noite, antes dessa pratica, convem sempre passar um algodão embebido em alcool canforado de um pouco de sumo de limão. A limpeza externa, tanto como a interna, são de capital importancia na cura da pelle oleosa, com cravos e poros abertos. Um regimen alimentar moderado é aconselhavel, com frutas, legumes, verduras, saladas... Tambem os exercicios ao ar livre se fazem indispensaveis, pelo que activam a circulação e normalizam as funcções. No acto de lavar o rosto, com agua morna e um sabão neutro, é interessante utilizar um quadrado de panno felpudo, coberto de espuma, para bem esfregar. Depois, faça a enxaguadura com agua tambem morna e uma ultima com agua fria. Quando os poros ficam completamente livres de impurezas e assim se conservam pelos dias adeante, a pelle tende a voltar a ser normal.

E em vez de creme-base, esta loção, (ou outra qualquer, de sua confiança):

Glycerina neutra a 30	80 c. c.
Agua de rosas	20 c. c.
Agua de louro cereja	100 c. c.
Agua distillada q. s. p.	210 c. c.

Misturar. Filtrar, com algodão e papel.

MARIA CLARA (Santos).

"...ansiosamente, uma receita para os cabellos de minha filhinha..."

Maria Lucia, se tem os cabellos compridos, deverá cortal-os, um pouco ao menos. E como é natural que ella precise de um regimen reconstituinte, fortificante, o que lhe é medicado, para sua filhinha, é o oleo de figado de bacalhau. A lavagem com cozimento de cascas do Panamá é o outro recurso para a cabecinha de Maria Lucia. E para V., esta loção, de optimos resultados contra a queda dos cabellos:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,50
Nitrato de potassio	0,50
Alcoolato de alfazema	30,0
Acetona	30,0
Agua distillada	30,0
Alcool a 90º	300,0

Cremos que com isso Maria Clara está servida.

FLORA LYS (Rio).

"...Leitora assidua..."

Assim sendo, muito gratamente aliás, V. não leva agora nenhuma novidade. E' que, Flora Lys, para a muita gordura dos quadris V. recebe uma gymnastica repetida bastante e um preparado capaz de dar auxilio. A gymnastica: Sentados no chão. Dobrar os joelhos, passando-lhes os braços enlaçados, approximando os joelhos, o mais possivel do corpo e assim rolar para um lado. Trazer o corpo á primeira posição e rolar para o outro lado. Multas vezes, diariamente, de manhã e á noite.

O preparado:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

Fricções leves, de 10 minutos, diariamente. Proteja as mãos, para não manchal-as.

Desenvolvimento do busto:

Alcool a 90º	300,0
Tintura de myrrha	4,0
Agua de camomilla	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio	5,0

Leves e demoradas fricções, duas vezes ao dia.

A pennugem do queijo: Espuma de sabão de côco e pedra pome, passada de leve, muito de leve, todos os dias.

LAPIANA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...demasiadamente frageis..."

As unhas, quando assim se partem, são untadas todas as noites, e cobertas com dedos de luvas, com a pomada que se faça empregando 1 clara de ovo, 20 grammas de cêra virgem derretida em banho-maria e um pouco de oleo de amendoas doces. Se V. tiver perseverança, durante um mez, suas unhas se farão finas, fortes e bellas.

NIRA (Rio).

"...é natural que isso se dê, pois tenho 28 annos..."

Não é natural... Alegra-nos a comprehensão que dá a estes ensinamentos, tanta, que lhe auscultamos uma esperança. E' certa a victoria de sua frescura, pois V. nem attinge ainda o viço pleno que Balzac espalhou ser o verdadeiro.

Eis o que V. pode usar quer para limpar, quer para nutrir a pelle e mesmo como base ao pó de arroz:

Cera branca	7,5
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,5
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

E o sabonete seu, deve ser o de benjoim.

Asperos e seccos e caindo, seus cabellos querem tratamento energico que comece no combate ás caspas com lavados frequentes, empregando então o sabão de ictiol. Depois de farta ensaboadura, depois de enxagual-os, ponha na cabeça umas gottas de lysoform. E esfregue bem e enxague, novamente:

Ainda lhe serve esta brilhantina:

Brilhantina	20,0
Tintura de jaborandy	20,0
Oleato de ammonio	5,0

ELISINHA DE PETROPOLIS (Petropolis).

"...Estou usando agora uma formula do "Correio"..."

E se os resultados forem satisfatorios, a logica manda continuar, até obter que se faça normal sua pelle. O que V. recolheu nestas columnas é optimo para conservar, nutrir e limpar a pelle. Emtanto, outro creme V. deveria ter escolhido, aconselhado muitas vezes tambem, aquelles que possuem pelle secca. Este:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Hydrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

As quatro primeiras substancias são derretidas, batidas e juntas ás outras.

Quanto á magreza... Que vamos dizer-lhe se V. confessa que tem feito tudo, até com medicos? Ha casos assim, desanimadores e quem se inclue nelles, tem este consolo: "Antes magra que gorda..."

A sobrevivencia dos gemeos

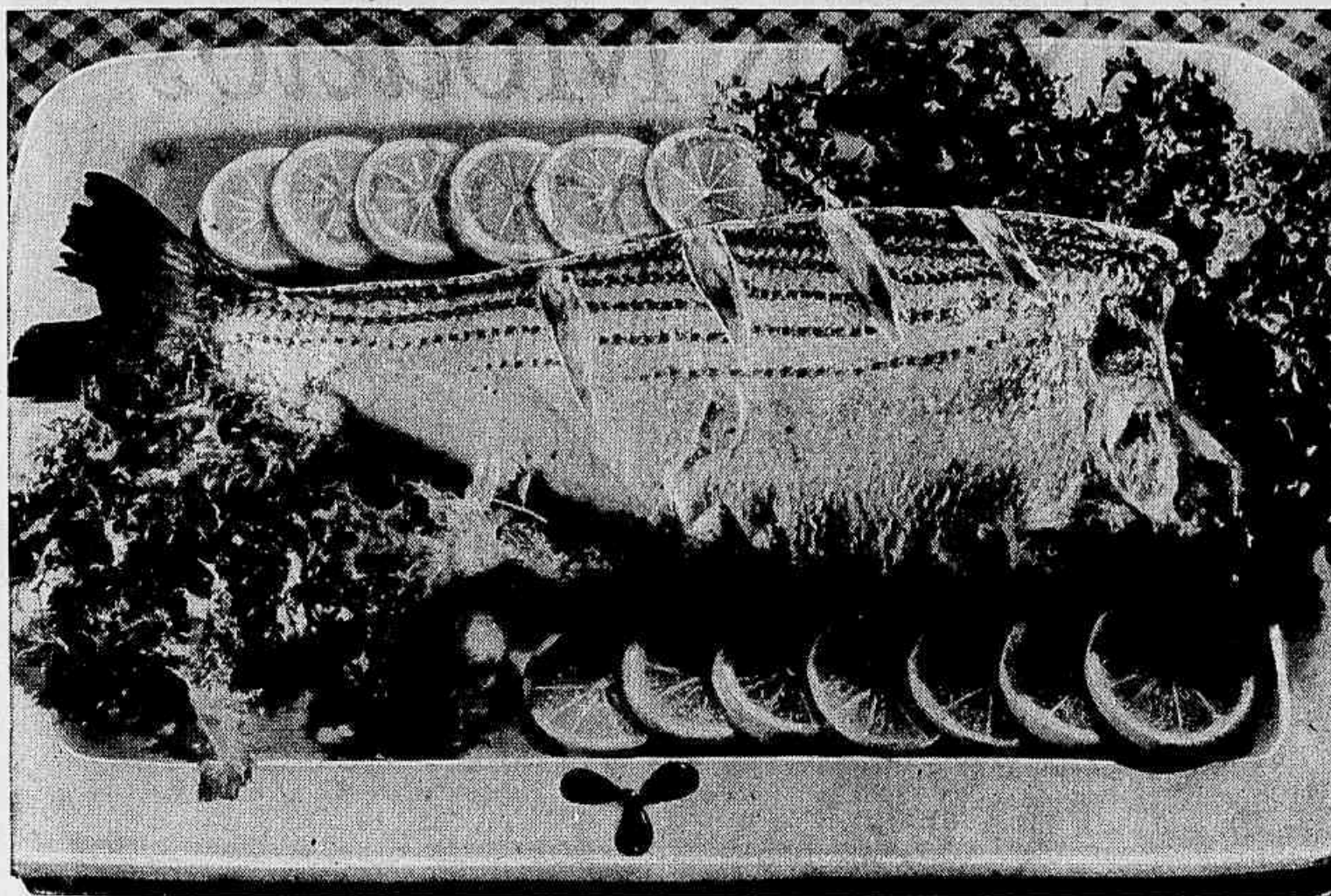
Carlos e Carmen, os gemeos de Mirandopolis

A sobrevivencia dos gemeos, mesmo quando se trata de tres, é hoje facto corriqueiro. Affirma-se, comtudo, que nos casos de menino e menina a sobrevivencia é mais rara. Contrariando essa versão, o caso que abaixo relatamos é bastante significativo.

Carlos e Carmen são filhos da sra. Maria Celeste Noce de Sylos, esposa do escrivão de paz do districto de Commandante Arbues, Mirandopolis, São Paulo.

Actualmente, com 2 annos, Carlos e Carmen apresentam-se magnificamente dispostos, impressionando pela vivacidade e robustez todos os que delles se acercam.

Essas crianças, sob os cuidados do dr. Ariobaldo Lima, clinico local, foram alimentadas desde os primeiros dias de vida com "Arrozina", producto do Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil de São Paulo. "Arrozina" é recommendada pelos mais notaveis pediatras do Brasil como alimento, precisamente indicado para os organismos infantis, dada a sua facil digestibilidade. Pura, em mamadeiras e mingaus, ou tambem misturada com o lei em pó aconselhado pelo medico, "Arrozina" dá sempre resultados excellentes.

Peixes Assados

Uma iguaria deliciosa — Peixe cozido e recheiado

Por Julia Hoover

(Do Good Housekeeping Institute)

Quando Você Tiver Que Assar Filets de Peixe

1 Corte o peixe em postas ou filets, que chegue cada um delles para uma pessoa. 2 kilos de peixe poderão dar cinco filets.

◆

2 Mergulhe cada filet, um a um, no leite quente — 1 chicara na qual tenha sido dissolvida uma colher de sopa de sal.

◆

3 Retire o peixe do leite e passe na farinha de pão torrado, na qual tenha sido misturada uma pitada de pimenta em pó. Passe os dois lados do filet na farinha para que elle fique completamente coberto.

◆

4 Ponha os pedaços numa assadeira bem untada.

◆

5 Se desejar poderá pôr sobre cada filet 3 colheres de chá de succo de cebola.

◆

6 Em seguida cubra cada filet de azeite.

◆

7 Nunca misture agua no peixe para assal-o.

◆

8 Asse em forno bem quente de 550F durante 15 minutos ou até que elles fiquem bem macios.

◆

9 Uma vez saido do forno o peixe deve ser servido immediatamente.

RECHEIO PARA O PEIXE ASSADO

1 chicara de aipo picado
3 colheres de cebolas finamente picadas
6 colheres de manteiga
2 chicaras de pão dormido
Sal e pimenta

COZINHE os aipos em agua durante 15 minutos ou até que fiquem macios. Escorra e guarde 4 colheres de sopa do liquido. Cozinhe as cebolas na manteiga até que fiquem macias. Misture o pão, sal, pimenta, os aipos e o caldo dos mesmos. Misture bem, cubra e deixe ficar no fogo mais cinco minutos. Dá recheio para um peixe de 2 a 2 e meio kilos.

O QUE SE SERVE COM PEIXE ASSADO

Enfeite com folhas de alface, agrião, salsa, fatias de limão, de pepino, tomate ou ovos em rodelas.

Sirva com molhos diversos como sejam molho de ovos, de tomates, de manteiga de azeite, etc.

Peixes que devem ser feitos assados: garoupas pequenas, roballo, badejete, pescado dourado.

Para fazer em postas: Garoupas grandes, bacalhão, salmão, pescadinha, etc.

Quando Você For Assar um Peixe Recheiado

1 Compre um peixe de 2 a 2 e 1/2 kilos, já limpo. Com ou sem cauda e cabeça, segundo o gosto. Esse peso poderá servir de 5 a 6 pessoas.

◆

2 Deixe o peixe ficar cinco minutos dentro da agua salgada. — 2 colheres de sopa de sal para cada chicara de agua. Em seguida escorra.

◆

3 Dê tres ou quatro golpes na pelle do peixe para evitar que ella fique toda separada depois do peixe assado.

◆

4 Recheie o peixe, feche a abertura com palito ou com linha e agulha.

◆

5 Cubra bem a pelle do peixe com azeite ou gordura derretida.

◆

6 Ponha no fundo da assadeira duas fatias de bacon ou de toucinho e colloque o peixe sobre ellas. Ponha sobre elle duas fatias de bacon.

◆

7 Asse em forno quente de 500F durante 10 minutos. Reduza a temperatura para 400F e deixe assar mais 15 minutos ou até que o peixe possa ser facilmente fincado.

◆

8 Passe cuidadosamente o peixe da assadeira para um prato quente. Retire a linha e os palitos. Enfeite e sirva bem quente.

MATE SUA SEDE COM UMA DELICIOSA BEBIDA FRESCA FACILMENTE PREPARADA

QUAL a dona de casa que não deseja ter entre suas receitas deliciosas, algumas de bebidas facilmente preparadas para quando chegam amigos á noite para conversar, ou em qualquer outra hora que não seja de refeições. As bebidas que se podiam offerecer até agora eram de tal forma complicadas e eram precisos tanto accessorios para preparal-as que não se podia offerecer inesperadamente. Essas receitas que vão abaixo não têm esse inconveniente e são rapidamente preparadas a qualquer hora e em qualquer logar.

SE VOCÊ PRECISAR GELO

Para preparar os refrescos abaixo será sufficiente o gelo que a sua geladeira pode comportar. Muitas donas de casa commettem o erro de não encherem de agua a fôrma da geladeira, achando que para transformar a agua em gelo a geladeira dispende muita electricidade. E' um erro. Os refrigeradores são feitos para fornecer sem nenhum augmento de consumo o gelo necessario ao gasto. Sómente quando a festa fôr muito grande você precisará lançar mão do gelo encommendado ao geleiro. Para usar nos refrescos é muito mais garantido o gelo da sua geladeira que você tem certeza que é feito com a agua filtrada.

SUCCOS DE FRUTAS

Outra medida que nós sempre aconselhamos, não só para essas occasiões mas para muitas outras, é ter sempre em reserva succo de frutas em lata ou em garrafas. Com os melhoramentos introduzidos nessa industria já se pode ter durante todo o anno deliciosos succos de frutas e sem ter nenhum trabalho. E' abrir a lata e servil-os bem gelados.

EXTRACTORES DE SUCCO DE FRUTAS

Para as laranjas e os limões é muito aconselhavel ter sempre sobre a mesa da cozinha ou da copa um extractor de succo com o qual dentro de alguns minutos você poderá tirar varios copos de succo e sem grande esforço.

Refrescos com limão

LEMON GINGER FLIP

1 chicara de caldo de limão
1 chicara de caldo de laranja
4 colheres de sopa de assucar
4 chicaras de ginger ale
1 1/2 colherinha de summo de limão
Gelo

Misture os succos de frutas ao assucar até dissolvel-o. Addicione o gelo tanto quanto queira o ginger ale e a casquinha de limão. Dá seis chicaras.

LEMON COOLER

1 chicara de succo de limão
3/4 de chicara de assucar
6 chicaras de agua
Gelo
Fatias de limão

Misture primeiro os tres ingredientes. Junte o gelo quanto desejar. Sirva guarnecido com as fatias de limão. Dá chicara e 1/2.

LIMÃO COM MORANGOS

Para cada copo de limonada junte 2 colheres de sopa de morangos esmagados. E' delicioso.

Refrescos com uvas

GINGEREE

2 chicaras de succo de uva
1/2 chicara de succo de limão
3 colheres de sopa de assucar
2 chicaras de ginger ale
Gelo

Misture os succos de fruta. Junte o assucar. Augmentando si quizer a quantidade. Addicione a ginger ale, gelo á vontade e sirva. Dá seis e 1/2 chicaras.

RICKEY

4 chicaras de succo de uva
6 colheres de sopa de succo de lima
2 colheres de sopa de assucar
2 chicaras de agua gazoza
Gelo

Misture o succo de fruta com assucar. Junte a agua o gelo quanto desejar e sirva. Dá mais ou menos cinco chicaras.

Refrescos com succo de abacaxi

PINEAPPLE COOLER

1 1/3 de chicara de ginger ale
2 1/4 de chicaras de caldo de abacaxi
Gelo
Pedaços de abacaxi
Fatias de limão
Cerejas
Folhas de hortelã

Misture em primeiro logar o abacaxi e o ginger ale. Junte gelo quanto desejar. Em cada copo colloque um pedaço de abacaxi, uma cereja, uma fatia de limão. Enfeite com um ramo de hortelã. Dá para seis pessoas.

Refrescos com grape fruit

GRAPE FRUIT ALE

2 chicaras de succo de grape fruit
2 chicaras de ginger ale
Gelo

Misture os ingredientes e sirva. Dá seis chicaras.

GRAPE FRUIT FLIP

1 3/4 de chicara de succo de amoras
2 1/2 chicaras de succo de grape fruit
1 3/4 de chicara de ginger ale
Gelo

Misture o succo das frutas com ginger ale, ponha gelo á vontade. Dá seis chicaras.

Poderá substituir o succo de amora por qualquer outro succo de frutas.

Refrescos com laranja

PUNCH DE LARANJA

1 chicara de succo de uvas
1/2 chicara de succo de limão
1/2 chicara de succo de laranja
6 colheres de sopa de assucar
3 chicaras de agua gelada
Gelo

Misture todos os ingredientes, junte o gelo á vontade e sirva. Dá cinco chicaras.

Refrescos com succo de ameixa

AMEIXAS HIBALL

1 3/4 chicara de succo de ameixa
1 chicara de agua
1 chicara de caldo de laranja
2 colheres de sopa de caldo de limão
1/4 de chicara de assucar

Misture a agua com os succos de frutas e o assucar. Misture bem e junte o gelo á vontade. Dá 5 chicaras.

Frutas com chá

2 chicaras de caldo de abacaxi
2 chicaras de caldo de laranja
2 colheres de sopa de caldo de limão
Cascas de limão
2 chicaras de chá da India
3/4 de chicara de assucar

Misture bem e ponha no copo com fatias de limão de gelo.

SANDWICHES Com Queijos, Nozes E Frutas

PÃO DE QUEIJO

1 chicara de agua quente
1/4 de chicara de assucar
Sal
1 tablette de fermento Fleshman
2 colheres de agua morna
1 colher de assucar
1 ovo mal batido
2 chicaras de queijo ralado
4 chicaras de farinha de trigo

Misture a agua quente com 1/4 de colher de assucar e o sal. Deixe amornar. Emquanto isso dissolva o fermento em agua morna, junte 1 colher de assucar e depois misture aos primeiros ingredientes. Em seguida junte o queijo ralado, o ovo mal batido e a farinha. Algumas vezes somente tres chicaras e meia de farinha são necessarias para amassar bem. Ponha a massa numa taboa ou marmore forrada de farinha. Amasse bem até ficar boa a massa. Faça um bolo grande e ponha numa forma untada. Deixe num logar quente para crescer coberta com um panno grosso. Quando dobrar o volume, leve para assar em forno moderado de 345º durante 1 hora. Dá um pão grande com o qual podem ser feitos deliciosos sandwiches ou torradas.

SCONES

2 chicaras de farinha
2 colheres de baking powder
1/2 colherinha de sal
2 colheres de sopa de assucar
4 colheres de gordura
5 colheres de leite
2 ovos

Peneire a farinha, fermento, sal e duas colheres de assucar. Deixe gelar bem a gordura e ponha no centro do monte de farinha e com duas facas vá cortando bem a gordura até que ella forme pequenos bolinhos no meio da farinha. Junte o leite e os ovos mal batidos, deixando uma colher de sopa de clara reservada. Abra a massa com um rolo e córte em quadrados. Em seguida corte os quadrados em dois triangulos. Arranje num taboleiro untado e passe sobre cada um delles um pouco de clara de ovo batida e sobre a clara um pouco de assucar crystal. Dá 12 triangulos. Podem ser servidos torrados

PÃO DE GELEIA DE LARANJA COM NOZES

3 chicaras de farinha peneirada
4 colheres de chá de fermento Royal
1/4 de colher de chá de sal
1/4 de chicara de assucar
2 colheres de chá de casca de laranja ralada
1/4 de chicara de gordura
1 ovo bem batido
1 chicara de leite
1/2 chicara de geleia de laranja
1 chicara de nozes picadas

Peneire juntos os ingredientes seccos. Misture a casca de laranja, corte-a com duas facas ou com uma espatula de massas até a mistura ficar embolada. Misture o ovo e o leite e addicione a geleia de laranja e por ultimo as nozes. Vire-a numa forma bem untada e deixe ficar 20 minutos. Asse em forno moderado durante 1 hora ou até que fique bem assado.

PÃO DE FIGO

1 chicara de figo secco
3 1/2 chicaras de farinha peneirada
3/4 de chicara de assucar
1 colherinha de sal
4 colherinhas de fermento Royal
3 colheres de sopa de gordura
1 colherinha de casca de laranja ralada
1 ovo
1 chicara de leite

Despeje agua fervendo sobre os figos e deixe ficar 10 minutos. Escorra e enxugue num panno. Tire os cabinhos e corte os figos em fatias finas. Peneire juntos a farinha, o assucar, o sal e o fermento. Trabalhe com a gordura na farinha. Junte as cascas da laranja, o ovo e o leite e misture bem. Junte os ingredientes seccos e bata bem. Ponha numa forma forrada de papel e passe em cima manteiga derretida. Asse durante 1 e 1/2 horas em forno moderado.

PÃO DE TAMARAS

1 1/2 chicara de agua fervendo
1 chicara de tamaras picadas
1 1/2 chicara de assucar
1 ovo batido
1/4 de colher de fermento em pó
1/2 colher de sal
2 colherinhas de bicarbonato de soda
1 1/2 chicaras de farinha peneirada
2 colheres de sopa de manteiga derretida
1 chicara de nozes picadas
1 colherinha de extracto de baunilha

Ponha agua fervendo sobre as tamaras e deixe ficar durante 10 minutos. Emquanto isso vá juntando o assucar aos poucos ao ovo, batendo bem. Misture o fermento, o sal e o bicarbonato de sodio e addicione ao ovo. Junte a farinha, a gordura e as nozes, a baunilha. Misture tudo bem. Vire numa forma untada e asse em forno moderado durante 1 hora e 15 minutos.

PÃO DE LARANJA

1 laranja grande
1/4 de chicara de assucar
1/4 de chicara de agua quente
1 colher de chá de sal
3 colheres de sopa de gordura
1 tablette de fermento
2 colheres de sopa de agua morna
1 colher de chá de assucar
1 ovo bem batido
4 a 4 1/2 chicaras de farinha peneirada

Corte a laranja em gommos e tire as pelles brancas e as sementes. Passe na machina a laranja bem fina (dá cerca de 3/4 de chicara). Junte 1/4 de chicara de assucar á agua quente, sal e gordura. Esquente até a fervura e depois deixe amornar. Emquanto isso, dissolva o fermento na agua morna, junte uma colher de assucar e ponha na mistura de laranja ainda morna. Em seguida junte o ovo batido e tanta farinha quanto fôr necessario. Para amassar. Passe a massa para uma superficie polvilhada de farinha. Amasse até ficar facilmente manejada e ponha numa forma. Deixe em logar quente até que ella dobre de volume. Leve para assar em forno moderado durante 1 hora. Quando tirar do forno passe manteiga derretida. Dá um pão grande.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

Novos Modelos de Chapéos

Para a mulher moderna: feltro estylo "Lillian Russell" com broche de pedras e "grosgrain" negro em torno da copa alta, creação de Lilly Daché.

Eram Assim as Creações Que Lillian Russell Usou no Periodo Aureo de Sua Gloria

Por GRACE CORSON (FAMOSA CHRONISTA E ILLUSTRADORA DE MODAS)

OS homens deviam boycottar systematicamente os chapéos de Lilly Daché. Sim, porque nada é mais perigoso para a paz espiritual de um "cavalheiro" do que esses minusculos "capots" de prender sob o queixo recentemente creados pela famosa modista. O desenho que centraliza esta pagina mostra claramente que não estamos mentindo. A propria Lilly Daché, aliás, reconhece o caracter "bellicoso" de seus chapéos.

◆ ◆ ◆

Para a noite recommendamos um vestido de tulle negra com cintura de vespa e um desses modelos de chapéos (como o que se vê á extrema direita) que emmolduram o rosto numa verdadeira orgia de scintillantes papoulas.

◆ ◆ ◆

O chapéo de feltro estylo "Lillian Russell" que estampamos acima parece ter sido feito de encommenda para as moças altas e vistosas. Usem-no com luvas beige e com "tailleur" cinzento. E os rapazes exclamarão, enthusiasmados: "Aquillo é que é chapéo de raça!" A proposito: sabiam vocês que os homens preferem os chapéos de abas largas?

Este "capot" de Lilly Daché é capaz de conquistar o mais insensivel dos homens. Trata-se de uma delicada creação em chiffon com delicadas asas entremeadas de flores. No losango Merle Oberon ostenta um sumptuoso vestido de noiva, todo em setim, com mantilha de renda e lyrios do campo sobre a cabeça.

Aqui está o mais irresistivel chapéo da temporada: copa de palha vermelha (presa, atrás, por meio de um véo) e verdadeiras cascatas de papoulas leves como penas.

As damas de honor devem ir vestidas com uma destas duas creações. A da esquerda é um modelo violeta claro, plissado, com faixa de moire á cintura e chapéo typo "leghorn" ornado de laço azul escuro. A suggestão da direita é um vestido de taffetá cor de pecego, franjado, com luvas da mesma cor e chapéo de plumas.

Vestido de noiva á moda da Rainha Alexandra. As mangas são compridas e bordadas a missangas de crystal, a saia é drapeada até abaixo dos joelhos e o véo coroado por um agglomerado de tuberosas.

Interessante "chignon" de feltro negro com friso ondulatorio espraiando-se sobre a parte posterior do pescoço. (Só poderá usal-o quem possuir pescoço longo).